

Guaratinguetá *400 anos*



# Plano Diretor

## Diagnóstico



**Prefeitura Municipal da  
Estância Turística de  
Guaratinguetá**

## NÚCLEO GESTOR DO PDM

**Adriana Montenegro Viviani**

Secretaria Municipal de Justiça e  
Cidadania

**Aline Carla Damásio Dos Santos**

Secretaria Municipal de Cultura

**Ana Cláudia Macedo Dos Santos**

Secretaria Municipal da Saúde

**Arnaldo de Souza Guimarães**

Secretaria Municipal de Turismo

**Ana Maria Pelucio A. Almada**

Secretaria Municipal de Educação

**Daniel Roberto Carnecine de Oliveira**

Secretaria Municipal de Governo e  
Gestão Estratégica

**Giani Bresolin**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

**Gonçalo Ferraz De Cardoso**

Secretaria Municipal de Planejamento

**João Ubiratan De Lima E Silva**

Secretaria Municipal de Planejamento

**Joel Pinho De Oliveira**

Secretaria Municipal de Esportes

**Luis Gustavo M. Mathídios Dos Santos**

Secretaria Municipal de Indústria,  
Comércio e Gestão de Convênio

**Luiz Carvalho dos Santos Neto**

Secretaria Municipal de Governo e  
Gestão Estratégica

**Marco Antônio De Oliveira**

Secretaria Municipal de Segurança e  
Mobilidade Urbana

**Mariana Monteiro Maita**

Assessora de Geração de Renda e  
Empregos

**Maria Regina M. Guimarães**

Secretaria Municipal de Educação

**Maristela Siqueira Macedo De Paula Santos**

Secretaria Municipal de Saúde

**Miguel Sampaio Junior**

Secretaria Municipal de Administração

**Paulo De Araújo De Barros Filho**

Secretaria Municipal de Obras e  
Serviços Municipais

**Paulo Rodrigues Leite**

Assessor Especial de Planejamento  
Estratégico

**Rafael Porto Vieira**

Secretaria Municipal de Segurança e  
Mobilidade Urbana

**Wellington Vilanova**

Secretaria Municipal de Cultura

## EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

**Arnaldo de Souza Guimarães**

Engenheiro Civil  
CREA: 060.103.955-7

**Daniel Roberto Carnecine de Oliveira**

Gestor de Políticas Públicas

**Luiz Carvalho dos Santos Neto**

Administrador

**Mariana Monteiro Maita**

Arquiteta e Urbanista  
CAU: 46264-0

**Paulo Rodrigues Leite**

Engenheiro Civil e Administrador  
CREA: 060.083.779-5

**Rafael Porto Vieira**

Engenheiro Civil  
CREA: 506.375.290-8

**Regina Célia da Silva Alves**

Graduanda em Administração

**Renata C. Hasmann dos Santos**

Graduanda em Engenharia Civil

## EQUIPE TÉCNICA DA CONTRATADA

**Robson Ricardo Resende**

Engenheiro Sanitarista e Ambiental  
CREA – SC 99639-2

**Osmani Vicente Jr.**

Arquiteto e Urbanista  
CAU A23196-7  
Especialista em Gestão Ambiental para  
Municípios

**Juliano Mauricio da Silva**

Engenheiro Civil  
CREA/PR117165-D

**Roney Felipe Moratto**

Geógrafo  
CREA /PR 149.021/D

**Bruno Negri**

Economista  
CORECON 3336

**Daniel Ferreira de Castro Furtado**

Engenheiro Sanitarista e Ambiental  
CREA/SC 118987-6

**Paulo Guilherme Fuchs**

Administrador  
CRA/SC 21705

**Larissa de Souza Correia**

Engenheira Cartógrafa  
CREA/PR 119410/D

**Lara Ricardo da Silva Pereira**

Arquiteta e Urbanista  
CAU:177264-3

**Paula Evaristo dos Reis de Barros**

Advogada  
OAB/MG 107.935

**Carolina Bavia Ferrucio Bandolin**

Assistente Social  
CRESS/PR 10.952

**Juliano Yamada Rovigati**

Geólogo  
CREA/PR 109.137/D

**Daniel Mazzini Ferreira Vianna**

Arquiteto e Urbanista  
CAU 89.230-0

**Willian de Melo Machado**

Analista de Sistemas



**EMPRESA LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES LTDA - ME**

CNPJ: 23.146.943/0001-22

Avenida Antônio Diederichsen, nº 400 – sala 806.

CEP 14020-250 – Ribeirão Preto/SP [www.liderengenharia.eng.br](http://www.liderengenharia.eng.br)

## SUMÁRIO

<b>1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>14</b>
1.1. BREVE HISTÓRICO MUNICIPAL .....	14
1.1.1. <i>Formação Administrativa</i> .....	16
1.2. LOCALIZAÇÃO E ACESSOS .....	17
1.3. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS .....	19
1.3.1. <i>Clima, temperatura e precipitação pluviométrica</i> .....	19
1.3.2. <i>Geologia e pedologia</i> .....	19
1.3.3. <i>Geomorfologia</i> .....	22
1.3.4. <i>Recursos hídricos</i> .....	24
1.3.5. <i>Vegetação e cobertura florestal</i> .....	31
1.4. ASPECTOS TERRITORIAIS .....	35
1.4.1. <i>Dinâmica demográfica</i> .....	37
1.4.2. <i>Uso do solo municipal atual</i> .....	41
1.4.3. <i>Comunidades e povoados</i> .....	43
1.4.4. <i>Macrozoneamento municipal</i> .....	44
1.4.5. <i>Zoneamento, uso e ocupação do solo urbano</i> .....	49
1.4.6. <i>Parcelamento do solo urbano</i> .....	73
1.4.7. <i>Habitação</i> .....	75
1.4.8. <i>Unidades de Conservação e Áreas Verdes</i> .....	77
1.5. ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS .....	82
1.5.1. <i>Saneamento Básico</i> .....	82
1.5.2. <i>Equipamentos e serviços públicos</i> .....	100
1.5.3. <i>Mobilidade, circulação e transportes</i> .....	182
1.6. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS .....	194
1.6.1. <i>Atividades econômicas</i> .....	194
1.6.2. <i>Indicadores sociais e econômicos</i> .....	201
1.7. ASPECTOS INSTITUCIONAIS .....	203
1.7.1. <i>Estrutura normativa e legal</i> .....	203
1.7.2. <i>Finanças</i> .....	206
<b>2. ANÁLISE INTEGRADA .....</b>	<b>219</b>
<b>3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>228</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 – Mapa de Localização do Município de Guaratinguetá.....	17
Figura 1.2 – Áreas de Risco - Movimento de massa em Guaratinguetá/SP. ....	21
Figura 1.3 – Planialtimetria em Guaratinguetá/SP.....	23
Figura 1.4 – Hidrografia de Guaratinguetá/SP.....	26
Figura 1.5 – Áreas de Risco de Inundação em Guaratinguetá/SP. ....	28
Figura 1.6 – Áreas de Proteção de Mananciais em Guaratinguetá/SP. ....	30
Figura 1.7- Distâncias respeitadas em APP, segundo Novo Código Florestal.....	31
Figura 1.8 – Áreas de preservação permanente em Guaratinguetá/SP.....	33
Figura 1.9- Densidade demográfica na área urbana de Guaratinguetá. ....	38
Figura 1.10- Distribuição de domicílios em Guaratinguetá. ....	40
Figura 1.11 – Macrozonas e zoneamento urbano de Guaratinguetá/SP. ....	54
Figura 1.12 – Zonas industriais em Guaratinguetá/SP. ....	56
Figura 1.13 – Zonas industriais propostas em Guaratinguetá/SP. ....	57
Figura 1.14 – Zona Central – Centro Histórico de Guaratinguetá/SP.....	59
Figura 1.15 – Vazios urbanos em Guaratinguetá/SP. ....	72
Figura 1.16 – Loteamentos novos na sede urbana de Guaratinguetá/SP.....	74
Figura 1.17 – Localização dos parques e bosques urbanos. ....	81
Figura 1.18 – Equipamentos de Saúde em Guaratinguetá/SP. ....	103
Figura 1.19 – Localização dos equipamentos educacionais em Guaratinguetá/SP.....	113
Figura 1.20 – Localização dos equipamentos de esporte em Guaratinguetá/SP.....	127
Figura 1.21 – Localização dos equipamentos culturais em Guaratinguetá/SP. ....	132
Figura 1.22 – Localização dos bens tombados em Guaratinguetá/SP.....	156
Figura 1.23 – Atrativos Turísticos de Guaratinguetá/SP - A.....	166
Figura 1.24 – Atrativos Turísticos de Guaratinguetá/SP - B.....	167
Figura 1.25 – Localização dos equipamentos de assistência social em Guaratinguetá/SP. ....	180
Figura 1.26 – Macro Estruturação Viária - USEFAZ e Polo Industrial em Guaratinguetá/SP. ....	183
Figura 1.27 – Macro Estruturação Viária - Complexo Mario Covas em Guaratinguetá/SP.....	184
Figura 1.28 – Anel Viário em Guaratinguetá/SP. ....	186
Figura 1.29 – Zona Central - Anel Viário de Guaratinguetá/SP.....	187
Figura 1.30 – Corredores viários e terminais em Guaratinguetá/SP. ....	189
Figura 1.31- Linhas que interligam alguns municípios da região de Guaratinguetá.....	193

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Principais causas de óbito registrados em Guaratinguetá – 2009 - 2016. ....	106
---	-----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Evolução populacional do Município de Guaratinguetá (2013 – 2017). ....	37
Tabela 2 – Ocupação do solo nas UPAs em Guaratinguetá – set/2018. ....	41
Tabela 3 – Estrutura fundiária em Guaratinguetá – set/2018. ....	42
Tabela 1.4 – Situação dos novos loteamentos em Guaratinguetá/SP. ....	73
Tabela 1.5 - Dados do Sistema de Abastecimento do Água - SNIS - 2016. ....	87
Tabela 6 – Demandas de água para sede municipal e áreas urbanas isoladas em Guaratinguetá/SP-2040.....	87
Tabela 1.7 - Dados do sistema de esgotamento sanitário em Guaratinguetá/SP – 2016.....	90
Tabela 1.8 - Equipamentos de saúde e horários de atendimento em Guaratinguetá/SP. ....	100
Tabela 1.9 – Programas de saúde existentes no Município de Guaratinguetá/SP. ....	104
Tabela 1.10 – Quadro de funcionários do setor de saúde no Município de Guaratinguetá/SP. ....	105
Tabela 1.11 – Unidades de ESF com Programa Saúde da Família em Guaratinguetá/SP. ....	106
Tabela 1.12 – Campos de futebol em Guaratinguetá/SP. ....	124
Tabela 1.13 – Quadras Poliesportivas em Guaratinguetá/SP. ....	124
Tabela 1.14 – Quadras de Areia em Guaratinguetá/SP. ....	124
Tabela 1.15 – Pista de Atletismo em Guaratinguetá/SP.....	124
Tabela 1.16 – Pista de skate em Guaratinguetá/SP. ....	124
Tabela 1.17 – Cancha de Malha e Bocha em Guaratinguetá/SP. ....	125
Tabela 1.18 – Pista de Caminhada em Guaratinguetá/SP.....	125
Tabela 1.19 – Academias ao Ar Livre em Guaratinguetá/SP. ....	125
Tabela 1.20 – Equipamentos de cultura em Guaratinguetá/SP.....	129
Tabela 1.21 – Atrativos turísticos por segmento em Guaratinguetá/SP.....	162
Tabela 1.22 – Relação dos CRAS em Guaratinguetá/SP. ....	176
Tabela 1.23 – Evolução do PIB no Município de Guaratinguetá (2013 – 2015).....	194
Tabela 1.24 – Valor Adicionado no Município de Guaratinguetá (2013 – 2015). ....	195
Tabela 1.25 – Culturas desenvolvidas no município de Guaratinguetá/SP.....	196
Tabela 26 – Exploração animal no município de Guaratinguetá/SP – set/2018. ....	197
Tabela 1.27 – Classificação das faixas de desenvolvimento humano.....	202
Tabela 1.28 – Evolução do IDH Municipal de Guaratinguetá (1980 – 2010). ....	202
Tabela 1.29 – Evolução do IPRS do município de Guaratinguetá (2012 – 2014). ....	203
Tabela 1.30 – Quadro de servidores segundo grau de escolaridade. ....	204
Tabela 1.31 – Receita Municipal (Valores R\$) - 2016. ....	207
Tabela 1.32 – Receita Total Líquida (Valores em R\$) - 2016.....	207
Tabela 1.33- Origem dos Recursos Federais para repasse aos Estados e Municípios.....	208

Tabela 1.34 – Repasses de Receitas Federais - 2016 (em R\$) – Valores nominais.....	209
Tabela 1.35 – Repasses de Receitas Estaduais - 2016 (em R\$) – Valores nominais .....	210
Tabela 1.36 – Composição da Receita Corrente, 2016 (em R\$) – Valores nominais e respectiva participação (%). .....	211
Tabela 1.37 – Receitas Próprias e Tributárias - 2016 (em R\$) – Valores nominais.....	211
Tabela 1.38 – Receita Tributária X Receita Corrente (Valores em R\$) - 2016. ....	212
Tabela 1.39 – Participação da Despesa Corrente e de Capital em relação à Despesa Orçamentária, 2016 (em R\$) – Valores nominais.....	213
Tabela 1.40 – Gastos com Pessoal x Receitas e Despesas Totais - 2016. ....	213
Tabela 1.41 – Participação Pessoal x Receitas e Despesas Totais - 2016. ....	213
Tabela 1.42 – Despesas municipais por função - 2016. ....	214
Tabela 1.43 – Despesa e Receita (Valores em R\$) - 2016. ....	215
Tabela 1.44 – Indicador de Esforço Tributário (Valores em R\$) - 2016. ....	216
Tabela 1.45 – Indicador de Dependência (Valores em R\$) - 2016.....	216
Tabela 1.46 – Indicador de Financiamentos dos Gastos (Valores em R\$) - 2016. ....	217
Tabela 1.47 – Indicador de Poupança (Valores em R\$) - 2016.....	217
Tabela 1.48 – Tributos Municipais na Receita Corrente (Valores em R\$) - 2016. ....	218

#### LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Zonas urbanas e respectivos setores de uso. ....	50
Quadro 1.2 – Eventos promovidos no mês de março.....	133
Quadro 1.3 – Eventos promovidos no mês de abril. ....	134
Quadro 1.4 – Eventos promovidos no mês de maio. ....	135
Quadro 1.5 – Eventos promovidos no mês de junho. ....	137
Quadro 1.6 – Eventos promovidos no mês de julho. ....	139
Quadro 1.7 – Eventos promovidos no mês de agosto. ....	141
Quadro 1.8 – Eventos promovidos no mês de setembro.....	142
Quadro 1.9 – Eventos promovidos no mês de outubro. ....	145
Quadro 1.10 – Relação dos equipamentos e respectivos programas e serviços assistenciais no município de Guaratinguetá/SP. ....	173
Quadro 1.11 – Estabelecimentos comerciais de apoio ao setor primário em Guaratinguetá/SP.....	200
Quadro 2.1 – Síntese da Análise Temática Integrada .....	221

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACOCVAP	Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos Vale do Paraíba
ADI	Abordagem Direta do Inconsciente
AEE	Atendimento Educacional Especializado
AME	Assistência Médica Especializada
AMERG	Associação para o Resgate da Memória Esportiva de Guaratinguetá
AMORIGUÁ	Associação de Moradores e Produtores da Microbacia do Ribeirão Guaratinguetá
ANA	Agência Nacional de Águas
APA	Área de Proteção Ambiental
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APP	Área de Preservação Permanente
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
CCZ	Centro de Controle de Zoonoses
CDP	Condicionantes, Deficiências e Potencialidades
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CEPAGRI	Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CMDR	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
COMAM	Conselho Municipal de Meio Ambiente
COMCULT	Conselho Municipal de Cultura
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
CONDEPHAAT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia, Agricultura e Agronomia
COPAVALPA	Cooperativa de Produtores de Arroz do Vale do Paraíba
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DF	Distrito Federal
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre
EEAB	Estação Elevatória de Água Bruta
EEAT	Estação elevatória de água tratada
EEG	Eletroencefalograma
EJA	Ensino de Jovens e Adultos
EMEF	Escola Municipal de Educação Fundamental
EMEFI	Escola Municipal de Educação Fundamental Integral
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EMEIEF	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
ESF	Estratégia de Saúde da Família
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
FATEC	Faculdade de Tecnologia

FECOP	Fundo Estadual de Controle da Poluição
FJP	Fundação João Pinheiro
FPE	Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal
FPEX	Fundo de Compensação pela Exportação de Produtos Industrializados
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
ILA	Instituto Lucas Amoroso
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPRS	Índice Paulista de Responsabilidade Social
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
ISSQN	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITBI	Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis
ITR	Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei do Orçamento Anual
ONU	Organização das Nações Unidas
PAIF	Programa de Atenção Integral à Família
PBF	Programa Bolsa Família
PDM	Plano Diretor Municipal
PEM	Pré-escola municipal
PEV	Posto de entrega voluntária
PMGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PIB	Produto interno bruto
PLADRESAN	Plano de Macrodrenagem e Saneamento Ambiental
PLHIS	Plano Local de Habitação de Interesse Social
PME	Plano Municipal de Educação
PMISB	Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico
PMMA	Plano Municipal da Mata Atlântica
PMVA	Programa Município Verde Azul
PPA	Plano Plurianual
PROMAE	Programa Municipal de Assistência Escolar
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
PSF	Programa de Saúde da Família
REL	Reservatório Elevado
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
SAEG	Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduo de Guaratinguetá
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEMA	Secretaria do Meio Ambiente
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
TAC	Termo de Ajuste de Conduta
TIL	Transporte Interestadual de Luxo
UBS	Unidade Básica de Saúde
UC	Unidade de Conservação
UHB	Universidade Holística do Brasil
UNACON	Unidade de Alta Complexidade em Oncologia
UNESP	Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
UPA	Unidade Padrão Animal
VAB	Valor adicionado bruto
VAF	Valor Adicionado Fiscal
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEPAC	Zona Especial de Patrimônio Cultural
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental

## APRESENTAÇÃO

O presente documento é apresentado ao Poder Executivo, Poder Legislativo, à Equipe Técnica Municipal e ao Núcleo Gestor de revisão do Plano Diretor Municipal, como um diagnóstico da realidade do município de Guaratinguetá, parte integrante do processo de revisão do seu Plano Diretor Municipal.

Possui como objetivo principal apresentar a leitura técnica e comunitária sobre a realidade do município, que servirá de subsídio à definição das diretrizes e políticas de desenvolvimento municipal que nortearão a revisão do PDM. Faz parte deste diagnóstico a análise individualizada de cada informação levantada, sua inter-relação e inserção no contexto geral, permitindo uma visão ampla das ameaças e oportunidades locais.

O documento está estruturado da seguinte forma:

Caracterização do Município – apresenta um breve histórico e contextualização regional, aspectos físico-ambientais, territoriais, infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, aspectos socioeconômicos e institucionais; e

Análise Integrada – apresenta de forma sintética as principais questões apuradas no município relevantes para a revisão do PDM, aplicando-se metodologia apropriada.

Para tanto, foram levantados, avaliados e, quando possível espacializados em mapas, os dados primários (levantamento in loco e aqueles disponibilizados pela Prefeitura Municipal) com a colaboração da Equipe Técnica Municipal, Núcleo Gestor e câmaras técnicas; e secundários (órgãos e entidades oficiais, tais como IBGE, SEADE, SAEG, entre outros).

## INTRODUÇÃO

Em 10 de julho de 2001 foi aprovada no Congresso Nacional, após 10 anos de tramitação, a Lei Federal nº 10.257 (Estatuto da Cidade). Esta lei regulamentou o capítulo de política urbana da Constituição Federal, passando a vigorar a partir do dia 10 de outubro de 2001. A aprovação do Estatuto da Cidade assegurou aos brasileiros o direito às cidades sustentáveis, traduzido na lei como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para os presentes e as futuras gerações. Para tanto, torna-se necessário que os municípios apliquem os instrumentos de política urbana por meio da execução ou revisão dos seus Planos Diretores Municipais. Além disso, a Lei Federal nº 10.257/01 (Estatuto da Cidade) trouxe para os municípios a tarefa de implementar um sistema de atuação na gestão urbana, norteado pelo princípio da gestão democrática.

A vocação democrática e as grandes conquistas contidas no Estatuto da Cidade valorizaram o planejamento para a ação pública e somente se efetivarão na medida em que fizerem parte do cotidiano das práticas administrativas. Desta forma, o planejamento municipal além de contar com a permanente participação da sociedade, deverá buscar o aperfeiçoamento e a valorização da capacidade técnico-administrativa das prefeituras. Para a Lei Federal nº 10.257/01 (Estatuto da Cidade), a construção de um planejamento integrado e integrador, terá como referência o Plano Diretor Municipal.

O município de Guaratinguetá possui o Plano Diretor Municipal aprovado pela Lei Complementar nº 23, de 09 de Junho de 2006.

## 1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

Para compreender a dinâmica de ocupação antrópica é necessário entender o contexto ambiental do município, visando à identificação das respectivas capacidades de suporte ambiental em relação aos usos e ocupações antrópicas.

É imprescindível o conhecimento de algumas condicionantes geográficas para o estabelecimento de políticas públicas no sentido de proteger a população e o ambiente, na busca de um desenvolvimento sustentável. Isso posto, apresenta-se neste capítulo um breve histórico do município de Guaratinguetá, o contexto regional e sua localização geográfica; aspectos físico-ambientais, e complementarmente, os aspectos territoriais, de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, além dos aspectos socioeconômicos e institucionais.

### 1.1. BREVE HISTÓRICO MUNICIPAL

O topônimo Guaratinguetá é uma palavra de origem tupi-guarani e significa guará=garça, tinga=branca, eta=muito, que significa muitas garças brancas.

Em 1628, conforme consta do primeiro Livro-Tombo da Catedral de Santo Antônio, dava-se a conhecer o povoamento destas terras por Jacques Félix e filhos.

Dia 13 de junho de 1630, data dedicada ao Santo Padroeiro, marca a fundação de Guaratinguetá, pela construção da capela 'erguida em palha e parede de mão'.

Em 13 de fevereiro de 1651, com a abertura da 'estrada', o povoado é elevado a Vila e é erigido o pelourinho.

Guaratinguetá destaca-se como uma das principais vilas da Capitania no Vale do Paraíba, no século XVIII, que reserva à cidade, além dos períodos do ouro e do açúcar, fatos de especial significância religiosa.

Em 1717, a imagem enegrecida de Nossa Senhora da Conceição foi encontrada por pescadores nas águas do Rio Paraíba do Sul, dando origem à cidade de Aparecida.

Em 1739, nasce aquele que, em 25 de outubro de 1998 torna-se o primeiro brasileiro nato beatificado pelo Vaticano: Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, canonizado em 11 de maio de 2007 pelo Papa Bento XVI.

Em 1757, foi fundada a Irmandade de São Benedito junto à Capela de São Gonçalo e, a partir daí, provavelmente, inicia-se a Festa em louvor a este Santo que perdura até a atualidade.

No século XIX, Guaratinguetá atinge o apogeu do período do café.

Em 18 de agosto de 1822, Guaratinguetá foi escolhida por D. Pedro I para pernoite, quando fazia a 'trilha da Independência'. Em 23 de dezembro do mesmo ano, morria Frei Galvão.

Em 1844, Guaratinguetá é elevada à categoria de cidade.

Em 7 de julho de 1848, nasce Francisco de Paula Rodrigues Alves, futuro Conselheiro e Presidente da República (eleito duas vezes).

O ano 1885 marca o auge da produção cafeeira e 1877 torna-se marco divisor da história com a chegada da Estrada de Ferro que liga São Paulo ao Rio de Janeiro.

Ainda no século XIX, Guaratinguetá registra seu pioneirismo regional na imprensa com o jornal "O Mosaico" (de 1858), o desenvolvimento educacional, os clubes, a Banda, o 'Theatro' e o Mercado. Nesse período instalam-se a Escola Complementar, o Ginásio Nogueira da Gama, a Escola de Comércio e a Escola de Pharmácia.

O século XX, que presencia o esgotamento das terras, enxerga também os novos focos econômicos: pecuária extensiva, industrialização e fomento comercial. Emerge uma 'nova' comunidade, com a Escola de Especialistas de Aeronáutica, depois o campus da UNESP – Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, o SENAC e, mais recentemente, a FATEC – Faculdade de Tecnologia.

A cultura cafeeira cedeu lugar à pecuária leiteira que, em poucas décadas iria transformar Guaratinguetá em uma das grandes bacias leiteiras do Brasil.

O século XX encerrou-se com o reconhecimento da Santidade de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão como o primeiro brasileiro na glória dos altares, beatificado em 1998 na Itália, em Roma e canonizado em 2007 no Brasil, em São Paulo. Este fato levou a cidade a ser reconhecida, no século XXI, como a Primeira Estância Religiosa do Estado de São Paulo (GUARATINGUETÁ, 2018).

Em 2008, através de eleição em urnas e na internet, por voto popular a cidade elegeu as sete Maravilhas de Guaratinguetá, sendo:

- 1) Matriz de Santo Antônio;
- 2) Casa de Frei Galvão;

- 3) Cavalaria de São Gonçalo e São Benedito;
- 4) Estação Ferroviária;
- 5) Gruta de Nossa Senhora de Lourdes;
- 6) Escola de Especialistas de Aeronáutica;
- 7) Bairro do Gomerall – Marco ambiental, paisagístico e turístico.

Em 2014, o município recebeu o título de Estância Turística do Estado de São Paulo.

Atualmente, conta também com indústrias multinacionais como as alemãs BASF, LIEBHERR e ACG Vidros do Brasil, além de uma boa infraestrutura nas áreas de saúde, segurança e hospedagens.

#### **1.1.1. Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Santo Antônio de Guaratinguetá, em 1630, no município de Taubaté.

Pela Lei Provincial nº 19, de 04/03/1842, e Decreto Estadual nº 147, de 04/04/1891, é criado o distrito de Aparecida e anexado a vila de Santo Antônio de Guaratinguetá.

Elevado à categoria de vila e cidade com a denominação de Guaratinguetá, pela Lei nº 2, ou 219, de 23/01/1844, desmembrado do município de Taubaté. Sede na antiga vila Santo Antônio de Guaratinguetá. Constituído do distrito sede.

Pela Lei Estadual nº 2.312, de 17/12/1928, desmembra do município de Guaratinguetá o distrito de Aparecida. Elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Guaratinguetá e Aparecida.

Pela Lei Estadual nº 2.312, de 17/12/1928, desmembra do município de Guaratinguetá o distrito de Aparecida, elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente a 1933, o município é constituído do distrito sede. Em divisão territorial datada de 01/07/1960, o município permanece constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial datada de 01/01/19179.

Pela Lei Estadual nº 3.198, de 23/12/1981, é criado o distrito de Potim e anexado ao município de Guaratinguetá.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos: Guaratinguetá e Potim.

Pela Lei Estadual nº 7.644, de 30/12/1991, desmembra do município de Guaratinguetá o distrito de Potim. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 01/07/1960, o Município é constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

## 1.2. LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

Localizado nas coordenadas geográficas 22°48'45"S e 45°11'15"O, o município de Guaratinguetá tem uma área territorial de 752,64 km<sup>2</sup> e está localizado, segundo o IBGE, na Mesorregião Vale do Paraíba Paulista, formada por 6 microrregiões: Bananal, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Guaratinguetá, Paraibuna e Paraitinga, São José dos Campos, Aparecida, Cunha, Taubaté e Jacareí, sendo pertencente à Microrregião de Guaratinguetá, formada por 11 municípios.

De acordo com a divisão do Estado de São Paulo, Guaratinguetá situa-se na Região Administrativa de São José dos Campos, no Vale do Paraíba. Limita-se ao norte com os municípios de Campos do Jordão e Wenceslau Braz, em Minas Gerais, a leste com Piquete e Lorena, a oeste com Pindamonhangaba, Potim e Aparecida, e a sul com Lagoinha e Cunha.

O principal acesso para Guaratinguetá é rodoviário. De São Paulo, são 176 km pela Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e do Rio de Janeiro dista 237 Km. Guaratinguetá é servida por uma malha de estradas que dão opções de acesso à capital paulista e também levam a portos, aeroportos, à Serra da Mantiqueira (como Campos do Jordão) e às praias do Litoral Norte (GUARATINGUETÁ, 2018).

**Figura 1.1 – Mapa de Localização do Município de Guaratinguetá.**



Fonte: IBGE, 2010.

Há um projeto viário em andamento no Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT), que ainda faz parte do desenvolvimento da Região Turística da Fé, em especial Guaratinguetá, Aparecida, Potim, Roseira, com a construção de um grande anel viário que interligará as quatro cidades, amenizando assim a situação do trânsito de turistas principalmente aos finais de semana. (GUARATINGUETÁ, 2018).

O município conta ainda com um aeroporto próprio, chamado Edu Chaves, destinado a jatos particulares e aeronaves militares. O aeroporto mais próximo do Município é o Professor Urbano Ernesto Stumpf, localizado no município de São José dos Campos, a 88 Km de Guaratinguetá.

O acesso rodoviário ao Município se dá pelas seguintes rodovias com pavimentação:

- BR – 116 – Presidente Dutra, principal rodovia que liga São Paulo ao Rio de Janeiro;
- SP-062 limítrofe de Aparecida e Lorena;

- SP-171 – Paulo Virgínio, coliga-se com a Estrada Parque Comendador Antônio Conti (antiga Estrada Parque Paraty-Cunha) RJ-165, levando ao litoral;
- SP-153 – João Martins Corrêa, limítrofe ao município de Lagoinha;
- Estrada Vicinal Dr. Rafael Américo Ranieri, limítrofe ao município de Potim.

### **1.3. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS**

#### **1.3.1. Clima, temperatura e precipitação pluviométrica**

Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – CEPAGRI<sup>1</sup>, o clima da região é caracterizado por temperatura média anual de 21,9°C, oscilando entre mínima média de 15,5°C e máxima média de 28,4°C.

A precipitação média anual é de 1312,0 mm, sendo que os meses de maior intensidade são dezembro, janeiro e fevereiro, com uma precipitação média mensal superior a 200 mm, enquanto que os meses de menor intensidade são junho, julho e agosto, com precipitação média mensal inferior a 50 mm.

#### **1.3.2. Geologia e pedologia**

A cobertura inconsolidada (solos) consiste na síntese das informações do processo de origem dos materiais, como rocha original, textura, cor, espessura, presença de matacões e o perfil típico de alteração de cada unidade.

O município de Guaratinguetá está situado ao norte e ao sul, sobre solos do tipo: Cambissolo Háptico; Latossolo Vermelho-Amarelo ao centro, e Argilossolo Vermelho-Amarelo no centro sul de seu território.

Em termos geológicos, encontra-se sobre rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, no extremo norte e centro de seu território; sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do Terciário, no

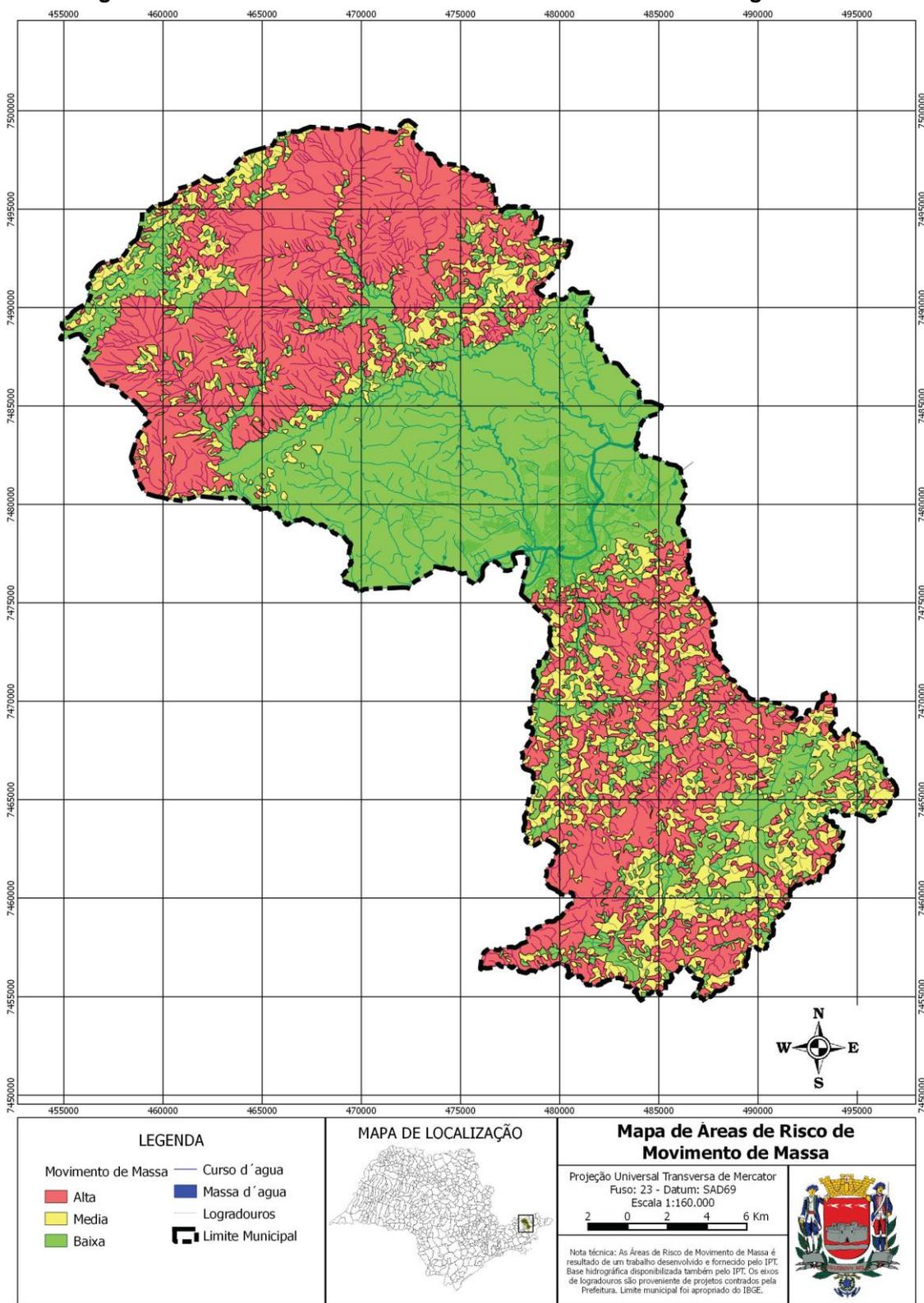
---

<sup>1</sup> [www.cpa.unicamp.br](http://www.cpa.unicamp.br).

centro-norte do município; sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio no centro-sudoeste do território e rochas magmáticas de composição félsica e máfica na porção centro-sudeste.

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Estado de São Paulo realizou o mapeamento das áreas de risco por movimentação de massa, onde se constata que a zona urbana da sede está localizada em área de baixo risco, e as áreas de alto risco estão concentradas na porção norte do Município, na Serra da Mantiqueira. Contudo, essas áreas também ocorrem na porção sul do Município, combinadas com áreas de médio risco, como pode ser observado na figura a seguir.

**Figura 1.2 – Áreas de Risco - Movimento de massa em Guaratinguetá/SP.**



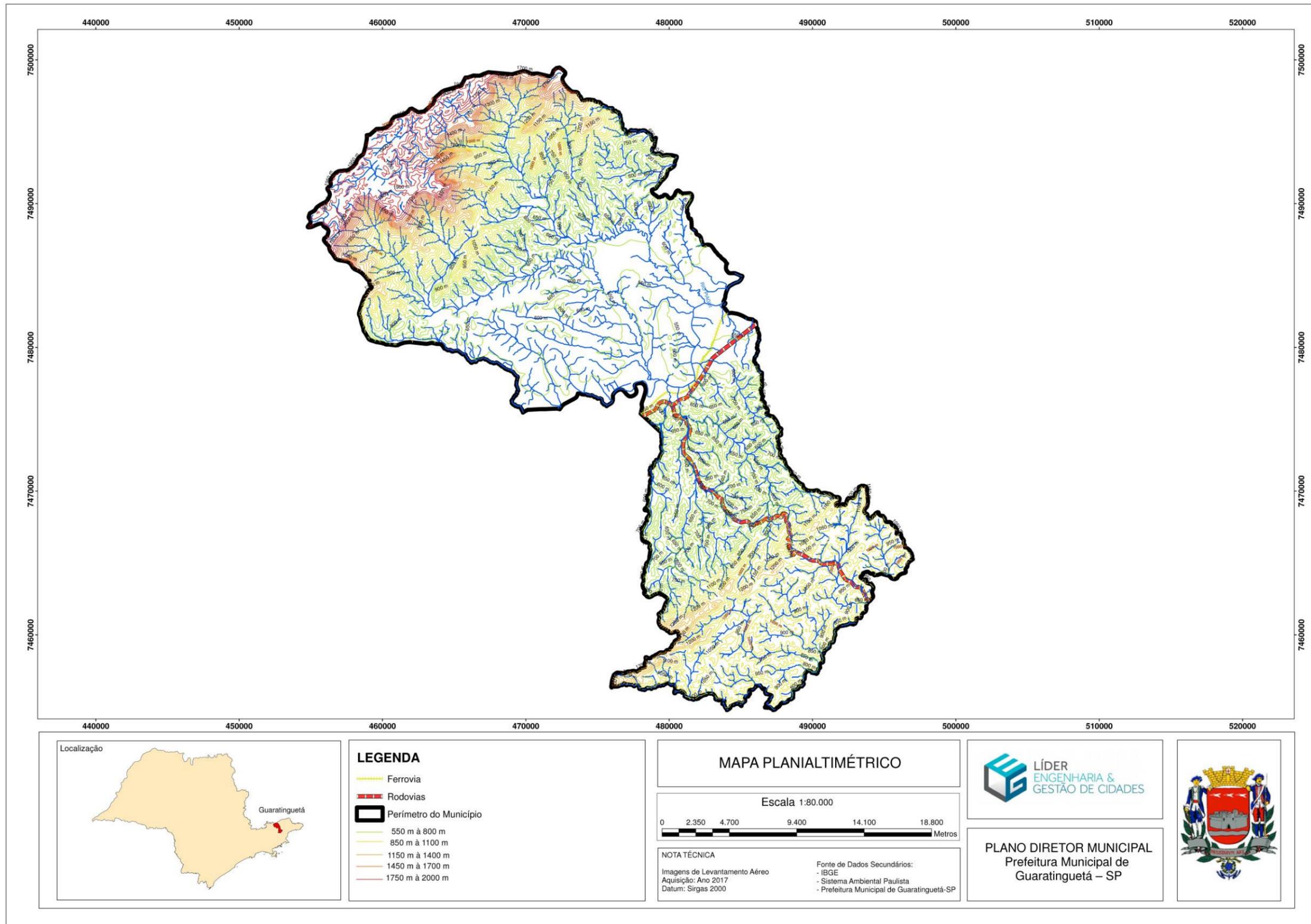
Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2016.

### 1.3.3. Geomorfologia

Localizada entre as escarpas e reversos da Serra da Mantiqueira, ao norte, e Serra do Mar, ao sul, com boa parte de seu território dentro da depressão do Rio Paraíba do Sul, Guaratinguetá tem área urbana relativamente plana, a 540 m de altitude em relação ao nível do mar. Ao norte, as altitudes ultrapassam os 1.700 m de altitude, e ao sul, chegam a 900 m em relação ao nível do mar (

Figura 1.3).

Figura 1.3 – Planialtimetria em Guaratinguetá/SP.



#### 1.3.4. Recursos hídricos

O município de Guaratinguetá está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, e tem seus afluentes como principais corpos d'água, como: Rio Patury e os Ribeirões Guaratinguetá, dos Lemes, dos Mottas, Gomerai, São Gonçalo, Pilões e Jararaca.

Há os programas desenvolvidos pela Secretaria de Agricultura, tais como o Programa Produtor de Água, Programa PSA Hídrico, doação de mudas nativas aos produtores rurais do Município.

O Programa Produtor de Água foi instituído em 2010 pela Lei municipal nº 4.252 e regulamentada pelo Decreto nº 7.484/2011, sendo um programa de incentivo à proteção da qualidade e disponibilidade de água nas bacias hidrográficas do município de Guaratinguetá, tendo como prioritária a bacia hidrográfica do Ribeirão Guaratinguetá, por ser o manancial de abastecimento público da cidade. Tem como parceiros do programa (apoio técnico e financeiro): SAEG, BASF, Agência Nacional de Águas (ANA), CATI-EDR-Guaratinguetá e Fundação Espaço Eco. Coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura, promove e incentiva ações de conservação de solo, reflorestamento das matas ciliares e nascentes por meio do plantio de mudas nativas da mata atlântica.

Tem como base auxiliar a permanência do produtor rural no campo, dando condições de manter a propriedade adequada ambientalmente e economicamente, efetivando por meio do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) realizados pela Prefeitura Municipal de Guaratinguetá.

Os PSAs são anuais e baseados na realização e manutenção de práticas que busquem reduzir a erosão e o assoreamento de mananciais no meio rural. A duração dos contratos com os produtores é de 3 a 5 anos, dependendo da modalidade na qual o produtor se enquadra (conservação do solo, reflorestamento de APA e conservação de florestas existentes). (GUARATINGUETÁ, 2018).

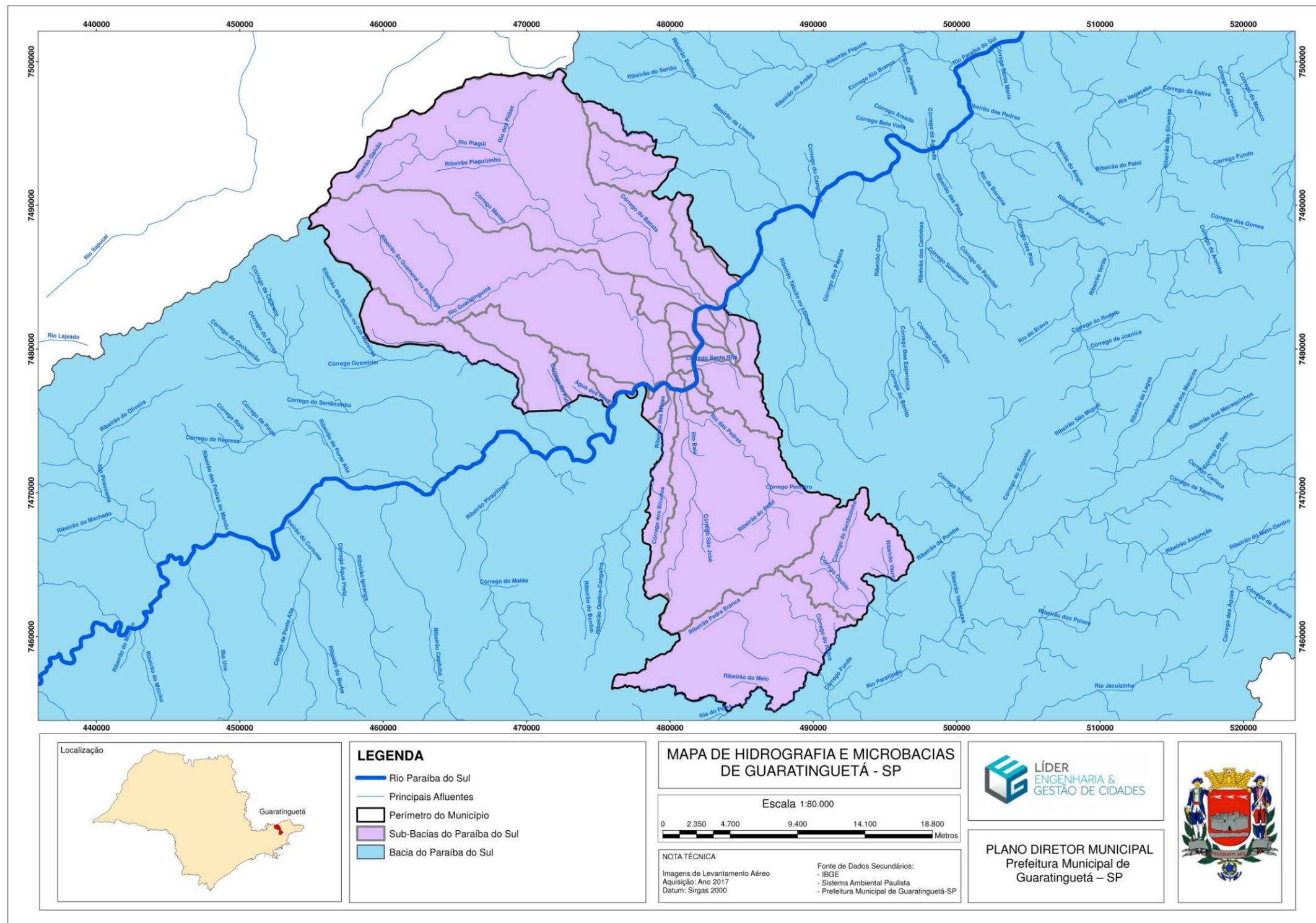
No processo de revisão do Plano Diretor foi apontada pela equipe técnica municipal alguns problemas identificados no Município tais como: ausência de mata ciliar, descarte irregular de lixo, descarte irregular de

efluentes (esgoto) e assoreamento de corpos hídricos, comprometendo a qualidade da água.

A

Figura 1.4 apresenta a hidrografia do município de Guaratinguetá.

Figura 1.4 – Hidrografia de Guaratinguetá/SP.

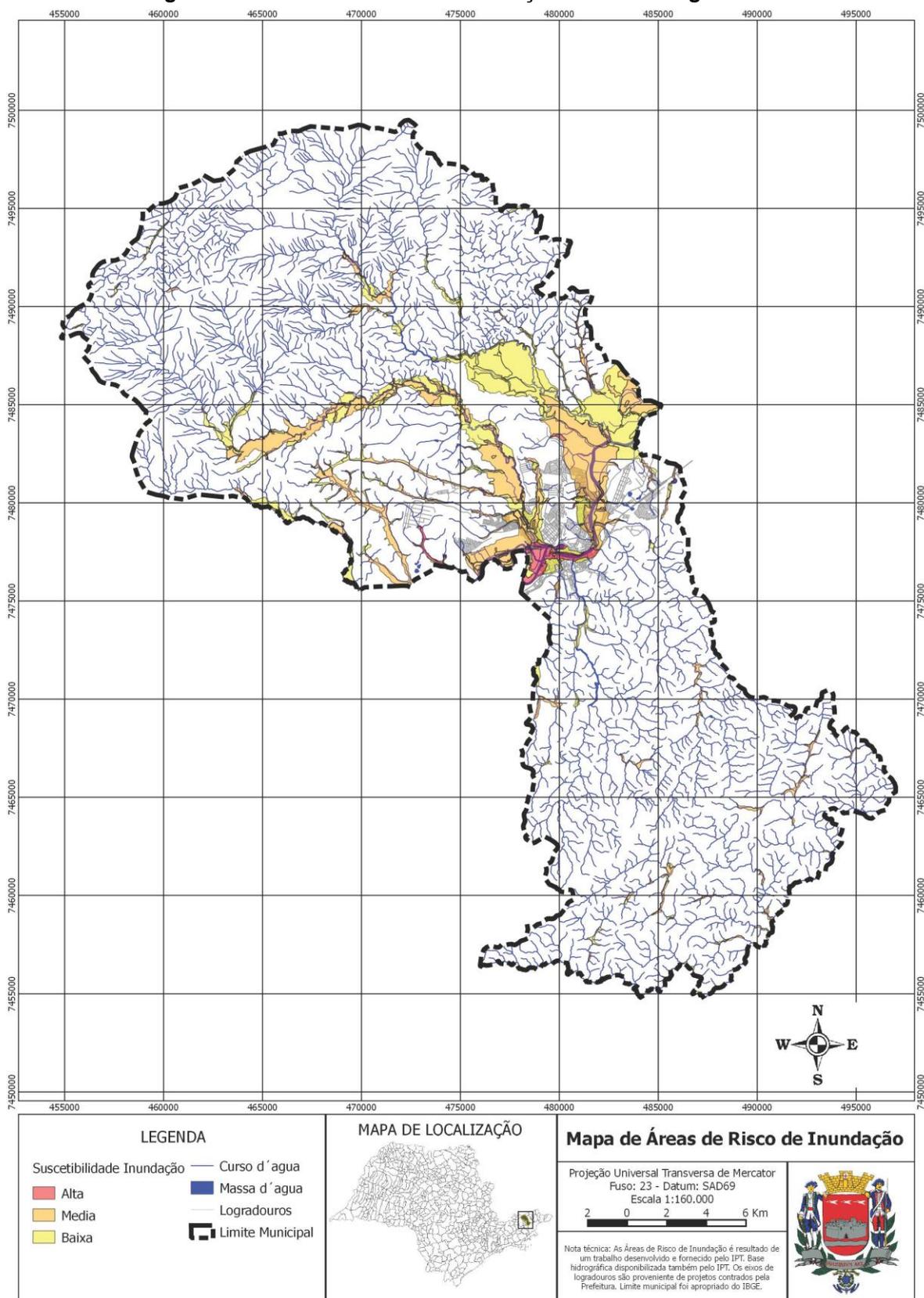


O IPT do Estado de São Paulo também realizou o mapeamento das áreas de risco suscetíveis à inundação no município de Guaratinguetá. Consta-se que as áreas com alta suscetibilidade à inundação estão concentradas na zona urbana da sede, principalmente nos bairros Campo de Galvão, Centro Histórico e São Benedito, nas proximidades do Rio Paraíba do Sul e seus afluentes. Outra porção da sede urbana está em área de média suscetibilidade, abrangendo, no entanto, áreas destinadas à proteção agrícola onde a densidade populacional é menor.

Já na área rural as áreas suscetíveis à inundação foram determinadas mais na porção norte do Município.

A figura a seguir apresenta às áreas suscetíveis a inundação de acordo com a classificação realizada pelo instituto mencionado.

**Figura 1.5 – Áreas de Risco de Inundação em Guaratinguetá/SP.**



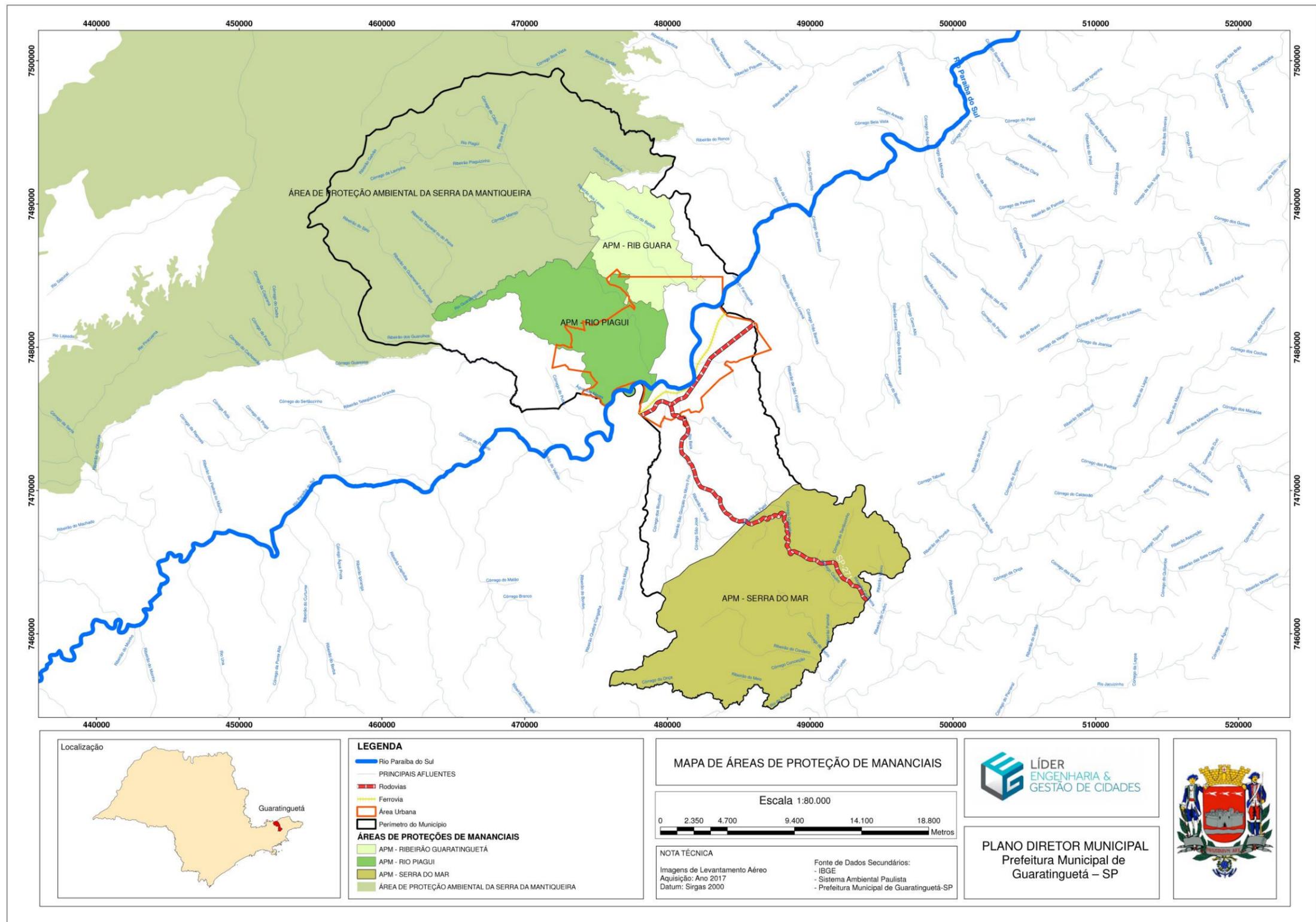
Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2016.

De grande interesse para a gestão dos recursos hídricos, com vistas a garantir a produção de água necessária para o abastecimento e consumo da população atual e futura, em 1997 foi promulgada a Lei Estadual de proteção dos mananciais no Estado de São Paulo (Lei nº 9.866/1997).

**Guaratinguetá conta com três áreas de mananciais de abastecimento público, a do Ribeirão Guaratinguetá, a do Rio Piaguí e a da Serra do Mar, sendo que as duas primeiras englobam parte da zona urbana da sede (porção norte) e também estão localizadas na Unidade de Conservação APA Federal da Serra da Mantiqueira (**

Figura 1.6).

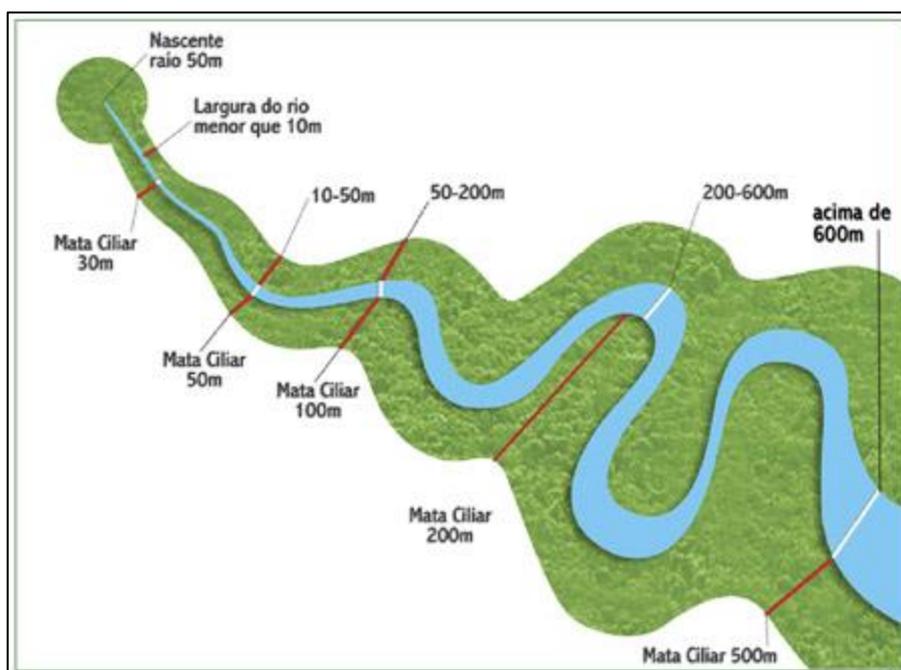
Figura 1.6 – Áreas de Proteção de Mananciais em Guaratinguetá/SP.



### 1.3.5. Vegetação e cobertura florestal

Segundo informações constantes no Plano da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul - UGRHI 02 - 2009-2012 (CBH-SP, 2009), Guaratinguetá possui cerca de 20%, 15.313 ha, de sua área total, coberta por vegetação natural remanescente, classificada como Floresta Ombrófila Densa.

Em relação às áreas de preservação permanente (APP), foram institucionalizadas pelo Novo Código Florestal (Lei Federal nº12.651/2012), que estabelece APP as florestas e demais formas de vegetação naturais situadas às margens de lagos ou rios (perenes ou não); nos altos de morros; nas restingas e manguezais; nas encostas com declividade acentuada e nas bordas de tabuleiros ou chapadas com inclinação maior que 45°; e nas áreas em altitude superior a 1.800 metros, com qualquer cobertura vegetal, conforme se pode visualizar na Figura 1.7.



**Figura 1.7- Distâncias respeitadas em APP, segundo Novo Código Florestal.**

Fonte: CULTURA MIX, 2016.

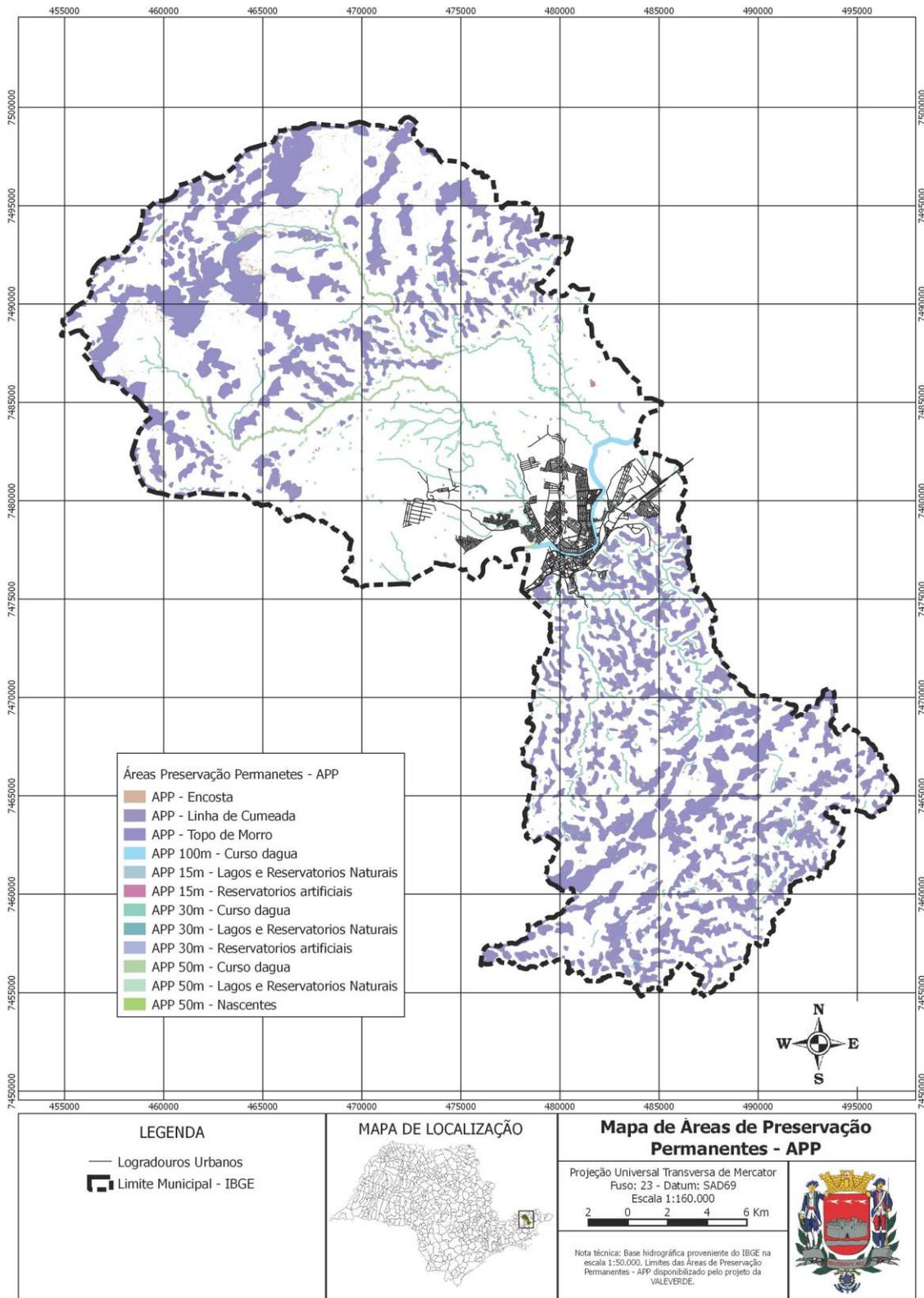
As áreas de preservação permanente são importantes para a manutenção da qualidade ambiental e possuem papel importante na preservação de espécies da fauna e flora, manutenção dos corpos hídricos, na conservação de solo, do clima e da qualidade do ar, portanto, se faz necessário ações para a preservação e

recuperação de tais áreas, além de fiscalizar e evitar a ocupação dessas, fato comum em muitos municípios brasileiros.

Na Figura 1.8 tem-se o mapeamento das APP no Município, realizados pelo projeto da VALEVERDE. Nota-se que há expressiva APP de topo de morro e linha de cumeada tanto na porção norte, onde se localiza a Serra da Mantiqueira, como sul do Município. Porém, foi apontada pela Prefeitura Municipal a ausência de mata ciliar em alguns cursos de água no Município.

A conscientização e recuperação das APPs foi tema também bastante comentado no processo participativo de revisão do PDM, em que a população apontou a carência de conscientização da população quanto à preservação das APPs (cursos d'água e nascentes); a recuperação, manutenção e fiscalização dessas áreas, sendo proposta a realização de parcerias com empresas privadas para manutenção dessas áreas; bem como o fomento à programas principalmente junto às escolas sobre a preservação do meio ambiente, em especial das áreas de mata ciliar do Rio Paraíba do Sul.

**Figura 1.8 – Áreas de preservação permanente em Guaratinguetá/SP.**



Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2016.

➤ Preservação e Recuperação Ambiental

De forma complementar, segundo dados da Secretaria de Agricultura, há a produção de mudas de espécies nativas, visando incentivar a recuperação de áreas de preservação permanente no Município com a implantação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais, a adesão a estas ações tem sido ampliada, com a meta de se atingir a totalidade nos próximos 10 anos.

Com a implantação do CAR – Cadastro Ambiental Rural, as áreas de reserva legal foram definidas e estão sendo efetivadas.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA) desenvolve os seguintes programas e ações relacionados à preservação e recuperação ambiental:

- Programa Corta Fogo – treinamento de brigadistas da Rede municipal, representantes das Associações de Bairros e voluntários;
- Programa Arborização Urbana – ações desenvolvidas: inventário de arborização urbana e florestal, adote uma praça, adote uma árvore e legislação sobre IPTU verde e ações ambientais municipais;
- Programa Quem Ama Cuida – ações desenvolvidas: parceria com as associações de bairros que queiram realizar o plantio de áreas verdes e recuperação de nascentes nos bairros da cidade e parcerias com empresas que tenham passivo ambiental;
- Programa Crescer Junto – ações desenvolvidas: plantio de árvores com o nome de cada criança nascida no município, instituído pela lei 4.217/2010;
- Programa Município Verde e Azul – ações desenvolvidas: apresentação de relatório e desenvolvimento das ações que contemplam as 10 diretrizes do programa.

O Programa Município Verde Azul (PMVA) foi lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, tem o propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. Seu objetivo principal é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo.

A participação do Município no PMVA e os municípios que cumprem a agenda ambiental atingindo 80 pontos são certificados com o selo Verde Azul, sendo isso parte dos critérios de avaliação para a liberação de recursos do Fundo Estadual de Controle da Poluição – FECOP.

O selo Verde Azul é muito importante para todas as áreas do Município, pois atesta a eficiência ambiental do município, sendo um atrativo para o turismo e instalação de indústrias de tecnologia limpa.

Há demanda no fortalecimento do Programa Corta Fogo e apoio à formação de brigadas voluntárias.

A SEMA possui mudas exclusivas para o uso no Município, em tamanho considerado grande, próximas de 1,50 m, as quais são provenientes de compensação ambiental, referente aos processos de autorização de supressão de árvores, cujas mudas são utilizadas para o plantio em áreas públicas municipais, não ocorrendo a doação aos munícipes.

Ademais, durante o processo participativo de revisão do PDM, a população apontou a necessidade de recuperação da floresta de encosta para prevenção de erosão; criação de Reserva Municipal Ambiental na região do Gomerál/Taquaral; Está em fase de contratação e desenvolvimento o Plano Municipal da Mata Atlântica – PMMA para mapeamento e reestruturação de todas as áreas rurais e urbanas da cidade, e posterior execução e implementação pelo Município.

Os indicadores municipais relacionados às questões ambientais são o Inventário de Arborização Urbana e o Inventário Efeito Estufa. Em relação ao cadastramento da flora, existe o inventário urbano e o CAR.

No município consta já instituído o Fundo Municipal de Meio Ambiente e Bem Estar Animal (FMMABEA) pela Lei Municipal nº 4.819, de 08 de março de 2018, de natureza contábil especial e, que tem por finalidade apoiar, em caráter suplementar a implementação das ações destinadas a uma adequada gestão dos recursos naturais, incluindo a manutenção, melhoria e recuperação da qualidade ambiental, de forma a garantir um desenvolvimento integrado e sustentável e a elevação da qualidade de vida da população local e do bem estar animal.

No capítulo 1.4.8, adiante, é descrito sobre as unidades de conservação existentes no Município.

#### **1.4. ASPECTOS TERRITORIAIS**

A Lei Federal nº 10.257/2001 (BRASIL, 2001), conhecida como Estatuto da Cidade, regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelecendo normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Um dos instrumentos mais relevantes previstos é o Plano Diretor, com o propósito de estruturar o planejamento do território municipal como um todo.

De forma complementar, o Ministério das Cidades e o Conselho Federal de Engenharia, Agricultura e Agronomia (CONFEA), apontam questões relevantes que devem ser consideradas na execução de planos diretores municipais, em especial na regulação do uso e ocupação do solo (BRASIL, 2004), uma vez que a regulamentação do uso e ocupação do solo de um território pode ser considerada como a consolidação das relações socioeconômicas vigentes, relacionadas às condicionantes ambientais, infraestruturais e legais.

Em virtude do Estatuto da Cidade, por conta das limitações dos instrumentos tradicionais de regulação do uso e ocupação do solo, tem surgido recentemente uma nova abordagem de regulamentação para tal, apresentando, segundo Vaz (2006), algumas características centrais:

O rompimento da visão tradicional da cidade fragmentada em zonas especializadas, segundo a qual para cada área são definidos usos claramente diferenciados. Esse conceito é substituído pela concepção da cidade como espaço de prática da cidadania e convívio social. Concretamente, isso significa adotar uma regulamentação do espaço urbano mais flexível, com a legislação acompanhando a dinâmica de transformação contínua do espaço urbano, com ênfase na abordagem de policentralidades e mistura de usos;

A desregulamentação e a simplificação da legislação, as quais visam construir instrumentos mais simples de controle do uso e ocupação do solo. A essência dessa nova instrumentalização fundamenta-se nas ideias de que a legislação deve explicitar seus objetivos e de que o acesso à terra urbana seja democratizado. Nesse sentido, visa-se remover o excesso de regulamentação, sobretudo quanto às normas de construção;

A incorporação de mecanismos de apropriação social dos benefícios da urbanização que assegurem a manutenção dos direitos coletivos e o interesse da cidade, ao mesmo tempo em que se abandona o excesso de regulamentação. Isso significa instrumentalizar a regulação de forma que o

particular assumam os ônus dos impactos gerados pelo empreendimento. Tais instrumentos evidenciam-se, por exemplo, na cobrança pelo direito de construir área adicional à do terreno, como compensação à sobrecarga gerada pelo empreendimento sobre a infraestrutura urbana, na responsabilização do empreendedor pela resolução de impactos negativos gerados pelo empreendimento e na definição de áreas passíveis ou não de adensamento, tendo em vista o incremento da eficiência do uso da infraestrutura urbana.

Para entender o uso e ocupação atual e entender a possível dinâmica populacional futura é necessário compreender a evolução da taxa populacional e a distribuição da população no território, além disso, é necessário revisar os instrumentos utilizados para o ordenamento do uso e ocupação do solo, como o zoneamento e macrozoneamento que são os instrumentos para organização do uso e ocupação do território tanto da área urbana quanto da rural.

#### 1.4.1. Dinâmica demográfica

Segundo o último Censo Demográfico realizado no ano de 2010 pelo IBGE, a população local contabilizava 112.072 habitantes, estimada para o ano de 2017, de acordo com a Fundação SEADE, em 116.597 habitantes. E para 2018, de acordo com a estimativa realizada pelo IBGE, tem-se 121.073 habitantes.

Dentre as 116.597 pessoas estimadas residindo no território municipal de Guaratinguetá em 2017, havia 111.163 na área urbana e 5.434 residentes na área rural, portanto 95,33% da população vivia na área urbana e 4,66% na área rural, conforme dados dispostos na tabela a seguir, e ainda, pode-se perceber que a população rural cresceu, embora pouco expressivo. Também evidencia o crescimento populacional total desde então.

**Tabela 1.1 - Evolução populacional do Município de Guaratinguetá (2013 – 2017).**

População	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Total</b>	114.057	114.750	115.446	116.020	116.597
<b>Urbana</b>	108.691	109.364	110.040	110.600	111.163
<b>Rural</b>	5.366	5.386	5.406	5.420	5.434
<b>Masculina</b>	54.888	55.215	55.543	55.815	56.088

População	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Feminina</b>	59.169	59.535	59.903	60.205	60.509
<b>Taxa Geométrica de Crescimento Anual (%)</b>	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58
<b>Grau de Urbanização (%)</b>	95,30	95,31	95,32	95,33	95,34
<b>Densidade Demográfica (hab/km<sup>2</sup>)</b>	151,54	152,46	153,39	154,15	154,92

Fonte: SEADE, 2017; Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

Constata-se que o Município teve uma taxa de crescimento anual de 0,58% entre o período de 2013 e 2017, mantendo estável, e apresentando pequeno incremento no grau de urbanização.

Fica evidente que a população tem procurado cada vez mais as áreas urbanas para habitarem, em busca de postos de trabalho, melhores condições de moradia e prestação de serviços, entende-se que essas devem estar preparadas para o contingente futuro, através da previsão de crescimento da população urbana foi possível verificar que o crescimento populacional urbano foi e será positivo ao longo da próxima década.

Contudo, tanto a área urbana como a rural teve crescimento, o que exprime a necessidade de políticas públicas voltadas para a melhoria e manutenção das estruturas urbanas e rurais no município.

➤ **Distribuição da população no território**

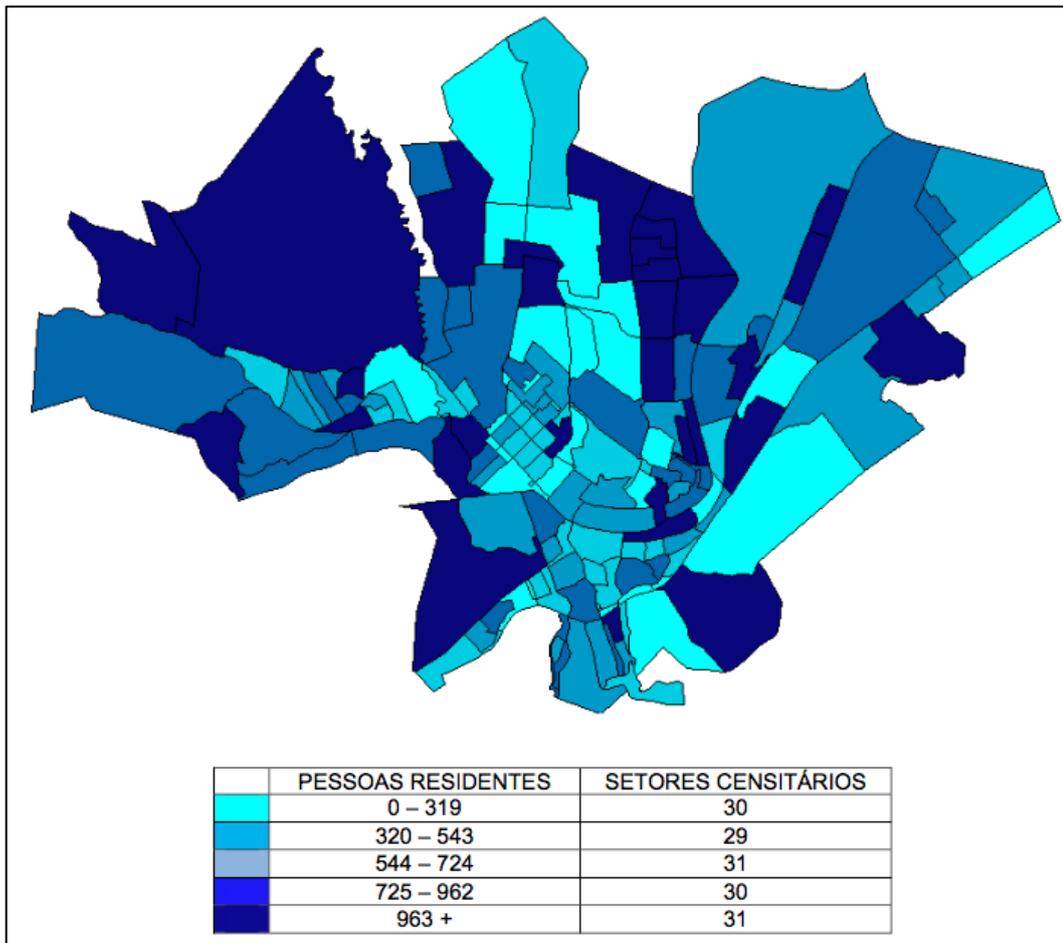
O território de Guaratinguetá está dividido em área urbana e área rural.

A densidade demográfica de um município é medida pela relação entre população e área que, no caso de Guaratinguetá, era de 148,91 hab./km<sup>2</sup> no último Censo realizado em 2010. Em 2017 estimava-se uma densidade demográfica em torno de 154,92 hab/Km<sup>2</sup>.

A área rural do Município ocupa uma extensão de 514.895 km<sup>2</sup> (51.489,5 ha), o que corresponde a 68,4% do território municipal, mas concentra apenas 5.434 habitantes, correspondendo a 0,010 hab/Km<sup>2</sup>.

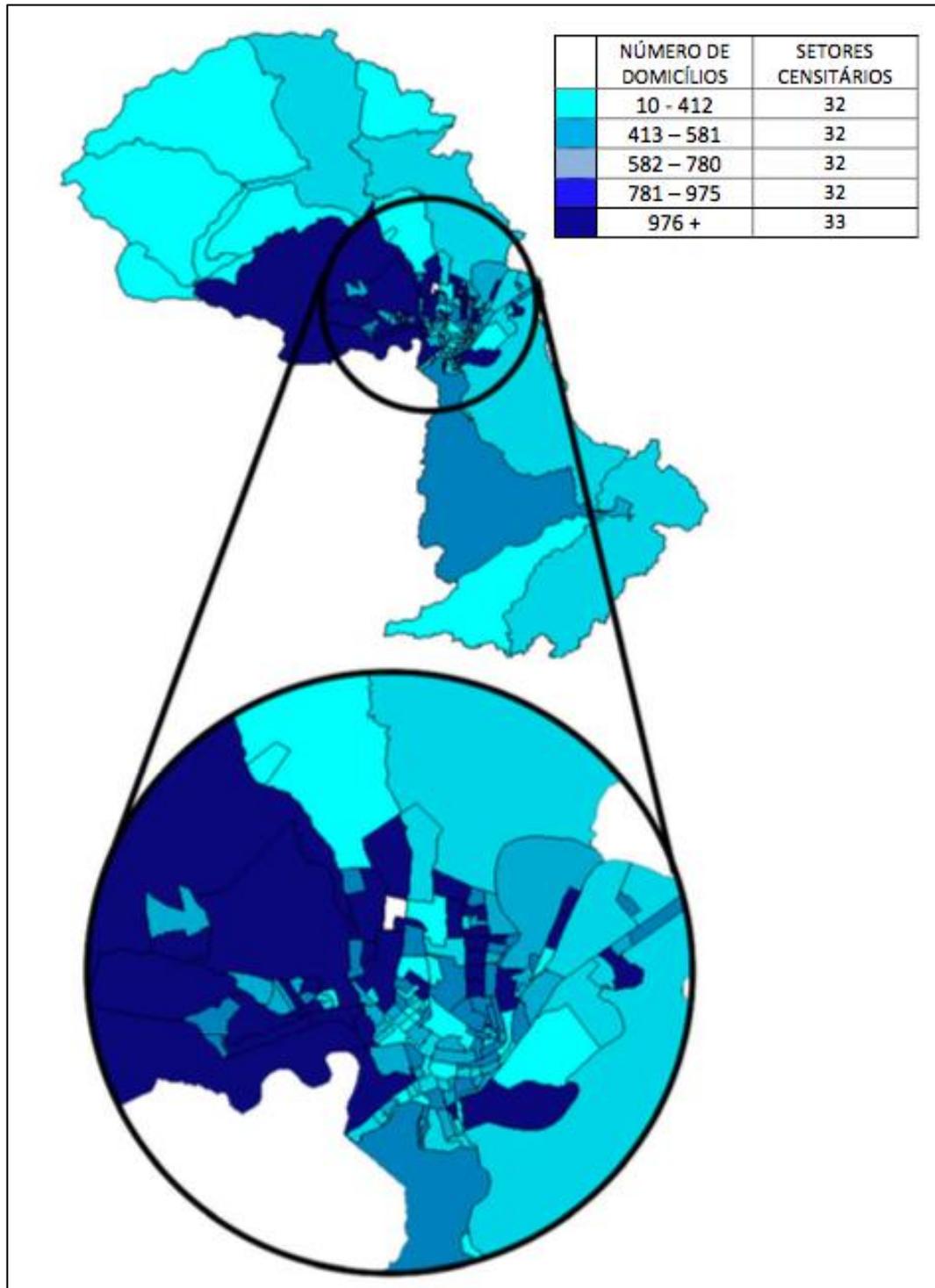
As figuras a seguir demonstram a densidade demográfica na área urbana e a distribuição de domicílios na mesma, respectivamente.

**Figura 1.9- Densidade demográfica na área urbana de Guaratinguetá.**



Fonte: PMSB, 2016.

**Figura 1.10- Distribuição de domicílios em Guaratinguetá.**



Fonte: PMSB, 2016.

Esse levantamento evidencia uma tendência de distribuição populacional semelhante a outros municípios brasileiros, há grandes vazios populacionais nos setores rurais e concentração nas áreas urbanas.

Cabe ressaltar que essa era a realidade encontrada no município em 2010, quando foi realizado o último Censo Demográfico, podendo essa ter sofrido alterações significativas nos últimos oito anos, porém, pode-se concluir que cada vez mais a população tende a se concentrar em áreas com maiores condições de aporte para os serviços públicos essenciais, que no caso de Guaratinguetá está concentrada nas bordas do perímetro urbano, especialmente na porção oeste.

#### **1.4.2. Uso do solo municipal atual**

Ao identificar as formas de uso do solo em Guaratinguetá pode-se entender algumas questões socioespaciais, ligadas às formas que o Município e seus habitantes exploram ou podem potencialmente explorar os recursos disponíveis.

Segundo dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal, há 55.832,38ha sendo ocupados pelo uso agropecuário, dividido conforme se apresenta na Tabela 2, tendo como principais usos: 67,37% de áreas de pastagens, 17,02% de áreas com vegetação natural, 6,3% de área com reflorestamento e 6,12% de área com cultura temporária, com um total de 875 propriedades produtivas (unidades produtivas agrícolas – UPA).

**Tabela 2 – Ocupação do solo nas UPAs em Guaratinguetá – set/2018.**

<b>Descrição do Uso</b>	<b>Número de UPAs</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>%</b>
Área total de UPA	875	55.832,38	100,00
Cultura perene	128	155,6	0,28
Reflorestamento	137	3.517,10	6,3
Vegetação natural	597	9.504,72	17,02
Área complementar	824	848,12	1,52
Cultura Temporária	464	3416,50	6,12
Pastagens	743	37615,10	67,37
Área em descanso	27	108,80	0,19
Vegetação de brejo e várzea	124	666,44	1,19

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, 2018; Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2018.

Complementar, o uso do solo na área rural do Município é caracterizado por granjas leiteiras distribuídas por toda a área rural.

Segundo informações da Secretaria de Agricultura de Guaratinguetá, as áreas mais férteis do Município são as áreas de várzea e encostas de pouca declividade,

nas bacias dos Ribeirões dos Mottas, São Gonçalo, Piagui e Guaratinguetá, que também são as mais valorizadas.

As terras localizadas na região entre os municípios de Guaratinguetá e Cunha, na Serra do Quebra Cangalha, por terem uma declividade mais acentuada, tem-se as pastagens e reflorestamento, sendo as atividades agrícolas mais recomendadas.

A predominância no Município é a de pequenas e médias propriedades com distribuição variada por toda a região, sendo que 80,68%% do total de propriedades têm menos que 100 hectares, destacando aquelas entre 20 a 50 hectares, conforme demonstra na tabela a seguir.

**Tabela 3 – Estrutura fundiária em Guaratinguetá – set/2018.**

Extrato	Número de UPA	%	Área (ha)	%
Área das UPAs com (0,1) ha	8	0,91	5,7	0,01
Área das UPAs com (1,2) ha	20	2,29	34,0	0,06
Área das UPAs com (2,5) ha	92	10,51	312,4	0,56
Área das UPAs com (5,10) ha	118	13,49	906,9	1,62
Área das UPAs com (10,20) ha	135	15,43	2040,8	3,66
Área das UPAs com (20,50) ha	190	21,71	6290,0	11,27
Área das UPAs com (50,100) ha	143	16,34	10604,3	18,99
Área das UPAs com (100,200) ha	106	12,11	14887,4	26,66
Área das UPAs com (200,500) ha	55	6,29	16190,6	29,0
Área das UPAs com (500,1000) ha	8	0,91	4560,3	8,17
<b>Total</b>	<b>875</b>	<b>100,0</b>	<b>5583,4</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, 2018; Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2018.

### 1.4.3. Comunidades e povoados

Grande proporção do território do município de Guaratinguetá é classificada como área rural, apresentando comunidades rurais e povoados bem dispersos, algumas delas formadas por um pequeno aglomerado de residências formado por vilas, onde se pode encontrar alguns equipamentos comunitários (escolas, postos de saúde) e comércio local. Possuem características próprias de acordo com a exploração agropecuária local.

De acordo com a Lei municipal nº 23/2006, tem-se os seguintes povoados: Pedrinha, Rocinha, Gomerál, Taquaral, Pilões, Colônia do Piagui, e Daniel. Povoados são as aglomerações com cinquenta moradias pelo menos, situada na Macrozona Rural de Requalificação Agrícola, delimitadas como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) 3.

As comunidades rurais são: Rocinha, Paiol, Rio das Pedras, Vicinal, Tancredo Neves, Pedrinhas, Gomerál, São Lázaro, Taquaral, Capituba, Lemes, Pilões, São Sebastião e João Daniel.

Segundo informações da Secretaria de Agricultura de Guaratinguetá, não existem acampamentos ou assentamentos agrários no Município, entretanto, existem ocupações irregulares nas áreas rurais, tais como: Pirinzal, Engenho D'Água, Monte Sonar, Rocinha e Paiol. O parcelamento irregular destas áreas tem aumentado, principalmente nas áreas serranas do Município, com grande especulação imobiliária, devido às qualidades paisagísticas e turísticas destas regiões.

Existem vilas rurais nos bairros Gomerál, Pilões e Colônia do Piagui, com problemas fundiários e de saneamento básico. A Colônia Piagui é famosa pela pequena Igreja de São João Batista, onde é realizada anualmente a tradicional Festa do Arroz da Colônia do Piagui. Entre as indústrias na região, está a J.F. Ruzene Cereais, que produz diversas variedades como o arroz preto, arroz vermelho e arroz branco. (GUARATINGUETÁ, 2018).

#### 1.4.4. Macrozoneamento municipal

O município de Guaratinguetá estrutura-se em áreas definidas, devido às atividades que decorreram de sua história econômica, social e cultural, a partir das quais, o macrozoneamento define uma orientação de ordenação territorial, tendo em vista as atuais características e potencialidades.

Dessa maneira, o seu macrozoneamento é regulamentado pela Lei municipal nº 23/2006, que institui o Plano Diretor do Município de Guaratinguetá, no título III do Ordenamento Territorial, em seu capítulo II do Macrozoneamento, dividindo o território em sete macrozonas, conforme descritas a seguir:

**I - Macrozona de Proteção Ambiental Permanente** - corresponde à área de proteção do ambiente natural, compreendendo o sopé da Serra da Mantiqueira em toda a extensão Leste-Oeste dentro do município e na direção Norte até a divisa do município; limita-se no sopé pelo Ribeirão Guaratinguetá na região a Leste e segue pela cota do vale do referido Ribeirão até a divisa do município a Oeste, coincidindo com a divisa da APA Federal da Serra da Mantiqueira;

Tem como objetivos, conforme o artigo 31 da lei supramencionada:

- I - Garantir a preservação do ambiente natural, respeitando a Área de Proteção Ambiental - APA da Mantiqueira;
- II - Garantir a renovação dos recursos naturais e produção de água;
- III - Estabelecer restrições ao uso e ocupação do solo para manutenção e preservação do equilíbrio ambiental regional;
- IV - Garantir a preservação do manancial de água para abastecimento do município;
- V - Garantir a renovação natural de produção de água; e
- VI - Estabelecer restrições ao uso e ocupação do solo para manutenção e preservação das condições de captação, reservação e abastecimento de água do município. (GUARATINGUETÁ, 2006).

**II - Macrozona de Proteção de Manancial** - corresponde à bacia do Ribeirão Guaratinguetá, iniciando no sopé da Serra da Mantiqueira e limites da Macrozona de Proteção Ambiental Permanente, tendo como limites a Leste e Oeste as estradas vicinais GTG-334 e GTG-342 respectivamente, até a foz no Rio Paraíba do Sul confrontando dentro da Macrozona Urbana Consolidada confrontando com área da Escola de Especialistas de Aeronáutica a Oeste;

Sua delimitação tem como objetivo, segundo o artigo 33 da lei supramencionada:

- I - Conter a ocupação, parcelamento e adensamento urbano;
- II - Garantir a renovação de produção de água;
- III - Restringir o uso urbano para manutenção e preservação das condições de captação, reservação e abastecimento de água do Município. (GUARATINGUETÁ, 2006).

**III - Macrozona Urbana Consolidada** - corresponde à área urbanizada ao longo das margens esquerda e direita do Rio Paraíba do Sul e com perímetro urbano delimitado pela Lei Municipal Complementar nº 01, de 18 de abril de 1994;

Tem como objetivos, segundo o artigo 32 da lei supramencionada:

- I - Controlar e direcionar o adensamento urbano;
- II - Garantir a utilização dos imóveis não edificados, subutilizados e não utilizados; e
- III - Ordenar a ocupação do território compatibilizando a diversidade de usos urbanos regulados pelo equilíbrio no interesse público. (GUARATINGUETÁ, 2006).

**IV - Macrozona de Expansão Urbana** - corresponde às áreas limítrofes ao perímetro urbano existente, delimitadas por este e novas vias compondo um sistema viário anelar como diretriz para a expansão da cidade.

Sua delimitação tem como objetivo, segundo o artigo 34 da lei supramencionada:

- I - Estabelecer diretrizes para implantação de sistema viário ampliando e interligando as áreas urbanizadas dispersas consolidadas;
- II - Estabelecer prioridade de ocupação de áreas urbanizadas próximas das áreas consolidadas; e
- III - Restringir parcelamentos do solo de adensamento urbano dispersos e distantes das áreas consolidadas. (GUARATINGUETÁ, 2006).

**V - Macrozona de Contenção** - corresponde à área entre os limites da Macrozona Urbana Consolidada, até os limites do Loteamento Santa Edwirges, superposta à área Macrozona de Proteção de Manancial.

Tem como objetivo, segundo artigo 37 da lei supramencionada:

- I - Conter o parcelamento do solo e urbanização da área de proteção de mananciais;
- II - Estabelecer normas e critérios para a sustentabilidade da ocupação existente; e
- III - Garantir a preservação da área de proteção de mananciais. (GUARATINGUETÁ, 2006).

**VI - Macrozona de Desenvolvimento Equilibrado** - corresponde à área entre os limites do município e a estrada vicinal GTG 358, tendo como eixo a Estrada Municipal Tancredo de Almeida Neves que estabelece o acesso do centro da cidade ao povoado de Pedrinha.

Tem como objetivo, segundo o artigo 35 da lei supramencionada:

- I - Definir os usos e ocupação do solo compatíveis com a expansão de adensamento urbano apoiada na Estrada Municipal Tancredo de Almeida Neves e polarizada no núcleo Povoado de Pedrinha;
- II - Garantir adensamentos e usos equilibrados aos usos urbano e rural limítrofes; e
- III - Direcionar usos e ocupação compatíveis com a preservação ambiental da Macrozona de Preservação Permanente na qual o Povoado de Pedrinha está inserido, especialmente de cunho turístico ecológico. (GUARATINGUETÁ, 2006).

**VII - Macrozona Rural de Requalificação Agrícola** - corresponde às áreas de desenvolvimento de atividades agropecuárias, situadas uma ao Norte (entre o sopé da Serra da Mantiqueira limites da Macrozona de Proteção Ambiental Permanente ao Norte, pelos limites da Macrozona Urbana Consolidada ao Sul, pelos limites da Macrozona de Desenvolvimento Equilibrado a Oeste e pelos limites do Município de Guaratinguetá com o Município de Lorena a Oeste); e uma ao Sul (entre os limites da Macrozona Urbana Consolidada ao Norte e os limites do município a Leste, Oeste e Sul).

Tem como objetivo, segundo o artigo 36 da lei supramencionada:

- I - Revitalizar as atividades de exploração agrícolas e agropecuárias;
- II - Recuperar áreas deterioradas e impedir a expansão de processo erosivo;
- III - Recuperar áreas de vegetação ciliar mantendo produtividade agrícola; e
- IV - Estabelecer os elementos de infraestrutura e acessos para apoio ao desenvolvimento das atividades rurais. (GUARATINGUETA, 2006).

Essas macrozonas estão subdivididas em zonas específicas, segundo suas regras gerais de uso e ocupação do solo, em três grandes grupos:

**Zonas Especiais** – compreendem áreas do território que exigem tratamento especial na definição de parâmetros reguladores de usos e ocupação do solo, sobrepondo-se ao zoneamento. Estão classificadas em:

- I. Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS): destinadas prioritariamente à regularização fundiária, urbanização e à produção de habitação de interesse social. Subdividem-se em quatro categorias.
- II. Zonas Especiais de Proteção Ambiental (ZEPAM): são áreas públicas ou privadas destinadas à proteção e recuperação da paisagem e do meio ambiente.
- III. Zonas Especiais de Patrimônio Cultural (ZEPAC): são áreas formadas por sítios, ruínas, edifícios especializados tais como os de expressões religiosas, festejos e musicais, e conjuntos de relevante expressão arquitetônica, histórica, cultural e paisagística, cuja manutenção seja necessária à preservação do patrimônio cultural do Município.

**Macrozonas de Proteção Ambiental Permanente** – é composta, predominantemente, por unidades de conservação e por áreas com restrição de ocupação, destinando-se à preservação e recuperação ambiental bem como ao desenvolvimento econômico compatível e equilibrado com a preservação ambiental. Estão classificadas em:

- I. Zona de Proteção e Preservação Ambiental Permanente: composta pelas Unidades de Conservação Federais da APA da Serra da Mantiqueira e da APA do Paraíba do Sul, por recursos naturais de interesse ambiental e por áreas de restrição à ocupação;
- II. Zona de Proteção de Mananciais: caracteriza-se pela existência de ocupações com atividade agrícola, predominantemente de cultivo de arroz conforme a baixa declividade da região adequadas à hidroponia de cultivo do arroz, ocupando faixas de preservação de margens de cursos d'água;
- III. Zona de Desenvolvimento Econômico Equilibrado: caracteriza-se pela topografia de alta declividade, vegetação de mata atlântica e por faixa de trezentos metros de cada lado ao longo do eixo definido pela estrada vicinal Tancredo de Almeida Neves no trecho interno à APA Federal da Serra da Mantiqueira.

**Macrozonas Urbanas** - apresenta diferentes graus de consolidação e infraestrutura básica instalada e destina-se a concentrar o adensamento urbano. Subdivide-se em:

- I. Zona de Qualificação Urbana: corresponde à área urbanizada com sistema viário implantado, redes de infraestrutura e de equipamentos públicos instalados;
- II. Zona Industrial: corresponde à área entre os eixos do Rio Paraíba do Sul e as margens da Rodovia Presidente Dutra e Linha Férrea da antiga RFFSA, desde o Viaduto sobre a linha férrea junto ao Recinto Municipal de Exposições “Manoel Soares de Azevedo” até o limite municipal com o lindeiro Município de Lorena. Caracteriza-se por atividades industriais de grande porte e correlatas, com potencial de impacto ambiental significativo;
- III. Zona de Controle Ambiental: corresponde à área delimitada pelo leito retificado do Rio Paraíba do Sul e o leito morto de meandros, no limite com o Município de Aparecida e a Linha Férrea da antiga RFFSA.

Ressalta-se que não foi localizada, bem como a Prefeitura Municipal ainda não disponibilizou, o mapeamento do macrozoneamento municipal à equipe da consultoria para avaliação das mesmas, parte integrante da legislação municipal supramencionada. Constata-se também a inexistência de regramento quanto aos parâmetros de uso e ocupação do solo municipal, ou seja, dessas macrozonas.

Algumas demandas relacionadas ao ordenamento territorial foram mencionadas durante o processo participativo de revisão do PDM pela população, sendo objeto de análises para verificar a respectiva viabilidade:

- criação através de projeto de lei da ZEPAM1, conforme Proposição COMAM 001/2016;
- revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo através de estudo participativo do zoneamento ambiental (zoneamento ecológico econômico – ZEE) da cidade;
- revisão na legislação municipal relacionada a permissão de instalação de igreja, como todos os demais usos permitidos;
- desenvolvimento urbano e industrial em direção a Pedrinhas e Potim (fácil acesso, áreas planas em grande quantidade).

#### **1.4.5. Zoneamento, uso e ocupação do solo urbano**

Guaratinguetá possui cinco porções de seu território delimitadas como área urbana. De acordo com a Lei municipal nº 1.925/1986, e suas alterações posteriores, têm-se as seguintes zonas urbanas:

- Zona urbana 1 – Sede urbana (lei nº 4.378/2012);
- Zona urbana 2 – Santa Edwirges (lei nº 3.337/1999);
- Zona urbana 3 – Rocinha (lei nº 3.634/2002);
- Zona urbana 4 – Pedrinhas (lei nº 3.337/1999); e
- Zona urbana 5 – Engenho d'Água (lei nº 3.337/1999).

Além das zonas urbanas, tem-se regulamentado as seguintes zonas de expansão urbana:

- Perímetro de expansão urbana 1 – CODESG;
- Perímetro de expansão urbana 2 – São Manoel;
- Perímetro de expansão urbana 3 – Estrada do Potim e Pedrinhas;
- Perímetro de expansão urbana 4 – Ilha dos Ingás;
- Perímetro de expansão urbana 5 – Distrito Industrial do Potim; e
- Perímetro de expansão urbana 6 – Engenho D'Água.

Desse modo, as zonas urbanas e de expansão urbana do município de Guaratinguetá, são classificadas como:

- I. Centro;
- II. Residencial de Alta Densidade;
- III. Residencial de Média Densidade;
- IV. Residencial de Baixa Densidade;
- V. Estritamente Residencial;
- VI. De Interesse Turístico;
- VII. Industrial Engenheiro Neiva;
- VIII. Institucional;
- IX. Comercial e Serviços de Grande Porte;
- X. Especial;

- XI. Corredores;
- XII. Aduaneira (incluído pela lei nº 2456/1992);
- XIII. Industrial III – Praia Grande (ampliada Lei Municipal nº 2208/1990);
- XIV. Z - Residencial e Serviços de Pequeno Porte (ampliada Lei Municipal nº 2.995/96 – art. 2º);
- XV. XVIII – Residencial e Serviços de Grande Porte (ampliada Lei Municipal nº 3.265/98 – art. 2º);
- XVI. Basf (ampliada Lei Municipal nº 3.475/00 – art. 2º);
- XVII. Recreativa (ampliada Lei Municipal nº 4.162/09);
- XVIII. Militar (ampliada Lei Municipal nº 4.162/09).

As zonas urbanas são subdivididas em setores de uso, conforme apresenta o quadro a seguir.

**Quadro 1.1 - Zonas urbanas e respectivos setores de uso.**

Zonas urbanas	Setores
I - Centro	I – 1 – Centro Principal Z I - 1
	I – 2 – Centro Secundário Z I – 2
II – Residencial Alta Densidade	II – 1 – Pedregulho Z II – 1
	II – 2 – Figueira/ Vasco da Gama Z II – 2
	II – 3 – Potim – Centro Antigo Z II – 3
III – Residencial Média Densidade	III – 1 – Vila Comendador/ Parque São Francisco / Vila Comendador/ Jardim Aeroporto Z III - 1
	III - 2 - Jardim Bela Vista/ São Dimas ZIII – 2 (Redação dada pela Lei 2635/1993)
	III - 3 - Nova Guará/ Beira Rio/ Parque do Sol: Z III-3 (Redação dada pela Lei nº 4162/2009)
	III – 8 – Ilha dos Ingás Z III – 8
	III – 9 – São Bendo Z III – 9
	III – 11 – Agenor Guarani Z III – 11
	III – 16 – Vila Frei Galvão, Jardim Primavera, Morada dos Marques Z III - 16
	III – 19 – Santa Rita Z III-19
	III – 20 – Sotep Z III-20 (Incluído pela Lei nº. 2208/1990)
	III - 21– Próximo ao Bairro de São Dimas (Redação dada pela Lei nº 2357/1991)
	Z III - 23 – Cooperi (Incluído do pela Lei nº 3354/1999)
	Z III - 24 - Portal da Serra (Incluído do pela Lei nº 3354/1999)
	II - 25 - Chácaras Paturi: III – 25 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)

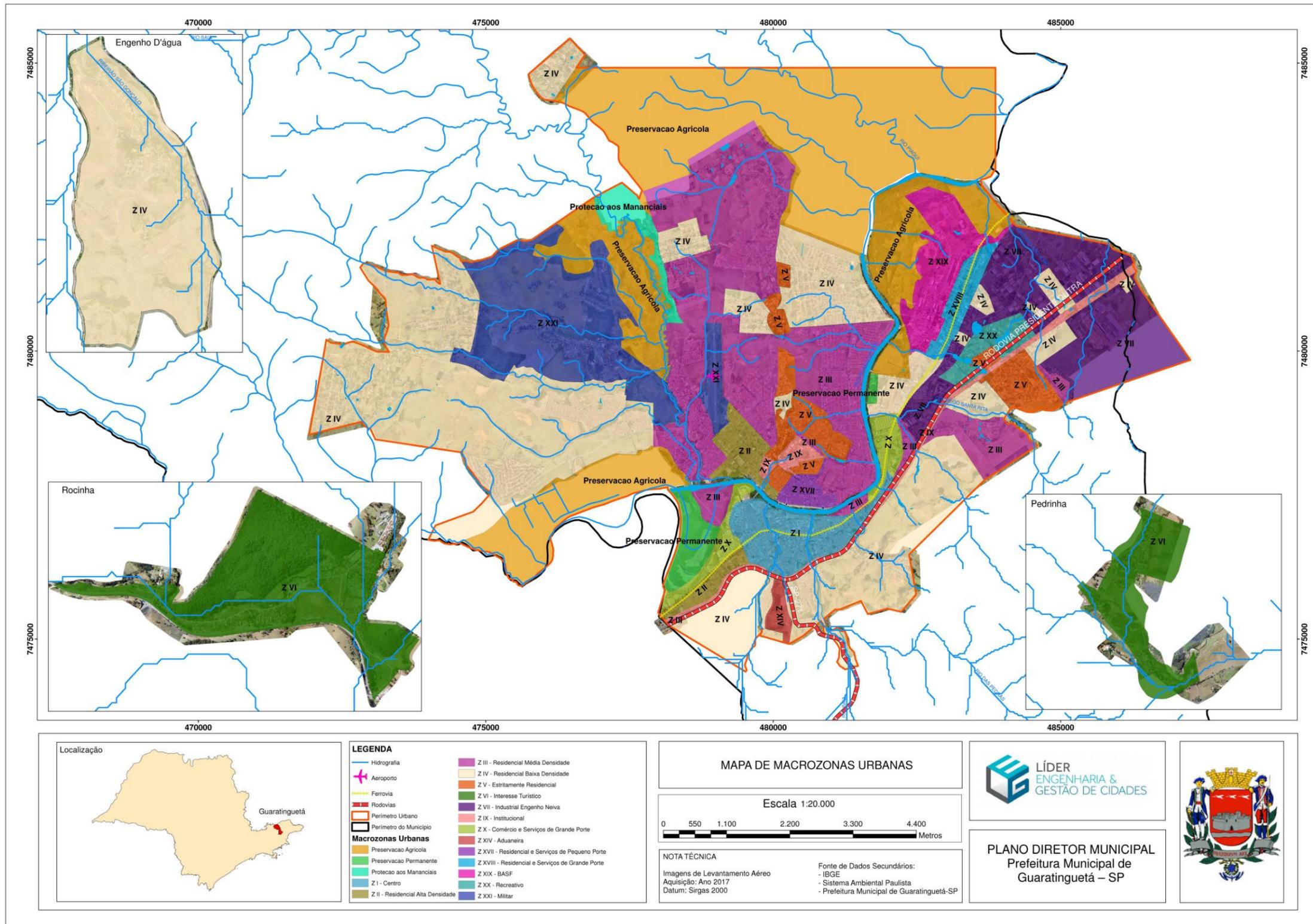
Zonas urbanas	Setores
IV – Residencial Baixa Densidade	III - 26 - SANTA VERONICA: Z III – 26 (Redação dada pela Lei nº 4259/2010)
	IV – 1 – São Manoel Z IV-1
	IV – 2 – São Dimas Z IV – 2
	IV – 4 – Pousada dos Pássaros Z IV – 4
	IV – 5 – Bom Jardim e Retiro Z IV – 5
	IV – 7 – Chácaras Tropical Z IV – 7
	IV - 8 - Santa Edwirges - Z IV – 8 (Incluído pela Lei nº 3217/1998)
	IV – 9 – Monte Verde Z IV – 9 (Incluído pela Lei nº 3560/2001)
	IV - 10 - Jardim do Vale I e II: IV – 10 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 11 - Jardim Modelo: IV – 11 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 12 - Pedreira: IV – 12 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 13 - Tamandaré: IV – 13 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 14 - Vila Brasil e Vila Paulista: IV – 14 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 15 - Vila Rosa: IV – 15 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 16 - Vila Regina: IV – 16 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 17 - Vista Alegre: IV – 17 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 18 - Vila Bela: IV – 18 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 19 - Parque São Francisco: IV – 19 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 20 - Parque Santa Luzia: IV – 20 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 21 - Loteamento São Dimas: IV – 21 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 22 - Vila Ofélia: IV – 22 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 23 - Chácaras Vitória: IV – 23 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	IV - 24 - Engenho D'Água: - IV – 24 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
IV - 26 - CÓRREGO DAS NEVES (DIVISA POTIM): Z IV – 26 (Incluído pela Lei nº 4259/2010)	
IV - 27 - NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS (RETIRO): Z IV – 27 (Incluído pela Lei nº 4259/2010)	
IV - 28 - NOTA 10: Z IV – 28 (Incluído pela Lei nº 4259/2010)	
IV - 29 - SAEG: Z IV – 29 (Incluído pela Lei nº	

<b>Zonas urbanas</b>	<b>Setores</b>
	4259/2010)
	IV - 30 – MORRO DO CRUZEIRO: Z IV – 30 (Incluído pela Lei nº 4378/2012)
V - Estritamente Residencial	V- I - ALBERTO BYINGTON - Z V- 1 (Redação dada pela Lei nº 3917/2007)
	V – 2 – Portal das Colinas e Mirante Z V – 2
	V – 3 – Jardim Panorama Z V – 3
	V – 4 – Clube dos 500 Z V – 4
	V – 5 Jardim Panorama II Z V-5 (Incluído pela Lei nº. 2208/1990)
	V - 6 – Village Mantiqueira – Z V – 6 (Redação dada pela Lei nº 3440/2000)
	V - 7 - Internacional Parque: V – 7 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
VI – Interesse Turístico	VI – 2 – Rocinha Z VI – 2
	VI – 3 – Pedrinhas Z VI – 3
VII - Industrial Engenheiro Neiva	VII - 1 - Chácaras Santa Maria: Z VII – 1 (Redação dada pela Lei nº 4162/2009)
	VII - 2 - MERCEDES BENZ: Z VII – 2 (Redação dada pela Lei nº 4307/2011)
	VII - 4 - Leite Paulista - Z VII-4 (Redação dada pela Lei nº 3217/1998)
	VII-5 – Spinola Dias: Z-VII-5 (Incluído pela Lei nº 4475/2014)
IX – Institucional	IX - 1 - Centro Cívico - FEG: IX – 1 (Redação dada pela Lei nº 4162/2009)
X – Comércio e Serviços de Grande Porte	X – 1 – Campo do Galvão Z X - 1
	X – 3 – Avenida Nossa Senhora de Fátima Z X - 2
	X – 3 – Jardim Modelo Z X - 3
XI – Especial	Z XI – 4 (Incluído pela Lei 2498/1992)
XII – Corredores	XII - 1 - Corredores Comerciais: (Redação dada pela Lei nº 3743/2004)
XIII - Aduaneira	XIII – 1 - RODOVIA PAULO VIRGINIO (incluído pela Lei nº 2456/1992)
XIII – Industrial III – Praia Grande	XIII – 1 – Praia Grande Z XIII-1 (Incluído pela Lei nº. 2208/1990)
"Z - Residencial e Serviços de Pequeno Porte	Z - Residencial e Serviços de Pequeno Porte - Z XVII (Incluído pela Lei nº 2995/1996)
Z XVIII - Residencial e Serviços de grande porte.	Z XVIII - 1 - Engenheiro Neiva: (Incluído pela Lei nº 3265/1998)
Z XIX - BASF	Z XIX - 1 – BASF (Incluído pela Lei nº 3475/2000)
XX – Recreativa	XX - 1 - Itaguará Country Club: XX – 1 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	XX - 2 - Literário: XX – 2 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	XX - 3 - Recinto de Exposições Manoel Soares: Z XX – 3 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	XX - 4 - Hotel Club dos 500: Z XX – 4 (Incluído pela Lei

Zonas urbanas	Setores
	nº 4162/2009)
XXI - Área Militar	XXI - 1 - Escola de Especialistas da Aeronáutica: Z XXI – 1 (Incluído pela Lei nº 4162/2009)
	XXI - 2 - Aeroporto “Edu Chaves”: Z XXI – 2 (Incluído pela Lei nº 4162/2009).

Fonte: GUARATINGUETÁ, 1986.

Figura 1.11 – Macrozonas e zoneamento urbano de Guaratinguetá/SP.



Em Guaratinguetá, a atividade industrial está espacialmente disposta em quatro zonas industriais na sede urbana, sendo:

- XIII – Industrial – Praia Grande;
- Z XVIII - Residencial e Serviços de grande porte;
- Z XIX – BASF; e
- VII - Industrial Engenheiro Neiva.

De acordo com a Prefeitura Municipal, a Zona XIII que, embora indicada na legislação vigente, segundo informações da Assessoria de Indústria e Comércio da Prefeitura, não existe de fato, e as Zonas VII-1, VII-2 e VII-4, situadas na parte leste da cidade. Dentro destas zonas existem os polos industriais 1 e 2 do Município. Existe ainda a zona XIX-1, denominada BASF, conforme demonstrada no mapa de zoneamento, que é caracterizada com industrial. Há também um loteamento empresarial na estrada velha Guaratinguetá – Lorena, em frente ao Polo Industrial 2.

Em relação à sua infraestrutura, os polos industriais 1 e 2 não estão totalmente adequados, com ausência de pavimentação de ruas e calçadas. O polo industrial 1 já conta com licença ambiental da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), com um lote retomado pelo Município e outros dois em estudo para retomada. O polo industrial 2 não conta com licença ambiental da CETESB, e tem um lote disponível, a ser desmembrado em dois, e dois lotes concedidos em estudo para retomada pelo Município. Apesar disso, outras áreas nas zonas industriais já contam com calçadas, fornecimento de gás natural e energia elétrica de alta tensão.

Na

Figura 1.12 destacam-se as zonas industriais existentes na sede urbana de Guaratinguetá.

**Segundo a Prefeitura Municipal, há uma área próxima ao perímetro urbano da sede delimitada como proposta para ampliação do uso industrial no Município, em porção oposta às áreas industriais já implantadas (**

Figura 1.13), não muito próximas as principais infraestruturas de transportes (ferrovia e rodovia Presidente Dutra). Contudo, trata-se de uma área que não está sujeita a inundação bem como a movimentos de massa, conforme mapeamentos apresentados nesse documento.

Figura 1.12 – Zonas industriais em Guaratinguetá/SP.

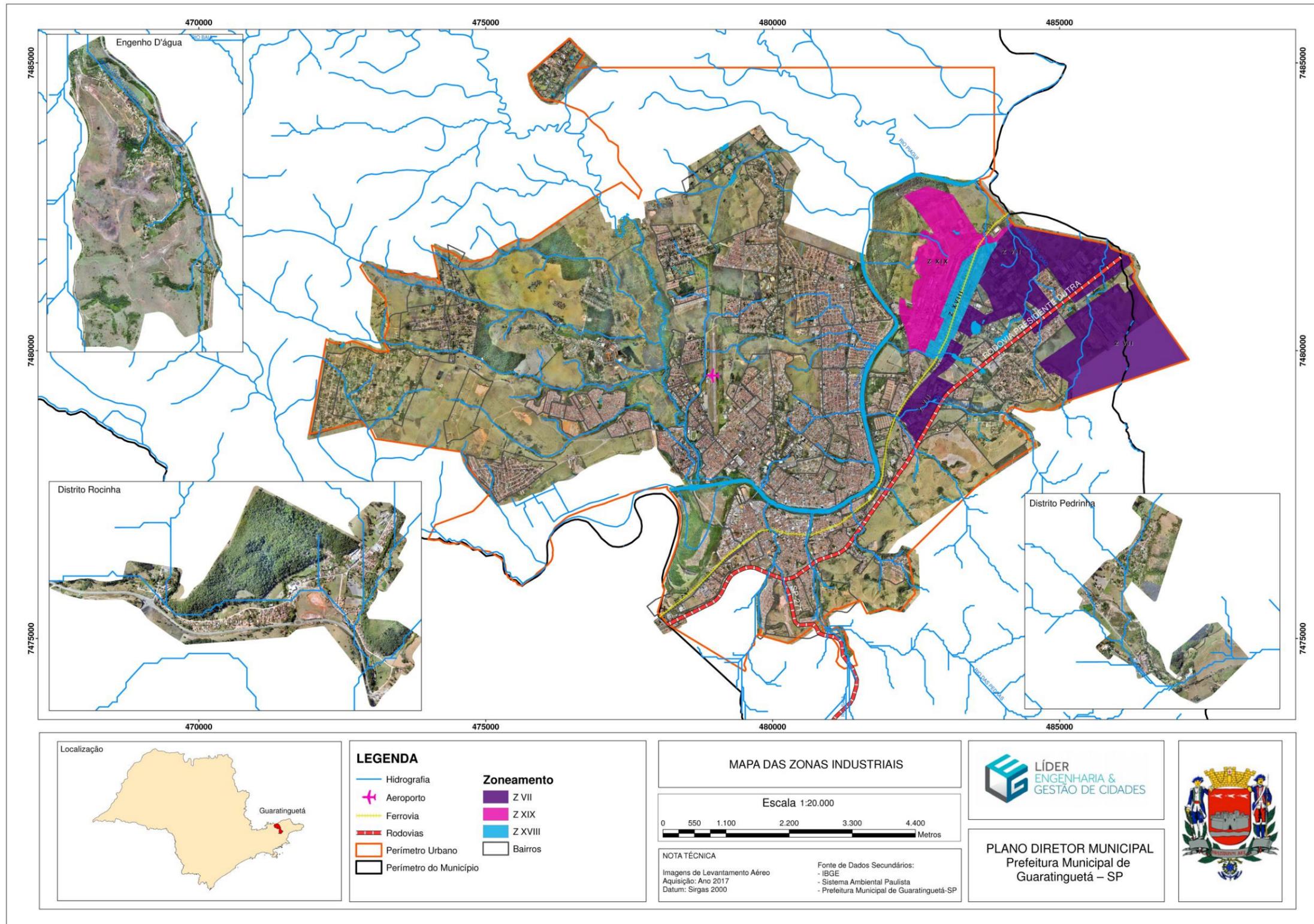
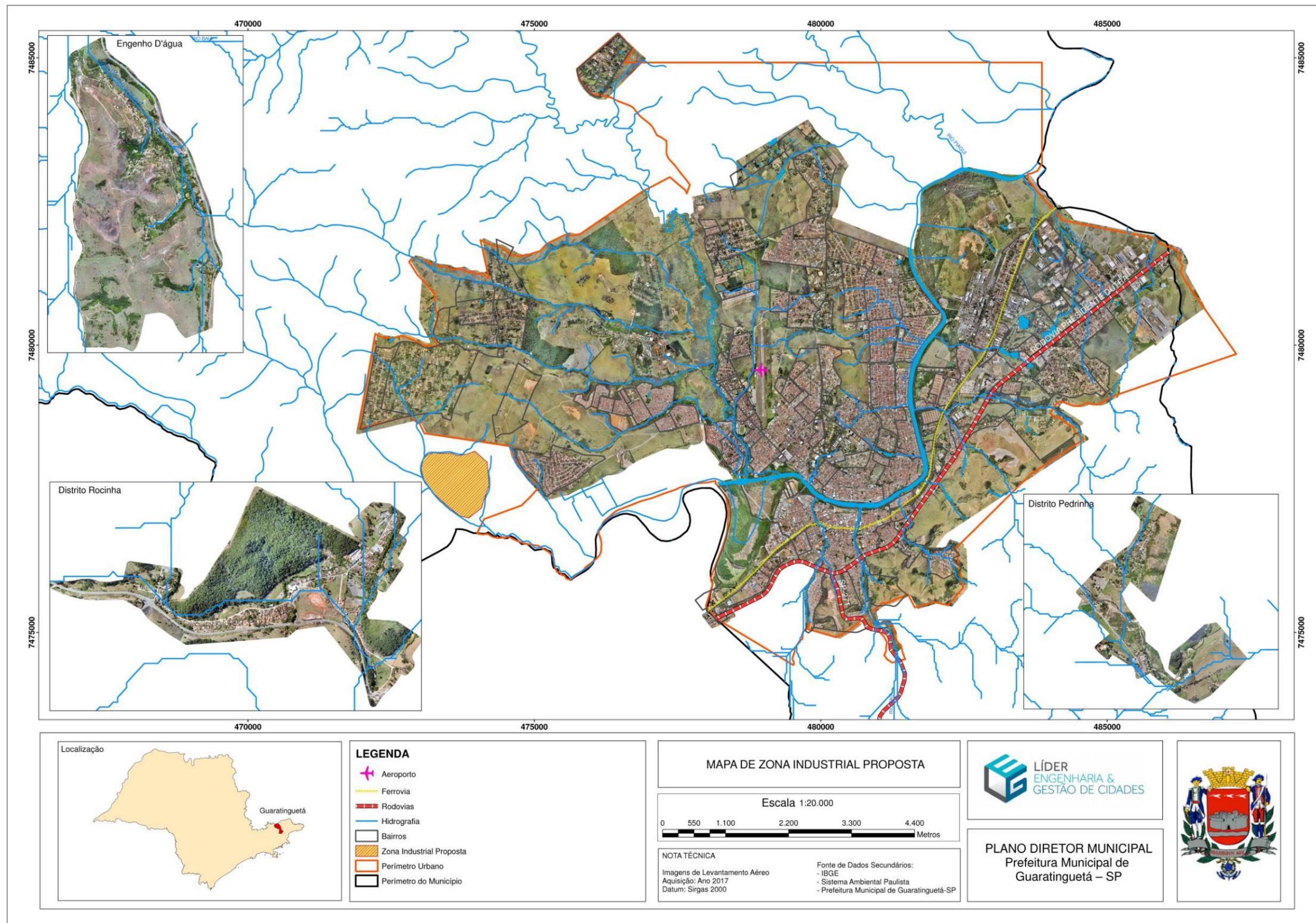


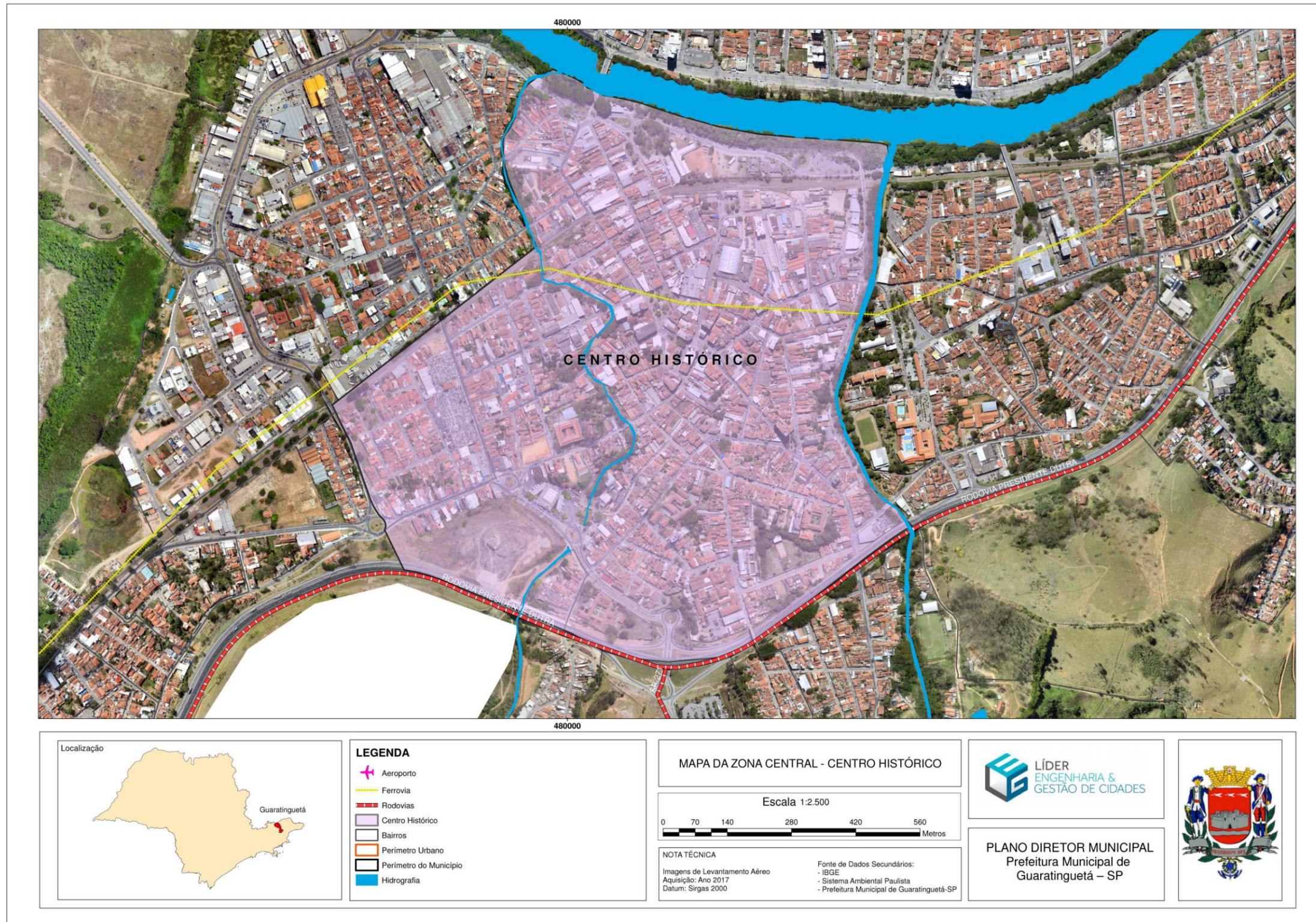
Figura 1.13 – Zonas industriais propostas em Guaratinguetá/SP.



**De forma complementar, o Município tem delimitado o seu centro histórico de Guaratinguetá, considerado como um dos 13 patrimônios materiais tombados existentes, conforme ilustra a**

Figura 1.14. Localizado na zona urbana Centro Principal ZI-1.

Figura 1.14 – Zona Central – Centro Histórico de Guaratinguetá/SP.



A Lei municipal nº 4.811/2017, regulamenta os parâmetros de uso e ocupação do solo urbano, conforme apresentado nos quadros a seguir.

<b>QUADRO I</b>										
ITENS	ZONA	USOS PERMITIDOS	ÁREA MÍNIMA(m <sup>2</sup> )	FRENTE MÍNIMA(m)	RECUO MÍNIMO(m)			TAXA DE OCUP. %	COEF. DE APROV.	Nº DE PAV
					FRENTE	FUNDOS	LATERAL			
I	Centro Principal	R1a, CS1, CS3, I1, R2	125,00	5,00	2,00	(*)	(*)	0,80	2,00	0
		INS	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	4,00	3
		R1a, CS1, CS3, I1, R2	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,70	3,00	0
		R1a	500,00	15,00	4,00	(*)	(*)	0,70	4,00	0
		CS4 (*10)	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,70	4,00	0
		CS1, CS3, I1, R2	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,70	6,00	20
		R3	5.000,00	15,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	2,00	2,00	0,70	4,00	3
II	Residencial de alta densidade (*6)	R1a, CS3, I1, CS1	125,00	5,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	0
		CS4 (*10)	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2
		R2	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	0
		R2, CS2	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,70	6,00	20
		R3	5.000,00	15,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	3
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	3
III	Residencial de média densidade (*6)	R1a, R1b, I1, CS1	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	0
		R2	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	0
		INS	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	3
		R2	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,70	6,00	20
		R3	5.000,00	15,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	3
IV	Residencial de baixa densidade (*6)	R1a, R1b, CS1, CS4 (*8), I1	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,60	2,00	0
		CS4 (*10)	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2
		R2, CS2, CS4, I2	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,60	2,00	0
		R3	5.000,00	15,00	4,00	(*)	(*)	(*)	(*)	0
		INS	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	3
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	3
1.1	Estritamente	R1a	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,60	1,50	2

QUADRO I										
ITENS	ZONA	USOS PERMITIDOS	ÁREA MÍNIMA(m <sup>2</sup> )	FRENTE MÍNIMA(m)	RECUO MÍNIMO(m)			TAXA DE OCUP. %	COEF. DE APROV.	Nº DE PAV
					FRENTE	FUNDOS	LATERAL			
V	residencial	INS – RLG (*12)	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2

QUADRO I											
ITENS	ZONA	USOS PERMITIDOS	ÁREA MÍNIMA(m <sup>2</sup> )	FRENTE MÍNIMA(m)	RECUO MÍNIMO(m)			TAXA DE OCUP. %	COEF. DE APROV.	Nº DE PAV	
					FRENTE	FUNDOS	LATERAL				
VI	Interesse turístico	R1a, R1b, CS1, CS3	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,60	2,00	0	
		INS	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2	
		R2, CS2, CS4 (*8)	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,60	2,00	0	
		R3	5.000,00	15,00	4,00	(*)	(*)	0,60	2,00	0	
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2	
VII	Industrial	CS1, CS4 (*8), I1	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,70	1,00	0	
		INS	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2	
		CS2, CS4 (*10)	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	0	
		CS4, CS5, I2, I3, I4	1.000,00	20,00	15,00	4,00	4,00	4,00	0,70	1,00	0
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2	
VIII	Industrial II (Potim)	Suprimido em função da Lei nº 7.664 de 30/12/91, publicada no diário oficial do Estado Seção 1, São Paulo, 101 (247) de 31/12/91									
IX	Institucional	CS1	500,00	20,00	10,00	4,00	4,00	0,70	1,00	0	
X	Comércio e serviços de grande porte	R1a, R1b, CS1, CS4, (*8)	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,70	2,00	0	
		INS	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2	
		R2, CS2, CS3, CS4, I1, I2, CS4 (*10)	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	0	
		INS - RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	2,00	2,00	0,70	2,00	2	

CORREDORES									
ITENS	ZONA	USOS PERMITIDOS	ÁREA	FRENTE	RECUO MÍNIMO(m)	TAXA DE	COEF. DE	Nº DE	

			MÍNIMA(m²)	MÍNIMA(m)	FRENTE	FUNDOS	LATERAL	OCUP. %	APROV.	PAV
<b>XII</b>	Corredor tipo A	CS1, R1a	150,00	5,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	0
		CS1, R1a	250,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	3,00	0
		CS3, CS4 (*8), I1	250,00	10,00	(*1)	2,00	(*)	0,70	3,00	0
		CS4 (*10)	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	3,00	3
		CS2	500,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	3,00	0
		R2, CS4	500,00	15,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	8,00	20
		R3	5.000,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	3,00	0
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	(*1)	2,00	2,00	0,70	3,00	0
	Corredor tipo B	CS1, R1a	250,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	3,00	0
		CS3, CS4 (*8), I1, INS, CS4 (*10)	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	3,00	0
		CS4 (*10)	500,00	15,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	0
		CS2	500,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	4,00	0
		R2, CS4, CS5 (*4)	500,00	15,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	8,00	20
		R3	5.000,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	(*1)	2,00	2,00	0,70	3,00	0
		Corredor tipo C	CS1, R1a	250,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	3,00
	CS3, CS4 (*8), I1		250,00	10,00	(*1)	2,00	(*)	0,70	3,00	0
	INS		250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	3
	CS4 (*10)		500,00	15,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	0
	CS2		500,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	4,00	0
	R2, CS4, CS5 (*4)		500,00	15,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	8,00	20
	I2		1.000,00	20,00	(*1)	3,00	3,00	0,70	3,00	0
	R3		5.000,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
	INS – RLG (*12)		(*13)	(*13)	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	3
	Corredor tipo D	CS1, R1a	250,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	3,00	0
		CS4 (*8), I1	250,00	10,00	(*1)	2,00	(*)	0,70	3,00	0
		INS	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	0
		CS3, CS4(*10)	500,00	15,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	0
		CS2, CS4, CS5 (*4), I2, I3, I4	1.000,00	20,00	(*1)	3,00	3,00	0,70	4,00	0
		R3	5.000,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	0

QUADRO I										
ITENS	ZONA	USOS PERMITIDOS	ÁREA MÍNIMA(m <sup>2</sup> )	FRENTE MÍNIMA(m)	RECUO MÍNIMO(m)			TAXA DE OCUP. %	COEF. DE APROV.	Nº DE PAV
					FRENTE	FUNDOS	LATERAL			
<b>XII</b>	Corredor tipo E	R1a	250,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	1,50	2
		CS1 (*5), CS3	250,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		R2	300,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	0
		R2	600,00	20,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	8,00	20
		R3	5.000,00	15,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	3
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	3
	Corredor Tipo F (*10)	R1a, CS1	250,00	10,00	(*1)	(*1)	(*1)	0,70	2,00	0
		CS4 (*8/*10), I1	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	2,00	3
		R2	300,00	10,00	(*1)	2,00	(*)	0,70	4,00	0
		R2	500,00	15,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	8,00	20
		INS	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	2,00	0
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	(*1)	2,00	2,00	0,70	2,00	0
	Corredor Tipo G	R1a	300,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		CS1 (*5)	300,00	10,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		CS4 (*10)	1.000,00	30,00	(*1)	(*)	(*)	0,70	2,00	2
		INS	250,00	10,00	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	2
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	(*1)	2,00	2,00	0,70	4,00	2
<b>XIII</b>	Industrial Praia Grande	CS1, I1	1.000,00	50,00	15,00	4,00	4,00	0,60	1,00	0
		I2, I3, I4	5.000,00	100,00	15,00	5,00	4,00	0,50	1,00	0
<b>XIV</b>	Aduaneira	A (*7)	2.000,00	30,00	15,00	5,00	4,00	0,50	2,00	0
		B (*7)	4.000,00	50,00	15,00	5,00	4,00	0,60	3,00	0
<b>XV</b>	REVOGADO									
<b>XVI</b>	REVOGADO									
<b>XVII</b>	Residencial e serviços de	R1a	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,60	1,50	3
		CS1 (*9)	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,60	1,50	3

QUADRO I										
ITENS	ZONA	USOS PERMITIDOS	ÁREA MÍNIMA(m <sup>2</sup> )	FRENTE MÍNIMA(m)	RECUO MÍNIMO(m)			TAXA DE OCUP. %	COEF. DE APROV.	Nº DE PAV
					FRENTE	FUNDOS	LATERAL			
	pequeno porte	INS, INS – RLG (*12)	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,60	2,00	3

QUADRO I										
<b>XVIII</b>	Residencial e serviços de grande porte	R1a, R1b, CS1, CS4 (*8), I1	250,00	10,00	4,00	(*)	(*)	0,60	2,00	0
		INS	250,00	10,00	4,00	2,00	2,00	0,60	2,00	2
		I2, CS2, CS4	500,00	15,00	4,00	2,00	2,00	0,60	2,00	0
		CS5, I2, I3, I4	1.000,00	20,00	15,00	4,00	4,00	0,70	1,00	0
		INS – RLG (*12)	(*13)	(*13)	4,00	2,00	2,00	0,60	2,00	2
<b>XIX</b>	Industrial Basf	I5	60.000,00	100,00	15,00	15,00	15,00	0,50	1,00	0
<b>XX</b>	Recreativa	R1a, CS1, CS3	1.000,00	20,00	10,00	4,00	4,00	0,70	1,00	0
<b>XXI</b>	Militar	R1a, CS1	1.000,00	20,00	10,00	4,00	4,00	0,70	1,00	0

Fonte: Lei municipal nº 4.811/2017.

<b>QUADRO I</b>	
<b>ITENS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
*	Recuo determinado pelo Código de Obras em vigor e/ou pelo Código Sanitário do Estado de São Paulo.
*1	Vide Quadro III
*2	Normas para Conjuntos Habitacionais e de acordo com a Zona em que se situa
*3	Inclusive o pavimento térreo
*4	Exceto alínea b
*5	<p>Restrito a:</p> <p>Comércio de roupas, calçados, acessórios, bijuterias e similares;</p> <p>Comércio de brinquedos, artigos infantis e similares;</p> <p>Comércio de armarinhos, linhas, roupa de cama, mesa, banho e similares;</p> <p>Restaurantes, pizzarias, lanchonetes, sorveterias, padarias, confeitarias, rotisseries, casa de frios, <b>buffets</b>, empórios e similares;</p> <p>Ateliê de exposição de artes, pintura, cerâmicas e similares;</p> <p>Institutos de beleza, manicure, cabeleireiro, massagem, depilação e similares;</p> <p>Pet Shop</p> <p>Escritórios/Consultórios de prestação de serviços;</p> <p>Academias de Ginástica e dança;</p> <p>Escolas de línguas, música, artes, pintura, artesanato e pré-escola;</p> <p>Comércio e locação de CD e DVD, Lan House e prestação de serviços na área de informática;</p> <p>Instituições beneficentes/filantrópicas;</p> <p>Estacionamento para veículos de passeio e utilitário pequeno;</p> <p>Repartições públicas/autarquias;</p> <p>Drogarias, farmácias, perfumarias, drugstore e similares;</p> <p>Papelarias, livrarias, bancas de jornal e similares;</p> <p>Comércio de móveis, decorações e similares;</p>
*6	As edificações a serem construídas nessas zonas deverão obedecer à legislação vigente no tocante ao gabarito de altura do Ministério de Aeronáutica
*7	<p>Restrito a:</p> <p>A – Postos de abastecimento de combustíveis (com ou sem hospedaria) e serviços de apoio ao tráfego rodoviário (com ou sem hospedaria)</p> <p>B – Estabelecimentos de comércio atacadista: Armazéns Gerais (depósitos);</p> <p>Centrais de compras;</p> <p>Entrepósitos aduaneiros.</p>
*8	<p>CS4 – Alínea d: “Estabelecimentos que utilizam máquinas ou utensílios ruidosos (oficinas de veículos motorizados e/ou serviços de funilaria, serralheria, marcenaria, borracharia e similares.)”.</p> <p>Deverá apresentar anuência de todos os confrontantes num raio de 50,00m concordando com a atividade.</p> <p>(Ampliação promovida pela Lei Municipal nº 3.759 de 24 de novembro de 2004)</p>

<b>QUADRO I</b>	
<b>ITENS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>*9</b>	Restrito a: Consultórios e escritórios;
	Clínicas médicas;
	Institutos de beleza.
<b>*10</b>	Permite apenas a alínea “a”, restrito a posto de abastecimento de combustível
<b>*11</b>	Permite apenas a alínea “a”, restrito a Shopping Center
<b>*12</b>	As edificações a serem construídas com o uso permitido para “INS - RLG” obedecerão aos valores relativos ao Quadro I, Quadro I-A e Quadro II. As edificações já existentes com a finalidade para o uso permitido para “INS - RLG” ou que terão essa finalidade de uso, seja por prazo determinado, seja por prazo definitivo, deverão ser regularizadas com base na Lei Municipal nº 3.272 de 13 de outubro de 1998, desde que no local seja permitido o uso “INS-RLG”.
<b>*13</b>	A “ÁREA MÍNIMA” e “FRENTE MÍNIMA” de que trata o Quadro I, passa a obedecer às especificações contidas no Quadro I-A.

<b>QUADRO III – Lei municipal 4657/2016</b>						
<b>CORREDORES COMERCIAIS</b>		<b>RECUOS OBRIGATÓRIOS</b>				
		4,00 m	5,00 m	10,00 m	15,00 m	20,00 m
<b>Corredor Tipo A</b>	R. Alexandre Fleming		XO			
	R. da Associação (dentro do perímetro urbano da Rocinha)		XO			
	R. Benedito Marcondes		XO			
	R. Comandante Salgado		XO			
	R. Coronel João Vieira		XO			
	R. Coronel Pires Barbosa		XO			
	R. dos Juritis					
	R. João de Castro Coelho		XO			
	R. Raul Pompéia		XO			
	R. São Vicente de Paula (lado par)					
	R. Siqueira Campos		XO			
	R. Visconde de Guaratinguetá		XO			
	Av. Alberto Barbeta (entre a Av. João Pessoa e o limite sul do Lot. Village Mantiqueira)		XO			
	Av. Dona Rosinha Filippo		XO			
	Av. Dr. João Baptista Rangel de Camargo		XO			
	Av. Francisco Joaquim Pereira (dentro do perímetro urbano da Rocinha)		XO			
	Av. Martim Cabral		XO			
Av. Prof. Breno Vianna		XO				
Praça Brito Broca		XO				
Estrada Vicinal Tancredo Neves (dentro do perímetro urbano do bairro da Pedrinha)		XO				
Rodovia Paulo Virgílio (dentro do perímetro urbano da Rocinha)		XO				
<b>Corredor Tipo B</b>	R. Antonio da Cunha (antiga Av. Contorno Oeste – Beira Rio I)		XO			
	R. José Pereira Cruz (antiga Av. 02 – Jd do Vale I)		XO			

	Av. Agenor Pires da Fonseca (Jardim do Vale)		XO			
	Av. Contorno Norte ( Jardim Esperança)		XO			
	Av. Integração (desde seu início até o córrego existente que faz divisa entre ZIII-10 e ZVII-3)		XO			
	Av. Frei Antônio de Santa'Anna Galvão		XO			
	Av. João Pessoa		XO			
	Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira		XO			

QUADRO III						
CORREDORES COMERCIAIS		RECUOS OBRIGATÓRIOS				
		4,00 m	5,00 m	10,00 m	15,00 m	20,00 m
<b>CORREDOR TIPO B</b>	Av. Ministro Salgado Filho		XO			
	Av. Nossa Senhora de Fátima		XO			
	Av. Padroeira do Brasil		XO			
	Av. Prof. João Rodrigues de Alckmin (ant1234iga Av. Contorno Leste)		XO			
	Av. Rui Barbosa		XO			
	Av. Santos Dumont		XO			
	Av. Áurea Maria de Jesus da Silva		XO			
	R. Profª Deonice Gomes Corrêa de Carvalho (do nº 02 ao 66)		XO			
	Av. Epaminondas Rodrigues Soares		XO			
	Av. Prof. Francisco Lacaz Neto (entre o Beira Rio e o Parque do Sol)		XO			
	Av. George Washington Galvão Nogueira (entre as Chácaras Jardim do Vale e o Loteamento Jardim do Vale II)		XO			
	Rua Expedicionário José de Moura e Silva		XO			
<b>CORREDOR TIPO C</b>	Estrada Guaratinguetá 452 – Cidade – Potim (dentro da zona urbana e expansão urbana)	XO				
	Estrada Guaratinguetá 452 – Cidade - Potim				XO	
<b>Corredor Tipo D</b>	Av: Basf		XO			
	R. Educador Paulo Reglus Neves Freire		XO			
	R. Maria da Conceição Duarte		XO			
	Marginais da Rodovia Presidente Dutra		XO			
	Estrada Vicinal GTG 040				XO	
	Rodovia Prefeito Aristeu Vieira Vilela (entre o córrego Paturi e a Divisa de Lorena)				XO	
Rodovia Prefeito Aristeu Vieira Vilela (entre a Rodovia Presidente Dutra e o córrego Paturi		XO				
<b>Corredor Tipo E</b>	R. Cândido Dinamarco		XO			
	R: Maria Benedita Gobo – Village Mantiqueira		XO			
	Av. Alberto Barbeta (entre o limite norte do Lot. Village Mantiqueira e limite norte do Lot. Jd. do Vale)		XO			
	Av. Carlos Rebello Júnior		XO			
	Av. Ministro Urbano Marcondes (entre a Av. João Alves Motta e R. Oswaldo Dixon)		XO			

QUADRO III	
CORREDORES COMERCIAIS	RECUOS OBRIGATÓRIOS

		4,00m	5,00m	10,00m	15,00m	20,00m
<b>Corredor Tipo E</b>	Av. Monte Castelo		XO			
	Av. Pedro de Toledo (entre a Av. Ministro Urbano Marcondes e Av. Carlos Rebello Júnior)		XO			
	Av. Presidente Vargas (lado ímpar)		XO			
	R. José Zaccaro Neto		XO			
	Av. Brasília		XO			
<b>Corredor Tipo F</b>	R. André Alckmin		XO			
	R. Benedito Rodrigues Alves		XO			
	R. Jacques Felix	XO				
	R. Lycurgo Meirelles Reis		XO			
	R. Monsenhor Aníbal de Melo		XO			
<b>Corredor Tipo G</b>	R. Marginal a Av. Ariberto Pereira da Cunha – Lado Par (entre a Praça Ministro Rodrigues Alckmin e a Praça Coronel Antônio da Silva)		XO			
	R. Petrônio Vilela Leite (antiga Rua 06 – Lot. Pref. Gilberto Filippo)		XO			
	R. Prof. André Barbosa (antiga Rua 08 – Lot. Pref. Gilberto Filippo)		XO			
	R. Ruy Bernardelli Cardoso (antiga Rua 09 – Lot. Pref. Gilberto Filippo)		XO			
	R. Alberto Barbeta (entre o limite sul do Lot. Village Mantiqueira e o limite norte do Lot. Village Mantiqueira)		XO			
	R. Noel Lourenço de Lima (até o número 49)		XO			
	R. Dr. Paulo Oliveira de Abreu (até o número 50)		XO			

LEGENDA: X – Usos R1a, R1b

0 – Usos demais

**QUADRO V – Lei municipal 4259/2010**

QUADRO V – Lei municipal 4259/2010									
ZONAS	USOS								
	Urbano (*1)	Comércio / Serviços de apoio ao tráfego rodoviário (*3)	Agrícola / pecuário / equino, suíno, ovino cultura / florestal (*3)	Minerário (*3)	Ecoturismo, Serviços de hospedagem, alimentação e lazer de pequeno porte com música ao vivo (*3)	Mata Nativa	Indústria I 1 (*2) (*3)	Indústria I 2 (*2) (*3)	Indústria I 3 (*2) (*3)
PROTEÇÃO AOS MANANCIAIS	-----Vide Lei Municipal nº 1.704, de dezembro de 1982-----								
PRESERVAÇÃO PERMANENTE	N	N	N	N	N	S	N	N	N
PRESERVAÇÃO AO USO URBANO	N	N	S	S	S	S	S	N	N
PRESERVAÇÃO AGRÍCOLA	N	N	S	N	S	S	S	S	N
RURAL REMANESCENTE	N	S	S	S	S	S	S	S	S
Legenda: S: Uso permitido N: Uso proibido									
ITENS	OBSERVAÇÕES								
*1	Uso Urbano – usos constantes no artigo 9º								
*2	Permitidas indústrias, em áreas menores que 100 ha, restritas a agroindústria, cerâmicas artesanais, abate e conservação de bovinos, bubalinos, ovinos, aves, suínos, peixes, rãs, coelhos e outros, fabricação de subprodutos, processamento de gêneros alimentícios e conservas. Não serão permitidas atividades previstas no Anexo I da Resolução CONAMA nº 237, de 19/12/97 (atividades ou empreendimentos sujeitos ao Licenciamento Ambiental).								
*3	Mediante a adoção de métodos e técnicas conservacionistas do solo e das águas; Vedados os usos urbanos incompatíveis com a preservação da qualidade e quantidade dos recursos hídricos e a degradação do solo, respeitando os limites e restrições da legislação específica.								

➤ Vazios urbanos

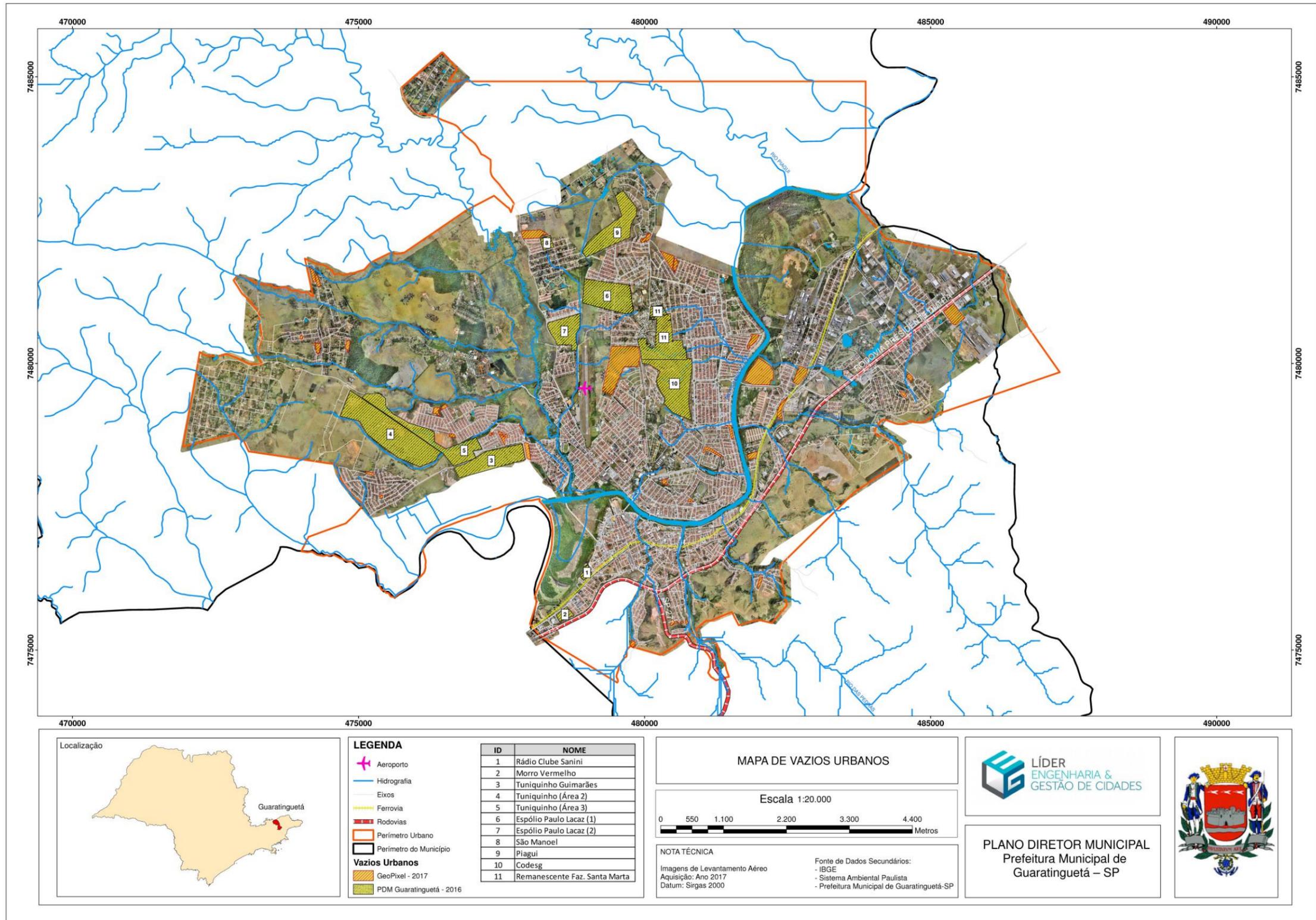
Endente-se por vazios urbanos as glebas não parceladas ou não utilizadas localizadas internamente à malha urbana servidas por infraestruturas.

A Prefeitura Municipal de Guaratinguetá realizou o mapeamento dos vazios urbanos da sede urbana, identificando 11 áreas, estando a maioria localizada em áreas residenciais de baixa e média densidade, a saber:

1. Rádio Clube Sanini;
2. Morro Vermelho;
3. Tuniquinho Guimarães;
4. Tuniquinho (Área 2);
5. Tuniquinho (Área 3);
6. Espolio Paulo Lacaz (1)
7. Espolio Paulo Lacaz (2);
8. São Manoel;
9. Piagui;
10. Codesg;
11. Remanescente Fazenda Santa Marta.

A localização dos vazios urbanos pode ser observada na figura a seguir. Constata-se que alguns deles se situam nas proximidades de áreas de proteção de mananciais (vazios de número 7 e 8). Ressalta-se que nos vazios urbanos identificados de número 6 e 7 na relação acima, consta processo de loteamento denominado Condomínio São Dimas e Condomínio Vale das Serras, respectivamente. É importante que nessas áreas sejam implantadas infraestruturas viárias e sanitárias adequadas, com capacidade para atendimento da demanda, para amenizar os possíveis conflitos de uso e ocupação antrópica e proteção ambiental.

Figura 1.15 – Vazios urbanos em Guaratinguetá/SP.



#### 1.4.6. Parcelamento do solo urbano

A Lei Municipal nº 2637/1993, alterada pela Lei municipal nº 2860/1995 dispõe sobre o parcelamento do solo na área urbana ou rural do Município, com fundamento na Lei Federal nº 6.766/79, definindo os procedimentos relacionados com os loteamentos e desmembramentos de lotes urbanos e demais requisitos urbanísticos no Município.

De acordo com informações disponibilizadas pela Prefeitura Municipal, há um total de 10 loteamentos novos no Município, conforme aponta a Tabela 1.4 a seguir e espacializados na Figura 1.16.

A partir da localização dos processos de parcelamento do solo urbano em tramitação, pode-se evidenciar uma tendência de crescimento da ocupação urbana em sua porção norte, alguns inclusive na borda do perímetro urbano vigente (Quaresmeira, Paineiras e Condomínio Vale das Serras).

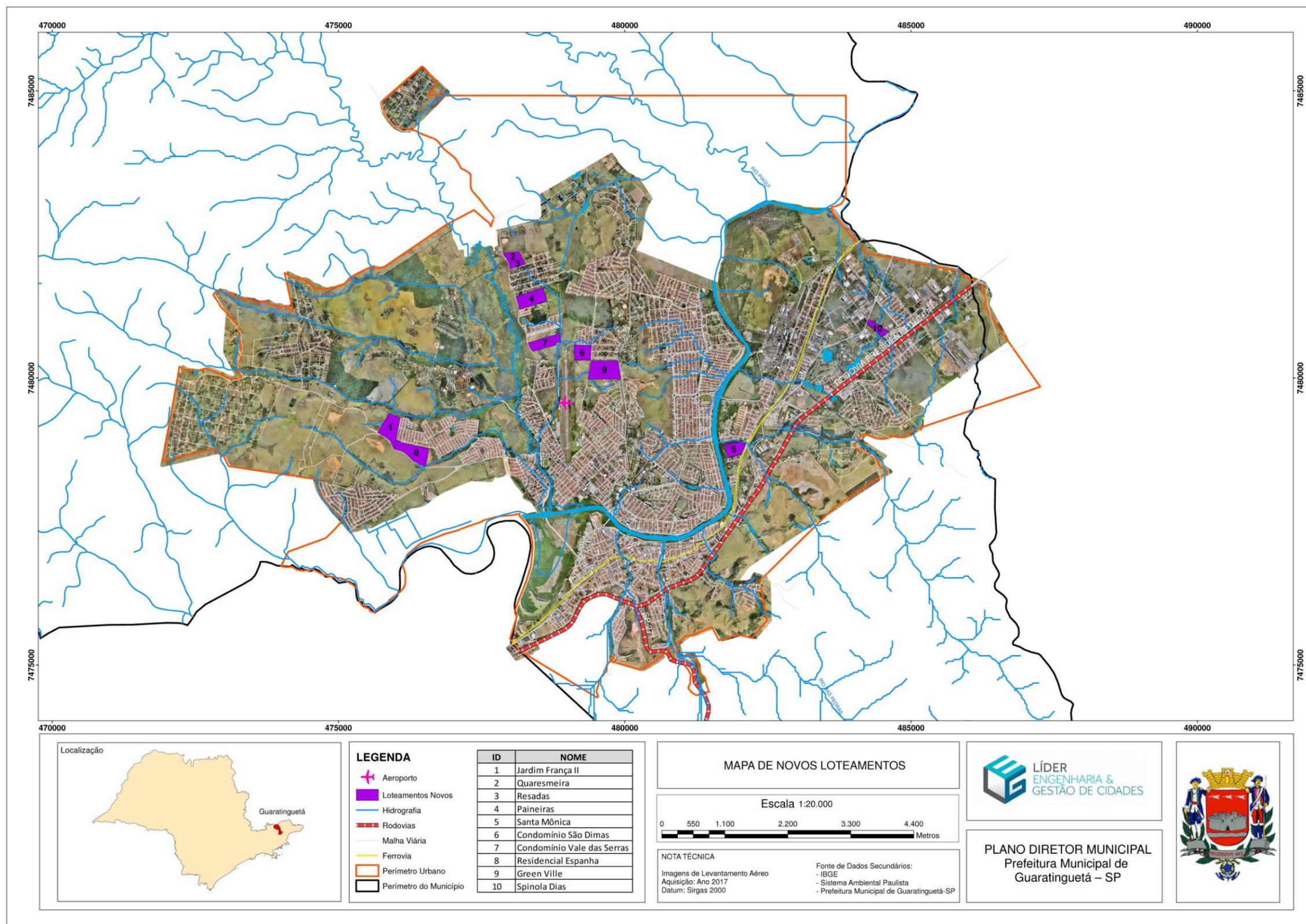
Por se tratar de porção próxima, ou em direção às áreas de proteção de mananciais de abastecimento público (casos dos processos identificados como 2, 3, 4, e 7 na tabela abaixo), recomenda-se a adoção de medidas mais conservadoras quanto ao adensamento populacional, com a implementação de parâmetros construtivos relacionados a taxa de ocupação máxima e permeabilidade mínima do solo, e ainda, a implementação de infraestruturas sanitárias (esgotamento sanitário, resíduos sólidos e manejo das águas pluviais), com vistas a promover a ocupação do solo de forma sustentável da região.

**Tabela 1.4 – Situação dos novos loteamentos em Guaratinguetá/SP.**

Identificação	Nome loteamento	Situação
01	Jardim França II	Aprovado
02	Quaresmeira	Condomínio de casas entregue
03	Resadas	Condomínio de casas entregue
04	Paineiras	Condomínio de casas entregue
05	Santa Mônica	Implantado. Falta entregar
06	Condomínio São Dimas	Pronto. Vai entregar
07	Condomínio Vale das Serras	Em construção
08	Residencial Espanha	Em aprovação
09	Green Ville	Em aprovação
10	Spinola Dias	Loteamento industrial médio porte.

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

Figura 1.16 – Loteamentos novos na sede urbana de Guaratinguetá/SP.



### 1.4.7. Habitação

O presente capítulo teve como base a série de estudos denominada Déficit Habitacional no Brasil, considerada referência entre os estudiosos da questão habitacional e adotada oficialmente pelo governo federal. Criada em 1995, pela Fundação João Pinheiro (FJP), com o objetivo de desenvolver uma metodologia que fosse clara e o mais fiel possível à realidade habitacional do país. Desde então, ela tem sido utilizada por diferentes esferas de governo, pesquisadores e pela sociedade civil em geral como instrumento útil nas discussões e na elaboração de políticas públicas relacionadas à habitação.

A partir do conceito mais amplo de necessidades habitacionais, a metodologia desenvolvida pela FJP trabalha com dois segmentos distintos: o déficit habitacional e a inadequação de moradias. Como déficit habitacional entende-se a noção mais imediata e intuitiva da necessidade de construção de novas moradias para a solução de problemas sociais e específicos de habitação detectados em certo momento. A inadequação de moradias, por outro lado, reflete problemas na qualidade de vida dos moradores: não está relacionada ao dimensionamento do estoque de habitações e sim às suas especificidades internas. Seu dimensionamento visa o delineamento de políticas complementares à construção de moradias, voltadas para a melhoria dos domicílios.

O déficit habitacional é calculado como a soma de quatro componentes: (a) domicílios precários; (b) coabitação familiar; (c) ônus excessivo com aluguel urbano; e (d) adensamento excessivo de domicílios alugados. Os componentes são calculados de forma sequencial, em que a verificação de um critério está condicionada à não ocorrência dos critérios anteriores. A forma de cálculo garante que não há dupla contagem de domicílios, exceto pela coexistência de algum dos critérios e uma ou mais famílias conviventes secundárias que desejem constituir novo domicílio.

Guaratinguetá possui, portanto, o déficit habitacional de aproximadamente 2.000 unidades habitacionais, com prioridades para famílias que vivem em moradias inadequadas, em residências construídas com materiais não duráveis ou coabitadas por um número excessivo de pessoas, além de áreas de risco.

De forma complementar, a Câmara Técnica de Habitação informou que há um total de 3.380 famílias inscritas na assistência social na Lista de Demanda por

Moradia, considerando a renda familiar de até R\$ 1.600,00, e que este número pode ser quadruplicado com a flexibilização do teto da renda.

A municipalidade não conta com o Plano Municipal de Habitação (PMH), ferramenta auxiliar no planejamento habitacional, sendo apontado como uma das ações prioritárias pela equipa técnica municipal. De acordo com a Câmara Técnica de Habitação, este plano será criado pela Secretaria Municipal de Habitação num prazo de 18 meses, contudo, até que esta pasta não é criada, a Secretaria Municipal de Planejamento será responsável por dar andamento ao Plano Municipal de Habitação.

Ainda, segundo dados do IBGE (2018), o município não realizou nenhuma conferência municipal de habitação nos últimos quatro anos, porém, existe um gestor nomeado para a realização deste plano, o qual age em conjunto com outras secretarias. Também não existem informações cadastradas no IBGE com relação à existência de conselho municipal de habitação e fundo municipal de habitação, porém, existe o cadastro ou o levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais.

Segundo a mesma fonte, existem no município de Guaratinguetá loteamentos irregulares e/ou clandestinos. Porém, não existem favelas, cortiços ou ocupações de terrenos ou prédios por movimentos de moradia. De acordo com a Prefeitura Municipal há 42 loteamentos irregulares no Município.

Além disso, de acordo com dados da Prefeitura Municipal, no que diz respeito às condições fundiárias de moradia, existem vilas rurais nos bairros Gomerai, Pilões e Colônia do Piagui, com problemas fundiários e de saneamento básico.

A irregularidade fundiária também foi apontada pela população no processo de revisão do PDM (leitura comunitária), com alguns casos: Residencial Santa Bárbara (Jardim Modelo), Região da Vila Sapé em frente à Praça Machado de Assis, (terreno da antiga Light e Estrada do Império); Rua Jasmim e Chácaras Patury (Clube dos 500).

Também é mencionada a existência de ocupações em área de risco na Chácara Patury (próximo à torre de eletricidade), bem como na Rua Eufrásio Fernandes com residências à beira do Rio Paraíba do Sul.

Contudo, também foi apontada a falta de fiscalização para evitar o crescimento das ocupações irregulares, tanto do poder público como pelo cidadão, sendo proposta a realização por meio de drones.

Ainda, como medida para diminuir as ocupações irregulares, apontada pela população, tem-se a realização de mapeamento das áreas que podem ser loteadas, e conscientização da população para não realizar a compra de lotes em áreas proibidas e clandestinas.

Com relação a programas ou ações na área de habitação, existem registros, entre os anos de 2015 e 2016, de construções de unidades habitacionais e regularização fundiária. Além disso, a prefeitura conta com programas que concedem o benefício do aluguel social.

Segundo dados da Prefeitura de Guaratinguetá, em 2014, foi inserido no planejamento econômico do Município o investimento no Programa Fundo de Habitação de Interesse Social, com 10 unidades habitacionais, com o objetivo de oferecer melhores condições de infraestrutura habitacional a fim de diminuir o déficit habitacional. Além deste, também contava com o atendimento a 50 famílias, através da Secretaria Municipal da Fazenda, a fim de oferecer melhores condições de infraestrutura habitacional.

A Câmara Técnica de Habitação, além das questões relacionadas à estrutura administrativa e participação social para o desenvolvimento da promoção habitacional no Município, elencou as seguintes demandas:

- criação de Programa de Moradia Transitória, pela assistência social, para pessoas em situação de vulnerabilidade;
- estudo de viabilidade jurídica para criação do programa Via Rápida Cartório - para regularização;
- utilização dos instrumentos urbanísticos: Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios; IPTU Progressivo no tempo; Outorga Onerosa do Direito de Construir; Transferência do direito de construir; Direito de Preempção.

#### **1.4.8. Unidades de Conservação e Áreas Verdes**

A Lei Federal nº 9.985/2000 instituiu o Sistema de Unidades de Conservação, com o objetivo principal de contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais,

estabelecendo critérios e procedimentos para implantação de Unidades de Conservação. De acordo com esta lei, no Art. 2º entende-se por:

“...espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.” (BRASIL, 2000).

No município de Guaratinguetá consta a Unidade de Conservação (UC) Parque Municipal da Serra da Mantiqueira, criado através do Decreto Municipal nº 6.078, de 02 de junho de 2003. Localizado em uma área pública de 1.487.839,91 m², em área de manancial, no Bairro do Lemes, dentro dos limites das Unidades de Conservação Federais, sendo a APA da Serra da Mantiqueira e APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul. Visa à proteção de amostras significativas de ecossistemas relevantes no Município, além de contribuir com a preservação da biodiversidade e a proteção dos mananciais das águas municipais.

Ressalta-se que esta UC municipal ainda não possui o seu Plano de Manejo elaborado e regulamentado.

Já a APA da Serra da Mantiqueira foi criada pelo Decreto federal nº 91.304, de 03 de junho de 1985, englobando área de proteção ambiental nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O Plano de Manejo dessa UC foi elaborado e aprovado pelo ICMBIO, através da Portaria nº 1.046, de 3 de dezembro de 2018.. Nesse documento consta o zoneamento da Unidade, envolvendo o município de Guaratinguetá, as quais são: zona de conservação e vida silvestre; zona de uso moderado; zona urbanizada; zona de uso restrito; zona de sobreposição territorial; e zona de produção. Desse modo, no processo de revisão dos instrumentos de regulação do uso e ocupação do solo municipal no Plano Diretor, deve ser considerado o zoneamento da UC.

Há no município uma área de RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural, a qual recebe incentivos, tais como a doação de mudas, por parte da Secretaria Municipal de Agricultura.

Para a obtenção destas mudas, é necessário que a propriedade e/ou área a ser plantada esteja obrigatoriamente dentro dos limites do município de Guaratinguetá.

Além disso, é realizada uma orientação por parte de um profissional habilitado, da Secretaria Municipal de Agricultura, quanto ao:

- local a ser plantado (Área rural, APP, encosta, topo de morro, área urbana, calçadas, quintal, jardim);
- tipos de mudas disponíveis (todas nativas da região, porte, sistema radicular e demais características individuais de cada espécie);
- preparo da área para plantio, limpeza da área, controle de pragas (formiga, cupim) e ervas daninhas; e
- preparo das covas, correção do solo e adubações.

As RPPNs são unidades de conservação criadas pela vontade dos proprietários de terras, que decidem certificar parte de sua propriedade em uma RPPN e assumem compromisso com a conservação da natureza, em caráter perpétuo para as futuras gerações, pois as RPPNs são importantes para proteger as riquezas naturais e ambientes históricos, além de ajudar na proteção da água, na regulação do clima, na conservação da biodiversidade e o desenvolvimento de pesquisas científicas dentre outros, sendo que atividades recreativas, turísticas, de educação e pesquisa também são permitidas nas reservas ambientais.

Ao criar uma RPPN, o proprietário de terra se torna um importante aliado da conservação da natureza, somando esforços às políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável regional.

Entende-se por áreas de lazer todos os espaços públicos recobertos por vegetação rasteira ou de maior porte, como praças, parques, dentre outros.

Deste modo, destacam-se o Parque Ecológico Anthero dos Santos, Parque Ambiental Santa Luzia e Parque Ambiental Santa Clara, localizados em área urbana, e o Parque Municipal da Serra da Mantiqueira, categorizado como UC, localizado em área rural.

O Parque Ecológico Anthero dos Santos possui bancos, lixeiras, postes, parque infantil, auditório ao ar livre e apresenta bom estado de conservação. O Parque Ambiental Santa Luzia possui bancos, postes, parque infantil, porém seu estado de conservação é regular, com projetos de melhoria. O Parque Ambiental Santa Clara possui bancos, parque infantil, auditório ao ar livre e também está com estado de conservação regular, com projetos de melhoria. O Parque Municipal Serra da Mantiqueira não possui tais equipamentos, mas seu estado de conservação é

bom, não sendo este aberto ao público, pois é onde se localiza o ponto de captação de água do Município, localizado no bairro dos Lemes, na Serra da Mantiqueira.

Sobre as espécies arbóreas das áreas verdes, há o inventário de arborização, porém, neste não há o levantamento das espécies e, em razão disso, não há cadastro das mesmas, sendo que podem ser naturais ou exóticas. A manutenção destas áreas é feita através da empresa CODESG, prestadora de serviços da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá.

Dentre os parques urbanos, a população urbana se utiliza do Parque Ecológico Anthero dos Santos, sendo este bem frequentado devido a sua localização e bom estado de conservação. O Parque Ambiental Santa Luzia e o Parque Ambiental Santa Clara são pouco utilizados, devido a suas localizações distantes e estado de conservação regular, com projetos de melhoria, sendo necessário sua revitalização.

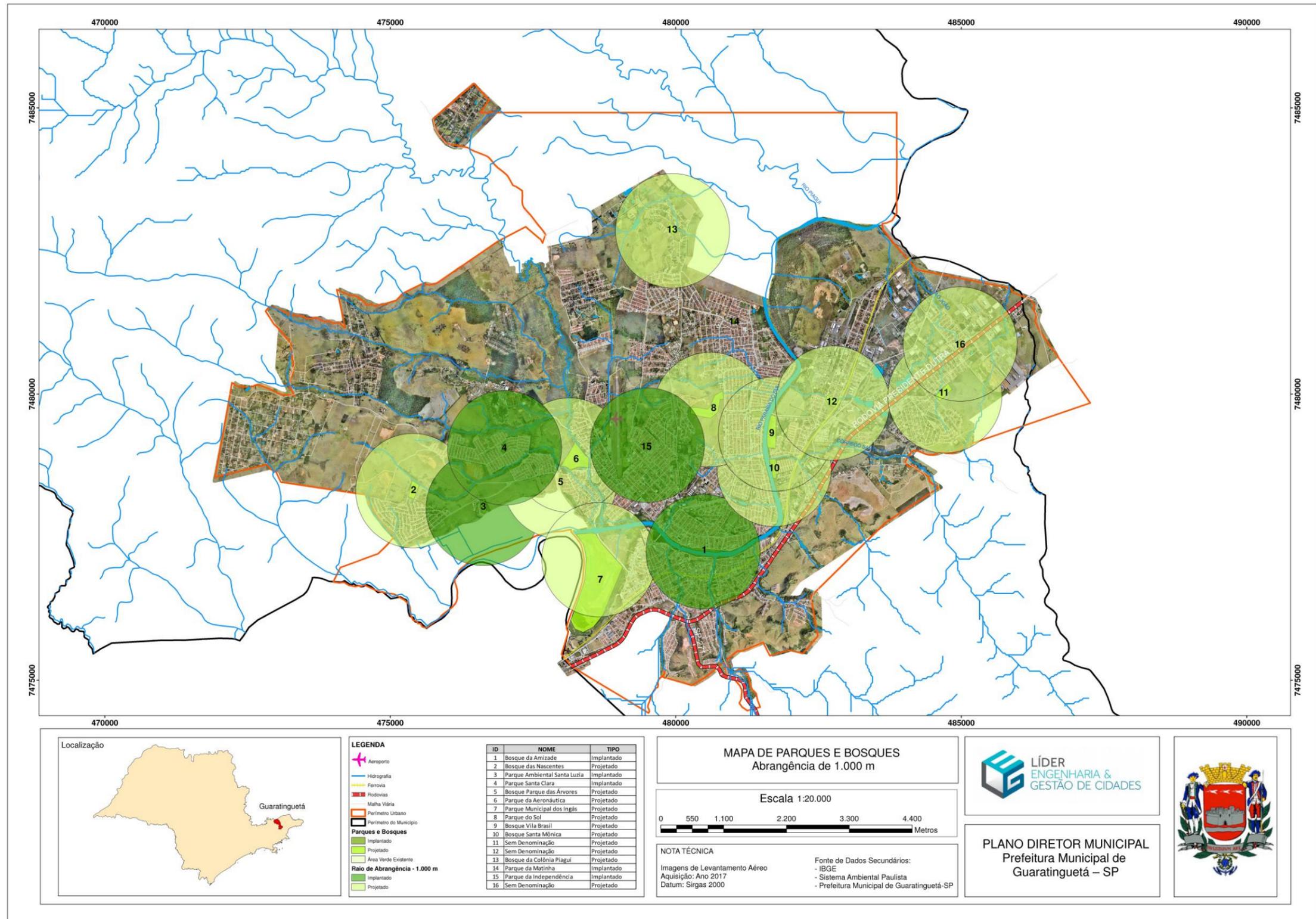
De forma complementar, foi apontada pela Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, a necessidade de criação e remodelação de parques e áreas de lazer no Município, considerando a criação de parques lineares, a implantação de mobiliário urbano, a carência na manutenção da arborização urbana, o que também foi registrado pela população em vários eventos do processo participativo de revisão do PDM, bem como melhorias na manutenção e segurança dos mesmos.

Ademais, há no Município um movimento para criação do Parque das Nascentes, incentivado por algumas munícipes, como representantes de uma entidade ambientalista, nas áreas de APP do terreno, em uma área urbana localizada entre os bairros Portal das Colinas, Beira Rio e Parque do Sol. O local possui três nascentes identificadas pelo ICG (Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo), de propriedade da Família Bynton e sob responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento de Guaratinguetá (CODESG).

**A localização desses parques pode ser visualizada na**

Figura 1.17.

Figura 1.17 – Localização dos parques e bosques urbanos.



A Secretaria Municipal de Meio Ambiente desenvolve o Programa Arborização Urbana em que desenvolve as seguintes ações: inventário de arborização urbana e florestal, adote uma praça, adote uma árvore e legislação sobre IPTU verde e ações ambientais municipais.

## **1.5. ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

### **1.5.1. Saneamento Básico**

O saneamento básico é composto por quatro eixos: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, drenagem pluvial urbana e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O município de Guaratinguetá conta com o Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico – PMISB elaborado em 2012 e aprovado pelo Decreto Municipal nº 8.102, de 31 de maio de 2016. Este plano já passou por processo de revisão em 2016, porém, sem aprovação.

O mesmo tem foco na universalização dos quatro serviços de saneamento básico, objetivando fornecer aos representantes municipais os instrumentos necessários ao acesso de toda população aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos e, por fim, aos serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, garantindo o uso sustentável dos recursos hídricos e a preservação do meio ambiente.

Os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e parte dos resíduos sólidos domiciliares do município de Guaratinguetá são prestados pela Sociedade de Economia Mista SAEG – Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduo de Guaratinguetá. Ressalta-se quanto ao esgotamento sanitário, que há um contrato de parceria público-privada (PPP), assinado em 2008 e vigente até 2038, com a Guaratinguetá Saneamento para a realização de investimentos e operação do sistema de esgotamento sanitário em Guaratinguetá. O serviço específico de drenagem urbana é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá.

- Abastecimento de água

De acordo com o PMISB, contempla a totalidade da área urbana do município, cujo índice de atendimento é da ordem de 100%.

No ano de 2016, existiam 43.081 ligações cadastradas, sendo estas divididas em: 38.979 residencial; 4 social; 3.756 comercial/serviços; 246 público; 95 industrial; e uma de grande consumidor.(GUARATINGUETÁ, 2016).

De acordo como PMISB (2016), o sistema de abastecimento de água de Guaratinguetá é composto de um sistema principal e 12 sistemas isolados. O primeiro é constituído de dois sistemas produtores (Ribeirão dos Lemes, composto de captação superficial e sistema de desinfecção e fluoretação, e o Ribeirão Guaratinguetá, composto de captação superficial e tratamento convencional em estação de tratamento); e sistema de distribuição dividido em seis setores de abastecimento. A seguir discorre-se sobre o sistema, segundo informações constantes no referido Plano.

### **Sistema Principal:**

Captação do Ribeirão dos Lemes – a água captada é encaminhada por gravidade para um reservatório de acumulação de 240 m<sup>3</sup>, por meio de duas adutoras. A vazão média captada é de 59 l/s, superior à vazão Q<sub>7,10</sub> do manancial de 0,044 m<sup>3</sup>/s. O tratamento da água captada é feito em reservatório de acumulação com a aplicação de produtos químicos. Do reservatório a água é encaminhada por gravidade por meio de adutora com diâmetro de 250 mm e extensão de 25 Km.

Captação do Ribeirão Guaratinguetá – é feita por meio de barragem de regularização de nível. A vazão média captada é de 350 l/s correspondente a 68% da vazão Q<sub>7,10</sub> do manancial, de 0,516 m<sup>3</sup>/s. A água captada é encaminhada para tratamento preliminar composto de grades grosseiras de limpeza manual e caixa de areia. Destas unidades a água é encaminhada por gravidade para os poços de sucção da Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB). Esta é composta de quatro conjuntos moto-bombas de diferentes características, totalizando capacidade de 450 l/s. A água bruta é recalçada para a Estação de Tratamento de Água (ETA) por meio de adutora de diâmetro 550 mm e extensão 400m.

A água tratada é armazenada no reservatório localizado junto à Estação de Tratamento de água (ETA SAEG), localizada na Rua Xavantes, 1880, Jardim Aeroporto. O reservatório, denominado R01, semienterrado, com volume de 1.200

m<sup>3</sup>, é utilizado como tanque de contato, para a fase de desinfecção e poço de sucção para as estações elevatórias de água tratada: EEAT-1, EEAT-2, EEAT-7.

Setorização do abastecimento de água do sistema principal – dividido em sete setores, a saber:

- a) **Setor Jardim Aeroporto:** abrange os loteamentos Jardim Aeroporto, Vila Mollica, Jardim Ícaro, correspondentes à zona baixa do Município e os conjuntos habitacionais Cooperi, Vale das Serras, Colinas dos Resedás, Bosque das Quaresmeiras e o loteamento São Manoel. É abastecido por gravidade pelo reservatório elevado REL-7. O reservatório elevado está localizado na área da ETA e tem capacidade de 720 m<sup>3</sup>;
- b) **Setor Pedregulho e Centro:** atende o Centro Histórico e os macro bairros Beira Rio, Parque do Sol, Jardim do Vale, Jardim Primavera, Vila Brasil, Vila Paulista, Vila Regina, Vila Paraíba, Vila Bela, Nova Guara, Campos Galvão, Figueira, Jardim Padroeira, Jardim Nova Era e Jardim Tamandaré. Todo o setor é abastecido por gravidade pelos reservatórios R2.2A, R2.2B, R2.1A e R2.1B;
- c) **Setor São Dimas:** atende aos bairros Village Mantiqueira, São Dimas, Panorama I, Hípica, Panorama II, Village Sant'Anna e Residencial Coopemi. É abastecido por gravidade pelo reservatório elevado REL 3 de 200 m<sup>3</sup>, sendo sua alimentação feita por meio da EEAT-3, que utiliza o reservatório R2.2 como poço de sucção;
- d) **Setor Clube dos 500:** o reservatório R6 (exposição) é responsável pelo abastecimento deste setor, semienterrado de 120 m<sup>3</sup> é utilizado como poço de sucção da EEAT-6A, que alimenta o reservatório apoiado R06A. Este reservatório alimenta a zona baixa do setor que compreende os bairros Vila Rosa, Clube dos 500, Jardim Vista Alegre e Internacional Park. A EEAT 6B utiliza o reservatório R6A como poço de sucção e alimenta o reservatório elevado R06B. Este abastece a zona alta do Clube dos 500 e a Chácara Patury;
- e) **Setor São João:** é abastecido pelo reservatório R05, que é alimentado pela rede de distribuição do setor Pedregulho. O centro de reservação conta com dois reservatórios cilíndricos apoiados de 50 m<sup>3</sup> cada. Estes reservatórios funcionam como poço de sucção das estações elevatórias de água tratada EEAT-4 e EEAT-5. A primeira alimenta o reservatório R5A

que abastece o bairro Alto São João por gravidade, e a segunda alimenta os reservatórios R5B e R5C que abastece os bairros Alto São João e Serra Pelada;

- f) **Setor Tamandaré:** abrange os bairros Jardim Tamandaré e Sucupira. É abastecido por gravidade pelo reservatório apoiado R.04B de 50 m<sup>3</sup>, sendo sua alimentação feita pela EEAT-5A;
- g) **Setor São Francisco:** abrange os bairros São Francisco, Santa Clara e Residencial Santa Clara, e é abastecido por gravidade pelo reservatório apoiado R8 de 2.000m<sup>3</sup>.

#### **Sistemas isolados de abastecimento de água:**

Conforme comentado anteriormente, o Município possui 12 sistemas isolados, a saber:

- a) **Pedrinha:** composto por captação, estação elevatória de água bruta, estação de tratamento de água e reservatório. O sistema produtor tem capacidade instalada de 1 l/s e opera em média 12 hs/dia;
- b) **Rocinha:** composto por captação, estação elevatória de água bruta, estação compacta de tratamento de água (ETA Rocinha), estação elevatória de água tratada e reservatório. O sistema produtor tem capacidade instalada de 5 l/s e opera em média 12 horas por dia;
- c) **Parque Santa Clara:** a captação é feita por poço tubular profundo com capacidade nominal de 4,44 l/s. A água captada não sofre nenhum processo de tratamento, sendo encaminhada diretamente para um reservatório elevado, onde é submetida aos processos de hipocloração e fluoretação, antes de ser utilizada pela população. Responsável pelo abastecimento do bairro Parque Santa Clara;
- d) **Vila dos Comerciais:** a captação é feita em poço tubular profundo com capacidade nominal de 6,90 l/s e opera em média 14 horas/dia. A água captada não sofre nenhum processo de tratamento, sendo encaminhada diretamente para um reservatório elevado, onde é submetida aos processos de hipocloração e fluoretação, antes de ser utilizada pela população;
- e) **Vila Municipal:** A água captada não sofre nenhum processo de tratamento, sendo encaminhada diretamente para um reservatório elevado

de 200m<sup>3</sup>, onde é submetida aos processos de hipocloração e fluoretação, antes de ser utilizada pela população;

- f) **Sistema Pingo de Ouro:** composto de poço, reservatório e *booster* pressurizador de rede. A água é captada em poço com capacidade de 3,3 l/s, e encaminhada ao reservatório semienterrado, em concreto, de 168 m<sup>3</sup>, denominado R13A;
- g) **Montes Verdes:** abastece os bairros Parque das Garças e Bom Jardim. A captação é feita em poço com capacidade de 5,5 l/s;
- h) **Sistema Los Angeles:** este sistema reforça o sistema Pingo de Ouro e é composto por captação em poço com capacidade de 5,5 l/s e reservatório elevado R13, em aço, de 50 m<sup>3</sup>;
- i) **Vila Ofélia:** sistema formado por poço tubular profundo, casa de química e reservatório metálico elevado R16A de 50 m<sup>3</sup> alimentado por poço com capacidade de 1,0 l/s;
- j) **Engenho d'Água:** abastece o bairro Engenho d'Água e é formado por poço tubular profundo, sistema de filtração, casa de química e pelo reservatório metálico elevado R33A de 50 m<sup>3</sup>, alimentado por eletrobomba submersa com capacidade de 1,6 l/s e 5 CV de potência;
- k) **Sistema Morro Frio:** O sistema abastece as casas às margens da rodovia Paulo Virgínio formado pelo reservatório metálico elevado R18A, de 5 m<sup>3</sup>, alimentado por poço com capacidade de 0,27 l/s;
- l) **João Daniel:** abastece o parcelamento João Daniel no bairro Pirizal e é formado por poço tubular profundo, sistema de filtração, casa de química e pelo reservatório metálico elevado R36A de 50 m<sup>3</sup>, alimentado por poço com capacidade de 0,07 l/s.

Segundo informações da Prefeitura, em alguns povoados mais distantes da área urbana, com relação ao abastecimento de água, existem soluções coletivas locais, em alguns casos com Estação de Tratamento de Água, para atender esta demanda, e em outros através de poços artesanais.

De acordo com informações disponibilizadas (Prefeitura Municipal – SAEG) para o diagnóstico do PDM, as áreas que possuem cotas mais elevadas e/ou pontas de rede comumente apresentam maior número de problemas relacionados a intermitência de abastecimento de água, o que não necessariamente, significa falta

de água. Em períodos de maiores consumos, pode haver despressurização da rede, que prejudica o abastecimento de água nestes pontos.

De forma complementar, de acordo com os dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para o ano de 2016, a totalidade da população urbana era atendida com abastecimento de água, em que havia um consumo médio de 142 litros por habitante diariamente (Tabela 1.5).

**Tabela 1.5 - Dados do Sistema de Abastecimento do Água - SNIS - 2016.**

<b>Ano</b>	<b>2016</b>
População urbana atendida com abastecimento de água (Habitantes)	112.078
Quantidade de ligações totais de água (Ligações)	43.293
Quantidade de economias residenciais ativas de água (Economias)	40.853
Volume de água consumido (1.000 m <sup>3</sup> /ano)	6.171,75
Volume de água produzido (1.000 m <sup>3</sup> /ano)	15.278,72
Extensão da rede de água (km)	602
Quantidade de ligações ativas de água micromedidas (Ligações)	41.236
Índice de perdas por ligação (l/dia/lig.)	593,74
Consumo médio per capita de água (l/hab./dia)	142
Tarifa média de água (R\$/m <sup>3</sup> )	1,99
Investimentos totais realizados pelo prestador de serviços (R\$/ano)	530.137,23
Receita operacional direta de água (R\$/ano)	17.661.640,19

Fonte: SNIS, 2018.

Segundo informações constantes no PMISB (GUARATINGUETÁ, 2016), foram estimadas as demandas de água para a sede municipal e as quatro áreas urbanas isoladas: Santa Edwiges, Pedrinhas, Engenho D'Água e Rocinha, entre os anos de 2016 e 2040. A tabela a seguir aponta a demanda para o ano de 2040 para as regiões mencionadas, com destaque para a sede municipal com uma demanda média de 368,52 l/s e máxima.dia de 423,80 l/s.

**Tabela 6 – Demandas de água para sede municipal e áreas urbanas isoladas em Guaratinguetá/SP- 2040**

<b>Localidade</b>	<b>População Urbana (hab)</b>	<b>Demanda (l/s)</b>	
		<b>Média</b>	<b>Max. dia</b>
Sede Municipal	119.752	368,52	423,80
Pedrinhas	146	0,39	0,45
Santa Edwiges	401	1,05	1,21
Rocinha	995	2,61	3,00

Engenho D'Água	85	0,23	0,26
----------------	----	------	------

Fonte: GUARATINGUETÁ, 2016

No tocante à cobrança ao usuário pelo serviço de abastecimento de água, o município conta com tarifas sociais, com critérios definidos no regulamento da SAEG, sendo que existem também faixas de consumo com tarifas diferenciadas, onde quem consome até 10 m<sup>3</sup> paga uma tarifa menor de quem consome mais de 10 m<sup>3</sup>.

Há no município de Guaratinguetá campanhas em redes sociais e rádio para a conscientização da população quanto ao consumo racional de água.

Dentre os apontamentos realizados pela população no processo participativo de revisão do Plano Diretor, em relação ao abastecimento de água tem-se: a rede de distribuição de água (muito antiga) precisa ser reavaliada; há falta de água constante em alguns bairros; carência no abastecimento de água na comunidade de Pingo de Ouro; carência de balanceamento da pressão da água no fornecimento de água potável; carência na avaliação da qualidade da água e possíveis perdas no sistema.

#### ➤ Esgotamento Sanitário

Segundo o PMISB de Guaratinguetá, o município conta com um sistema de esgotamento sanitário integrando 323 km de rede coletora, 23 km de coletores tronco, 12 estações elevatórias de esgoto bruto e quatro estações de tratamento de esgoto (ETE), sendo que a maior delas foi concluída no início de agosto/2016, a ETE Pedregulho. As outras três são: Vila Bela, Campo do Galvão e Pedrinhas.

No ano de 2016, eram atendidas 42.897 economias, sendo 38.950 residenciais, 3.625 comerciais, 87 industriais e 235 públicas. Sendo assim, o índice de coleta na área urbana era de 98% e o índice de tratamento em relação ao esgoto coletado era de 11,7 %. (GUARATINGUETÁ, 2016).

De acordo com informações recentes disponibilizadas pela Prefeitura Municipal para a revisão do PDM, o índice de coleta de esgotamento sanitário é de aproximadamente 92%. Já em relação ao índice de tratamento em relação ao esgoto coletado é de 29%.

O Sistema Principal de esgotamento sanitário é formado por cinco subsistemas independentes, sendo que dois localizam-se à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul e os demais à margem direita, descritos brevemente a seguir:

- a) **Subsistema Vila Bela:** atende as localidades de Vila Bela, Chácara Santa Maria I, Chácara Santa Maria II, Chácara Vitória, Vila Regina, Polo Industrial, Internacional Park, Vila Sapé, Engenheiro Neiva, Vila Paulista, Clube dos 500 e Jardim Vista Alegre. Possui rede coletora de 35 km, conta com três estações elevatórias de rede. A ETE Vila Bela utiliza processo de lodos ativados, modalidade aeração prolongada, com capacidade de tratamento de 25l/s. o efluente final da ETE Vila Bela é lançado no córrego São José, afluente da margem direita do Rio Paraíba do Sul;
- b) **Subsistema Campo do Galvão:** atende o Centro Histórico, Vila Alves, Jardim Tamandaré, Sucupira, Residencial Augusto Filippo, Jardim Nova Era, Jardim Padroeira, Vila Santa Maria, Alto de São João, Pedreira, Residencial David Fernandes Coelho, Chácaras Selles, Vila Jacobelli, Campo do Galvão, Ilha dos Ingás e Residencial Esplanada. Possui rede coletora de 37,5 Km, contando com quatro coletores troncos (CT.CG.1, CT.CG.2, CT.CG.3 e CT.CG.4), duas estações elevatórias, e a ETE Campo do Galvão. O processo utilizada nessa é o de lodos ativados, modalidade aeração prolongada, com capacidade de tratamento de 25 l/s, e seu efluente final tratado é lançado no Rio Paraíba do Sul;
- c) **Subsistema Pedregulho:** atende os macro bairros Piagui, São Dimas, São Manoel, Aeroporto, Bela Vista, Alto Pedregulho, Pedregulho e Vila Con. Rodrigues Alves. Possui rede coletora de 121 Km, dois coletores troncos, cinco estações elevatórias de esgoto, e a ETE Pedregulho, concluída no início de Setembro/2016;
- d) **Subsistema Jardim do Vale:** atende aos macro bairros Vila Paraíba, Nova Guará, Portal das Colinas, Cohab, Beira Rio, Parque do Sol, Jardim Esperança, Jardim do Vale e Alto Jardim do Vale. Possui rede coletora de 90 Km, não conta com coletor tronco, é provido de uma estação elevatória e não possui ETE;
- e) **Subsistema Primavera:** atende aos macro bairros Vila Brasil, São Bento, Santa Rita, São Benedito, Piedade, Clube dos 500 e Pinheiral. Possui rede

coletora de 22 Km, não consta coletor tronco, estação elevatória e ETE. A rede coletora lança o esgoto bruto em cursos d'água próximos.

Já os sistemas isolados de esgotamento sanitário atendem pequenos núcleos distantes do centro urbano. São eles: os bairros da Rocinha, Pilões, Santa Edwiges, Engenho D'Água e Pedrinha.

O bairro Pedrinha possui atendimento com rede coletora somente no núcleo central, contando também com uma estação de tratamento de esgoto, a ETE Pedrinhas, com capacidade nominal de 1,0 l/s.

A construção e manutenção das fossas sépticas não são de responsabilidade do município, através da SAEG. O munícipe, portanto, pode somente solicitar a limpeza de sua fossa para o serviço da prefeitura local.

No Programa Produtor de Água o saneamento rural também é incentivado, com 22 conjuntos de sistemas sépticos biodigestores já instalados e 30 fossas sépticas adquiridas com recursos próprios para serem colocadas em 2018 (GUARATINGUETÁ, 2018).

Segundo os dados do sistema de esgotamento sanitário em Guaratinguetá, disponibilizada pelo SNIS em 2016, é possível constatar que houve um índice de coleta de esgoto de 88,34%, contudo o índice de tratamento do mesmo foi bem inferior alcançando apenas 21,61%. Em relação ao número de economias ativas de esgotos, a maioria é residencial, conforme demonstra a Tabela 1.7.

**Tabela 1.7 - Dados do sistema de esgotamento sanitário em Guaratinguetá/SP – 2016.**

<b>Dados</b>	<b>2016</b>
Quantidades de extravasamentos de esgotos registrados (Extravasamentos/ano )	863
Tarifa média de esgoto (R\$/m <sup>3</sup> )	1,74
Índice de coleta de esgoto (percentual)	88,34
Índice de tratamento de esgoto (percentual)	21,61
Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água (percentual)	90,39
Receita operacional direta de esgoto (R\$/ano)	13.151.990,70
Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços (R\$/ano)	504.333,24
Quantidade de economias ativas de esgotos (Economias)	41.272
Extensão da rede de esgotos (km)	337,36
Volume de esgotos coletado (1.000 m <sup>3</sup> /ano)	5.451,82

<b>Dados</b>	<b>2016</b>
Volume de esgoto tratado (1.000 m <sup>3</sup> /ano)	1.178,03
Quantidade de economias residenciais ativas de esgotos (Economias)	37.765
Quantidade de ligações totais de esgotos (Ligações)	39.934

Fonte: SNIS, 2018.

Na visão da população em geral, observada pela leitura comunitária realizada, o sistema de esgotamento sanitário carece de algumas melhorias e ampliações, uma vez que se apontou bairros com problemas na rede (Clube dos 500 e São Benedito), bem como a falta de rede no bairro Santa Luzia, e ainda, a existência de valas com esgoto a céu aberto na Rua Exp. José de Moura e Silva; Necessidade de tratamento de 100% do esgoto coletado.

Também foram apontadas ligações clandestinas na rede de esgoto, o que acaba prejudicando a eficiência desse sistema, bem como a ligação de esgoto na rede de drenagem.

Dentre as sugestões mencionadas pela população está a obrigatoriedade de edifícios e loteamentos tratarem o esgoto antes de ser lançado na rede pública.

#### ➤ Resíduos Sólidos

O município de Guaratinguetá está desenvolvendo seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), com previsão de término em 2019. Nesse plano estão sendo realizado um panorama geral acerca do sistema de gestão e manejo dos resíduos sólidos, englobando todas as suas tipologias. No presente PDM é apresentado, em linhas gerais, a condição atual dos principais tipos de resíduos gerados no município de Guaratinguetá.

De acordo com GUARATINGUETÁ (2018), a Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá (SAEG) é a empresa responsável pelo manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e por aqueles provenientes da limpeza pública de serviço de saúde pública. De forma complementar, têm-se os entes públicos responsáveis também pela gestão dos resíduos sólidos, a saber:

- Secretaria Municipal de Obras e Serviços Municipais – competência de serviços de limpeza e conservação das vias urbanas; manutenção e

asseio dos cemitérios públicos, mercado municipal, feiras livres e locais de festas e eventos; e

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – realiza a manutenção de parques e jardins, áreas verdes, corredores viários e represas de responsabilidade municipal.

As atividades de limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos conta também com empresas terceirizadas para sua execução, como é o caso da Companhia de Desenvolvimento de Guaratinguetá (CODESG), que está diretamente articulada com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Municipais, para a consecução complementar dos serviços de limpeza pública (serviços de capina, roçada, varrição, manutenção, limpeza de bocas de lobo, pintura de guias e atividades afins).

No tocante à regulação e fiscalização dos serviços prestados, cabe à Agência Reguladora do Serviço de Água, Esgotos e Resíduos de Guaratinguetá (ARSAEG), dentre outras atribuições, realiza-las.

### **Resíduos Sólidos Urbanos**

Os resíduos sólidos urbanos (RSU) dividem-se em resíduos sólidos domiciliares (RSD), sendo aqueles originários de atividades domésticas em residências urbanas, considerados não perigosos e não inertes, usualmente coletados pela coleta regular (convencional); e resíduos de limpeza urbana (RLU), provenientes de atividades como: varrição, capina, poda, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços relacionados à limpeza pública.

#### Resíduos de Limpeza Urbana

No município de Guaratinguetá, a execução de serviços ocorre por meio de prestação de serviço mista, em que uma parcela das atividades é executada por empresa pública (nesse caso a CODESG) e outra diretamente por órgãos da municipalidade (Secretaria Municipal de Obras e Serviços Municipais e Secretaria Municipal de Meio Ambiente).

A respectiva execução abrange 100% da sede do Município, sendo dividido em quatro setores para melhor ordenamento das atividades. Alguns serviços também são realizados em algumas áreas rurais.

O serviço de limpeza do sistema de drenagem de águas pluviais abrange toda a municipalidade, sendo executado de acordo com uma programação definida por bairro, de segunda a sexta-feira. Já a manutenção do mercado municipal ocorre diariamente.

Em relação à limpeza dos locais onde ocorrem as feiras livres se dá após o seu término, com auxílio de caminhão.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, atua como ente responsável pela limpeza urbana do Parque Ambiental Santa Clara, Parque Santa Luzia, Parque Ecológico Municipal Anthero dos Santos, Bosque da Amizade e algumas vias de acesso. (GUARATINGUETÁ, 2018).

Os resíduos verdes, ou seja, aqueles provenientes dos serviços de varrição de vias e logradouros, capina, roçada, poda de árvore, limpeza de bueiros e bocas de lobo, limpeza de terrenos baldios, córregos e rios, entre outros gerados nos serviços de limpeza urbana, comumente são amontoados e prontamente recolhidos por veículos no mesmo dia que realizam o serviço. A destinação se dá através de PEV ou locais disponibilizados pela Prefeitura Municipal e CODESG.

No que diz respeito aos resíduos volumosos, materiais de grandes dimensões que não são recolhidos pela coleta convencional, como móveis, equipamentos domésticos inutilizados, peças de madeira, podas e outras assemelhados, são removidos pelo próprio gerador em paralelo a execução dos serviços. Já os oriundos diretamente das atividades executadas pelos próprios munícipes, se em volume inferior a 1 m<sup>3</sup>, devem ser apresentados aos PEVs São Francisco ou CECAP para o manejo dos resíduos. No entanto, há uma recorrente deposição em terrenos baldios (GUARATINGUETÁ, 2018).

### Resíduos Sólidos Domiciliares - RSD

O Município como um todo é atendido por sistema de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos domiciliares, sendo a coleta regular e transporte realizados pela CODESG, contratada pela SAEG, até o aterro sanitário da Vale

Soluções Ltda, em Cachoeira Paulista, a aproximadamente 4 Km de sua malha urbana, e a cerca de 36 Km de Guaratinguetá.

Para a prestação destes serviços a empresa dispõe de uma frota permanente de veículos que atendem 100% da área urbana e rural do município de Guaratinguetá, coletando RSD e demais tipologias com características semelhantes de forma setORIZADA tanto na área urbana (incluindo povoados) como na área rural (GUARATINGUETÁ, 2018).

Segundo dados do PMGIRS, em processo de elaboração, o acondicionamento temporário de RSD na sede urbana, núcleos urbanos isolados (povoados) e zona rural do município é realizado de diversas formas, tais como: bombona de plástico, tambor metálico, container, lixeiras de madeira e/ou metálica, em sacos plásticos pendurados em peitoril, cercas e grades, ou ainda, acondicionados diretamente na calçada ou via pública (GUARATINGUETÁ, 2018). No que diz respeito à execução dos serviços de coleta e transporte, estes são realizados diariamente, com exceção do domingo na área urbana e das quartas-feiras e domingos nas áreas rurais e de povoados, com auxílio de caminhões compactadores (GUARATINGUETÁ, 2018).

Segundo informações constantes no PMGIRS (2018), entre os anos de 2016 e 2017 houve um decréscimo do quantitativo de RSU coletados em 3.196,29 toneladas, sendo gerados nesses anos 31.102,47 e 27.906,18 toneladas, respectivamente. Esta redução, segundo a SAEG, se deve a aplicação de ações em termos de ampliação da coleta seletiva envolvendo melhorias realizadas na Cooperativa Amigos do Lixo no período. Ainda, é possível estimar que foram gerados em média 2.441,76 ton/mês de RSU no período de janeiro a julho de 2018.

Além da coleta regular, há a coleta seletiva, diferenciada para grandes geradores, sendo realizada pela Cooperativa Amigos do Lixo em parceria com a SAEG.

A coleta seletiva acontece de forma regular em diversos bairros do município, com taxa de cobertura porta a porta em relação à população urbana de 70%, além de abranger alguns empreendimentos, tais como o shopping e algumas indústrias (GUARATINGUETÁ, 2018). Esta é realizada de segunda a sexta-feira, seguindo um cronograma pré-fixado.

A SAEG disponibiliza dois caminhões para a coleta seletiva no Município e a Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá dois catadores por caminhão. Após a coleta, todo material é segregado pela cooperativa e posteriormente vendido por ela.

Como estrutura de apoio, têm-se os pontos de entrega voluntária (PEV) CECAP, São Francisco e Ecoponto Municipal, além de um contêiner semienterrado alocado no Parque Anthero dos Santos.

A coleta seletiva, contemplando área urbana e os grandes geradores, realizada em 2017 recolheu 428.168 Kg de recicláveis e no primeiro semestre de 2018 já coletou 277.756 kg (GUARATINGUETÁ, 2018).

A triagem dos resíduos secos para fins de reuso ou reciclagem é realizada de duas formas: através da Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá ou por catadores informais (autônomos), que frequentemente ocorre na região central e nos bairros em geral.

Ressalta-se que não existe um programa oficial de coleta seletiva, bem como inexistem iniciativas de compostagem e/ou qualquer forma de tratamento de resíduos sólidos domiciliares orgânicos e/ou da parcela orgânica dos resíduos provenientes dos serviços de limpeza urbana.

Dentre as deficiências apontadas pela população no processo participativo de revisão do PDM, estão: carência de coleta seletiva em todo o município, falta de PEVs; carência de maiores investimentos no tratamento dos resíduos; carência de educação ambiental quanto ao manejo dos resíduos sólidos.

### **Resíduos Sólidos de Estabelecimentos Comerciais e Prestadores de Serviços (RSC)**

De acordo com o PMGIRS (GUARATINGUETÁ, 2018), no município de Guaratinguetá ocorre o acondicionamento desses resíduos em sua maioria, em sacos plásticos e caixas de papelão dispostos sobre as calçadas e/ou lixeiras metálicas. Em alguns estabelecimentos é realizada a separação dos materiais recicláveis e posteriormente são recolhidos pela coleta seletiva ou entregues a catadores informais.

Não há iniciativas de compostagem e/ou qualquer outra forma de tratamento dos resíduos sólidos comerciais orgânicos.

Essa tipologia de resíduo possui a mesma destinação dada aos resíduos sólidos domiciliares, sendo destinados ao aterro sanitário da Vale Soluções Ambientais Ltda., em Cachoeira Paulista.

### **Resíduos dos Serviços Públicos de Saneamento Básico**

Consistem naqueles gerados em atividades de saneamento, provenientes da operação das Estações de Tratamento de Água (ETAs) e/ou Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), bem como os resíduos da manutenção do sistema de drenagem urbana.

Conforme apontado em item anterior, há duas ETAs e quatro ETEs no município de Guaratinguetá. Nas ETAs inexistente sistema de tratamento do lodo gerado no processo (decantador e filtro), sendo estes diluídos diretamente nos cursos hídricos de maior proximidade com as suas instalações.

Quanto aos resíduos gerados na operação das ETEs, em três das quatro ETEs (Vila Bela, Pedrinhas e Campo do Galvão) há sistema de tratamento de lodo (leito de secagem), no qual o lodo excedente armazenado passa pelo processo de desidratação para posterior retirada/coleta (GUARATINGUETÁ, 2018). Este é transportado pela Empresa Resicontrol Soluções Ambientais S.A., com sede no município de Tremembé/SP, e destinado ao aterro industrial da mesma.

### **Resíduos Industriais**

São aqueles gerados nos processos produtivos e instalações industriais. Em Guaratinguetá, estes resíduos são manejados de duas formas: fora de processo, que compreendem aqueles com características semelhantes aos RSD/RSC; e do processo industrial, que variam de acordo com o tipo de processo industrial, podendo se tratar de resíduos perigosos e/ou não perigosos que são gerados em composição e volume incompatíveis com os coletados pelo sistema público.

A coleta dessa tipologia de resíduo (fora do processo) é de responsabilidade dos respectivos empreendimentos geradores. Contudo, em Guaratinguetá, é

disponibilizado este serviço por meio do sistema de coleta de RSD público, sendo realizada mediante cobrança.

Os demais resíduos, resultantes do processo industrial, são gerenciados separadamente, tendo a coleta e transporte dos mesmos realizada por empresas especializadas atuantes na região, e sua disposição final é realizada de acordo com a sua tipologia em aterros sanitários aptos a receberem estes materiais.

### **Resíduos Sólidos da Construção Civil e Inertes (RCC)**

Essa tipologia de resíduo abrange os entulhos gerados pela construção civil a partir de obras novas, reformas e/ou demolições, devidamente isentos de madeiras e outros componentes orgânicos.

A responsabilidade pela operacionalização do gerenciamento dos RCC é conferida a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Municipais (RCC gerados em obras públicas) e resíduos volumosos é da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, resguardando o regulamentado pela lei municipal nº 3.978/2007, o qual restringe o gerenciamento de até 1m<sup>3</sup> a partir da recepção dos mesmos nos pontos de entrega voluntária (PEV). Quando a geração ultrapassa este valor, considera-se grande gerador, o que lhe confere, nesse caso, a obrigação de gerenciar os resíduos desde a geração até a disposição final adequada,

No caso de obras públicas o serviço de coleta e transporte de RCC é realizado por meio do uso de caminhões basculantes. Os geradores de pequenos volumes de RCC, quando realizam a coleta e o transporte de forma adequada, ou seja, para os PEVs, utilizam-se de veículos próprios. Já o transporte de RCC de grandes geradores privados é feito por meio de contratação de empresas privadas, que utilizam caminhões específicos (poliguindastes).

A municipalidade realiza a trituração de resíduos volumosos, por meio de máquina fragmentadora, sendo o material destinado à correção das estradas rurais e vias não pavimentadas em bairros do Município.

Em virtude do fechamento definitivo para o descarte de entulho no Parque Ambiental Santa Luzia, a municipalidade se encontra sem local para a disposição final dos RCC, sendo que a Prefeitura recomendou que os produtos inservíveis (englobam RCC) produzidos por geradores de grandes volumes sejam encaminhados para outras cidades da região (GUARATINGUETÁ, 2018).

No tocante aos pequenos geradores (descarga de até 1m<sup>3</sup>), tem-se a existência de dois PEVs para encaminhamento dos RCC, sendo PEV CECAP e outro no Parque São Francisco.

Um dos problemas ambientais apontados no Município é o descarte irregular de resíduos da construção civil, depositando-os sobre as vias públicas, meios-fios, terrenos baldios e em áreas públicas no geral. A população também apontou a carência de maior fiscalização em terrenos baldios; existência de entulhos jogados em áreas públicas.

### **Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)**

Os resíduos de serviços de saúde potencialmente patogênicos são enquadrados pela CETESB como classe I – resíduos perigosos, exigindo assim, um manejo especial, em que a SAEG se encarrega de disciplinar e fiscalizar sua separação nos próprios locais de geração, sendo esta responsável pela coleta dos mesmos em estabelecimentos de saúde públicos (1 ton.), na Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá (2 ton.) e Hospital Frei Galvão (2 ton.), quando a quantidade gerada é inferior a 5 toneladas. Caso seja ultrapassado esse limite, o excedente é realizado por meio de contratação de empresa terceirizada para o respectivo tratamento e destinação final Somente nos casos de unidades públicas de saúde a responsabilidade é da SAEG, a qual tem contrato ativo com a AGIT Soluções Ambientais Ltda. para a coleta e transporte dos resíduos dos grupos A e E.

Destaca-se, segundo dados do PMGIRS, em elaboração, que dentre as 5 toneladas mencionadas tem-se englobado os RSS gerados pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), que mantém contrato com a SAEG para execução dos serviços de coleta, transporte e destinação do resíduo hospitalar de suas instalações de saúde.

O RSS coletado pela SAEG é destinado à empresa BASF, responsável em realizar a incineração, sendo que, atualmente, contrata outra empresa especializada (Ecovital – Central de Gerenciamento Ambiental S.A.) para o transporte e tratamento fora de suas instalações. O tratamento é realizado na Unidade de Tratamento de Resíduos localizada em Sarzedo/MG, onde é incinerado o material. Já a parcela superior a 5 ton./mês gerada nas unidades públicas de saúde é coletada,

transportada e tratada pela AGIT Soluções Ambientais Ltda., cuja Unidade de Tratamento de Resíduos se localiza em Itajubá, onde também incinera o material.

Em relação aos empreendimentos privados, estes são responsáveis pela própria gestão dos resíduos. De acordo com o PMGIRS (GUARATINGUETÁ, 2018), a Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá também utiliza os serviços da AGIT Soluções Ambientais Ltda. e o Centro Pediátrico e Ortopédico de Guaratinguetá (CEPOG) é atendido pela Atho Assistência, Transporte e Serviços Ltda. que transporta os RSS até a Silicone Ambiental Ltda., situada em Mauá/SP.

Segundo dados apurados no PMGIRS (GUARATINGUETÁ, 2018), há uma estimativa da geração de massa de RSS coletado no município de 5.249,50 Kg/mês, representando 1,45 Kg de massa per capita (1000hab.dia)<sup>2</sup>

#### ➤ Drenagem

O município de Guaratinguetá carece do Plano de Macrodrenagem e Saneamento Ambiental (PLADRESAN), com vistas a promover o saneamento ambiental integrado.

Não há mapeamento da rede de drenagem de águas pluviais nas áreas urbanas de Guaratinguetá.

Segundo a Prefeitura Municipal, os principais problemas de drenagem são encontrados nas regiões onde estão instaladas estações de bombeamento: Jardim Rony, Parque das Árvores, Chácaras Agrícolas Beira Rio, Jardim Primavera e Campo do Galvão.

Situações apontadas pela população devem ser levadas em consideração tanto no processo de revisão do PDM como quando da elaboração do plano específico de drenagem citado acima, a saber:

- existência de problemas de enchentes e inundações nos bairros Jardim Modelo e Engenheiro Neiva;
- sistema de drenagem urbana é insuficiente, sendo necessário melhorias e ampliações, principalmente nos bairros Jardim do Vale, Tamandaré, Campo do Galvão, Centro, Cohab, Pedregulho;
- falta de manutenção e implantação de novos bueiros, ocasionando em alagamentos (casos nos bairros Beira Rio, Parque do Sol, Alamedas);

---

2 Valores médios do período de janeiro a abril de 2018 (GUARATINGUETÁ, 2018).

- elaboração de Plano de Contenção de Enchentes;
- programa de incentivo para novas edificações utilizarem as águas de chuva como reuso.

### 1.5.2. Equipamentos e serviços públicos

Os equipamentos e serviços públicos são elementos essenciais para organizar e qualificar o espaço urbano e podem, por suas características ou importância, constituir-se em referência para a população, estando diretamente relacionados à qualidade de vida. Dessa forma, a seguir discorre-se acerca dos equipamentos e serviços oferecidos de saúde, educação, esporte, lazer, cultura, turismo no município de Guaratinguetá.

#### ➤ Saúde

No município são ofertados serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade, nas especialidades de cardiologia, neurologia, endocrinologia, ortopedia, gastroenterologia, oftalmologia, urologia, otorrinolaringologia, ginecologia, pediatria, clínica geral, pequena cirurgia e cirurgias gerais, odontologia, assistência de enfermagem e psicologia, endocrinologia infantil e reumatologia, além do Programa de Saúde Coletiva, AIDS, tuberculose (TB), hanseníase, imunização, saúde do trabalhador, hepatites virais, Laboratório de Saúde Pública (leitura lâminas de TB) assistência farmacêutica, psiquiatria, cirurgia buco-maxilofacial, periodontia, endodontia, ortodontia, pacientes especiais, emergências e laboratório de próteses odontológicas.

Guaratinguetá não é integrante de consórcios municipais de saúde.

**Os equipamentos de saúde estão descritos na Tabela 1.8, junto com a localização e horário de atendimento de cada um e especializados na**

Figura 1.18, totalizando 30 unidades no Município.

**Tabela 1.8 - Equipamentos de saúde e horários de atendimento em Guaratinguetá/SP.**

Nº	Equipamento	Localização	Horário
1	Hospital Santa Casa de Misericórdia	R. Rangel Pestana, 194 – Centro	24h

<b>Nº</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Localização</b>	<b>Horário</b>
2	Hospital e Maternidade Frei Galvão	R. Domingos Leme, 77 – Santa Rita	24h
3	Hospital Escola de Especialistas da Aeronáutica	Av. Brig. Adhemar Lírio, s/n – Pedregulho	24h
4	Hospital Dia Psiquiatria – Grupo e Fraternidade Irmão Altino	R. Álvares Cabral, 381 – Campo do Galvão	8h – 17h
5	Pronto Socorro Municipal	R. Domingos Leme, 77 – Santa Rita	24h
6	CAPS – Centro de Atenção Psicossocial / Farmácia de Saúde Mental	R. João Alves Macedo, 99 – Campo do Galvão	8h – 17h
7	AME – Assistência Médica Especializada	R. Guaranis, 35 - Pedregulho	7h – 17h
8	Centro de Saúde	R. Tamandaré, 165 – Jd. Tamandaré	7h – 17h
9	Serviço de Saúde Mental	R. José Castro e Silva, 40 – Vila Alves	8h – 17h
10	Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Beira Rio	Avenida Ariberto Pereira da Cunha, 297, Beira Rio	7h – 22h
11	Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Pq. S. Francisco	Av. Tancredo neves, 500 – Pq. S. Francisco	8h – 17h
12	SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Eng. Neiva	Av. BASF, 750 – Eng. Neiva	24h
13	SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Pq. S. Francisco	Av. Tancredo Neves, 500 – Pq. S. Francisco	24h
14	UBS COHAB	R. Aidê de Castro Oliveira, 06 - COHAB	8h – 17h
15	UBS Eng. Neiva	Av. BASF, 792 – Eng. Neiva	8h – 17h
16	UBS Pq. S. Francisco	Av. Tancredo Neves, 500 – Pq. S. Francisco	8h – 17h
17	UBS Oswaldo Cruz	R. Tamandaré, 165 - Centro	8h – 17h
18	UBS Campinho	R. Barão do Rio Branco, 695 – Broca	8h – 17h
19	UBS Colônia	Estrada Vicinal César Zangrandi, s/n – Colônia do Piagui	8h – 17h
20	UBS Pedrinha	Praça N. S. Da Piedade, 100 - Pedrinha	8h – 17h
21	PSF São Manoel	R. Prof. Rosemira P. Santos, 213 – São Manoel	7h – 16h
22	PSF Jardim do Vale	R. Prof Diná Mota Runha, 36 – Jd. Do Vale	7h – 16h
23	PSF Vista Alegre	Praça Nacional, 30 – Vista Alegre	7h – 16h
24	PSF São Dimas	Rua Professor Antonio Tolosa, 122 – São Dimas	7h – 16h
25	PSF Tamandaré	R. Barão da Bocaína, 65 - Tamandaré	7h – 16h
26	PSF Jardim Esperança	R. Prof. Thereza B. L. Motta, 37 – Jd. Esperança	7h – 16h
27	PSF Rocinha	R. Luiz Vilela Leite, 99 - Rocinha	7h – 16h
28	PSF Pingo de Ouro	R. Dr. Ribeiro de Castilho, 51 – Pingo de Ouro	7h – 16h
29	Sede da Secretaria Municipal de Saúde	Rua Jacques Felix, 02 – São Gonçalo	8h – 17h
30	Centro de Controle de	Colônia do Piagui	7h – 16h

Nº	Equipamento	Localização	Horário
	Zoonoses		

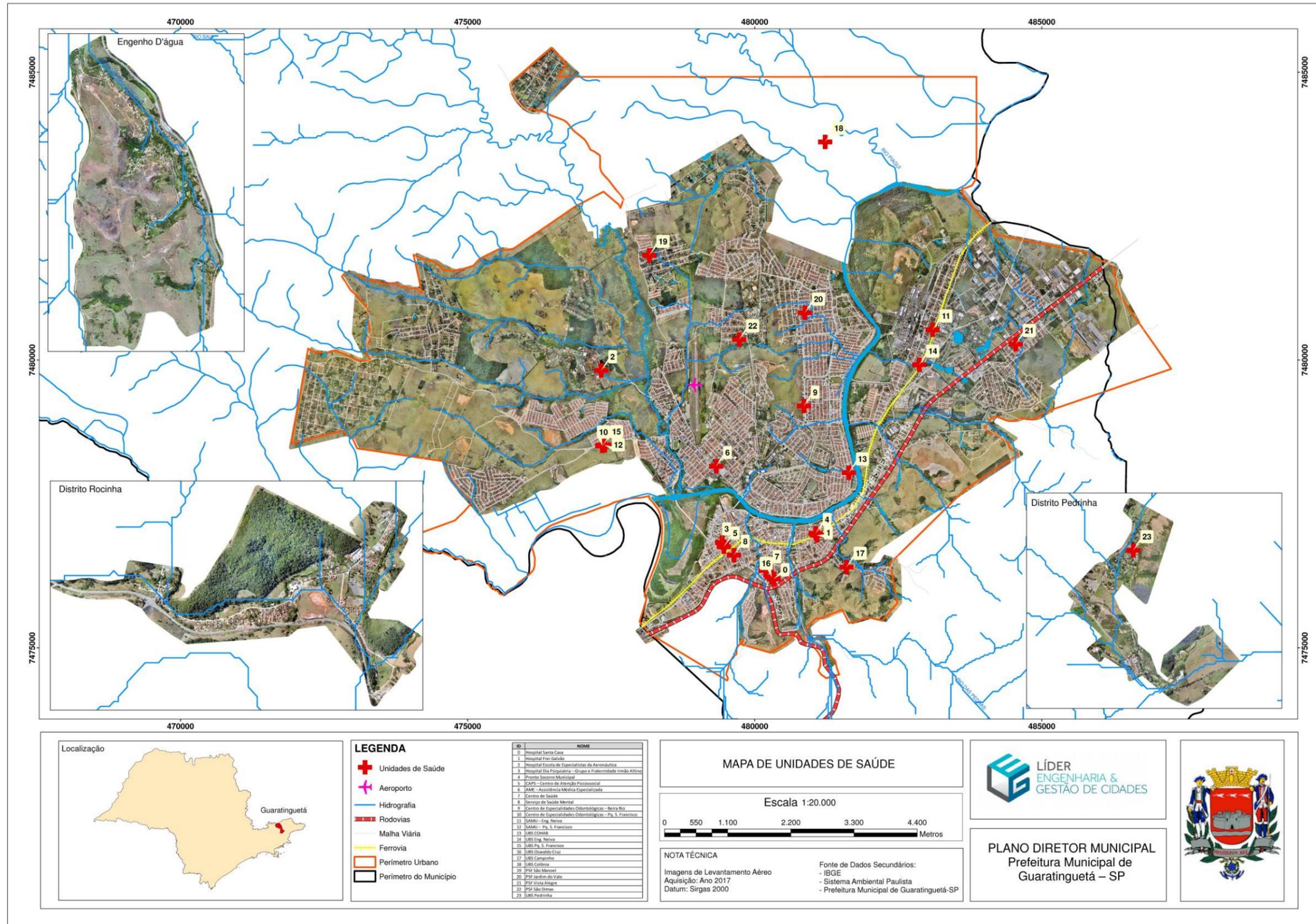
Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Segundo a Prefeitura Municipal, atualmente a quase totalidade dos equipamentos possuem capacidade de suporte satisfatória, atendendo à demanda, tendo pontuais exceções: PSF Jardim do Vale e o PSF Pingo de Ouro. O mesmo se aplica aos equipamentos laboratoriais e odontológicos. Porém, quanto aos recursos humanos, há nítido déficit dos mesmos, independente da categoria analisada. Em relação ao atendimento hospitalar, atualmente é onde se encontra o maior problema, tanto no que se refere a recursos humanos quanto a estruturas físicas e capacidade de atendimento da população.

A Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá conta com Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) que é referência para Guaratinguetá e outros 16 Municípios que constituem Circuito da Fé e Vale Histórico e sua regulação é feita através da CROSS – Rede Hebe Camargo de Oncologia e também é referência em Terapia Renal Substitutiva regulada pela Secretaria de Estado da Saúde. (GUARATINGUETÁ, 2018).

O AME Lorena é um serviço Estadual de referência para Guaratinguetá e os Municípios que constituem o Circuito da Fé e Vale Histórico.

Figura 1.18 – Equipamentos de Saúde em Guaratinguetá/SP.



Quanto aos programas de saúde pública, todas as unidades integrantes da Atenção Primária possuem programas de saúde incentivados pelo Governo Federal e Estadual, conforme aponta a Tabela 1.9.

**Tabela 1.9 – Programas de saúde existentes no Município de Guaratinguetá/SP.**

<b>Nº</b>	<b>Programas</b>
1	Assistência Farmacêutica
2	Agente Comunitário de Saúde
3	Pab Fixo
4	PMAQ-AB
5	Programa Saúde na Escola
6	Saúde Bucal
7	Saúde da Família
8	CEO
9	FAEC Cirurgia Orofacial
10	FAEC Cirurgias Eletivas
11	FAEC Tratamentos Odontológicos
12	FAEC Mamografia
13	FAEC Nefrologia
14	SAMU
15	Teto Municipal de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar
16	Teto Municipal Limite Controle do Câncer
17	Teto Municipal Rede Brasil sem Miséria
18	Teto Municipal Rede Cegonha
19	Teto Municipal Rede Prev. Diag. Trat. Câncer Colo de Mama
20	Teto Municipal rede Saúde Mental
21	Ações de Vig./Prev. e Cont. das DST/AIDS e Hepatite Virais
22	Vigilância em Saúde

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Quanto ao quadro de funcionários do setor de saúde, este conta com um total de 640 funcionários distribuídos segundo a Tabela 1.10, sendo que, segundo informações da Secretaria de Saúde do Município, o número de médicos está dentro dos padrões ideais (um médico para cada 1.000 habitantes). O número de leitos ofertados está entre 3 a 5 leitos para cada 1.000 habitantes.

**Tabela 1.10 – Quadro de funcionários do setor de saúde no Município de Guaratinguetá/SP.**

<b>Função</b>	<b>Nº de funcionários</b>
ACS	76
Agente Administrativos - Federal	7
Agente de Controle de Endemias	19
Agente Sanitário	15
Ajudante Geral	14
ASB	34
Assistente Social - PSF	1
Assistente Social	1
Auxiliar de Enfermagem	11
Auxiliar de Enfermagem PSF	4
Auxiliar de Laboratório	1
Auxiliar de Secretaria	2
Auxiliar de Serviços Gerais	37
Auxiliar de Serviços Gerais - Estadual	1
Auxiliar Operador Serviços Diversos - Federal	1
Biomédico	2
Cirurgião Buco-Maxilo	3
Dentista	48
Digitador	2
Educadora de Saúde Pública - Estadual	1
Educadora de Saúde	1
Enfermeira	27
Enfermeira PSF	7
Engenheiro do Trabalho	1
Escriturário	36
Farmacêutico	3
Fonoaudiólogo	2
Médico	87
Médico Clínico Geral - Federal	2
Médico - Estadual	1
Médico PSF	7
Motorista	39
Motorista - Federal	2
Nutricionista	1
Psicólogo	6
Psicólogo PSF	2

Função	Nº de funcionários
Técnico de Enfermagem	72
Técnico de Enfermagem PSF	10
Técnico de Laboratório	2
Técnico de Prótese Oral	5
Veterinário	2
Vigia	27
Visitador de Saúde	18

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Atualmente são nove equipes que compõe o Programa de Saúde da Família (PSF) em operação no Município, por meio de oito unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), conforme tabela a seguir.

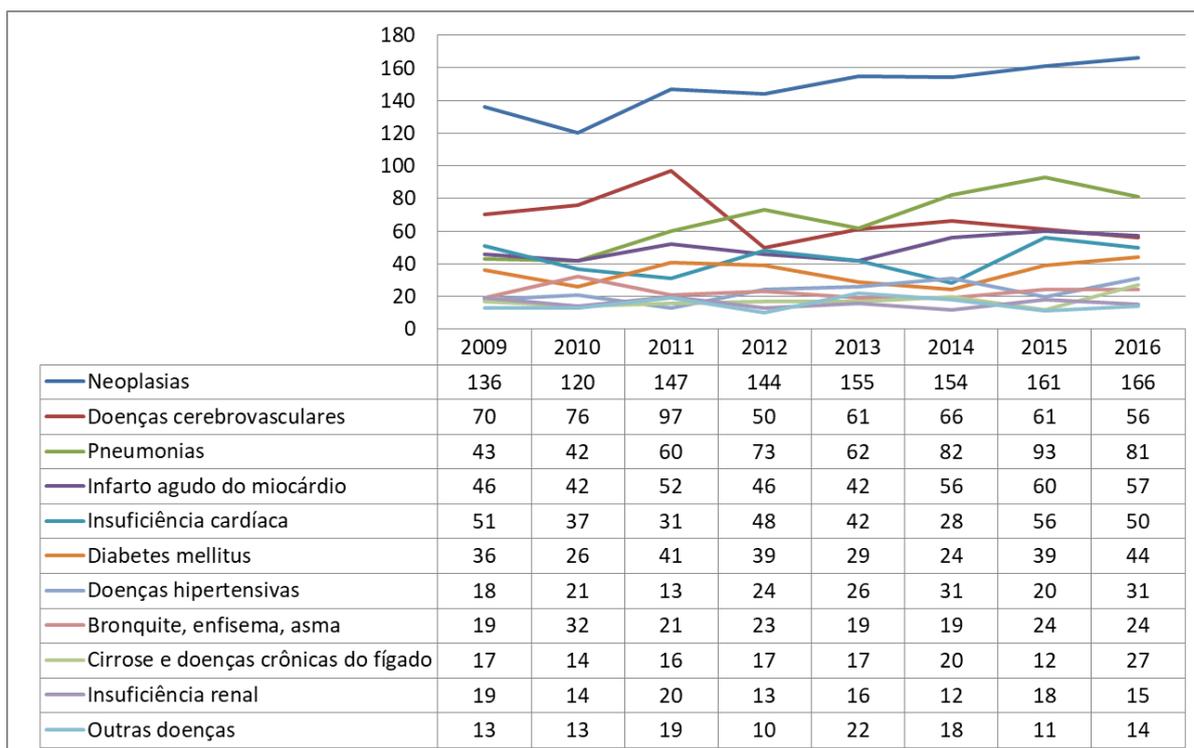
**Tabela 1.11 – Unidades de ESF com Programa Saúde da Família em Guaratinguetá/SP.**

ESF	Nº Equipes	Localização
1. São Manoel	01	R. Prof. Rosemira P. Santos, 213
2. Jardim do Vale	02	R. Prof. Diná Mota Runha, 36
3. Vista Alegre	01	Praça Nacional, 30
4. São Dimas	01	Av. São Dimas, 328
5. Tamandaré	01	R. Barão da Bocaina, 65
6. Jardim Esperança	01	R. Prof. Thereza B. L. Motta, 37
7. Rocinha	01	R. Luiz Vilela Leite, 99
8. Pingo de Ouro	01	R. Dr. Ribeiro de Castilho, 51

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Dentre as principais causas de óbitos dos residentes em Guaratinguetá, destacam-se as neoplasias, conforme indica o Gráfico 1.1, para o período apurado de 2009 a 2016, sendo registrados 1.183 desse caso no período. Desse modo, devem-se priorizar políticas públicas de saúde que atuam na prevenção e controle de enfermidades com maior número de incidência no Município.

**Gráfico 1.1 - Principais causas de óbito registrados em Guaratinguetá – 2009 - 2016.**



Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de Guaratinguetá, quando necessário, são encaminhados aos municípios de Taubaté, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Campinas, Barretos e outros, uma vez que estes são referências dentro de seus serviços ao município de Guaratinguetá e no estado de São Paulo, sendo que algumas especialidades são reguladas pela Secretaria Estadual de Saúde, a quem cabe o encaminhamento de acordo com a disponibilidade de vagas.

Ademais, diariamente o município de Guaratinguetá recebe a população vinda de outros municípios, no Pronto Socorro Municipal Adulto/Infantil, sendo demanda espontânea de pacientes, vindos de Cunha, Aparecida, Lorena, Potim, Roseira, além de ser referência no Programa Pro Santa Casa II para os municípios de Cunha, Aparecida, Roseira, Potim e Guaratinguetá nas especialidades de Ortopedia e Neurologia de média complexidade.

Dentre as demandas apontadas pela Secretaria Municipal de Saúde estão: cobertura dos quadros de recursos humanos, pois atualmente a Secretaria Municipal de Saúde possui um número de funcionários abaixo do necessário para cumprimento das exigências do Ministério da Saúde e demais órgãos

regulamentadores da área da saúde; terceirização urgente dos serviços ofertados a população a fim de garantir a qualidade mínima dos mesmos.

De forma complementar, foram apontadas durante o processo participativo do PDM, as seguintes demandas: maior equipe de enfermagem para atender a população de determinadas áreas; apoio de educador físico, que desenvolva atividades e se integre à equipe de saúde da família para a prática de promoção da saúde; profissionais para Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Estrutura adequada para a ESF, de preferência com prédio próprio; Pré-Natal de alto risco a ser realizado no próprio Município; implementação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA); aquisição de ônibus (ou outro veículo específico) para ambulatório médico e odontológico com vistas a atender a população moradora em bairros mais afastados e na área rural, com datas e horários pré-agendados; realização de exames de menor complexidade e mais rápidos após o mais demorado, evitando assim realizar novamente os mesmos devido prazo de exames vencidos; e ainda, os resultados de exames sejam enviados para a Unidade onde o paciente tem origem, facilitando a retirada dos exames e evitando o acúmulo de documentos.

Também cita-se as carências apontadas pela população em geral durante os eventos do processo participativo de revisão do presente PDM: carência de postos de saúde e PSF; demanda de contratação de profissionais da área; falta de neuropediatria, eletroencefalograma (EEG) e ressonância com sedação na rede pública; demanda por ampliação das especialidades médicas nos postos de saúde; falta concluir a obra de ampliação de PSF no bairro Jardim Esperança; política de saúde preventiva; inclusão da medicina alternativa no SUS (portaria 971).

Quanto à atividade da Vigilância Sanitária realiza no âmbito municipal o reconhecimento das principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos, além de agir no controle destas.

As principais ações de Vigilância Sanitária são geralmente ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realiza também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, além de inspecionar os processos produtivos que podem colocar em risco e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Conta com um Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), localizado na Estrada da Colônia, com atendimento de segunda a sextas-feiras, realiza a castração animal.

Há no município o Programa de Castração de Cães e Gatos desenvolvido pela SEMA com as seguintes ações: adequação do CCZ, campanha de adoção, veículo para transporte, castração de machos e fêmeas de cães e gatos e projeto de lazer pet e/ou “cachorródromo”.

Há também o controle efetivo de vacinações pela Defesa Sanitária Animal e apoio da Secretaria Municipal de Agricultura, atingindo 100% do rebanho vacinado.

### ➤ Educação

Destaca-se que o município possui o Plano Municipal de Educação (PME), aprovado pela lei municipal nº 4.571/2015, instrumento auxiliar no planejamento e gestão do ensino no Município, sendo que será efetivamente corrigido em 2020.

O município de Guaratinguetá possui nove creches - destas três possuem pré-escola municipal -, 29 escolas de educação infantil e ensino fundamental e seis escolas vinculadas, sendo que o período de funcionamento destes equipamentos está disposto na tabela a seguir. Ao todo há 12 equipamentos que funcionam em período integral, sendo a maioria creche.

**Tabela 1.8 – Relação dos equipamentos de educação no município de Guaratinguetá/SP.**

<b>Tipo equipamento</b>	<b>Nome</b>	<b>Turno</b>
Creche e PEM - Pré-escola Municipal	Creche e PEM Dolores Rodrigues de Souza	Manhã/tarde
	Creche e PEM Prof. Euterpe Quissak Bartelega	
	Creche e PEM Prof. Virgulina Machado	
Creche	Creche Mun. Maria Senna Bittencourt	Manhã/tarde e integral
	Creche Mun. Maria Tavares de Mello	
	Creche Mun. Prof. M. Ap. Barbosa da Costa	
	Creche Mun. Prof. Marlene do Nascimento	
	Creche Mun. Prof. Rita de Cássia Silva Moura	
	Creche Mun. Wanda de Mello Silva	
	Creche Mun. D. Luzia Modesto Reis	
	Creche Mun. Santa Clara	Integral
	Creche São Francisco	
EMEF - Escola Municipal de Educação Fundamental	EMEF Prof. Alcina Soares Novaes	Manhã/tarde e noturno
	EMEF Prof. Maria Aparecida Broca Meirelles	Manhã/tarde

<b>Tipo equipamento</b>	<b>Nome</b>	<b>Turno</b>
	EMEF Prof. Ana Fausta de Moraes	Manhã/tarde
	EMEF Prof. Heloísa Helena R. Alves Sanches	
	EMEF Prof. Luiza de Castro Mittidieri	
	EMEF Prof. M. Julia Antunes do A. Moreira	Manhã/tarde
	EMEF Prof. Virgílio Rosas da Silva	
	EMEF Ramão Gomes Portão	Manhã
	EMEF Prof. Nair Figueiredo Alves	
EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil	EMEI Prof. João Roberto Guimarães	Manhã/tarde
	EMEI Prof. Anna Fausta de Moraes	
	EMEI Prof. Germano Antunes Figueiredo	
	EMEI Prof. Thereza B. Leite Motta	Manhã/tarde
	EMEI Profª Dolores Rodrigues de Souza	
	EMEI Profª Euterpe Silva Quissak Bartelega	
	EMEI Profª Virgulina Machado	
EMEIEF - Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental	EMEIEF Fernando Alencar Pinto	Manhã/tarde
	EMEIEF Prof. Aliete Ferreira Gonçalves	
	EMEIEF Prof. André Freire	
	EMEIEF Prof. Deosdete Mendes França Silva	
	EMEIEF Prof. Francisca de Almeida Caloi	
	EMEIEF Prof. João Mendes Filho	
	EMEIEF Prof. José Augusto Antunes do Amaral	
	EMEIEF Prof. José Benedito Galhardo	
	EMEIEF Prof. M. Conceição Freire Salles	
	EMEIEF Prof. Zezé Figueiredo	Manhã
	EMEIEF Prof. Antônio Vieira Filho	
	EMEIEF Prof. Antônio da Cruz Payão	Manhã/tarde e noturno
	EMEIEFI Prof. M. Carmelita de Moraes	Integral
PEM - Pré-escola municipal	PEM Juscelene de Paula Santos	Tarde
	PEM Prof. Genny de Castro Vergueiro	Manhã/tarde
	PEM Prof. M. Ap. Rodrigues Ribeiro	
	PEM Prof. M. José de Tolosa Cipro	Manhã/tarde
EMEFI - Escola Municipal de Educação Fundamental Integral	EMEFI Prof. Elvira Maria Giannico	Integral
	EMEFI Dr. Guilherme E.F. Fernandes	

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017 – Dados extraídos do sistema de Cadastro de Alunos – SCA/GDAE/SEE.

Nem todos estes equipamentos estão adequados quanto à acessibilidade universal, sendo que as mais antigas recebem, de acordo com a necessidade, benfeitorias para acolher os alunos com deficiência. As escolas construídas recentemente – EMEFI Dr. Guilherme Eugênio Filippo Fernandes e EMEF Profa.

Maria Julia Antunes do Amaral Moreira – já apresentam estas adequações, sendo as que melhor representam estrutura para alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida. Das escolas que apresentam mais pavimentos além do térreo, faz-se o uso de rampas e elevadores, enquanto outras oferecem atendimento especial no pavimento térreo. Várias escolas já fizeram adaptações através de reformas ou construção de novas instalações inclusive sanitárias. Na tabela a seguir, contam as escolas que passaram por reformas referentes à acessibilidade nos últimos anos, sendo ao todo 19 escolas.

**Tabela 1.8 – Relação dos equipamentos de educação que passaram por reformas quanto a acessibilidade em Guaratinguetá/SP.**

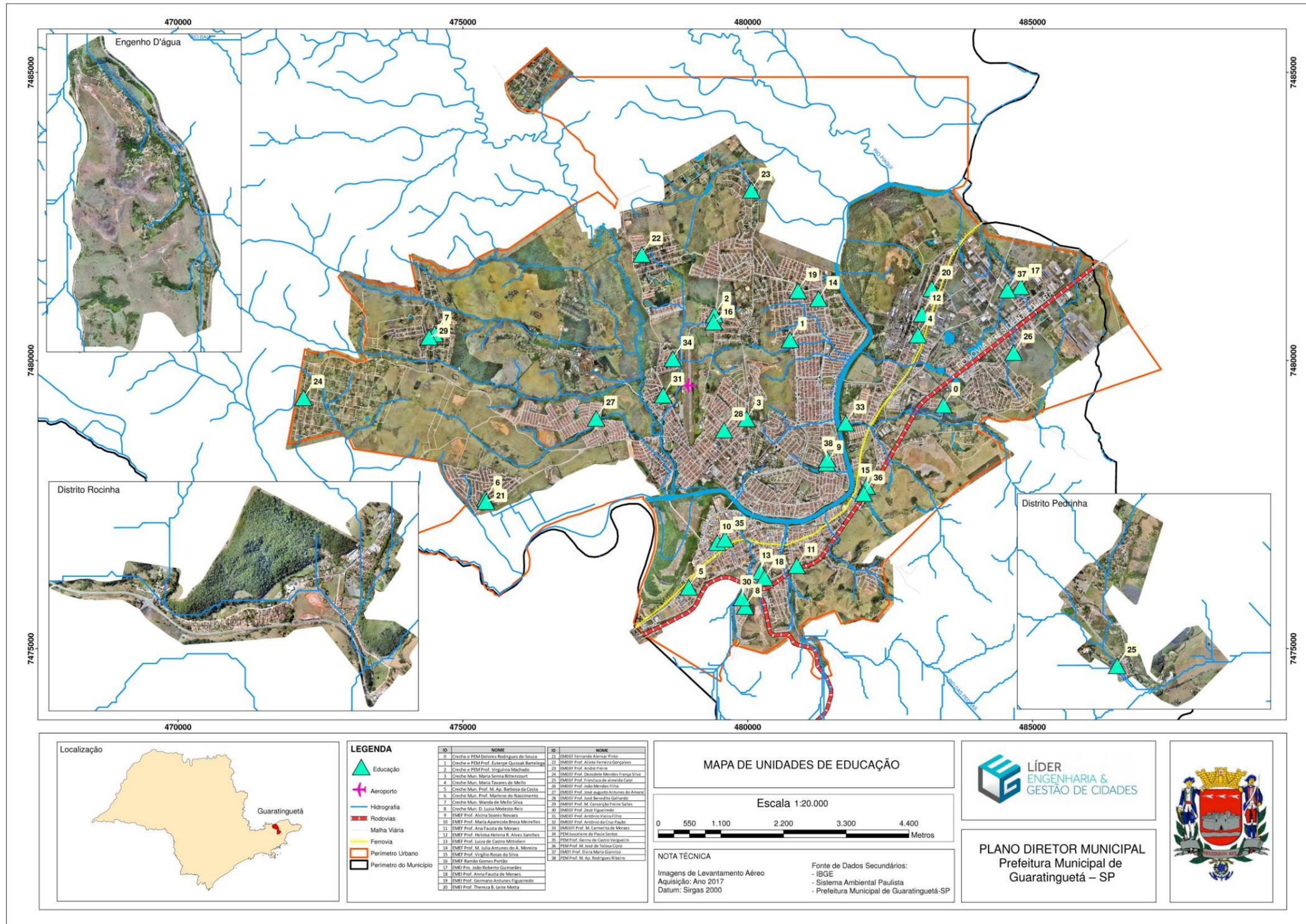
<b>Número</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>
01	PEM Profª. Mª. Ap. Rodrigues Pinheiro	EMEIF Fernando Alencar Pinto
02	EMEIF Profª. Aliete Ferreira Gonçalves	EMEIF Profª Luzia de Castro Mittidieri
03	EMEIF Profª. Ana Fausta de Moraes	EMEIF Profª. Mª Conceição Freire Salles
04	EMEIF Prof. Antonio Vieira Filho	EMEIF Profª. Maria Aparecida Broca Meirelles
05	EMEIF. Prof. André Freire	EMEIF Prof. Virgílio Rosas da Silva
06	EMEIF Profª. Heloisa Helena R. Alves Sanches	
07	PEM Profª. Thereza Barreira Leite Motta	
08	EMEIF Prof. João Mendes Filho	
09	EMEIF Prof. Deosdete Mendes França Silva	
10	EMEIF Ramão Gomes Portão	
11	EMEI Profª. Anna Fausta de Moraes	
12	EMEI Prof. Germano Antunes Figueiredo	
13	EMEI Prof. João Roberto Guimarães	
14	PEM Genny Castro Santos Vergueiro	
Subtotal	14	05
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Ademais, existem unidades que carecem de melhorias em suas instalações, tanto para atendimento à pessoa com deficiência quanto para a sua clientela geral, atentando, porém, ao primeiro grupo. Nem todas as salas onde ocorre o AEE (sala de recursos multifuncionais) tem tamanho adequado ou podem se estruturar para

receber exclusivamente este atendimento. Há escolas que adaptam espaços para o AEE, como em bibliotecas.

Figura 1.19 – Localização dos equipamentos educacionais em Guaratinguetá/SP.



Segundo dados da Prefeitura Municipal, as instituições municipais possuíam ao todo 60.488 alunos matriculados no período de 2012 a 2017, distribuídos nas modalidades conforme aponta a tabela a seguir. Em relação à evasão, teve-se para o mesmo período um total de 1.684 alunos.

**Tabela 1.8 – Matrículas e evasão escolar no município de Guaratinguetá (2012 – 2017).**

Séries / Anos	Ano Letivo 2012 - 2017	
	Matrículas	Evasão
Educação Infantil	12.890	634
1º ao 5º	35.343	146
6º ao 9º	10.521	145
EJA	1.734	759
<b>TOTAL</b>	<b>60.488</b>	<b>1.684</b>

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2018 – Dados extraídos do sistema Cadastro de Alunos SCA – SEE/SP.

No período analisado a evasão escolar no ensino fundamental, juntamente com o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), foi de 245 alunos no ano de 2012, passando para 252 alunos em 2013, 162 alunos em 2014, 215 alunos em 2015 e 89 alunos em 2016 e 87 alunos em 2017. Em todos os anos, o grande número de evasões acontece no EJA. Na educação infantil, a evasão escolar foi de 113 alunos em 2012, passando para 131 alunos em 2013, 103 alunos em 2014, 101 alunos em 2015 e 106 alunos em 2016 e 80 alunos em 2017.

As políticas de inclusão acontecem de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. A Secretaria de Educação recebe atualmente 423 alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades nas suas classes regulares.

Para que a inclusão dos mesmos seja efetiva, são oferecidos 33 estagiários de Pedagogia que atuam como facilitadores nas classes onde há alunos que necessitam de maior atenção pedagógica para a aprendizagem. Para todos esses alunos é ainda oferecido o atendimento educacional especializado (AEE) no contra turno da classe regular, sendo que a adesão, de acordo com os últimos dados levantados, está em 372 alunos neste serviço.

Segundo a Prefeitura Municipal, os maiores problemas enfrentados em relação à Educação Especial dizem respeito:

- ao número de pedidos de facilitadores que sempre é maior do que o número oferecido;
- à dificuldade em estabelecer trabalho em rede com outros setores do município, como saúde e educação;
- à carência de atendimentos médicos especializados e atendimentos clínicos na área de psicologia, fonoaudiologia, terapia educacional e outros;
- à carência de projetos/programas para o encaminhamento da pessoa com deficiência que não se encontra em idade escolar;
- à baixa frequência dos alunos ao AEE e a falta de motivação de muitos para as atividades escolares.

Além desses há pontualmente barreiras atitudinais a serem superadas, carência na estruturação do AEE em algumas escolas, sobretudo no que consta ao espaço físico e ampliação da oferta de formação em Educação Especial para professores do ensino regular e especial.

Quanto ao atendimento de creche e educação infantil, segue o regulamentado pelo Decreto nº 8.293/2017 e Resolução nº 001/2017, se houver lista de espera a coordenadora deverá enviar para publicação no *site* da prefeitura de forma a dar conhecimento aos interessados.

O envolvimento dos pais e da comunidade acontece regularmente, por meio da gestão democrática, que busca a integração família-escola, e pontualmente nas reuniões realizadas bimestralmente (Conselho de Classe Participativo), e nas festas e eventos realizados na Unidade Escolar onde os filhos estão matriculados.

Em 2017 o EJA foi ofertado em quatro escolas: EMEF Profa. Alcina Soares Novaes, EMEF Prof. José Augusto Antunes do Amaral, EMEF Profa. Maria aparecida Broca Meirelles e EMEF Prof. Antônio da Cruz Payão. Teve um total de 254 alunos em 2017, no período noturno (19h – 23h), sendo sete classes (197 alunos) no 1º semestre do ano e cinco classes (133 alunos) no 2º semestre deste mesmo ano. A procura pelo EJA vem caindo ou até mesmo cessando em algumas comunidades.

No tocante ao ensino em tempo integral, segundo a municipalidade, não é viável em todas as escolas, devido ao espaço físico existente em cada uma delas, bem como a não demanda e não interesse dos pais.

O Município conta também com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), onde atende pessoas com deficiência intelectual múltipla e transtorno do espectro autista em classes de educação especial exclusiva e atendimentos clínicos em diversas áreas. Atualmente, a Prefeitura subsidia um repasse de verba para o atendimento de 255 crianças nesta instituição. Há também o Instituto Lucas Amoroso, associação assistencial que atualmente tem 84 beneficiários diretos em diversas áreas do atendimento à pessoa com deficiência.

O governo estadual mantém uma classe de AEE como polo para atendimento às pessoas com deficiência intelectual na Escola Conselheiro Rodrigues Alves.

Os alunos com deficiência auditiva recebem atendimento no AEE e duas escolas municipais. Não há alunos com deficiência visual em idade escolar que necessite de atendimento específico, mas o Município mantém uma sala na escola Broca Meirelles para convivência e aprendizado de Braille, orientação e mobilidade, e outras necessidades especiais do deficiente visual.

O Município conta com o Programa Municipal de Assistência Escolar (PROMAE), que presta atendimento na área de psicologia, fonoaudiologia e orientação educacional para os alunos matriculados em escolas municipais e que apresentem necessidade de avaliação e atendimento.

Atualmente há 40 professores especialistas trabalhando no AEE ou como interlocutores de LIBRAS nas salas regulares.

O assessoramento pedagógico das escolas municipais é feito pela própria Secretaria Municipal de Educação, no setor de Oficina Pedagógica.

Na tabela a seguir é apresentado o quadro de funcionários em cada estabelecimento de ensino. Destaca-se que o Município atende a relação de número de alunos/professor necessário, estando de acordo com o MEC e regulamentado pelo Município e pelo Estado. Contudo, de acordo com a Câmara Técnica de Educação, o excesso de falta dos profissionais da rede pública é o maior problema da rede de ensino municipal.

**Tabela 1.8 – Quadro de funcionários por estabelecimento no município de Guaratinguetá.**

<b>Local</b>	<b>Número de funcionários</b>
Creche Municipal D. Luzia Modesto Reis	09
Creche Municipal Maria Tavares de Mello	17
EMEI Profª Dolores Rodrigues de Souza	13

EMEI Profª Euterpe Silva Q. Bartelega	21
Creche Municipal Profª Maria Aparecida C. Barbosa	19
Creche Municipal Maria Senna Bittencourt	11
Creche Municipal Profª Marlene do Nascimento	19
EMEI Profª Virgulina Machado	14
Creche Municipal Wanda de Mello	13
Creche Municipal Profª Rita de Cássia Silva Moura	25
EMEI Profª Maria Aparecida Rodrigues Ribeiro	17
EMEI Profª Theresa B. Leite Motta	15
Creche Santa Clara	05
Creche São Francisco	08
EMEF Profª Alcina Soares Novaes	62
EMEIEF Profª Aliete Ferreira Gonçalves	62
EMEF Profª Ana Fausta de Moraes	36
EMEIEF Prof. Antonio da Cruz Payão	35
EMEI Profª Anna Fausta de Moraes	28
EMEIEF Prof. André Freire	32
EMEF Profª Elvira Maria Giannico	35
EMEIEF Fernando Alencar Pinto	39
EMEIEF Profª Francisca de Almeida Caloi	26
EMEI Prof. Germano Antunes Figueiredo	37
EMEFI Dr. Guilherme Eugênio Filippo Fernandes	80
EMEF Profª Heloisa Helena R. Alves Sanches	32
EMEIEF Prof. João Mendes Filho	29
EMEI Prof. João Roberto Guimarães	13
EMEIEF Prof. José Augusto Antunes do Amaral	48
EMEIEF Prof. José Benedito Averaldo Galhardo	53
EMEF Profª Luzia de Castro Mittidieri	48
EMEF Profª Maria Aparecida Broca Meirelles	51
EMEIEF Profª Maria Carmelita de Moraes	72
EMEIEF Profª Maria Conceição Freire Salles	37
EMEF Profª Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira	73
EMEF Ramão Gomes Portão	33
EMEF Prof. Virgílio Rosas da Silva	36
EMEIEF Prof. Zezé Figueiredo	26
Qualifica Guará	26
Sede	92

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2018.

A Secretaria Municipal de Educação promove frequentemente cursos de capacitação para os professores, realizando formação continuada e atualização do corpo docente e gestores das escolas.

O transporte escolar é realizado da zona rural para a zona rural e da zona rural para a zona urbana e não ao contrário. De acordo com a Câmara Técnica de Educação, carece de melhorias no transporte público para moradores da zona rural para que os mesmos possam ingressar em cursos superiores.

Em relação à merenda escolar, esta possui serviço próprio (autosserviço), no qual assume toda a responsabilidade da produção e distribuição das refeições. Além das refeições, que são produzidas na própria merenda escolar, são enviados gêneros alimentícios e descartáveis para as creches, escolas de áreas rurais e instituições filantrópicas, para serem preparadas no próprio local.

O transporte das refeições é feito através de seis Kombis e uma Van até as creches e escolas, de acordo com o número de alunos que cada escola possui, e são transportadas em caixas térmicas (*hotbox*) para que a temperatura dos alimentos permaneça dentro do recomendado, a fim de evitar a proliferação de micro organismos. As preparações líquidas, como suco, leite e bebida láctea são transportados em leiteiras térmicas de alumínio com trava. As escolas, ao receberem as caixas térmicas, assinam o termo de recebimento e distribuem as refeições em porções para os alunos.

A educação profissionalizante em Guaratinguetá é realizada pelo Centro Municipal de Ensino de Qualificação - Qualifica Guará, tem como público alvo alunos maiores de 16 anos cursando o último ano do ensino fundamental e ensino médio, quando podem ser qualificados para o primeiro emprego. Além de englobar trabalhadores em geral para uma melhor qualificação no mercado de trabalho, e desempregados se qualificando para recolocação no mercado de trabalho.

Tem como objetivo oferecer cursos diversificados e adequados ao mercado de trabalho e dar subsídios com qualidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como na formação da postura profissional, diferenciada para o mercado de trabalho.

São cursos com carga horária de 160 horas / 40 dias letivos, em quatro módulos, nas seguintes áreas: almoxarife, artesanato, assistente administrativo, assistente de contabilidade, assistente de departamento pessoal, assistente de recursos humanos, assistente técnico de vendas, atendente de farmácia, Autocad,

auxiliar de compras, auxiliar de logística, auxiliar mecânico automotivo, cabeleireiro, cuidador de idosos, depilação, eletricista instalador, ferramentas de qualidade, garçom/garçonete, gestão ambiente, informática avançado, informática básico, inspetor de qualidade, libras avançado, libras básico, libras intermediário, manutenção de computadores, maquiador, NR-10, organizador de eventos, programador de produção, teatro, técnica recepção e secretariado, turismo e hotelaria.

Em 2017 houve um elevado número de alunos formados profissionalmente (1.260 alunos) e ingressando no mercado de trabalho, em torno de 30% a 50%, atuando em empresas, indústrias, comércio e no mercado autônomo.

Em relação à educação superior, esta é realizada no próprio município de Guaratinguetá e nos municípios próximos, como Lorena, Cruzeiro, Taubaté, São José dos Campos, tendo maior demanda para a área de humanas. O transporte é realizado através de ônibus fretados, vans e transporte intermunicipal regular.

Destaca-se a Escola de Especialistas de Aeronáutica; o Campus da UNESP – Universidade Estadual Paulista, com cursos da área de engenharia, matemática, física e *School of International Business and a Entrepreneurship*; a antiga faculdade Nogueira da Gama, atualmente faz parte do grupo UNIESP; Faculdade de Tecnologia – FATEC; Universidade Holística do Brasil – UHB; e as Escolas Técnicas Alfredo de Barros Santos – ETEC e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, que além dos cursos técnicos, é polo de cursos de pós-graduação lato sensu, que atrai alunos de toda a região.

Algumas instituições prestam o sistema de educação à distância, sendo:

- Claretiano: cursos superiores de educação física, arte, biologia, computação, geografia, filosofia, história, letras, matemática, pedagogia, administração, biblioteconomia e ciências contábeis, além do curso de tecnólogo em serviços jurídicos, com uma faixa de 280 alunos;
- Metodista: comércio exterior, análise e desenvolvimento de sistemas, marketing, pedagogia, segurança pública, teologia, ciências econômicas e secretariado, com uma faixa de 250 alunos;
- Einstein – Uniplan: Administração, ciências contábeis, pedagogia, recursos humanos;

- Girassol – Unicid: Administração, pedagogia, ciências contábeis, letras, ciências sociais e gestão ambiental;
- Univesp: educação a distância instalada em Guaratinguetá em fevereiro de 2018, com cursos gratuitos de graduação semipresenciais nas áreas de Pedagogia, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação e Tecnologia em Gestão Pública. No total, são oferecidas 200 vagas, sendo 50 para cada curso.

Ademais, a municipalidade conta com programas e projetos sócios ambientais promovidos pela Secretaria da Educação, sendo eles:

Caixa de Experimentos 3º ano – Programa do Instituto Ayrton Senna que tem como objetivo o ensino de Ciências para alunos do terceiro ano, através do uso de experimentos, levando o aluno a construir suas hipóteses, testando resultados, gerando uma aprendizagem de forma lúdica;

Caixa de Experimentos 6º ao 9º ano – Tem como objetivo o ensino de Ciências para alunos do Fundamental II, através do uso de experimentos, levando o aluno a construir suas hipóteses, testando resultados, gerando uma aprendizagem prática e reflexiva;

Saeg Saber – parceria com a CAB e SAEG com o objetivo de pensar na preservação do meio ambiente, sustentabilidade, focando no tratamento e economia de água, no esgotamento sanitário e na preservação do meio ambiente;

Programa Caminhos para a Cidadania – parceria com o Instituto CCR Nova Dutra, trabalhando a conscientização sobre o Trânsito nos 4º ano e Meio Ambiente nos 5º anos;

Lions Quest – parceria com o Lions Club, atendendo ao público de 1º e 2º anos, que visa o desenvolvimento pessoal, social, liderança, qualidade de vida, reflexão e consequências de seus atos, os alunos se tornam protagonistas de suas ações na comunidade;

Projeto Douradinho – projeto em parceria com a CCR Nova Dutra, onde foi enviado às escolas o livro intitulado “Amiga lata, amigo rio”, de Thiago Cacabulho, para ser entregue aos alunos, que após leitura, o mesmo foi trabalhado em sala de aula. O projeto conta com a visita do autor nas escolas e cumprimento de metas em

forma de gincana pelo site do autor. O público alvo são alunos de 4º e 5º anos das escolas José Augusto, Maria Júlia e Mittidieri;

Oficinas de contra turno nas escolas de período integral – letramento português e matemática, turismo, meio ambiente, espanhol, qualidade de vida, ginástica rítmica, dança e música;

Programa Horta Educativa – Convênio entre o FUSSESP e Fundo Social Municipal, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, feito com crianças em idade de 04 a 10 anos, para educação alimentar e sustentabilidade.

Jornada do Patrimônio – parceria da Secretaria de Educação com a Secretaria de Cultura, no mês de agosto do corrente ano, se comemorou o Dia Nacional do Patrimônio, com a finalidade de dar pertencimento à sociedade do município, de seu patrimônio histórico e a responsabilidade de cada um;

Desafio Guaratinguetá rumo aos 400 anos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – ação que acontece nas unidades escolares da rede municipal, buscando discutir e implantar os ODS para que em 2030, o município esteja conectado e consolidado com estas programáticas da Organização das Nações Unidas (ONU);

Projeto Educacional “O Verde e Azul no Vale” - com a Associação Corredor Ecológico, aplicado em 2018 com os alunos do 4º ano da Secretaria Municipal de Educação, com o “Guia do Educador” que busca inspirar os educadores, estimulando-os a levar a discussão socioambiental para dentro da sala de aula, sempre pensando primeiramente na realidade local, isto é, valorizando conhecimentos sobre o ecossistema do Vale do Paraíba, que traz conteúdos diversos, maneiras de abordar as transformações na paisagem do Vale do Paraíba, características do bioma Mata Atlântica (fauna, flora e hidrografia), uma linha do tempo sobre os acontecimentos históricos na região e apresenta a diversidade cultural local (índios, negros, caipiras e outros imigrantes), sendo que o material distribuído pelo Corredor Ecológico ainda propõe atividades como “Leitura da paisagem do Vale”, “Horta Comunitária”, “Campanha Nascentes do Vale” e “Álbum de Família”, buscando promover toda a comunidade escolar e seus familiares sobre a importância do ecossistema do local em que vivem.

A Secretaria de Educação promove alguns eventos, tais como:

- Páscoa para os estudantes;
- Festa Junina das Escolas Municipais (parceria SME, SMC e SMT);

- Jornada Municipal do Patrimônio (parceria da SMC). Ações nas escolas e culminância em desfile pela Rua Dr. Martiniano;
- Feira de Ciências e Linguagem das Escolas Municipais “Disciplinas em Conexão” – Escolas de ensino fundamental II;
- Desfile Cívico de 7 de Setembro;
- Festa da Primavera das Escolas Municipais (ensino fundamental I);
- Jogos Escolares da Primavera;
- “Concerto: Comunidade tem concerto”- alunos de 1º ano;
- Exposição “Resgate dos Jogos, brincadeiras e brinquedos - 1º ao 5º ano;
- Semana da Criança em todas as escolas da rede municipal.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente também são promovidas ações pontuais voltadas a temática ambiental, a exemplo de datas comemorativas, como dia da água, da árvore, do meio ambiente, dentre outros.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, dentre os principais problemas enfrentados pelo setor da educação, tem-se:

- aplicação dos recursos para a área de educação: em anos anteriores a 2017 não foram aplicados ao menos 25% da receita do Município, resultante de impostos e transferências, na manutenção e nos desenvolvimento da Educação;
- carência de visitas da equipe de gestão da Secretaria às unidades escolares durante os últimos quatro anos anteriores a 2017. Nas visitas realizadas na época foi constatada a necessidade de manutenção e reforma em diversas unidades escolares;
- visitas realizadas pela nova gestão em obras inauguradas e não acabadas, inclusive com problemas, como o caso da Biblioteca da EMEF Profª. Elvira Maria Giannico; Creche Municipal Proª. Rita de Cássia Silva Moura, Creche Profª Maria Aparecida Barbosa da Costa, reforma da EMEF Prof. José Benedito Averaldo Galhardo e reforma da Merenda Escolar.

De forma complementar ao exposto, a Câmara Técnica de Educação apontou as seguintes demandas:

- Trabalhar com efetividade com as escolas e a comunidade sobre temas que possam ser concretizados com ações efetivas;
- para que a efetividade educacional não ocorra apenas na sala de aula, que seja entrelaçado com as demais áreas, para que se ajuste às leis de forma que se tornem uma ação concreta;
- realizar atividades na escola, de forma a reutilizar, reciclar e evitar o desperdício de lixo no meio ambiente de forma concreta nas escolas, desde a educação infantil;
- continuar batalhando para que a agricultura familiar cresça de forma que os trabalhadores do campo possam continuar na zona rural tendo visão de crescimento.

No que diz respeito à visão da população, obtida na leitura comunitária referente ao processo participativo da revisão do presente PDM, em relação ao sistema educacional existente no Município, tem-se a demanda de implantação de creches na sede urbana (Jardim Modelo, Vila Brasil, Jardim Primavera, Residencial Flamboyant I e II), considerando período integral, como na zona rural, e escolas de ensino fundamental; carência de maior participação da família; demanda para implantar EJA; valorização dos professores; implantação de oficinas de arte nas escolas; melhorias na merenda escolar; maior integração da Secretaria de Cultura com a de Educação, com mais atividades lúdico pedagógicas (teatro, contar histórias, música, dança, cinema, artes plásticas, etc.); projetos de apoio e capacitação de educadores e educandos; maiores investimentos na educação ambiental; bem como fomentar para que a UNESP traga novos cursos e áreas diversas para o seu campus na cidade.

#### ➤ Esporte e lazer

**Em relação ao esporte, a cargo da Secretaria Municipal de Esportes, têm-se os equipamentos e sua localização conforme as tabelas a seguir e**

Figura 1.20, sendo bem diversificado, com campos de futebol, quadras poliesportivas, quadras de areia, pistas de atletismo, caminhada e skate, cancha de malha e bocha, além de academias ao ar livre.

**Tabela 1.12 – Campos de futebol em Guaratinguetá/SP.**

Quant.	Local	Endereço
01	Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio de Esportes do Pedregulho	R. Luiz Pasteur, s/n - Pedregulho
01	Campo do Chico Vaz	R. Barão do Rio Branco, s/n – Jd. Modelo
01	Fazendinha – Jd. Do Vale	Praça Katia Machado Mathídios dos Santos – Jd. Do Vale
01	Estádio Municipal Prof. Dario Rodrigues Leite	Praça Mario Ceciliano M. dos Santos, s/n V. Paraíba

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017

**Tabela 1.13 – Quadras Poliesportivas em Guaratinguetá/SP.**

Quant.	Local	Endereço
02	Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio de Esportes do Pedregulho	R. Luiz Pasteur, s/n - Pedregulho
01	Campo do Chico Vaz	R. Barão do Rio Branco, s/n – Jd. Modelo
01	Fazendinha	Rua 1, s/n - Fazendinha
01	Pq. Ecológico Dr. Anthero dos Santos	Av. Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 02 – Portal das Colinas
01	CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados	Av. Dr. João Rodrigues Alckmin, s/n

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

**Tabela 1.14 – Quadras de Areia em Guaratinguetá/SP.**

Quant.	Local	Endereço
02	Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio de Esportes do Pedregulho	R. Luiz Pasteur, s/n - Pedregulho
01	Pq. Ecológico Dr. Anthero dos Santos	Av. Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 02 – Portal das Colinas

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

**Tabela 1.15 – Pista de Atletismo em Guaratinguetá/SP.**

Quant.	Local	Endereço
01	Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio de Esportes do Pedregulho	R. Luiz Pasteur, s/n - Pedregulho

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017

**Tabela 1.16 – Pista de skate em Guaratinguetá/SP.**

Quant.	Local	Endereço
01	Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio de Esportes do Pedregulho	R. Luiz Pasteur, s/n - Pedregulho
01	CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados	Av. Dr. João Rodrigues Alckmin, s/n

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017

**Tabela 1.17 – Cancha de Malha e Bocha em Guaratinguetá/SP.**

Quant.	Local	Endereço
01	Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio de Esportes do Pedregulho	R. Luiz Pasteur, s/n - Pedregulho

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017

**Tabela 1.18 – Pista de Caminhada em Guaratinguetá/SP.**

Quant.	Local	Endereço
01	Pq. Ecológico Dr. Anthero dos Santos	Av. Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 02 – Portal das Colinas
01	Bosque da Amizade	Av. Presidente Vargas

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017

**Tabela 1.19 – Academias ao Ar Livre em Guaratinguetá/SP.**

Nº	Quant.	Local
1	01	Jd. Independência
2	01	Jd. Coelho Neto
3	01	São Dimas
4	01	Pq. Ecológico Anthero dos Santos
5	01	Pq. Ecológico Santa Clara
6	01	Vila Municipal
7	01	Pedreira
8	01	Alto São João
9	01	Tamandaré
10	01	Figueira
11	01	Rocinha
12	01	Praça Igreja Nossa Senhora da Glória
13	01	Vila Brasil
14	01	Bosque da Amizade
15	01	Posto de Saúde Jardim do Vale
16	01	Jardim do Vale (Matinha)
17	01	Cohab Bandeirantes
18	01	Nova Guará (Pç. Igreja São Pedro)
19	01	Campo do Galvão (Pç. Shopping)
20	01	Campo do Galvão (Pç. CEPOG)
21	01	Vila Alves
22	01	Pingo de Ouro
23	01	Parque do Sol
24	01	Jardim Esperança
25	01	Santa Luzia
26	01	Santa Rita

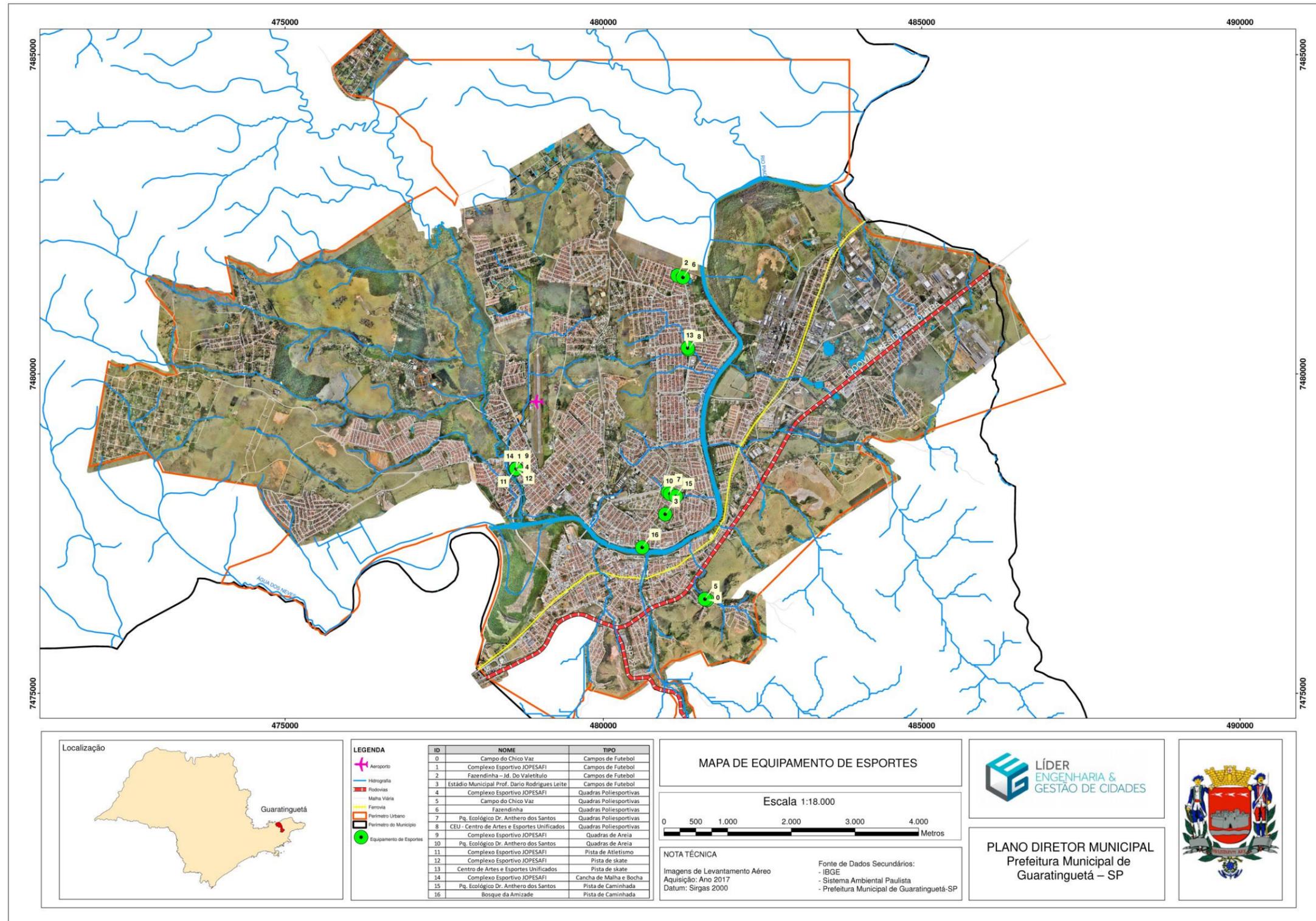
Nº	Quant.	Local
27	01	Vista Alegre
28	01	Jardim Aeroporto
29	01	Chico Vaz
30	01	Vila Molica
31	01	Parque São Francisco

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Em relação à acessibilidade universal, todos os equipamentos demandam adequações. Existe também a previsão de implantação de novos equipamentos por parte da Secretaria Municipal de Esportes.

Conta também com o Clube de Campo Pedrinha, localizado a 20 km do centro da cidade, com área arborizada, lagos para pesca, quiosques com churrasqueiras, piscinas com tobogã, campos de futebol, vôlei, basquete, playground e restaurante. Além disso, o clube conta com a passagem do Rio das Pedrinhas na margem do local e área para *camping*. E ainda, com outro atrativo de lazer, a Fazenda Rincão, sendo um dos melhores recantos naturistas do Brasil (GUARATINGUETÁ, 2018).

Figura 1.20 – Localização dos equipamentos de esporte em Guaratinguetá/SP.



Atualmente os programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esportes são voltados ao atendimento comunitário e escolinhas de esporte, tendo como público alvo munícipes de todas as faixas etárias, a partir dos 7 anos de idade.

Nas escolinhas de esportes são ofertadas aulas de basquetebol, futebol, handebol, tênis de mesa, natação, lutas, atletismo, voleibol e ginástica rítmica. O horário de atendimento é adaptado à disponibilidade dos espaços cedidos, normalmente entre 7h e 21h, durante a semana. São ministradas em Próprios Municipais e seção de espaço no Fundo Social (tênis de mesa e ginástica) e Sindicato dos Servidores (natação), onde é trabalhada a iniciação do esporte de maneira específica em cada modalidade.

As aulas de atendimento comunitário (alongamento, ginástica rítmica, funcional, laboral e dança) são ministradas com o objetivo de melhoria da qualidade de vida dos participantes, em núcleos comunitários e nos Próprios Municipais.

As atividades mais procuradas pelos munícipes são as caminhadas, corridas e futebol.

Na zona rural atualmente não há atendimento.

Destacam-se as equipes representantes do Município em nível regional, participando dos Jogos Regionais, Jogos Abertos e Ligas Regionais, nas seguintes modalidades: futebol, basquetebol, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, malha, bocha, tênis de mesa, voleibol adaptado, karatê, voleibol, Tae Kwon Do e capoeira.

Segundo a Secretaria Municipal de Esportes, tem-se a previsão de implantação de novos equipamentos, a saber:

- Academia ao ar livre – pretende-se implantar em torno de 20 academias ao ar livre, parte nas áreas rurais e parte em área urbana. Os locais de implantação deverão ser analisados por parte do corpo técnico da Secretaria Municipal de Esportes;
- Galpão Multi-uso – a ser implantado no Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio Municipal de Esportes, situado na Rua Luiz Pasteur, s/n;
- Piscina aquecida – a ser implantado no Complexo Esportivo JOPESAFI – Ginásio Municipal de Esportes, situado na Rua Luiz Pasteur, s/n;
- Ginásio Poliesportivo – a ser implantado em área do Estádio Municipal Dario Rodrigues Leite, sito à Praça Mario Ceciliano M. dos Santos, s/n – Vila Paraíba;

- Galpão Ginástica Rítmica – a ser implantado no bairro Jardim do Vale, antigo galpão COPAVALPA;
- Pista de skate – a ser implantado no bairro Jardim do Vale, situada à Praça Katia Machado Mathídios dos Santos – Jardim do Vale.

Uma das demandas apontadas pela Câmara Técnica Qualidade de Vida para a presente revisão do Plano Diretor é a realização de atividades de esporte e lazer em bairros periféricos, através da implantação de parcerias com associações de bairros. Reformas e adequações de praças esportivas destes locais poderão contribuir para expansão desta política esportiva no município, dando oportunidade para a prática de esporte aos demais habitantes. Outra demanda mencionada foi a constatação de que não há no Município o “lazer” implantado como políticas públicas. Não existem parques com mobiliários infantis (brinquedos) e outros equipamentos nos bairros, que possam atender a demanda, e nem nas áreas destinadas a prática de esportes do Município. Também demanda maior atuação do poder público junto ao CEU (Centro de Esportes Unificado); bem como verificar possibilidade de uso de uma área ao lado desse CEU, vir a ser utilizado e implantado programas e estrutura física para melhor uso do local.

Questões essas ratificadas com apontamentos realizados pela população no processo participativo de revisão do presente PDM, com a carência de reformas em quadras poliesportivas abandonadas e em campos de futebol como em Tamandaré (implantação de arquibancadas); poucas áreas de lazer nos bairros; demanda na implantação de áreas de lazer e recreação no Município como um todo.

#### ➤ Cultura

A gestão pública conta o Sistema Municipal de Cultura do Município de Guaratinguetá, contudo, demanda consolidação, por meio de um Conselho de Cultura atuante, movimentação do fundo municipal, bem como a elaboração do Plano Municipal de Cultura.

**Os equipamentos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura de Guaratinguetá que realizam práticas culturais estão elencados conforme aponta a Tabela 1.20 e**

Figura 1.21.

**Tabela 1.20 – Equipamentos de cultura em Guaratinguetá/SP.**

<b>Equipamentos de Cultura</b>	<b>Descrição</b>	<b>Localização</b>
CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados Dr. José Aguiar Marins	O prédio possui piso especial para deficientes visuais. Espaços disponíveis para uso: cineteatro com 70 lugares, biblioteca.	Avenida João Rodrigues Alckmin s/n – Parque do Sol
Espaço VivArte	Imóvel locado à Administração Municipal. Possui rampa de acesso na lateral do auditório. Espaços disponíveis: palco e som.	Rua Guaranis, 121 - Pedregulho
Biblioteca Pública Municipal Dr. Diomar Pereira da Rocha	Possui rampa de acesso, banheiro para deficientes e elevador. Espaços disponíveis: salão capacidade aproximada de 30 pessoas; salão com capacidade aproximada de 120 pessoas, INFOCENTRO – vinculado ao Governo do Estado de São Paulo	Praça Condessa de Frontin, 160 - Centro
Museu Frei Galvão	Possui elevador. Espaços disponíveis: salão capacidade para 300 lugares e palco.	Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Centro
Projeto GURI	Salão com capacidade para 50 lugares	Rua Dr. Neir Augusto Ortiz Pereira, 1021 – Campo do Galvão
Casa do Artesão	Espaços disponíveis: salão com capacidade 50 pessoas	Rua Ernesto de Castro, 42 - Centro
Salão de Exposições da Secretaria Municipal da Cultura	Equipamentos: data show, tela para projeção salão inferior e superior.	Rua Sete de Setembro, 69 - Centro

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

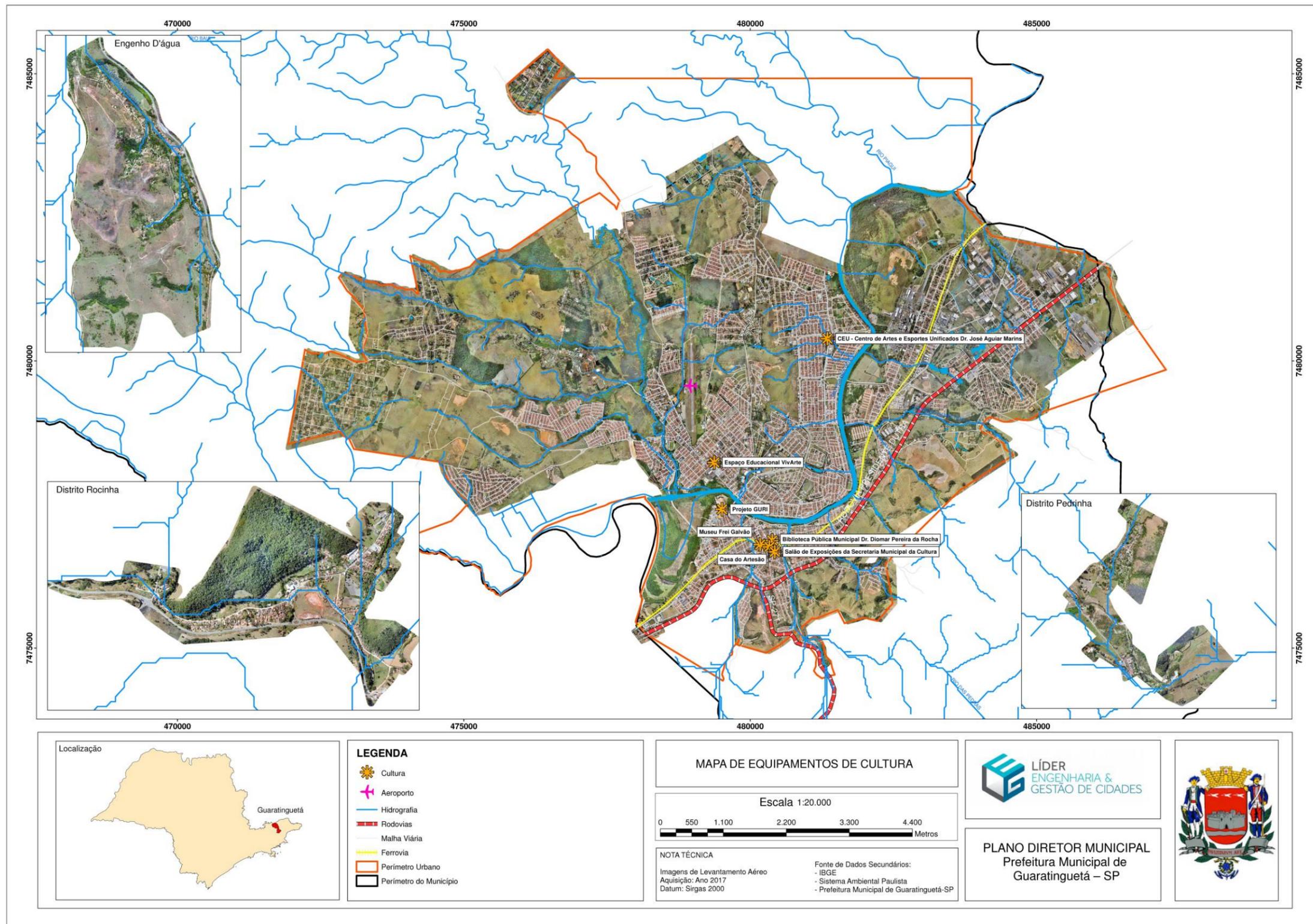
De acordo com informações disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Guaratinguetá para o presente Plano Diretor, a Biblioteca Pública Municipal Dr. Diomar Pereira da Rocha possui uma bibliotecária, três escriturárias, três auxiliares de serviços gerais e uma professora readaptada. O prédio possui acessibilidade para deficientes através de rampa, banheiro e elevador; carece de manutenção no que se refere à pintura, eletricidade, jardim, encanamento, elevador, além de conserto de ar-condicionado e ventiladores.

O acervo da biblioteca se encontra em excelente estado de conservação, pois é constantemente renovado através de doações. O número de volumes é 76.677 enquanto o de títulos é 56.850. Existe a informatização do referido acervo através de *software* utilizado para empréstimo e devolução de livros denominado PHL 8.2 e é utilizado de forma gratuita. O sistema de visitação ao prédio é executado através de adequação à demanda.

Já em relação à biblioteca do CEU, o acervo possui aproximadamente 3.750 exemplares de livros, entre doados e ganhos, dentre os quais se encontram livros em braile e também audiobooks (não cadastrados ainda, portanto, não somam aos números citados acima), se encontrando em ótimo de conservação. Existe a

informatização do referido acervo através de *software* utilizado para empréstimo e devolução de livros, denominado Biblivre, e é utilizado de forma gratuita. O prédio possui piso especial para deficientes visuais, mas não possui outras possibilidades de acesso. Possui uma bibliotecária, uma auxiliar de serviços gerais, mas que exerce a função de escriturária, um auxiliar de desenvolvimento infantil e um guarda mirim. O sistema de visitação ao prédio é executado através de adequação à demanda.

Figura 1.21 – Localização dos equipamentos culturais em Guaratinguetá/SP.



A Secretaria Municipal de Cultura promove eventos culturais todos os meses, organizado por meio de um Calendário de Eventos, além de outros idealizados por proponentes externos, como lançamento de livros, exposições e palestras, conforme apresentado nos quadros a seguir.

**Quadro 1.2 – Eventos promovidos no mês de março.**

<b>DATA / HORÁRIO / LOCAL</b>	<b>EVENTO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>
13/03/17 a 31/03/17 - CEU - de acordo com o horário de funcionamento do local	Exposição Mulheres em fotos e poesia: “As mulheres do CEU”	A essência e a espontaneidade das mulheres do CEU são representadas através de fotografias de momentos no dia a dia. As fotos são acompanhadas de poesias de Clarice Lispector, Fernando Pessoa, Vinícius de Moraes, Cora Coralina e outros	Promover situações de contemplação artística através da fotografia	Interessados em Artes visuais e Literatura
04/03/17 – 16h - Espaço Vivarte	Musical: Coração de herói	Peça teatral envolvendo crianças e adultos com deficiência auditiva e ouvintes no tema inclusão, fazendo uso de poesia e arte	Valorizar o trabalho teatral de profissionais que abordem conceitos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência auditiva	Interessados em Artes cênicas
08/03/17 a 31/03/17 - das 9h às 17h - Salão Cultural de Exposição da Secretaria Municipal de Cultura	Abertura do Março Mulher	Abertura da exposição: “A arte feminina nos encanta” e o “Março Mulher 2017”, contando com uma apresentação de dança flamenca de Rosângela Canuto, às 20h	Valorizar a figura feminina, tema do mês, através de apresentações culturais de diferentes modalidades	Sem restrições
12/03/17 – 9h - Avenidas do Parque do Sol e Jardim do Vale	1º Passeio ciclístico pelas Avenidas do Parque do Sol e Jardim do Vale em torno do CEU	Passeio ciclístico	Promover a realização de atividade física através de iniciativa conjunta à população	Interessados em atividades físicas ao ar livre
17/03/17 – 20h - Espaço Vivarte	Ballet Stagium	Espectáculo de dança apresentado pelo programa Circuito Cultural Paulista do governo do Estado de São Paulo	Proporcionar situações de contemplação artística através da dança	Sem restrições
25/03/17 – 19h - CEU	Teatro: Vanessa e Virgínia	Obra de Susan Sellers e direção de Cássio Borges com Patricia	Valorizar o trabalho de companhias de teatro locais na	Interessados em Artes cênicas

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
		Guia e Helena Louise Ruiz	viabilização de espaço social para apresentações abertas à população	
27/03/17 – 20h - Espaço Vivarte	Palestra motivacional sobre empoderamento feminino	Palestra motivacional de Kareemi com participação de Tereza Barbosa	Promover o pensamento crítico dos munícipes como forma de incremento à bagagem cultural	Maiores de 16 anos e interessados em geral
28/03/17 – 20h - Espaço Vivarte	Dança Contemporânea Leveza & Sedução	Espetáculo de dança	Promover situações de contemplação artística através da dança	Interessados em dança
31/03/17 – 20h - Espaço Vivarte	Show de encerramento Março Mulher: As Cantoras de Guaratinguetá	Apresentação musical das cantoras da cidade	Valorizar o trabalho de artistas locais na viabilização de espaço físico e social para apresentações abertas à população	Sem restrições

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

**Quadro 1.3 – Eventos promovidos no mês de abril.**

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
01/04/17 a 15/04/17 e 29/04/17 - das 10h às 13h - Praça Conselheiro Rodrigues Alves	Música na praça	Apresentação instrumental de saxofone	Valorizar a música como parte do cotidiano dos munícipes ao ar livre	Sem restrições
05/04/17 - Abertura às 19h / Exposição das 09h às 17h - Salão de Exposição da Secretaria Municipal da Cultura	IX Exposição Benedito em cores	Exposição de panos de prato fazendo referência a São Benedito	Promover o trabalho artesanal atrelado à religiosidade local	Sem restrições
18/04/17 – 20h - Espaço Vivarte	Dia Nacional do Espiritismo	Palestra de João Luiz do Nascimento com participação do Coral Vozes Fraternas	Proporcionar situações de reflexão religiosa aos munícipes	Interessados em questões relacionadas ao Espiritismo
21/04/17 – 20h - Espaço Vivarte	Noite Lourival dos Santos	Comemoração ao centenário de nascimento do compositor de música caipira guaratinguetaense Lourival dos Santos	Valorizar a modalidade de música instrumental caipira	Interessados na modalidade musical
23/04/17 - Parque Ecológico Anthero	Os Três porquinhos	Espetáculo teatral em parceria com o	Promover situações de vivência cultural	Crianças e interessados

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
dos Santos		Circuito Cultural Paulista	atreladas ao teatro	em geral
28/04/17 – 20h - Espaço Vivarte	Ballet da Academia Corpo Cia	Espectáculo de dança em parceria com a academia Corpo Cia	Promover companhias de dança locais na viabilidade de espaço físico e social para o trabalho realizado	Sem restrições
29/04/17 - das 09h às 12h - Praça Condessa de Frontin (Praça da Estação)	Praça Literária	Comemoração ao Dia nacional do Livro Infantil. Exposição de livros, mesas e tapetes para leitura, contação de historias, barraca com comidas típicas, oficina de marcadores de livros e atividades de desenho e pintura	Promover a prática da leitura através de ambiente especialmente preparado para o evento	Crianças e interessados em geral

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

#### Quadro 1.4 – Eventos promovidos no mês de maio.

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
10/05/17 a 20/05/17 – Horário comercial – Biblioteca Municipal	Inscrição para o Concurso “Mãe: uma grande mulher”	Concurso literário em homenagem à figura materna dos participantes, convidados e interessados no evento	Realizar uma homenagem às mães dos participantes e presentes no evento através de atividades culturais	Frequentadores da Biblioteca, além de interessados em geral
17/05/17 – 20h30 - Matriz Santo Antônio	Dona Eta – Apresentação da Banda Musical do 5º B.I.L – Lorena	Homenagear Risoleta Antunes Marcondes como ativista cultural na cidade através de apresentações de diferentes modalidades	Valorizar a produção cultural local na forma de viabilidade física e social de eventos	Sem restrições
19/05/17 – 19h30 - Salão de Exposição da Secretaria Municipal de Cultura	Festival da Diversidade Cultural de Guaratinguetá – Sarau lítero-musical, Projeto Guri e Coquetel			
20/05/17 – 14h30 - Obra Social Santa Cruz / Parque Santa Clara	Festival da Diversidade Cultural de Guaratinguetá Coral – Capoeira - Banda POP	Semana dedicada à atividades culturais de diferentes modalidades, incluindo	Promover a produção cultural local através de reunião artística de diferentes modalidades	Sem restrições
21/05/17 – das 14h30	Festival da Diversidade			

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO- ALVO
às 17h - Parque Ecológico	Cultural de Guaratinguetá - Banda In Pulse; Roda de Samba Grupo Canto do Samba – Participação dos músicos Edinho e Lé	apresentações de grupos folclóricos e musicais		
Início: 24/05/17 - 18h - VivArte - todas as quartas e quintas	Início da Oficina de dança <i>Vamos Dançar? Let's Dance!</i>	Oferecimento de aulas de dança de forma gratuita em espaços dedicados exclusivamente à atividade	Incentivar a prática de dança nos municípes	Maiores de 16 anos e interessados em geral
25/05/17 – 19h30 Igreja dos Mórmons	Festival da Diversidade Cultural de Guaratinguetá - Projeto Guri- Naipes de percussão, cordas e coral - Cia Teatral Dialética com a peça: O casamento de Maria Feia	Semana dedicada à atividades culturais de diferentes modalidades, incluindo apresentações de grupos folclóricos e musicais	Promover a produção cultural local através de reunião artística de diferentes modalidades	Sem restrições
27/05/17 – 10h Biblioteca Municipal	Concurso “Mãe: uma grande mulher”	Premiação do Concurso Cultural Mãe: uma grande mulher com a realização de uma oficina de confecção de cartões e um <i>coffee break</i>	Realizar uma homenagem às mães dos participantes e presentes no evento através de atividades culturais	Frequentadores da Biblioteca, além de interessados em geral
27/05/17 – 19h30 VivArte	Festival da Diversidade Cultural de Guaratinguetá - Apresentação de Dança (Professora Rosana); Grupo Teatral “Cia Cassio B” com a peça “Vanessa e Virgínia”	Semana dedicada à atividades culturais de diferentes modalidades, incluindo apresentações de grupos folclóricos e musicais	Promover a produção cultural local através de reunião artística de diferentes modalidades	Sem restrições
28/05/17 – 11h - Matriz de Santo Antônio	Festival da Diversidade Cultural de Guaratinguetá - Concerto Violínístico com “Camerata Violões de Guaratinguetá”			
28/05/17 – 19h - Salão de Exposição da Secretaria Municipal da Cultura	Festival da Diversidade Cultural de Guaratinguetá - Coquetel de encerramento			

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

**Quadro 1.5 – Eventos promovidos no mês de junho.**

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
01/06/17 à 01/07/17 – das 10h às 22h (segunda a sábado) / das 14h às 20h (domingo) - Buriti Shopping Guará	Exposição – 300 anos em 300 fotos (Nossa Senhora Aparecida)	Exposição de fotografias que percorre a história de devoção à Nossa Senhora Aparecida em três séculos, desde o encontro da imagem até os dias atuais. O evento, em sua abertura, conta com a participação da orquestra do PEMS (Projeto de Educação Musical do Santuário de Aparecida). A mostra fica um mês em cartaz	Valorizar os festejos populares inseridos na rota turístico-religiosa da região através da fotografia como forma de intervenção artística	Sem restrições
03/06/17 – das 9h30 às 12h30 - Biblioteca Municipal Dr. Diomar Pereira da Rocha	Oficina de Enfeites Juninos	Oficina de trabalhos manuais para a confecção de enfeites que remetam às festas juninas no espaço da Biblioteca Pública Dr. Diomar Pereira da Rocha com duração de 3 horas	Estimular a criatividade através de trabalhos manuais que remetam às festas juninas; Estimular o trabalho manual como exercício autônomo da criatividade na identidade festiva e popular	Sem restrições
03/06 e 04/06/17 – 20h - CEU	Teatro Casamento de Maria Feia – Cia Teatral Dialético (lotação: 70 lugares)	Apresentação teatral de companhia local	Promover o trabalho de companhias locais, além de fornecer programação teatral aos municípios	Sem restrições
05/06/17 à 30/06/17 – das 10h às 22h (segunda-feira a sábado) / das 14h às 20h (domingo) - Buriti Shopping Guará	Exposição de telas Sonhos: desde a infância...	É proposta uma exposição de telas da artista Maria da Gloria Estevam, enfatizando seus trabalhos desde a infância, como sugere o título da mostra, além de recuperar a repercussão de seus trabalhos através da exibição de uma matéria jornalística exibida na TV Vanguarda, quando a artista tinha 3 anos de idade	Valorizar os artistas locais através de viabilização social e artística de suas obras ao público	Sem restrições
07/06/17 – das 19h30 às 21h30 - SENAC	Debate: O que é liberdade de imprensa hoje?	É proposto um encontro com jornalistas, radialistas e comunicadores da cidade e região a fim de discutir as implicações conceituais e filosóficas que cerceiam o tema	Proporcionar situações de reflexão através de atividade de caráter intelectual	Estudantes de Comunicação Social e interessados (recomendado para maiores de 18 anos)
10/06/17 e 11/06/17 – 20h - CEU	Teatro Casamento de Maria Feia – Cia Teatral Dialético	Apresentação teatral de companhia local	Promover o trabalho de companhias locais, além de fornecer	Sem restrições

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
			programação teatral aos munícipes	
12/06/17 à 30/06/17 - das 8h às 18h - Biblioteca Municipal Dr. Diomar Pereira da Rocha	Exposição de Fotos Guaratinguetá: ontem e hoje	Exposição com fotografias que remetam ao passado de Guaratinguetá, enfatizando a mudança de paisagens naturais e artificiais, pontos turísticos e públicos	Incentivar a consciência histórica do munícipe através de fotografias antigas de Guaratinguetá	Sem restrições
19/06/17 – 19h - Espaço Vivarte	Dia do Cinema Nacional	É proposta a exibição de um filme brasileiro a toda a comunidade interessada Filme: Jeca Tatu, Mazzaroppi	Proporcionar situações de vivência cultural atrelada ao cinema brasileiro	De acordo com a classificação indicativa do filme
23/06/17 – 16h - Espaço VivArte	O jardim dos duendes	Apresentação teatral em parceria com o Programa Circuito Cultural Paulista	Promover o trabalho de companhias teatrais, além de proporcionar entretenimento à população	Sem restrições
25/06/17 – das 9h às 11h / das 17h às 21h - Av. Presidente Vargas	Avenida Cultural	Série de atividades culturais durante o último domingo do mês na Avenida Presidente Vargas que se mantém fechada, em trecho demarcado previamente, para o evento. Divididas em períodos, as atividades se distribuem de acordo com horário e faixa etária dos participantes. Pela manhã, serão executadas atividades físicas, como alongamento, dança e zumba. No período da tarde e noite, das 17h às 21h, ocorrerão atividades culturais para todos os públicos, como apresentações musicais, de dança, além de grupos folclóricos entre outras manifestações artísticas que se enquadram no perfil para o horário e público do evento. Existe, também, a participação de artesãos cadastrados na Secretaria Municipal de Cultura de Guaratinguetá em uma feira montada em espaço reservado. Existem edições que ainda incluem uma área de alimentação com a presença de <i>food trucks</i> alocados em hora e locais previamente determinados	Estimular a prática de atividades físicas; Proporcionar situações de convívio humano no desenvolvimento intelectual e de lazer através de apresentação teatral e de dança; Estimular o gosto musical através da apresentação de banda com ritmos variados	Sem restrições
27/06/17 – 20h -	XXXII Salão	Concurso para artistas	Valorizar os artistas	Artistas e

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Salão de Exposição da Secretaria Municipal da Cultura	Municipal Acadêmico de Artes Plásticas Prof. Ernesto Quissak	plásticos da cidade a fim de exporem seus trabalhos para julgamento de uma comissão especial. Ao final do período de exposição (30 dias), será eleita a obra vencedora e um prêmio especial para o segundo colocado	plásticos locais e regionais pela viabilização das obras para exposição	apreciadores

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

#### Quadro 1.6 – Eventos promovidos no mês de julho.

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
03/07/17 a 23/07/17 – das 10h às 22h (segunda-feira a sábado) / das 14h às 20h (domingo) - Buriti Shopping Guará	Exposição: A beleza das diferenças	Exposição de fotos dos alunos do curso de Comunicação Visual da ETEC Professor Alfredo de Barros Santos abordando temas como racismo, gordofobia, LGBT e estilo pessoal	Apresentar as disparidades de gênero com o propósito de descaracterizar tabus pela sociedade	Recomendado para maiores de 10 anos
07/07/17 - das 13h às 16h – Museu Histórico e Pedagógico Rodrigues Alves	Inauguração do Museu Rodrigues Alves	Reabertura do museu com autoridades municipais e descendentes da figura histórica, além de entoação de hino nacional pela cantora lírica Anna Weber e apresentação musical e do Jongo	Proporcionar situações de vivência cultural aos munícipes através de manifestações populares locais, como a apresentação do grupo do Jongo; Estimular o gosto cultural por atividades que enfatizem os aspectos patrimoniais do município, como a reabertura do museu com a presença de autoridades municipais	Sem restrições
10/07/17 - Horário comercial das pizzarias participantes. Pizzarias participantes: 1. Restaurante Esperança; 2. Mangiare Restaurante; 3. Pizza Limongi Delivery; 4. Pizza Nostra; 5. Terraço Pizzaria.	Festival da Pizza	Preços exclusivos em pizzarias conveniadas	Incentivar a cultura gastronômica local na mobilização de pontos comerciais a fim de divulgação de seus respectivos produtos	Sem restrições
13/07/17 a 16/07/17 e 20/07/17 a 23/07/17 - Colônia do Piaguí	9o. Festival Gastronômico do Arroz	Barracas com cardápio baseado no arroz com atrações musicais e culinária típica de rizicultores	Promover a produção de arroz local através de evento de caráter gastronômico e cultural	Sem restrições

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
14/07/17 – das 19h30 às 21h - Senac	Dia da Liberdade de pensamento	Encontro com profissionais da área. Participantes: 1. Apollo Magno (artista plástico e associado ao SAGUAR); 2. Geovana Mara (jornalista e escritora); 3. Giane Carvalho (blogueira e radialista); 4. Karine Santos (atuante da ONG Reciprocidade); 5. Raquel Satim (designer e professora do curso de Comunicação visual); 6. Tatiane Carvalho (doutoranda em comunicação visual pela Universidade Anhembí Morumbi)	Valorizar profissionais da cidade e região que sejam interessados em propagar os ideais da liberdade de pensamento, como professores, jornalistas, comunicadores, estudantes	Estudantes de História, Filosofia, Sociologia e interessados (maiores de 18 anos)
15/07/17 - das 15h às 23h – Praça Condessa de Frontin (Praça da Estação)	Estação Blues & Rock	Shows musicais de bandas de rock. Participantes: 1. Ricardo Leão Trio; 2. Cereal Killers; 3. Old Stock; 4. Crom; 5. Tublues; 6. Lo-ti; 7. The Old Machine; 8. Johnny West; 9. Beto Branco (loja Ressonância); 10. Mc Gree & The lost hope.	Contribuir para a formação do gosto musical dos participantes através de apresentações	Sem restrições
18/07/17 - das 19h às 21h - Salão de Exposição da Secretaria Municipal de Cultura	Noite de Letra & Música	Exposição e venda de livros de autores locais, além da apresentação musical, pianista, cantores líricos e recital de poesia com intérpretes	Valorizar autores e poetas da cidade na forma de exposição para venda de seus respectivos trabalhos	Escritores, artistas, convidados e interessados em literatura, música e poesia
24/07/17 a 31/08/17 - 10h às 22h (segunda-feira a sábado) / das 14h às 20h (domingo) - Buriti Shopping Guará	Exposição: Cultura em ação	Mostra com os eventos realizados e apoiados durante o primeiro semestre de 2017 pela equipe da SMC	Disseminar o produto cultural local através de exposição que contemple os eventos executados e apoiados pela Secretaria Municipal da Cultura de Guaratinguetá	Sem restrições

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

**Quadro 1.7 – Eventos promovidos no mês de agosto.**

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
01/08/17 à 01/09/17 de setembro - das 8h às 18h – Secretaria Municipal de Cultura  11/09/17 a 29/09/17 – Abertura do Salão e exposição das obras – 08h às 17h - Salão de Exposição da Secretaria Municipal da Cultura	Salão Municipal Contemporâneo de Artes Plásticas Quissak Junior	Abertura de inscrição para o concurso destinado a artistas plásticos locais e regionais	Reunir produções artísticas locais e regionais através de uma exposição de caráter premiável e acessível à população	Artistas e apreciadores
01/08/17 à 11/08/17 - das 9h às 16h – Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves	Exposição de Selos	Mostra de selos dos acervos de Leandro Pereira dos Santos, Marcelo Monteiro Barbosa e Sérgio Luiz dos Santos que contemplam o período republicano da História do Brasil	Valorizar o acervo pessoal de colecionadores de selos locais através de viabilização de espaço social e físico para exposição; Resgatar costumes históricos do passado, como o envio de cartas e outros serviços que utilizaram o selo como característica	Sem restrições
03/08/17 - das 10h às 12h - Praça Conselheiro Rodrigues Alves	Comemoração: Dia do capoeirista	Apresentação de roda de capoeira do grupo Cordão de Ouro, Cordão de Ouro Malásia, Barracão Capoeira e Abadá com entoação de canções populares	Celebrar o dia do capoeirista através de atividade cultural de fácil acesso à população	Sem restrições
11/08/17 – 20h - Espaço VivArte	Show Celso Galvão “Duetos”	Apresentação musical em comemoração aos 36 anos de carreira do artista guaratinguetaense	Promover artistas nascidos na cidade através de evento cultural	Sem restrições
14/08/17 – 19h30 - Senac	Debate: Lei Maria da Penha	Encontro com profissionais da área. Mediador: Victor Montenegro Participantes: 1. Cecília Láua (jornalista); 2. Caroline Pimentel (advogada penal); 3. Claudia Caltabiano (psicóloga); 4. Dora Soares	Disseminar informações relevantes sobre a Lei Maria da Penha através de um debate no qual se reunirão profissionais aptos para a atividade	Estudantes de Direito, História, Filosofia e interessados (recomendado para maiores de 18 anos)

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
		(socióloga)		
14/08/17 à 18/11/17 (palestras) e 19 de agosto (caminhada cultural) - Manifestações culturais: 9h às 10 / Caminhada: das 10h às 12h. - 1. Palestras nas escolas municipais: de 14/08/17 à 18/08/17. 2. Caminhada cultural percorrendo: Praça Condessa de Frontin, Museu Conselheiro Rodrigues Alves, Matriz de Santo Antônio, Solar dos Camargo Rangel, Praça Conselheiro Rodrigues Alves	1a. Jornada Municipal do Patrimônio	1. Palestras em escolas municipais 2. Manifestações culturais: Capoeira (Abadá), Congada (Vermelho e Branco), Guardamirim, Grupo de Escoteiros. 3. Caminhada cultural pelo Centro histórico de Guaratinguetá	Promover o patrimônio histórico material local, representado por prédios e monumentos, à população como forma de disseminação cultural	Sem restrições
20/08/17 – 11h - Espaço Vivarte	Livro de Ouro	Apresentação teatral parte do Programa de Incentivo à Ação Cultural (PROAC)	Proporcionar programação teatral de qualidade aos munícipes	Sem restrições
20/08/17 – 10h - CEU	Dia do skate	Apresentação de manobras com praticantes do esporte	Celebrar o dia do skate através de atividade cultural dedicada exclusivamente à modalidade para a população	Crianças, jovens e adultos
23/08/17 - das 22h às 4h - Soberana Eventos	Desafio Cultural	Competição de bandas universitárias (FEG-UNESP)	Apoiar concursos culturais promovidos por instituições de ensino	Adultos e universitários
24/08/17– 19h - Salão de Exposição da Secretaria Municipal da Cultura	Noite Policultural	Apresentações de música, teatro, dança e recital de poesias	Reconhecer a multiplicidade de manifestações artísticas através de evento de caráter cultural	Sem restrições
26/08/17 – 19h - Espaço VivArte	Risadaria	Stand up comedy. Parte da programação do programa Circuito Cultural Paulista	Proporcionar programação teatral de qualidade aos munícipes	Recomendado para maiores de 12 anos

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

**Quadro 1.8 – Eventos promovidos no mês de setembro.**

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
01/09/17 à 20/09/17 Abertura: 19h30 / 10h	Viagem do Ocidente ao Oriente	Exposição de pinturas utilizando técnicas de óleo sobre tela e arte	Valorizar os artistas locais na forma de exposição temática de trabalhos	Sem restrições

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
às 22h (segunda-feira a sábado) / 14h às 20h (domingo) - Buriti Shopping Guará		em madeira nobre. Na abertura do evento, serão feitos uma pintura em tela ao vivo, assim como inscrição de nomes em japonês em cartões para serem fornecidos aos convidados e interessados	selecionados	
05/09/17 – 19h - Salão de Exposição da Secretaria Municipal de Cultura	Clube de xadrez	Inauguração da agenda de encontros para partidas (terças das 19h às 22h e sábados das 14h às 17h)	Divulgar a prática do xadrez através de encontros promovidos para partidas de jogos aos interessados	Sem restrições
12/09/17 – 19h30 - Espaço VivArte	Artista empreendedor	Palestra abordando marketing, ferramentas de <i>coaching</i> e <i>branding</i> pessoal aplicados à área artística	Despertar a consciência empreendedora nos artistas da cidade através de evento de caráter intelectual	Artistas da cidade
13/09/17 - das 19h30 às 21h30 - Senac	Uma conversa sobre Dilermando Reis	Bate-papo sobre a vida e obra do violonista. Participantes: 1. Ivan Reis (mediador); 2. Tereza Barbosa (cantora e Subsecretária de Cultura); 3. Luis Afonso Cavalca (membro da família); 4. Sandra Maria Reis da Silva (sobrinha); 5. Dalmo Prado Carvalho Rosas (músico).	Reforçar a cultura musical da cidade pela ênfase na repercussão da vida e obra de Dilermando Reis	Maiores de 16 anos
16/09/17 – 14h - Salão de Exposição da Secretaria Municipal da Cultura	Sistema Nacional de Cultura - SNC	Palestra abordando diretrizes de políticas públicas voltadas ao setor cultural. Palestrante: Henry Alexandre Durante Machado	Promover a produção cultural através de sistematização legal	Sem restrições
16/09/17 – 19h30 - Espaço VivArte	Eu mulher e a natureza, de Inês Moraes	Lançamento de livro	Fortalecer a produção literária local na forma de evento de caráter cultural que promova o contato entre autores e leitores	Sem restrições
17/09/17 - 11h - Cemitério Municipal do		Homenagem no túmulo do artista	Divulgar a obra de Dilermando Reis na forma	Sem restrições

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Pedregulho	Festival Dilermando Reis	Participantes: 1. Os seresteiros de Guaratinguetá	de um festival que o homenageie através de apresentações musicais dedicadas ao violão, instrumento que norteia todo o legado cultural do artista	
18/09/17 - das 19h às 21h - Espaço VivArte		1. Projeto Guri Guaratinguetá e São Luiz do Piraitinga 2. Laércio Ilhabela e Marcel Powell	Promover o intercâmbio musical entre músicos locais e regionais através do legado musical de Dilermando Reis; Levar ao público interessado apresentações musicais de nível técnico avançado;	Sem restrições
19/09/17 - das 19h às 21h - Espaço VivArte		1. Alex Kundera; 2. Júlio Bittencourt Trio	Fomentar o gosto pela música instrumental na forma de formação de público para o evento;	
20/09/17 - das 19h às 21h - Espaço VivArte		1. Gu 7 Cordas; 2. Paulo Porto Alegre	Promover o material fonográfico de Dilermando Reis como parte do conhecimento histórico no resgate da vivência cultural;	
21/09/17 - das 19h às 21h - Espaço VivArte		1. Coral da UNESP Guaratinguetá; 2. Edmilson Capelupi Trio	Valorizar o passado histórico e, neste caso, musical da cidade através de iniciativa de caráter cultural;	
22/09/17 - das 19h às 21h - Espaço VivArte		1. Os seresteiros de Guaratinguetá; 2. Duo Siqueira Lima	Popularizar o acesso à arte musical, em especial, à música instrumental representada pelo choro entre outros gêneros do acervo de Dilermando Reis	
17/09/17 e 30/09/17 – 10h - Praça Conselheiro Rodrigues Alves	Dança na Praça	Aula de dança ao ar livre com o profº. Eliezer	Promover o bem-estar social através da prática de atividade física; Criar vínculo familiar através das atividades desenvolvidas em aula; Promover a socialização dos participantes e interessantes através da música e da dança	
18/09/17 a 22/09/17 - das 14h às 18h - Espaço VivArte	Recordando Guaratinguetá	Exposição fotográfica do espaço urbano de Guaratinguetá	Despertar a consciência histórica nos munícipes e interessados através de mostra de fotografias que retratem o passado da cidade	Sem restrições

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
19/09/17 e 20/09/17 - Sessões: 9h, 10h, 11h, 13h, 14h e 15h - Praça Conselheiro Rodrigues Alves	Buzum! (Circuito Cultural Paulista)	Teatro itinerante	Proporcionar programação teatral de qualidade aos munícipes	Sem restrições
21/09/17 a 07/10/17 – das 10h às 22h / das 14h às 20h - Buriti Shopping Guará	Árvore: símbolo da vida	Exposição de trabalhos em tear de autoliço utilizando lã, algodão e fios sintéticos. Artistas: Luiz Antônio Soares e Roxana Marim	Oferecer formas de contemplação artística aos munícipes através de mostra de trabalhos realizados com técnicas variadas	Sem restrições
19/09/17 – 17h - Avenida Presidente Vargas	Companhia Geracirco (Circuito Cultural Paulista)	Espectáculo circense: malabarismo, equilibrismo, contorcionismo, boleadeiras, palhaços. É parte do programa Circuito Cultural Paulista	Proporcionar programação cultural de qualidade aos munícipes	Sem restrições
25/09/17 - das 19h30 às 21h30 - Senac	De Guaratinguetá para o mundo: música sem fronteiras	Bate-papo com músicos da cidade reconhecidos nacional e internacionalmente. Participantes: 1. Tereza Barbosa (mediadora); 2. Samuel Samuca; 3. Diego Pereira; 4. Christian Grosselfinger; 5. Francisco Tineu	Divulgar o trabalho musical de artistas nativos da cidade, assim como seu alcance nacional e internacional através de evento de caráter intelectual	Maiores de 16 anos e interessados em música
29/09/17 – 20h - Espaço VivArte	6o. Recital Musical do Projeto Gar'Arte: Primavera musical	Orquestra de cordas formado por alunos e músicos parceiros. Participações: 1. Bruno Gavinier; 2. Lucas Caponto; 3. Larissa Mattos; 4. Maizes Carvalho	Promover a música instrumental como entretenimento de qualidade aos munícipes	Sem restrições

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

#### Quadro 1.9 – Eventos promovidos no mês de outubro.

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
03/10/17 – das 19H30 às 21h30 - Auditório do Senac	Debate: Não-violência no século XXI	Reunião de profissionais envolvidos com o tema para discussão. Participantes: 1. Neusa Cipolli	Conscientizar a população interessada sobre as consequências sociais relacionadas ao Dia	Interessados e maiores de 16 anos

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
		(mediadora); 2. Dominique Souza (movimento Revelia); 3. Dora Soares (socióloga); 4. Felipe Nogueira (coordenador de Historia/Geografia da rede municipal de ensino); 5. Jussara Monteiro (conselheira tutelar) 6. Laura de Paula Oliveira (psicóloga do CREAS)	Internacional da Não-violência	
03/10/17 a 11/10/17 - das 9h às 16h - Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves	Mostra de trabalhos elaborados pelos alunos do ensino municipal: Jornada Municipal do Patrimônio	Exposição de desenhos de alunos da rede municipal de ensino como parte integrante do projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Jornada Municipal do Patrimônio)	Proporcionar situações de contemplação de resultados obtidos através de execução de projetos culturais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação	Sem restrições
05/10/17 – 19h - Espaço Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de Guaratinguetá	Noite de poesias	Recital de poesias e apresentações musicais de artistas envolvidos com o gênero lírico e uma homenagem ao poeta guaratinguetaense Brito Broca	Proporcionar situações de vivência cultural atreladas à poesia como forma de divulgação do trabalho de poetas locais	Interessados em Literatura e poesia
08/10/17 a 31/10/17 - Abertura: 17h  10h às 22h (segunda à sexta) 14h às 20h (domingo) - Buriti Shopping Guará	Revolução do olhar	Exposição de quadros de artistas da cidade. Participantes: 1. Maria Helena; 2. Heloísa; 3. Solange Ricarte; 4. Maria Auxiliadora; 5. Lucilena Amann; 6. Diva Fernandes	Proporcionar situações de contemplação artística aos munícipes interessados, envolvendo artistas da área de Artes plásticas da cidade	Interessados em Artes plásticas e apreciadores em geral
10/10/17, 17/10/17, 24/10/17 e 31/10/17  07/11/17, 14/11/17, 21/11/17 e 28/11/17  05/12/17 e 12/12/17 - das 19h às 22h - Museu Frei Galvão	Treinamento para profissionais de palco	Técnicas teatrais para profissionais de palco e interessados	Capacitar profissionais do ramo para melhor atuação de performance	Artistas de palco e interessados
11/10/17 – 19h30 - Espaço VivArte	Hoje é dia de teatro	Apresentações de esquetes teatrais. Grupos participantes: 1. Grupo Ação Encena; 2. Sabor de poesia; 3. Companhia Teatro Passione	Proporcionar situações de vivência cultural atrelada à modalidade teatral através da reunião de artistas locais	Sem restrições
15/10/17 - 12h às 22h - Praça Condessa de	Festival Capivara	Organizado por Movimento Revelia e	Mobilizar a juventude da cidade para as	Sem restrições

DATA / HORÁRIO / LOCAL	EVENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Frontin		Coletivo Marlene com atividades voltadas ao público jovem como apresentações musicais, debates sobre políticas públicas e empoderamento feminino, além de troca de livros, brechó, atividades infantis	práticas de políticas culturais	
18/10/17 – 19h - Espaço Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de Guaratinguetá	Lançamento da Revista Ângulo: Especial Quissak Junior	Lançamento de material editorial e exposição com obras de Quissak Junior	Disseminar os valores inerentes às obras de Quissak Junior para a população interessada	Interessados em Artes plásticas
26/10/17 – 20h30 - Espaço Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de Guaratinguetá	Lançamento do livro: “Reflexões no momento da decisão”	Lançamento de material editorial com noite de autógrafos	Valorizar o trabalho de escritores locais, além de promover o contato com autores e leitores	Sem restrições
26/10/17 – 20h30 - Espaço VivArte	Oficina sobre Patrimônio Histórico	Aborda sobre conservação e tombamento de patrimônios históricos. Palestrante: José Antonio C. Zagato, arquiteto colaborador da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH)	Esclarecer sobre as diretrizes conceituais e metodológicas na administração de patrimônios históricos	Dirigentes culturais, pessoas ligadas ao patrimônio histórico e poder público e empresários
27/10/17 – 19h30 - Espaço VivArte	Palestra: O livro, a formação de leitores, de escritores e de público	Mesa-redonda em que se discute os aspectos sociais que envolvem o livro nos dias de hoje. Participantes: 1. Profa. Marilena Floriano (mediadora); 2. Prof. Robson Hasmann; 3. Dominique Souza (poetisa); 4. Renata Dias (escritora);	Promover reflexões acerca da formação de leitores	Interessados em Língua Portuguesa e Literatura, além de professores e educadores em geral
31/10/17 – 19h - Praça Condessa de Frontin	Noite de lendas	Apresentação teatral: Não saio com lua cheia, além de contação de histórias folclóricas	Proporcionar situações de vivência cultural atreladas à contação de histórias através de atividade lúdica e cultural	Crianças a partir de 6 anos e interessados

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

A Secretaria Municipal de Cultura destaca que além de promover eventos que se diferenciam ao longo dos meses também realiza diferentes edições para um mesmo formato de evento, como por exemplo, a Avenida Cultural, cuja data

escolhida inclui sempre o último domingo de cada mês com uma programação que inclui atividades culturais abertas à população em geral, como apresentações musicais e folclóricas, teatro, dança, além de atividades físicas como alongamento, zumba e artes marciais.

E ainda, ressalta-se que há eventos promovidos somente pela Secretaria Municipal de Turismo, como festas locais, festividades folclóricas, além da programação para o aniversário do município, indicados no item de Turismo no presente documento.

No tocante as atividades na zona rural, de acordo com informações disponibilizadas pela Prefeitura Municipal, ainda não são desenvolvidas. Contudo, há potencial bastante significativo para que tal iniciativa seja implantada, uma vez que há alguns pontos turísticos na área rural, como o bairro do Gomerai, além de outros no entorno da sede urbana, como o Engenheiro Neiva. Neste bairro há a pretensão de desenvolver projetos relacionados à área de arqueologia, que busquem, dentro de suas possibilidades, encontrar vestígios históricos remanescentes de tempos passados com o objetivo de criar centros de apoio à pesquisa e atividades correlatas.

De forma complementar, reforçando a importância histórica da região, existe a iniciativa de levantamento de dados relacionado às capelas rurais da cidade com o objetivo de aprofundar questões históricas e religiosas frente à população.

No município de Guaratinguetá existem diversos grupos culturais, sendo:

- Associação Cultural Quilombolas do Tamandaré (Jongo Quilombolas) – Rua Inglês de Souza, 300 – Tamandaré – Responsável: Jeferson Alves de Oliveira - Jefinho
- Jongo do Tamandaré – Rua Tamandaré, 661 – Tamandaré – Responsável: Erika Aparecida Oliveira da Silva
- Congada e Moçambique da Nova Guará – Rua Dez, 267 – Jardim do Vale – Responsável: Manoel Bispo de Araújo
- Associação Cultural Congada e Moçambique Vermelho e Branco de São Benedito – Praça Francisco Marques de Azevedo, 26 – São Benedito – Responsável: Josemar dos Santos Oliveira;
- Acadêmicos do Campo do Galvão – Rua Geraldo Baracho dos Santos, 79 – Vila Alves;
- Bonecos Cobiçados – Rua São Roque – Campinho;

- Embaixada do Morro – Rua Alfredo Antunes, 105 – Pedreira (sede social);
- G.R.C.E.S. Beira Rio da Nova Guará – Avenida Vaz de Caminha, 1001 – Nova Guará;
- Unidos da Tamandaré – Rua Paissandu, 56 – Centro;
- Grupo teatral Dialético – Rua Geraldo Resende, 326 – Santa Luzia – Responsável: Rodnei dos Santos Silva;
- Grupo Ação Encena – Estrada Vicinal Presidente Tancredo Neves, 895 – Bom Jardim – Responsável: Rosângela de Oliveira Santos Canuto Teixeira (Rosângela Canuto);
- Sabor da Poesia – Rua Colibris, 205 – Jardim Panorama I – Responsável: Antonio Jorge Abdalla (Jorge Abdalla);
- Grupo Muzenza (capoeira) – Rua Vitório Bastos, 584 – apto 03 – São Benedito – Responsável: Anderson Jucelino da Silva – Professor Sabiá;
- Grupo União Capoeira – Rua Dom João Sexto – Nova Guará – Responsável: Daniel Aragão Silva (mestre Calango);
- Capoeirando com Cristo (Arte Cristo) – Rua Recife, 165 – Jardim Vista Alegre – Responsável: Enelza Vanderlei Pereira Filho;
- Centro Cultural Ginga Menino – Rua José Carvalho Soares, 109 – Santa Luzia – Responsável: Ednei de Oliveira Afonso.

Há eventualmente concursos culturais no Município, como o XXXII Salão Municipal Acadêmico de Artes Plásticas Prof. Ernesto Quissak com o concurso para artistas plásticos da cidade a fim de exporem seus trabalhos para julgamento de uma comissão especial. Ao final do período de exposição (30 dias), será eleita a obra vencedora e um prêmio especial para o segundo colocado; Salão Municipal Contemporâneo de Artes Plásticas Quissak Junior com concurso destinado a artistas plásticos locais e regionais.

Destaca-se o Festival Dilermano Reis com objetivo de divulgar a obra de Dilermando Reis na forma de um festival que o homenageie através de apresentações musicais dedicadas ao violão, instrumento que norteia todo o legado cultural do artista; levar ao público interessado apresentações musicais de nível técnico avançado; fomentar o gosto pela música instrumental na forma de formação

de público para o evento; promover o material fonográfico de Dilermando Reis como parte do conhecimento histórico no resgate da vivência cultural; valorizar o passado histórico e, neste caso, musical da cidade através de iniciativa de caráter cultural; popularizar o acesso à arte musical, em especial, à música instrumental representada pelo choro entre outros gêneros do acervo de Dilermando Reis.

De forma complementar ao já exposto no presente capítulo, algumas demandas foram apontadas pela Câmara Técnica da Cultura para a presente revisão do Plano Diretor, dentre elas:

- estabelecimento de políticas públicas de educação patrimonial, memória e história da cidade em parceria com outras secretarias;
- criação de um arquivo central da história e memória da cidade como forma de facilitar as pesquisas e a divulgação da história do Município, podendo esse arquivo servir de base para a criação do Museu da Imagem e do Som;
- fortalecimento das políticas públicas de salvaguarda do patrimônio histórico, artístico e cultural de Guaratinguetá;
- criação da lei municipal de incentivo à cultura;
- criação de Inventário do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Guaratinguetá;
- criação de edital municipal de projetos culturais;
- fortalecimento das expressões culturais populares em Guaratinguetá, principalmente de grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e histórica para que consigam dar continuidade às suas formas de expressão;
- participação popular na formulação de políticas para as áreas de arte e cultura e na fiscalização da sua execução (criação do Fórum Popular);
- fomento à cultura popular no Município;
- promoção de cursos de capacitação nas diversas áreas das manifestações artísticas (Oficinas Culturais);
- criação de unidades de interesse cultural aprovadas pela Secretaria de Cultura e do Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), como forma de fortalecer os coletivos e as expressões culturais dos bairros;
- descentralização cultural e diversificação das atividades, que necessitam ser aprimoradas e intensificadas;

- desenvolvimento de estratégias que reconheçam e fortaleçam a economia criativa (artesanato local, criação de feiras para circulação dos bens artísticos produzidos na cidade, entre outros);
- apoio à produção cultural dos bairros;
- fortalecimento das atividades voltadas à literatura, como forma de incentivar a leitura e a produção literária;
- desenvolvimento de atividades voltadas para o público da terceira idade, como atividades de cinema, bailes da terceira idade, festivais de música caipira em horários de maior adesão desse público;
- desenvolvimento de atividades para o público adolescente e jovem;
- inclusão no currículo do Ensino Fundamental educação patrimonial, memória e história da cidade em parceria com outras secretarias;
- consolidação do Sistema Municipal de Cultura; e
- promoção da participação social.

### **Patrimônio histórico cultural**

Durante as primeiras décadas do sec. XVIII, Guaratinguetá teve importante participação no ciclo do ouro das Minas Gerais, em que nessa época foram construídas importantes edificações que deixaram sua marca na história da cidade e que permanecem até hoje e são prezadas pelo seu valor histórico e arquitetônico.

O município de Guaratinguetá apresenta um expressivo Patrimônio histórico, segundo a Prefeitura Municipal, conta atualmente com 13 patrimônios materiais tombados, sendo oito pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT), um pelo Município de Guaratinguetá, quatro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e um pelo CONDEPHAAT e IPHAN. Destaca-se que alguns deles também são considerados de valor histórico por lei municipal, a saber:

1. Estação Ferroviária de Guaratinguetá. (CONDEPHAAT) – processo nº 22.090/82. Ata nº 523;
2. Casa de Rodrigues Alves (Museu Histórico Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves) (CONDEPHAAT / IPHAN) – IPHAN inscrição nº 419 Livro História Folha 68, em 2/12/1969 e CONDEPHAAT inscrição nº 11 Livro Tombo nº 1. Pag. 2 e Lei municipal nº 1.051, de 03/06/1968;

3. Catedral de Santo Antônio (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento pelo CONDEPHAAT. Ata nº 1160 da sessão ordinária de 17/08/1999. e Lei municipal nº 177, de 26/06/1952;
4. Solar Rangel de Camargo (CONDEPHAAT) – inscrição nº 119, Livro Tombo Histórico nº 1. Pag. 19;
5. Prédio da Diretoria de Ensino de Guaratinguetá (CONDEPHAAT) e Lei municipal nº 1881, de 03/12/1985;
6. Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves (CONDEPHAAT) – sec. de 27/07/1987. Ata nº 752 e Lei municipal nº 1873, de 26/11/1985;
7. Escola Estadual Flamínio Lessa (CONDEPHAAT) – incluída entre as construções escolares até 1920, tombadas como características da época e Lei municipal nº 1873, de 26/11/1985;
8. Igreja de Santa Rita (CONDEPHAAT) – processo nº 22.089/82. Ata nº 620 e Lei municipal nº 444, de 27/06/1957;
9. Antiga Prefeitura de Guaratinguetá (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. Ata nº 1315, de 15/12/2003;
10. Perímetro do Centro Histórico (MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ) – decreto municipal nº 8.270/2017;
11. Ala Niemayer do Hotel Clube dos 500 (IPHAN);
12. Jardins de Burle Marx no Hotel Clube dos 500 (IPHAN);
13. Posto de Gás Natural projetado por Oscar Niemayer (IPHAN).

As edificações listadas nos itens 11 e 13 acima integram o Inventário de Proteção do Patrimônio Artístico e Cultura de Guaratinguetá (Decreto municipal nº 8.316, de 27 de outubro de 2017).

De acordo com o Arquivo “Memória de Guaratinguetá” constante no Museu Frei Galvão, tem-se ainda os seguintes monumentos considerados de valor histórico apenas por lei municipal:

- Caixa d’água localizada na estrada para a Colônia do Piagui – Lei municipal nº 1.781, de 15/10/1984;
- Igreja de Nossa Senhora das Graças (1936) – Lei municipal nº 444, de 27/06/1957;
- Aqueduto da Fazenda Esperança (século XIX) – Lei municipal nº 2474, de 26/08/1992;

- Casa de Frei Galvão – Lei municipal n° 3.262, de 18/08/1998.

De acordo com Arquivo “Memória de Guaratinguetá” constante no Museu Frei Galvão há uma relação das construções de valor arquitetônico – marcos dos ciclos do café e da pecuária que, segundo este documento, merecem proteção especial. São elas:

1. Prefeitura Municipal, antigo Teatro – Praça Homero Ottoni;
2. Palacete na Praça Homero Ottoni, n° 18;
3. Casas da rua Rafael Brotero, n° 35, 47 e 197 (esta erguida pelo patrono da rua Dr. Raphael Dabney d’Avelar Brotero, advogado e político);
4. Palacete na esquina das ruas Marechal Deodoro e Moraes Filho, n° 06 (Sanini);
5. Palacete na esquina das ruas Pedro Marcondes e Moraes Filho, n° 140, (cartório do 1° Ofício);
6. Palacete na esquina das ruas Dr. Martiniano e Moraes Filho (casas comerciais, antiga Casa Leão);
7. Casas na rua Pedro Marcondes, n° 52 e n° 73 – fachada do Banespa (antigo Banco Popular - 1° de Guaratinguetá);
8. Casas na rua Prudente de Moraes, n° 03,08,50, 63, 86 e 88 (casas gêmeas) e n° 9 – fachada, em ruínas, do Hotel Rodoviário;
9. Palacete na Praça Dom Pedro II, n° 50, entre a rua Duque de Caxias e a Ladeira Vigário Macário (atual Escola Superior de Advocacia);
10. Casas gêmeas na Ladeira Vigário Macário - n° 16 e 20;
11. Conjunto de casas n° 06 e 08 na Praça Dom Pedro II e n° 45 na rua Duque de Caxias;
12. Casas gêmeas na Rua Duque de Caxias - n° 17 e 27;
13. Casa da rua Duque de Caxias n° 30, esquina da Rua Sete de Setembro (com jardim e árvores);
14. Sede da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá, na rua Marechal Deodoro, n° 17;
15. Palacete na rua São Francisco, n° 81 e casa n° 214, com área verde;
16. Sobrado na rua José Bonifácio, n° 107 e casa n° 123, na esquina com a rua Domingos Rodrigues Alves;
17. Casa na rua Visconde de Guaratinguetá, n° 174, com área verde;

18. Casa e pomar com jabuticabeiras, Praça São Gonçalo, nº 86;
19. Casa na rua Tamandaré, em frente e um pouco antes (sobrado) da Escola Estadual Dr. Flamínio Lessa.

**Sedes de fazendas:**

20. Fazenda Morro Vermelho, Av. Padroeira do Brasil a 2 Km do centro;
21. Fazenda Engenho D'Água, rodovia Paulo Virgínio a 4 Km do centro;
22. Fazenda Neuchatel, no bairro das Pedrinhas (restaurada).

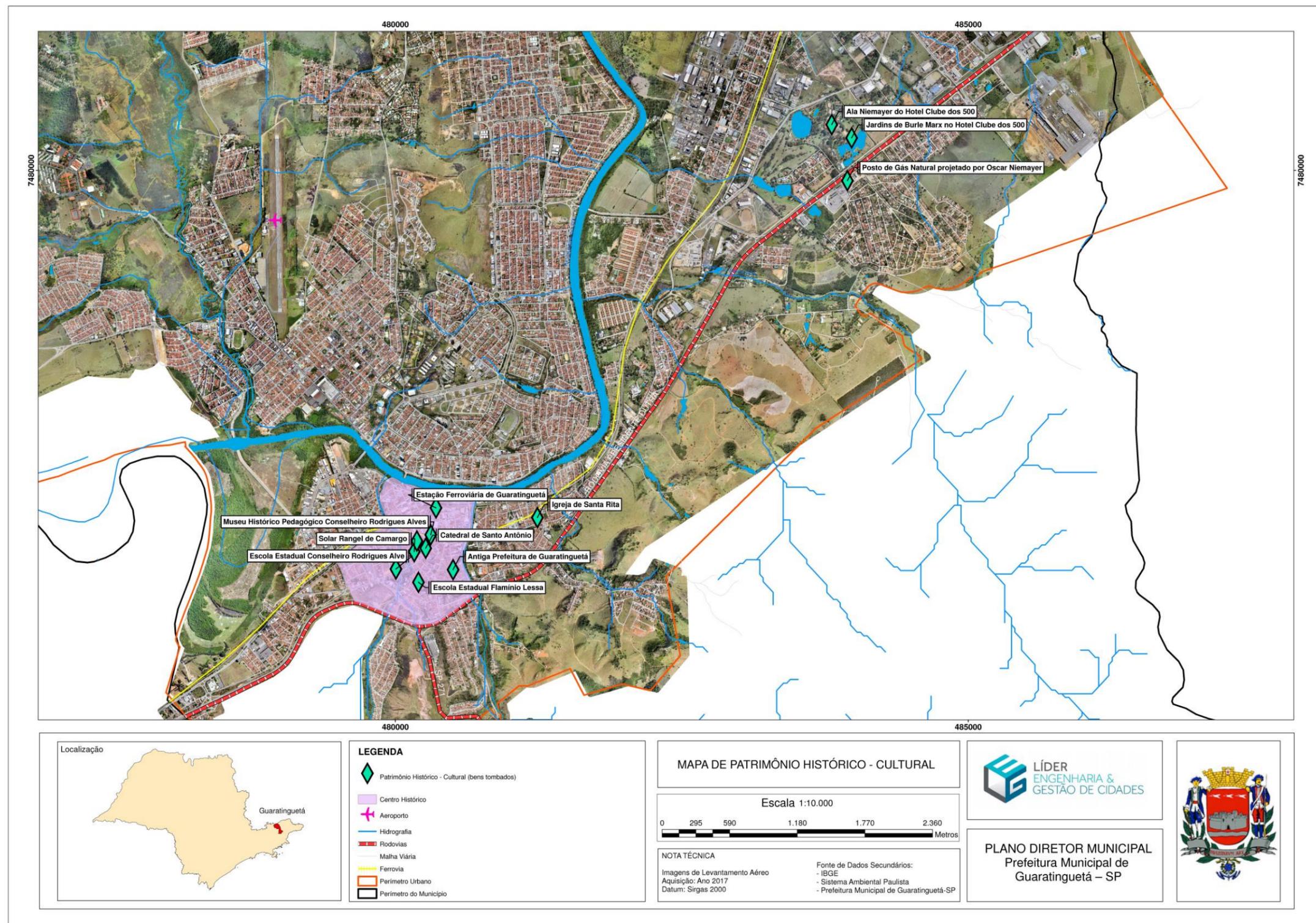
De forma complementar, também consta no arquivo mencionado uma relação de monumentos que merecem atenção especial e preservação, sendo:

1. Prefeitura Municipal, antigo Teatro Carlos Gomes (1984);
2. Casa do Puríssimo Coração de Maria e Gruta de N. Sra. de Lourdes (1920);
3. Escola de Enfermagem “Dr. Benedito Meirelles” (1920);
4. Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá (1903);
5. Instituto Nossa Senhora do Carmo (1892);
6. Estátua do Conselheiro Rodrigues Alves (1923);
7. Busto do Dr. Homero Ottoni (1911);
8. Busto do Dr. Benedito Meirelles (1939);
9. Busto do Comendador Rodrigues Alves (1945);
10. Busto do Ministro Alckmin (1982);
11. Monumento às Três Garças (1972);
12. Estátua do Ícaro (1972);
13. Estátua do Gandhi (1971);
14. Busto da Mãe Preta e Relógio do Sol (1973);
15. Busto de Monsenhor Rodrigo (1991);
16. Busto do Dr. Euryclides de Jesus Zerbini (1994);
17. Marco geográfico e geodésico (no Campo do Galvão e Praça da Constituição);
18. Marco zero da cidade (1970), Catedral de Santo Antônio – porta principal;
19. Casa de Frei Galvão, Rua Frei Galvão, nº 78, centro – local onde nasceu o Beato.

Consta também a demanda urgente de preservação e cuidados especiais aos seguintes equipamentos e monumentos:

- Dois carros de cozinha, de tração animal – de campanha militar, doados à Prefeitura Municipal, usados durante a Revolução Constitucionalista de 1932. São de metal e necessitam restauração imediata e local abrigada das chuvas. Localizado atualmente em frente ao antigo prédio do Museu Municipal (Matadouro), hoje Secretaria de Esportes e Turismo;
- Chafariz de Dona Ignez Theodora – pertenceu à chácara de Dona Ignez Theodora, construtora da igreja de Santa Rita, cujo sobrado ficava à rua Benjamin Constant, em frente à rua Henrique Dias. Localizado atualmente ao lado do prédio do antigo Museu Municipal (Matadouro), hoje Secretaria de Esportes e Turismo;
- Túmulos da área antiga do Cemitério da Irmandade do Senhor dos Passos – século XIX. (relação completa no Museu Frei Galvão – arquivo Memória de Guaratinguetá). Localizado na Rua Coronel Pires Barbosa. Tombados pelo IPHAN.

Figura 1.22 – Localização dos bens tombados em Guaratinguetá/SP.



De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura, esta vem, constantemente, mapeando esses patrimônios históricos, considerando também o Decreto Municipal nº 8.271/2017 (Política de Proteção ao Patrimônio Histórico no Município de Guaratinguetá), que procura manter a originalidade do centro histórico da cidade. Junto com essa questão também existe força crescente e latente dessa Secretaria e da municipalidade em manter, junto com o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo e com o Instituto de Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no esforço de preservação da área histórica da cidade.

O Município carece de um Inventário do patrimônio histórico, artístico e cultural em suas diversas formas, existindo apenas um Inventário de Proteção do Patrimônio Artístico e Cultural de Guaratinguetá, instituído pelo Decreto municipal nº 8.270/2017 e alterado pelo nº 8.316/2017 relacionando somente os bens artísticos do arquiteto Oscar Niemeyer existentes no Município, localizadas no Clube dos 500, a saber: auto posto; lanchonete; residência e Hotel.

Este é um instrumento importante na preservação, uma vez que detalha os processos históricos, econômicos, artísticos, arquitetônicos que compõe o Município.

### **Patrimônio Histórico Esportivo**

A Associação para o Resgate da Memória Esportiva de Guaratinguetá – ARMEG, que administra o Museu do Esporte de Guaratinguetá, foi inserida recentemente no Sistema Estadual de Museus.

O Museu do Esporte está localizado no centro da sede urbana, contém espaços dedicados a várias modalidades de esportes contemplados no município.

#### ➤ Turismo

No que diz respeito ao potencial turístico do município, Guaratinguetá apresenta uma gama variada de atrativos turísticos, desde rios, serras, cachoeiras, parques, artesanato, turismo religioso, patrimônio histórico e cultural, gastronomia e eventos, descritos na sequencia.

Guaratinguetá é conhecida principalmente pelo turismo religioso como “Terra do Primeiro Santo Brasileiro – Santo Antônio de Sant’Ana Galvão”, a nível nacional como internacional.

Em 2009 o Município foi classificado como a Primeira Estância Religiosa do Estado de São Paulo, e em 2014, tornou-se Estância Turística.

Faz parte do Programa Caminha São Paulo, que estimula a caminhada contemplativa e a peregrinação, com a Rota Franciscana – Frei Galvão, que abrange 31 municípios.

De acordo com o levantamento realizado no Plano Diretor de Turismo de Guaratinguetá, o município conta com um total de 86 atrativos, classificados de acordo com os segmentos descritos a seguir e apresentados na Tabela 1.21.

### **Turismo Religioso**

Este segmento é um dos mais significativos no município, principalmente por ter o primeiro Santo Brasileiro e pela proximidade que o município tem com o município de Aparecida. Há três caminhos de peregrinação oficiais, sendo: O Caminho da Fé, o Caminho de Aparecida e a Estrada Real (atualmente utilizada para fim de peregrinação). O município conta também com o Santuário de Frei Galvão, o Mosteiro de Belém, Seminário Frei Galvão, Franciscanas de Siessem, Congregação das Concepcionistas e o Convento Imaculada Conceição, além de outros atrativos.

### **Turismo cultural**

No centro Histórico da sede urbana têm-se amostras do estilo Colonial até o Modernista dos anos 1950 e 1960, constando nove obras tombadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), uma obra tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), um conjunto projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer no Hotel e Resort Club dos 500, além de monumentos históricos municipais: Catedral de Santa Antônio, Teatro Carlos Gomes, Igreja de Nossa Senhora das Graças, Igreja de Santa Rita, Caixa D’água no Mirante do Portal das Colinas, Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves, Escola Estadual Flamínio Lessa, Prédio da Diretoria de Ensino Coronel Alfredo de Barros Santos, Arqueduto da Fazenda Esperança, Museu Histórico Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, Casa de Frei

Galvão, Casa Solar Rangel de Camargo e Túmulos Antigos do Cemitério dos Passos (GUARATINGUETÁ, 2018).

Em relação às representações imateriais, e que são consideradas patrimônios, no Município tem-se a Festa e Cavalaria de São Benedito, Jongo do Tamandaré, Carnaval, Congadas, Moçambique e Capoeira.

### **Turismo Rural**

O turismo rural é um segmento presente e em crescimento no município, com destaque para os bairros do Gomerál, Pedrinhas, Colônia do Piaguí e Rocinha, onde os turistas podem visitar fazendas históricas, com plantio de arroz especiais, fazendas de cunho social e religioso, alambiques, além de usufruir da infraestrutura hoteleira e gastronômica.

### **Ecoturismo**

Apesar de o município apresentar regiões com recursos naturais expressivos, como montanhas, picos, nascentes, cachoeiras, florestas de altitude e remanescentes da Mata Atlântica, esta modalidade acontece em Guaratinguetá com pouca profissionalização, de maneira informal, principalmente no verão.

### **Turismo de Pesca**

Em alguns bairros rurais do município encontram-se pesqueiros que oferecem como atividade de lazer as práticas de pesca amadora, além de pratos elaborados com várias espécies de peixes.

### **Turismo de Aventura**

Tendo em vista a extensa área rural no município, este tipo de turismo é explorado com a prática de esportes radicais, como escalada, rapel, mountain bike e jipes. Há potencial para maior exploração das atividades de boia cross, tirolesa, rapel e caiaquismo nos bairros Pedrinhas, Taquaral, Gomerál, Pilões, bem como o Rio Paraíba do Sul e seus afluentes.

### **Turismo de Negócios e Eventos**

Tipologia de turismo que vem crescendo no Município, com a promoção de eventos de diversos segmentos e setores (gastronômicos, corporativos). Têm-se alguns eventos tradicionais que já fazem parte do calendário anual do município, que atraem grande de demanda, conforme Plano Diretor de Turismo:

Expo Guará: realizado no Parque de Exposição, trata-se de uma exposição agropecuária, gado de leite, outras atrações: shows, tendas gastronômicas e artesanais;

ISA Vale Section: exposição, minicursos e rodada de negócios, o objetivo é apresentar a engenheiros, técnicos, gestores e estudantes das áreas de automação e instrumentação inovações e promover expansão do seu *Networking*;

Meeting: evento empresarial, encontro entre as indústrias. Público alvo: gestores, diretores, proprietários e empreendedores da área industrial, o objetivo principal é promover o desenvolvimento socioeconômico, além de propor discussões sobre rumos, meios, necessidades e as tendências de cada momento para o segmento industrial;

Festival da Truta: evento gastronômico já consagrado no município, promovido por empreendedores associados, em parceria com a Associação de Amigos do Gomerl com apoio da Prefeitura Municipal;

Festival do Tira Gosto: promovido pela Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Turismo, a ação conta com a participação de diversos bares e restaurantes do município;

Festival do Arroz: realizado em parceria entre a Prefeitura e o Consulado Italiano, tem como proposta produzir um percurso gastronômico cultural, a fim de apresentar o “arroz” desde o seu cultivo até sua transformação em pratos como: risotos, doces, salgados, pizzas, bolinhos, caldos, etc., além de alavancar a valorização do arroz cultivado em larga escala na região.

Festival da Banana: produtores realizam o festival no Bairro dos Pilões, zona rural do Município, com a presença de 32 fazendas que expõe produtos e receitas tradicionais da fruta;

Festa Italiana: realizada no bairro Colônia do Piagui, o evento proporciona a gastronomia, artesanato, músicas com danças italianas;

Parada de Natal: com carros alegóricos, luzes e decoração italiana, a Parada de Natal é composta por mais de 20 personagens com fantasias que remetem ao período natalino;

Festa de São Benedito: já existe há 109 anos, é considerada uma das mais maiores manifestações religiosas, cultural e folclórica do estado de São Paulo;

Festa de Santo Antônio e aniversário da cidade: procede-se de Trezena sendo que o último dia é oficial, onde ocorre a missa solene, distribuição do pão de Santo Antônio para os fiéis e a tarde a Santa procissão. Nos 13 dias de festa, acontece a quermesse, eventos culturais, comemorativos da cidade e shows.

Encontro de Gideões Missionários da Última Hora: Entidade filantrópica de assistência social e evangelização atrai grande número de pessoas, vindas de vários estados do país, associadas e com afinidades em obras missionárias cristãs.

### **Turismo de Esportes**

Conta com o Estádio de Futebol Prof. Dario Rodrigues Leite, com capacidade para 30 mil lugares, utilizado como uma das sedes da Copa São Paulo de Futebol Junior, a Copinha. Além de possuir o ARMEG/Museu do esporte de Guaratinguetá, onde são realizados campeonatos e outros encontros desportivos.

Nas proximidades da Via Dutra tem-se o Kartódromo Internacional de Guaratinguetá, e no Hotel e Golfe Clube dos 500 há um campo de golfe reconhecido pela Federação Paulista de Golfe.

Na década de 1980 o município já área conhecido como a Capital do Skate Brasileiro, atualmente acontece ativamente na cidade e conta com 10 pistas.

### **Turismo de Estudos e de Intercâmbio**

Ainda pouco explorado em Guaratinguetá, acontece através de alunos atraídos de todo o Brasil e do exterior pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, além de outras faculdades tradicionais como a Nogueira da Gama, FATEC, UHB e as escolas técnicas ETEC e SENAC.

### **Turismo de Saúde**

Pode ser encontrado na Fazenda Esperança no ADI – Abordagem Direta do Inconsciente, Universidade Holística do Brasil, que trata de pacientes através da terapia, Centro de Eco Terapia Arte e Vida, método terapêutico promove a educação, saúde, esporte e lazer a pessoas com deficiência.

Também conta com a Casa de Apoio Sol Nascente, entidade ligada à Fazenda Esperança que acolhe e trata portadores de HIV, a Clínica Bonaldi,

especializada em cirurgias para o tratamento da obesidade, Santa Casa de Guaratinguetá que atende pacientes de Oncologia, Hemodiálise e possui um Centro de Queimaduras, e o Hospital Frei Galvão – Centro de tratamento oncológico particular.

### **Turismo Social**

Este tipo de turismo acontece na Casa Dom Bosco, criada em 1999 para acolher o homem de rua. Atualmente conta com duas unidades, realizando trabalho social preventivo para adolescentes e jovens, através de retiros espirituais, para que males sociais como alcoolismo, drogas, prostituição e outros os atinjam. A partir desses retiros que surgiu o programa “Geração Vida”.

Na Fazenda Esperança também ocorre o turismo social uma vez que recebe e atende assistidos do Brasil e do mundo.

Dentre os eventos promovidos em prol das entidades sociais do município estão: Cavalgada do Lar Vicentino, Cavalgada do ILA – Instituto Lucas Amoroso, Festival Gastronômico da APAE e Caminhada da Casa Ato.

### **Turismo Náutico**

Praticamente inexplorado no município, contudo pode ser uma grande oportunidade para o desenvolvimento do setor devido ao Rio Paraíba do Sul, com possibilidade de se construir decks para a ancoragem das já existentes balsas que fazem passeio pelo rio, no município vizinho de Aparecida. Tem a possibilidade de passeios de barco, canoas e caiaques pelo rio.

**Tabela 1.21 – Atrativos turísticos por segmento em Guaratinguetá/SP.**

<b>Atrativos</b>	<b>Segmento</b>	<b>Endereço</b>
Bosque da Amizade	Ecoturismo	Avenida Presidente Vargas, s/n
Cachoeira da estrada - Bairro Gomerai	Ecoturismo	Bairro do Gomerai
Cachoeira o Onça - Bairro Gomerai	Ecoturismo	Bairro do Gomerai
Parque Ecológico Anthero dos Santos	Ecoturismo	Rua Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 2 - Portal das Colinas
Pedra do Macaco	Ecoturismo	Bairro do Gomerai
Pedra Grande - Gomerai	Ecoturismo	Bairro do Gomerai
Pedra Pequena - Pedrinhas	Ecoturismo	sem informação

<b>Atrativos</b>	<b>Segmento</b>	<b>Endereço</b>
Queda D'água - Estrada do Bairro Gomerai	Ecoturismo	Bairro do Gomerai
Rincão Clube Naturista	Ecoturismo	Estrada do Rincão, s/n - Bairro da Rocinha
Vale Encantado - Bairro Gomerai	Ecoturismo	Bairro do Gomerai
Casa Solar Rangel de Camargo	Turismo Cultural	Rua Frei Lucas, 48 - Centro
Cemitério Senhor dos Passos	Turismo cultural	Rua Cel. Pires Barbosa, 0 - centro
E.E. Dr. Flamínio Lessa	Turismo Cultural	Rua Tamandaré, 145 - Centro
Escola E. Conselheiro Rodrigues Alves	Turismo Cultural	Rua Visconde de Guaratinguetá, 224 - centro
Estação Ferroviária	Turismo Cultural	Praça Condessa de Frontin, 82 - Centro
Mercado Municipal	Turismo Cultural	Avenida Ministro Salgado Filho, 747 - centro
Mirante da Caixa D'Água - Portal das Colinas	Turismo Cultural	Rua Alberto Barbeta, Portal das colinas
Museu do Esporte	Turismo Cultural	Rua Feijó, 175 - centro
Museu Frei Galvão	Turismo Cultural	Praça Conselheiro Rodrigues Alves - Centro
Museu Histórico e Pedagógico Rodrigues Alves	Turismo Cultural	Rua Dr. Morais Filho, 41 - centro histórico
Prédio - Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá	Turismo Cultural	Rua Nove de Julho, 127, Centro
Prédio Creche Chico Xavier (antiga Maternidade Espírita)	Turismo Cultural	Rua Beijamin Constant, 140 - Vila Antunes
Prédio da Diretoria de Ensino - Coronel Alfredo de Barros Santos	Turismo Cultural	Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 27 - Centro
Prédio Escola de Enfermagem Dr. Benedito Meirelles	Turismo Cultural	Rua Prudente de Morais, 08 - Centro
Teatro Carlos Gomes	Turismo Cultural	Rua Coronel Homero Ottoni, 75
Sítio do Mirante	Turismo de Aventura	sem informação
Estádio Municipal - Professor Dario Rodrigues Leite	Turismo de Esportes	Rua Silva Jardim, 322 - Nova Guará
EEAR - Escola de Especialistas de Aeronáutica	Turismo de Estudos e Intercâmbio	Avenida Brigadeiro Adhemar Lirio, s/n - Pedregulho
Universidade Holística	Turismo de Estudos e Intercâmbio	sem informação
Fábrica de cobertores	Turismo de Negócios e Eventos	Avenida João Pessoa, 980
Pesqueiro - Recanto do Bosque	Turismo de Pesca	Avenida Brasília, 2770 - Bairro Jararaca
Pesqueiro - Roda D'Água Restaurante	Turismo de Pesca	Estrada Colônia do Piagui, 6067
Pesqueiro 3 Lagos - Colônia	Turismo de Pesca	Jardim Sao Manoel, Guaratinguetá
Pesqueiro do Darci - Colônia	Turismo de Pesca	sem informação

<b>Atrativos</b>	<b>Segmento</b>	<b>Endereço</b>
Pesqueiro do Kadil - Bairro dos Mottas	Turismo de Pesca	sem informação
Pesqueiro do Vezaro - Colônia	Turismo de Pesca	Estrada das Posses
Pesqueiro Planeta Água - Estrada da Jararaca	Turismo de Pesca	Clube dos 500 - Guaratinguetá
Pesqueiro São João	Turismo de Pesca	Estrada da Colônia do Piaguí, n 5 - Santa Edwiges
ADI - Fazenda Esperança	Turismo de saúde	Estrada vicinal Plínio Galvão Cesar
Fazenda da Esperança - bairro Santa Edwiges	Turismo de saúde	sem informação
Fazenda Mãe da Esperança - Bairro Jardim Aeroporto	Turismo de Saúde	Estrada Vicinal Plínio Galvão Cesar, Jardim Aeroporto
Grupo da Fraternidade - Irmão Altino	Turismo de saúde	Rua Álvaro Cabral, 381 - Campo do Galvão
Assembleia de Deus - Campo do Galvão	Turismo Religioso	Rua Cel. Pires Barbosa - centro
Assembleia de Deus - Ministério de Belém	Turismo Religioso	Rua Tenente Andreino Cornetti, 329 - Pedregulho
Capela de São Lazaro - Bairro Gomerál	Turismo Religioso	Estrada da Pedrinha, Gomerál
Capela Nossa Senhora da Piedade - Bairro Capituba	Turismo Religioso	Km 21 da Estrada Guaratinguetá - Cunha, Rodovia Paulo Virgínio
Capela Sant'Ana - Pilões	Turismo Religioso	Estrada Vicinal Plínio Galvão Cesar
Capela Santa Luzia - Colônia Piagui	Turismo Religioso	Estrada Colônia Piagui
Casa de Frei Galvão	Turismo Religioso	Rua Frei Lucas, 23 - Centro
Comunidade Anuncia-me - Chácara	Turismo Religioso	Rua José Batista Coelho, 571 - Bom Jardim
Gruta Nossa Senhora de Lourdes	Turismo Religioso	Avenida João Pessoa, s/n Vila Comendador Rodrigues
Igreja Batista	Turismo Religioso	Avenida João Pessoa, 1380 - Pedregulho
Igreja de Santa Rita de Cássia	Turismo Religioso	Praça Santa Rita, Bairro de Santa Rita
Igreja de São Benedito - Puríssimo Coração de Maria	Turismo Religioso	Praça Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, 223
Igreja de São Francisco - Pq. São Francisco	Turismo Religioso	Rua Doutor Fernando José Almeida Mileo - Parque São Francisco
Igreja de São Pedro Apóstolo	Turismo Religioso	Praça Cristóvão Colombo, 210 - Nova Guará
Igreja dos Mormons	Turismo Religioso	Rua dos Mormons, 140 - Jardim Coelho Neto
Igreja Metodista	Turismo Religioso	sem informação
Igreja Nossa Senhora da Piedade - Pedrinha	Turismo Religioso	sem informação
Igreja Nossa Senhora das Graças	Turismo Religioso	Rua Vigário Martiniano, 288 - centro
Igreja São João Batista - Colônia Piagui	Turismo Religioso	sem informação
Igreja São Sebastião - Pilões	Turismo Religioso	sem informação
Instituto Nossa Senhora do Carmo	Turismo Religioso	Largo Madre Mazzarello, 360 - São Benedito

Atrativos	Segmento	Endereço
Matriz Santo Antônio	Turismo Religioso	Praça Santo Antônio, s/n - Centro histórico
Memorial Frei Galvão	Turismo Religioso	Rua Frei Lucas, 23 - Centro
Mosteiro da Imaculada Conceição	Turismo Religioso	Via Dutra, km 234
Paróquia Santa Expedito - Santuário Santo Expedito	Turismo Religioso	Rodovia Paulo Virgínio, Km 22 - Rocinha
Santuário Arquidiocesano Santo Antonio de Santana Galvão	Turismo Religioso	Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale
Santuário da Esperança - Bairro Taquaral	Turismo Religioso	Estrada Municipal do Taquaral, 3000 - Zona rural
Seminário Frei Galvão	Turismo Religioso	Av. Integração, 151 - Vila Sao Jose
Vila Santo Afonso - Casa da Pedrinha	Turismo Religioso	Rua Padre Carlo Monteiro
Alambique Pé da Serra	Turismo Rural	Estrada vicinal Tancredo Neves, s/n
Alambique Rosinha	Turismo Rural	Sítio Santo Antonio, Colônia do Piagui
Bairro dos Pilões	Turismo Rural	Estrada vicinal Plínio Galvão Cesar
Bairro Gomerál	Turismo Rural	Bairro do Gomerál
Bairro Pedrinhas	Turismo Rural	Bairro Pedrinha
CIPAR - Centro de Intercâmbio de Pesquisa Arroz Ruzene	Turismo Rural	sem informação
Clube de Campo Pedrinhas	Turismo Rural	Estrada Presidente Tancredo Neves - Bairro Pedrinha
Colônia do Piagui	Turismo Rural	sem informação
Fazenda da Esperança - Bairro Taquaral	Turismo Rural	sem informação
Fazenda marambaia - Jararaca	Turismo Rural	Unnamed Rodovia
Fazenda Neuchatel	Turismo Rural	Estrada Vicinal Dr. Rafael A. Rainer, s/n
Sítio Bela Vista - bairro Rocinha	Turismo Rural	sem informação
Sítio Monte Belo - Bairro Rocinha	Turismo Rural	sem informação
Sítio Vaca Estrelada - Bairro Rocinha	Turismo Rural	sem informação
Casa Família Dom Bosco	Turismo Social	Estrada vicinal Plinio Galvão Cesar, Km 25 - Pilões

Fonte: Plano Diretor de Turismo de Guaratinguetá – GUARATINGUETÁ, 2018.

A localização de alguns atrativos turísticos pode ser constatada pela

Figura 1.23.

Figura 1.23 – Atrativos Turísticos de Guaratinguetá/SP - A.

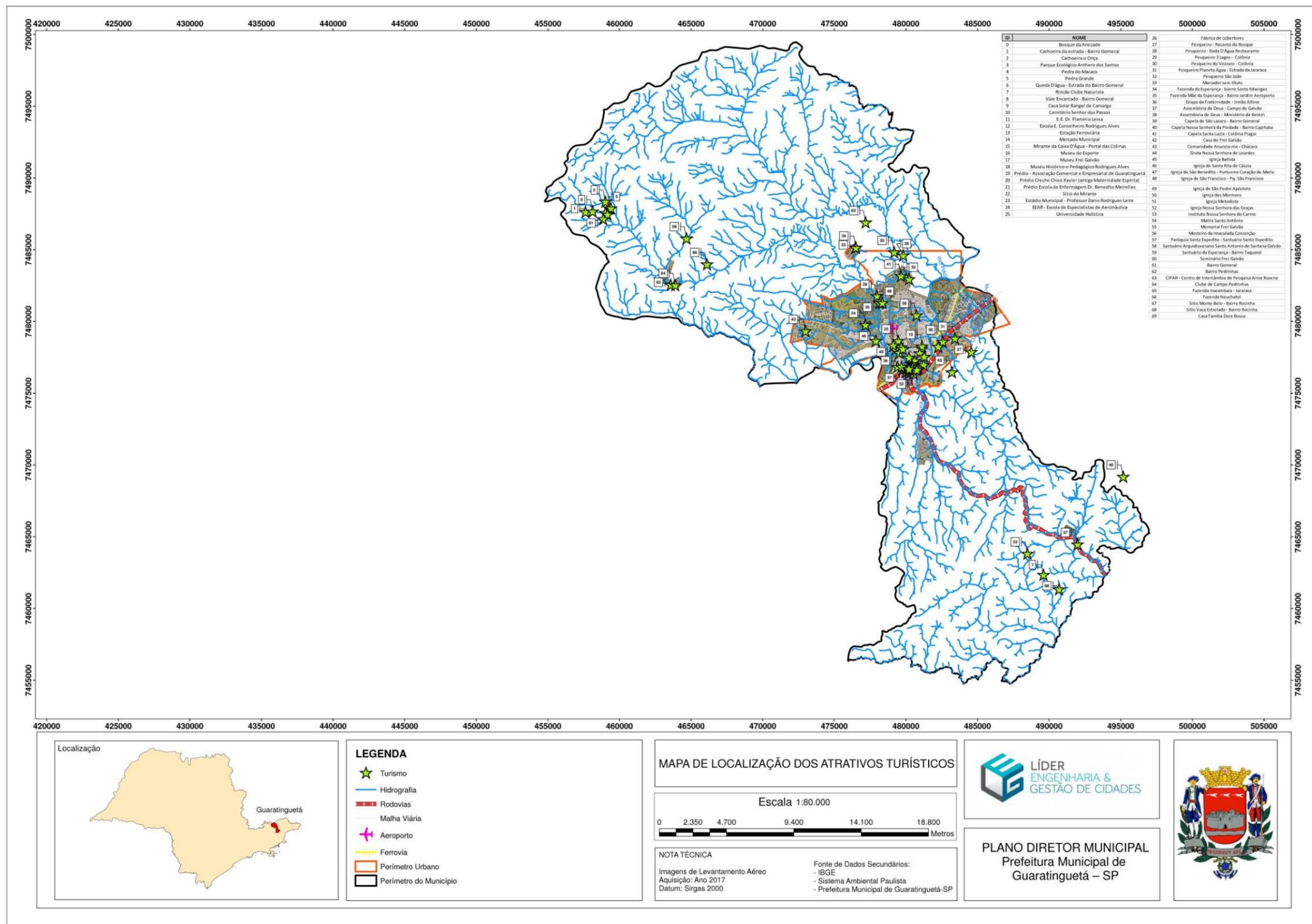
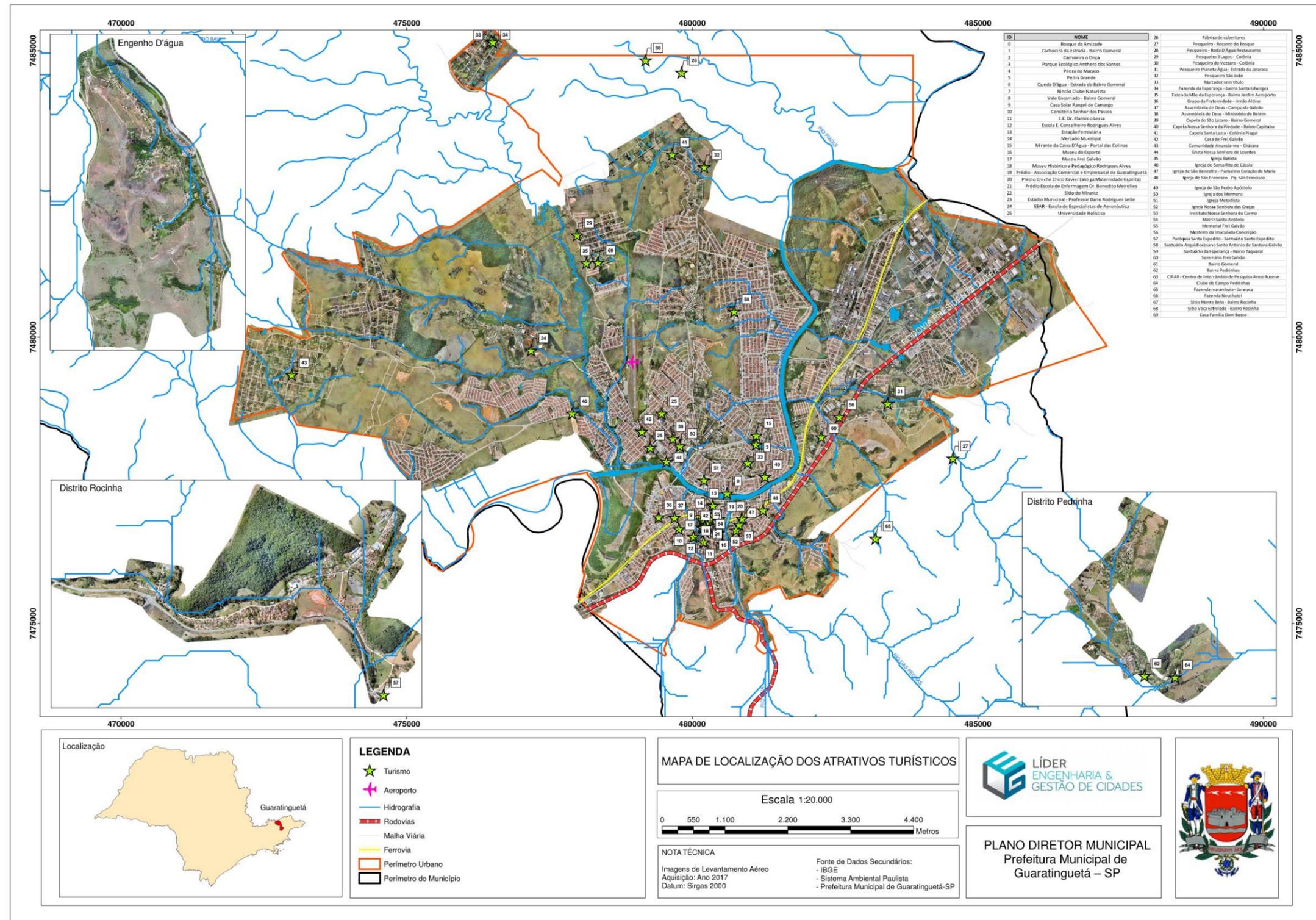


Figura 1.24 – Atrativos Turísticos de Guaratinguetá/SP - B.



No que diz respeito aos equipamentos e serviços turísticos, como agências de turismo, meios de hospedagem, serviços de alimentação, o Município é bem assistido, oferecendo excelentes opções de hospedagem, contando com 41 estabelecimentos e um total de 2.795 leitos, com destaque para hotéis e pousadas, como o Hotel Fazenda Rancho Sete Lagos (Pirizal); Pousada Montes Verdes (Montes Verdes); Pousadas Além das Nuvens, Dona Ana, 7 Nascentes, Chalés o Luiz e da Tânia, e Aconchego (Gomeral); e a Pousada Sítio Mirante (Pinheirinho).

Nos serviços de alimentação aos turistas, destaque para o setor gastronômico rural com 19 estabelecimentos, tais como: o Roda d'água Restaurante e Pesqueiro, Pesqueiro do Vesaro e Pesqueiro Carlinhos Mexe e Mexe (Colônia do Piagui); o Restaurante Recanto do Bosque (Jararaca); Pedrinhas – Espaço e Restaurante (Pedrinhas); o Restaurante Balaio da Roça e o Restaurante vó Chiquinha (Taquaral); Porto da Serra e Restaurante do Lino (Montes Verdes); Rancho da Serra, Restaurante Cheiro Verde, Restaurante Gomeral, Restaurante e Choperia Tão do Gomeral, Bar do Chico Bento, Restaurante Além das Nuvens, Rancho Chiaradia e a Trutaria Bela Vista (Gomeral); o Restaurante Clube do Nésio (Santa Edwiges); e o Restaurante Leitoa Pururuca (Rocinha).

Os serviços de informação turística são realizados em duas unidades: Secretaria de Turismo, localizada na antiga estação ferroviária, e o Posto de Informação Turística (PIT), na Praça Santo Antônio, no centro histórico.

No *site* da prefeitura municipal constam dados sobre a cidade, eventos e atrativos turísticos e roteiros existentes.

No município há sete agências de viagens com receptivo.

O Conselho Municipal de Turismo de Guaratinguetá (COMTUR) apontou algumas demandas, extraídas do Plano Diretor de Turismo, com o objetivo de colaborar no processo de revisão do presente PDM, no que diz respeito ao desenvolvimento do turismo no Município, e que são sinérgicos às questões de ordenamento territorial e desenvolvimento socioeconômico. São elas:

- desenvolvimento e melhorias no acesso viário a Aparecida, Guaratinguetá, Potim e Roseira, contribuindo para a melhoria do fluxo turístico e do trânsito nessas cidades, em especial desafogando o tráfego no centro de Guaratinguetá, possibilitando ainda, de forma integrada com os demais municípios, as rotas e caminhos turísticos, por onde transitam grande fluxo de peregrinos, ciclistas, cavaleiros e

veículos pequenos e de grandes portes que viajam pela região turística da fé;

- melhoria do sistema viário com infraestrutura e calçamento da estrada Guaratinguetá - Campos do Jordão (trecho Gomerl) e das vias de acessos ao Santuário de Frei Galvão;
- apoio à construção do novo Santuário de Frei Galvão, cumprindo com o estabelecido no TAC – Termo de Ajuste de Conduta, naquilo que couber ao Município, em especial infraestrutura e criação da Zona Especial de Turismo;
- revitalização do centro da cidade, tornando-o apto para a prática do Turismo Cultural-Religioso, mediante a implantação de circuito turístico, a preservação e revitalização do patrimônio arquitetônico e a construção de espaços receptivos e de estacionamentos próximos à Matriz de Santo Antônio, Gruta Nossa Senhora de Lourdes e Santuário de Frei Galvão;
- estímulo à implantação de transporte aéreo, fluvial, rodoviário e ferroviário dotando o Município de condições para recepção e deslocamento de turistas vindo da Região, do Estado de São Paulo, outros Estados e Países;
- elaboração de Plano de Sinalização Turística que contemple os equipamentos, atrativos e infraestrutura turística e atenda às necessidades de orientação e deslocamento, da população local e do turista, inclusive daqueles com deficiência;
- implantação da cidade digital, possibilitando o acesso de moradores e turistas à internet, à plataforma interativa de informação turística e ao gerenciamento do fluxo turístico;
- desenvolvimento do turismo, garantindo a sustentabilidade ambiental, econômica e social, possibilitando a preservação dos recursos ambientais e culturais, o desenvolvimento econômico, a geração de renda e o empoderamento da população local;
- melhoria continua dos atrativos turísticos existentes e transformar os potenciais turísticos em atrativos, estimulando, especialmente, o turismo religioso alicerçado em Frei Galvão, apoiando ainda as causas

de canonização da serva de Deus Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa e de Beatificação do Monsenhor João Filippo;

- promoção, em âmbito nacional e internacional, do turismo religioso com foco em Frei Galvão e Fazenda da Esperança, articulado com os municípios da região turística da fé. Desenvolver, ainda, o potencial de Guaratinguetá para a prática do turismo de eventos e de negócios. Para isto, o Município deverá propugnar esforços para estabelecer parcerias com a Secretaria Estadual de Turismo, Ministério do Turismo, EMBRATUR, ABAV e outras instituições do setor turístico com vistas ao estabelecimento de política e oferta dos atrativos da Região Turística da Fé em âmbito Nacional e Internacional;
- implementação e consolidação da participação de Guaratinguetá nos caminhos e rotas que passam pela cidade entre eles: a Franciscana, a da Luz, o da Fé, o CRE e a de Nossa Senhora;
- consolidação, especialmente, dos segmentos de turismo cultural, gastronômico, rural e ecoturismo, implantando o planejamento estratégico de modo a fomentar parcerias entre empresários, meios de comunicação e Governo com o objetivo de expandir a oferta turística;
- promoção dos segmentos turísticos, produtos locais, gastronomia, arte e manifestações culturais, em feiras e eventos pelo Brasil;
- incentivo da integração do comércio ao turismo, como fator de desenvolvimento econômico e gerador de renda e emprego, promovendo a capacitação do trade turístico, eventos ligados ao setor e o desenvolvendo a acessibilidade e a sustentabilidade do comércio com foco no turismo;
- fomento junto aos parceiros à efetivação da região turística da fé, o fortalecimento do receptivo turístico local, a produção de pesquisas, a implantação de educação comunitária e escolar voltada para o turismo e, ainda, o desenvolvimento do artesanato local;
- promoção de parceria, capacitação e qualificação do Trade Turístico, Setor Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil para melhoria do receptivo, da qualidade do atendimento, possibilitando a acessibilidade, a sustentabilidade e a inovação na prática do turismo;

- conscientização da comunidade com foco no turismo, implantando programa de educação voltado para o turismo que contemple o atendimento ao turista, a acessibilidade aos atrativos e à informação, bem como, a preservação e sustentabilidade ambiental e patrimonial;
- elaboração de um Plano de Marketing e Comunicação que contemple estratégias para o desenvolvimento e ampliação da oferta do município de Guaratinguetá como um destino turístico;
- visibilidade do turismo de Guaratinguetá por meio da divulgação nos veículos de comunicação (Rádio e TV), bem como, nas redes sociais oficiais do poder público; e
- criação de material publicitário e colocar totens de informação em pontos específicos da cidade.

#### ➤ Assistência Social

Guaratinguetá realiza a gestão pública de assistência social por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, a qual desenvolve seu Plano Municipal através de programas, projetos e benefícios socioassistenciais tipificados, através de cofinanciamento fundo-a-fundo.

Os programas desenvolvidos estão estruturados através de um Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sistema público, não contributivo, descentralizado e participativo que tem por função a gestão do conteúdo específico da assistência social no campo da proteção social brasileira.

O SUAS regula em todo o território nacional a hierarquia, os vínculos e as responsabilidades do sistema de serviços, benefícios, programas e projetos de assistência social, de caráter permanente ou eventual, executados e providos por pessoas jurídicas de direito público, sob critério universal e lógica de ação em rede hierarquizada e em articulação, com iniciativas da sociedade civil.

Apresenta uma nova lógica de organização das ações que passam a ser tratadas através de níveis de complexidade (proteção social básica e proteção social especial), tendo o território como referencia e a centralidade na família.

Categorizados em dois serviços de proteção, descritos a seguir e indicados no Quadro 1.10.

**Serviço de Proteção Social Básica:** visa à prevenção de situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social. Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e indivíduos, conforme a situação de vulnerabilidade apresentada. Desenvolvida nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e rede socioassistencial.

**Serviço de Proteção Social Especial:** destina-se às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, trabalho infantil, dentre outras. Estas requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas.

Há uma estreita interface com o Sistema de Garantia de Direitos. Esse serviço envolve a Proteção Social Especial de Média Complexidade e a Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

- Proteção Social Especial de Média Complexidade: famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Estão inseridos neste nível de proteção os seguintes serviços: serviços de orientação e apoio sociofamiliar, plantão social, abordagem de rua, cuidados no domicílio, serviço de habilitação e reabilitação na comunidade das pessoas com deficiência, medidas socioeducativas em meio aberto (PSC e LA), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- Proteção Social Especial de Alta Complexidade: serviços de proteção integral (moradia, alimentação, higienização, trabalho protegido) para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário. São eles: atendimento Integral Institucional, Casa Lar, República, Casa de Passagem,

Albergue, Família Substituta, Família Acolhedora, Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade (semiliberdade, internação provisória e sentenciada), Trabalho Protegido.

**Quadro 1.10 – Relação dos equipamentos e respectivos programas e serviços assistenciais no município de Guaratinguetá/SP.**

<b>Tipo de Serviço</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Programas e serviços</b>
Serviço de Proteção Social Básica	CRAS e Rede socioassistencial	Programas: Renda Cidadã, Ação Jovem, Viva Leite, PAIF – Programa de Atenção Integral à Família e Programa de Renda Familiar Mínima.
		BPC – Benefício de Prestação Continuada, para idosos e pessoas com deficiência.
		Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Serviço de Proteção Social Especial	CREAS	Atendimento e acompanhamento a adolescentes em cumprimento de LA e PSC
		Atendimento às famílias inseridas no PETI
		Acompanhamento e controle dos encaminhamentos
		Atendimento e prestação de serviços a pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência e a idosos;
		Orientação e encaminhamento.

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2017.

### **CRAS**

O CRAS é uma unidade pública responsável pela oferta de serviços continuados de proteção básica, com matricialidade familiar e ênfase no território. É a “porta de entrada” dos usuários à rede de proteção social básica do SUAS.

Nele, são necessariamente ofertados os serviços e ações do PAIF (Programa de Atenção Integral à Família) e podem ser prestados outros serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica relativos às seguranças de rendimento, autonomia, acolhida, convívio ou vivência familiar e comunitária e de sobrevivência a riscos circunstanciais.

O trabalho oferecido no CRAS, com ênfase na família, deve privilegiar a dimensão socioeducativa da Política de Assistência Social. Dessa forma, todas as ações profissionais devem ter como diretriz central a construção do protagonismo e

da autonomia na garantia dos direitos com superação das condições de vulnerabilidade social e das potencialidades de riscos.

Ações desenvolvidas no CRAS:

- recepção e acolhida de famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- entrevista familiar;
- visitas domiciliares;
- oferta de serviços do PAIF: procedimentos profissionais em defesa dos direitos humanos e sociais e dos relacionados às demandas de proteção social; conhecimento, acompanhamento e apoio nas avaliações das famílias referenciadas e as beneficiárias do Benefício de proteção Continuada (BPC) e do Programa Bolsa Família (PBF);
- palestras voltadas à comunidade ou à família, seus membros e indivíduos;
- grupo: oficinas de convivência e de trabalho socioeducativo para família, seus membros e indivíduos; ações de capacitação e de inserção produtiva;
- vigilância social: produção e sistematização de informações que possibilitem a construção de indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e riscos;
- campanhas socioeducativas;
- encaminhamento e acompanhamento de famílias, seus membros e indivíduos;
- reuniões e ações comunitárias;
- articulação e fortalecimento de grupos sociais locais;
- atividades lúdicas nos domicílios com famílias em que haja crianças com deficiência;
- produção de material para capacitação e inserção produtiva, para oficinas lúdicas e para campanhas socioeducativas, tais como vídeos, brinquedos, materiais pedagógicos e outros destinados aos serviços socioassistenciais;
- deslocamento da equipe para atendimento de famílias em comunidades quilombolas, indígenas, em calhas de rios e em zonas rurais.

O CRAS deve ser instalado próximo ao local de maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade, de forma a aproximar os serviços dos usuários, podendo realizar a cobertura de áreas de vulnerabilidade por meio de deslocamento de sua equipe.

No caso de Guaratinguetá, caracterizado como município de médio porte – gestão plena, o território está mapeado em quatro regiões de abrangência, destacando que o seu mapeamento não prioriza a quantidade de bairros, mas as famílias em situação de vulnerabilidade, apresentando assim, algumas áreas geograficamente maiores, mas que não apresentam as mesmas características de vulnerabilidade que outras de menor abrangência territorial, porém comprovadamente mais vulneráveis.

**Tabela 1.22 – Relação dos CRAS em Guaratinguetá/SP.**

<b>CRAS</b>	<b>Localização</b>	<b>Abrangência (localidade)</b>
CRAS Centro	R. Coronel Pires Barbosa, 71	Alto das Almas; Alto de São João; Areão; Augusto; Fillipo; Bananal; Campinho; Campo do Galvão; Cedro; Centro Histórico; Chácara Selles; Chacrinha; Da Cruz; David Fernandes Coelho; Fazendinha; Figueira; Ilha dos Ingás; Jd. Modelo; Jd. Nova Era; Jd. Padroeira; Jd. Tamandaré; Machadinho; Mottas; Olaria José Benedito; Paraitinga; Pedreira; Ponte Preta; Residencial Esplanada; Residencial Fellipo; Rocinha; Santa Bárbara; Santa Rita; Santa Terezinha; São Benedito; São Bento; São José; Sucupira; Vasco da Gama; Vila Alves; Vila Antunes; Vila Guará; Vila Jacobelli; Vila Olívia; Vila São José; Vila Santa Maria; Bicudos; Brumado; Cocho; Cordeiro; Córrego Manso; Engenho d'Água; Fogueteiro; Lagoinha; Paiol; Paiolino; Pessegueiro; Pinhal Velho; Rio das Pedras; Rio do Peixe; Serrinha; Taboão.
CRAS Parque. Do Sol	Av. João Rois Alckmin, 598	Beira Rio I e II; Jd. Do Vale I e II; Chácara Agrícolas; Cohab; IAPI; Jd. Esperança; Mirante do Vale; Nova Guará; Pq. das Alamedas; Pq. Do Sol; Portal das Colinas; São Manoel; Jd. Aeroporto; Vila Paraíba.
CRAS São Francisco	Estrada Vicinal Tancredo Neves, s/n	Água Branca; André Broca Filho; Bom Jardim I e II; Bom Retiro; Bosque dos Ipês; Chácara Santa Clara; Daniel; Fazenda das Palmeiras; Gomerai; Jd. França; Jd. Roni; Jd. Santa Luzia; Lemes; Los Angeles; Loteamentos Nino Cappio e Village Sant'Anna; Mato Seco; Miguel Vieira; Montes Verdes; Morro Azul; Morro Frio; Pq. das Garças; Pq. das Árvores; Santa Clara; São Francisco; Pedrinhas; Pindo de Ouro; Pirazal; Represa Dourada; Rio Acima; São Sebastião; Taquaral; Varginha; Vila dos Comerciantes I e II; Vila Municipal I e II; Aeronáutica; Bela Vista; Bosque das Quaresmeiras; Capituba; CECAP; Charque; Colina das Resedás; Colônia do Piagui; Coloninha; Dr. Walter Arantes; Esplanada Indiana; Jd. Aeroporto; Jd. Bela Vista; Jd. Coelho Neto; Jd. Esplanada; Jd. Ícaro; Jd. Independência; Jd. Panorama I e II; Matadouro; Pedregulho; Pilões; Posses; Res. Costa e Silva; Res. Coopeni; Res. Cooperi; Res. Hípica; Res. Eurico; Gaspar Dutra; São Dimas; Santa Edwiges; São Manoel; Vila Comendador Rois Alves; Vila Eliana Mantiqueira; Village Santanna.
CRAS Vila Paulista	Av. Integração, 69	Cohab Bandeirante; Chácara Santa Maria; Chácara Vitória; Engenheiro Neiva; Jd. Primavera; Olaria; Rio Comprido; Santa Mônica; Vila Brasil; Vila Regina; Vila Sapé; Vista Alegre; Chácara Patury; Clube dos 500; Jararaca; Bela Vista; Vila Ofélia; Vila Rosa.

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

**Nota: na**

Figura 1.25 ainda tem-se a localização do CRAS Pedregulho, sendo necessário verificar sua operação bem como a área de abrangência.

## **CREAS**

O CREAS, como integrante do SUAS, constitui-se em polo de referência, coordenação e articulação da proteção social especial de média complexidade, sendo responsável pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados de assistência social a indivíduos e famílias com seus direitos violados, mas sem rompimento de vínculos.

Os municípios habilitados em Gestão Plena no Sistema Municipal de Assistência social são considerados aptos à implantação do CREAS.

Objetivos do CREAS:

- articular os serviços de média complexidade e operar a referência e a contra referência com a rede de serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial, com as demais políticas públicas e demais instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos e com os movimentos sociais;
- prestar atendimento às situações de risco e violação de direitos de crianças e adolescentes;
- atender adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto (LA e PSC);
- produzir material educativo.

Público referenciado:

- crianças e adolescentes vítimas e abuso e exploração sexual;
- crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica (violência física, psicológica, sexual, negligência);
- famílias inseridas no PETI;
- crianças e adolescentes em situação de rua;
- crianças e adolescentes que estejam sob “medida de proteção” ou “medida pertinente aos pais ou responsáveis”;
- crianças e adolescentes em cumprimento da medida de proteção em abrigo ou família acolhedora, e após o cumprimento da medida, quando necessário suporte à reinserção sociofamiliar;
- adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de LA e PSC;

- adolescentes e jovens após cumprimento de medida socioeducativa de Internação Restrita, quando necessário suporte à reinserção familiar.

#### Principais serviços oferecidos nos CREAS:

- enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes;
- orientação e apoio especializado a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco ou violação;
- orientação e acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de LA e PSC;
- atendimento à população em situação de rua;
- pronto atendimento aos riscos circunstanciais e Benefícios Eventuais.

#### Ações desenvolvidas nos CREAS:

- abordagens em vias públicas;
- acompanhamento e controle dos encaminhamentos;
- articulação com a rede de garantia dos direitos da criança e do adolescente;
- articulação com a rede de proteção;
- atendimento e acompanhamento a adolescentes em cumprimento de LA e PSC;
- atendimento às famílias inseridas no PETI;
- atendimento e prestação de serviços a pessoas em situação de rua;
- atendimento e prestação de serviços a pessoas com deficiência e a idosos;
- oferta de serviços terapêuticos;
- atendimento psicossocial e jurídico;
- desenvolvimento de medidas de proteção;
- visitas domiciliares;
- entrevista individual e familiar;
- identificação e cadastramento da rede de serviços local e regional;
- monitoramento da presença de situação de violação dos direitos da criança e do adolescente em vias públicas;
- orientação e encaminhamento;

- produção de material educativo;
- referenciamento e encaminhamento.

A equipe técnica do CREAS desempenha, prioritariamente, ações de busca ativa para abordagem em vias públicas e locais identificados pela incidência de situações de risco ou violação de direitos de crianças e adolescentes. A quantidade de educadores sociais deve ser proporcional à demanda e ao porte do município/gestão. Além desses profissionais, podem ser contratados outros profissionais necessários ao desenvolvimento das atividades.

Dada a complexidade das situações atendidas, o CREAS deve contar com profissionais capacitados e em número suficiente para prestar atendimento de qualidade aos usuários, realizando acompanhamento individualizado de cada caso, coordenando reuniões de grupos e usuários e provendo encaminhamentos, sempre que necessário, aos demais serviços da rede de proteção social e do sistema de garantia de direitos.

O atendimento prestado deverá possibilitar a superação das situações de violação de direitos inicialmente detectados, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a inserção autônoma das famílias na sociedade.

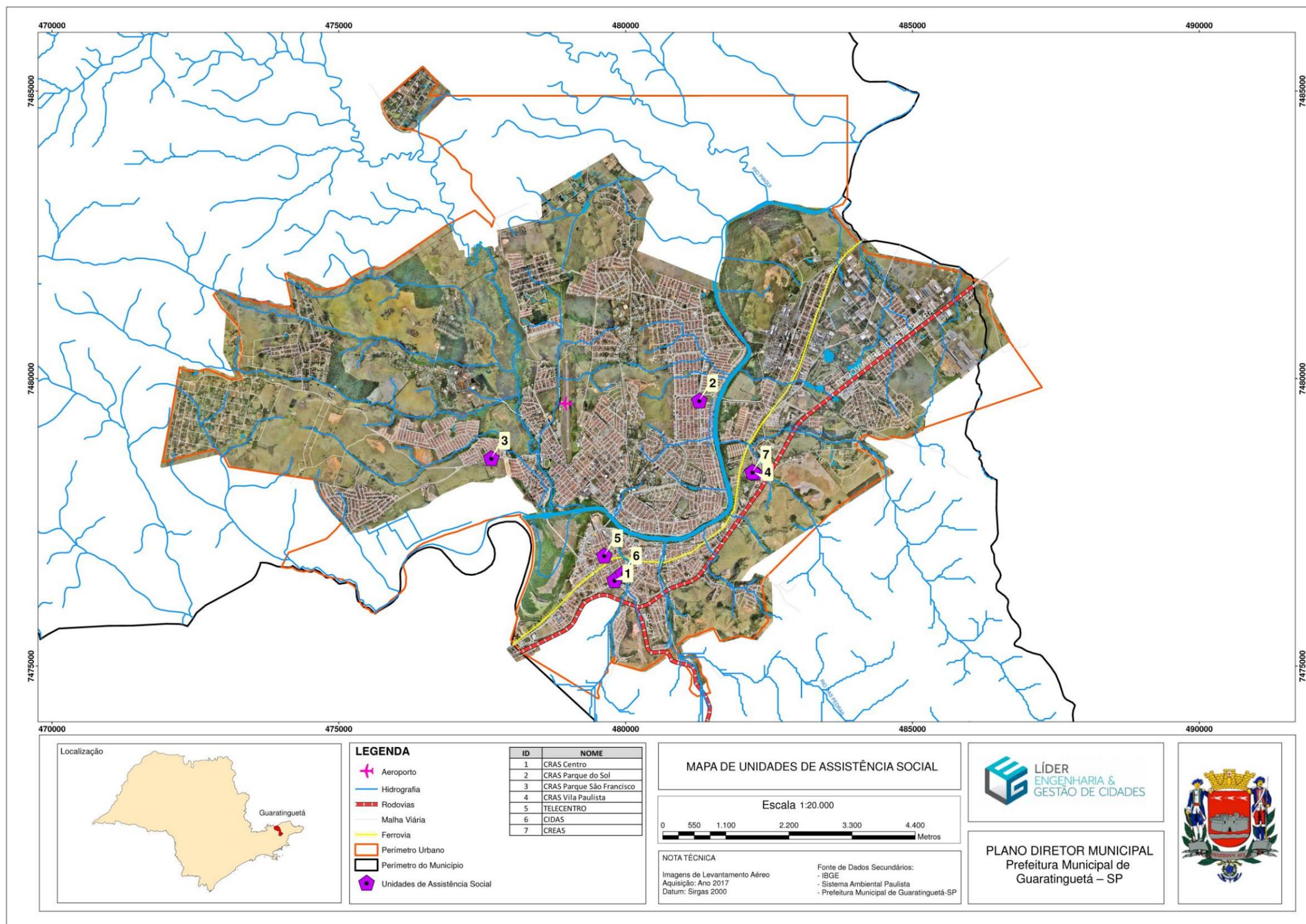
Em Guaratinguetá, o CREAS está localizado na Avenida Integração, 69 e atende todo o Município.

Ainda, há a instalação de um Telecentro e uma unidade do Centro de Inclusão Digital da Assistência Social (CIDAS) na sede urbana. O primeiro trata-se de um espaço público onde pessoas podem utilizar microcomputadores, a Internet e outras tecnologias digitais.

**Há quatro equipamentos assistenciais projetados para serem implantados na sede urbana, concentradas na região central, conforme aponta a**

Figura 1.25.

Figura 1.25 – Localização dos equipamentos de assistência social em Guaratinguetá/SP.



➤ **Segurança Pública**

A Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana tem como atribuições: coordenação e execução dos serviços de Trânsito, Videomonitoramento, Monitoramento dos Prédios Públicos, Iluminação Pública, Fiscalização, Lei Funcoc, Transporte Coletivo e Frota de Veículos da Prefeitura.

O site Deepask (2018), traz a série histórica das despesas municipais na segurança pública para o período de 2013 a 2016, sendo gastos, em Guaratinguetá, os seguintes valores:

**Tabela 6.23 – Gastos em Segurança.**

Ano	Valores
2016	R\$ 2.420.845,52
2015	R\$ 2.161.141,58
2014	R\$ 2.056.573,78
2013	R\$ 1.951.719,15

Fonte: Deepask, 2018.

De acordo com a Polícia Militar, a qual é responsável pela segurança pública do Município, foi elaborado um plano com 25 ações que visam ampliar a segurança com novas iniciativas. Dentre estas, destacam-se as seguintes:

- fortalecimento de projetos e ações sociais;
- intensificação de policiamento em áreas com maiores índices de criminalidade;
- sistemas de monitoramento por câmeras;
- envolvimento da sociedade com programas como o “Vizinhança Solidária”;
- fechamento de bares sem alvará;
- atuação intensiva no combate às drogas; e
- criação do Conselho Gestor de Segurança.

Guaratinguetá ainda possui o serviço da Defesa Civil de Guaratinguetá – COMDEC, localizada na Estrada Vicinal Rafael Américo Ranieri, nº 999 – Bairro Santa Luzia.

A Defesa Civil tem como finalidade desencadear um conjunto de medidas necessárias à prevenção e a reparação dos danos causados e contenção daqueles

próximos de ocorrerem na infraestrutura urbana, oriundos de eventos fortuitos que venham afetar o bem-estar da população no todo ou em parte, preservando a vida e o patrimônio da sociedade.

Durante o processo participativo de revisão do PDM, a população apontou as seguintes demandas e deficiências:

- apoio do poder público à programas como o Vizinhança Solidária;
- carência de policiamento (mais rondas);
- criação de uma guarda municipal;
- criação de postos policiais nos bairros;
- implantação de sistema de monitoramento por câmeras;
- maior atuação do poder público junto à fiscalização noturna de bares e locais de aglomeração de jovens.

Destaca-se que na Lei do Plano Diretor vigente não é contemplado o tema “segurança pública”.

### 1.5.3. Mobilidade, circulação e transportes

#### ➤ Sistema Viário

De acordo com o Plano diretor de Guaratinguetá, o sistema viário é composto por todas as vias de tráfego urbano e rural, estabelecendo as condições para a implantação de infraestrutura, a ordenação de fluxos e acessibilidade no território.

O município de Guaratinguetá não possui legislação municipal que trata da hierarquização do sistema viário, tanto na área urbana como rural, sendo o tema tratado apenas na lei do plano diretor com a menção dos objetivos do sistema viário e de transportes.

**Guaratinguetá possui uma macro estruturação viária, estando parte dela já implementada, interligando todas as regiões da zona urbana 1 – sede, desde as zonas industriais (polo industrial) até a USEFAZ, bem como as áreas na porção norte do perímetro urbano (**

**Figura 1.26). Faz parte dessa estruturação o Complexo Mário Covas.**





**De acordo com a Prefeitura Municipal há a definição preliminar de um Sistema de Anel Viário, utilizando-se de algumas vias já existentes, sendo necessária a efetivação de melhorias e complementação do sistema por meio de novos projetos, conforme ilustra a**

**Figura 1.28. Destaca-se que este Anel Viário cruza a Zona Central - Centro Histórico de Guaratinguetá (**

Figura 1.29), sendo assim, recomenda-se estudos específicos na área com a regulamentação de critérios com vistas a promover a circulação e a mobilidade urbana sem prejudicar as edificações históricas existentes nessa região.

Figura 1.28 – Anel Viário em Guaratinguetá/SP.

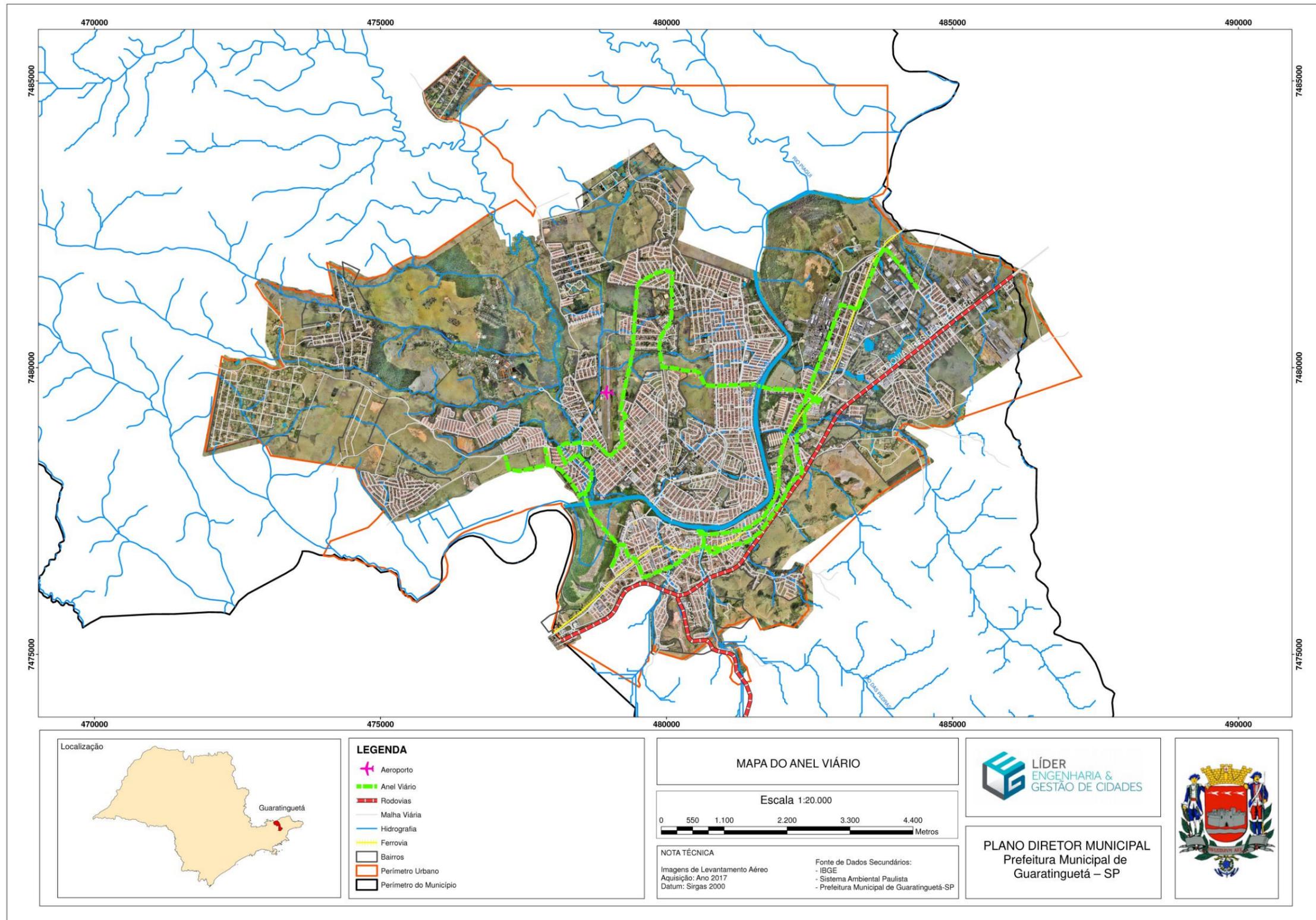
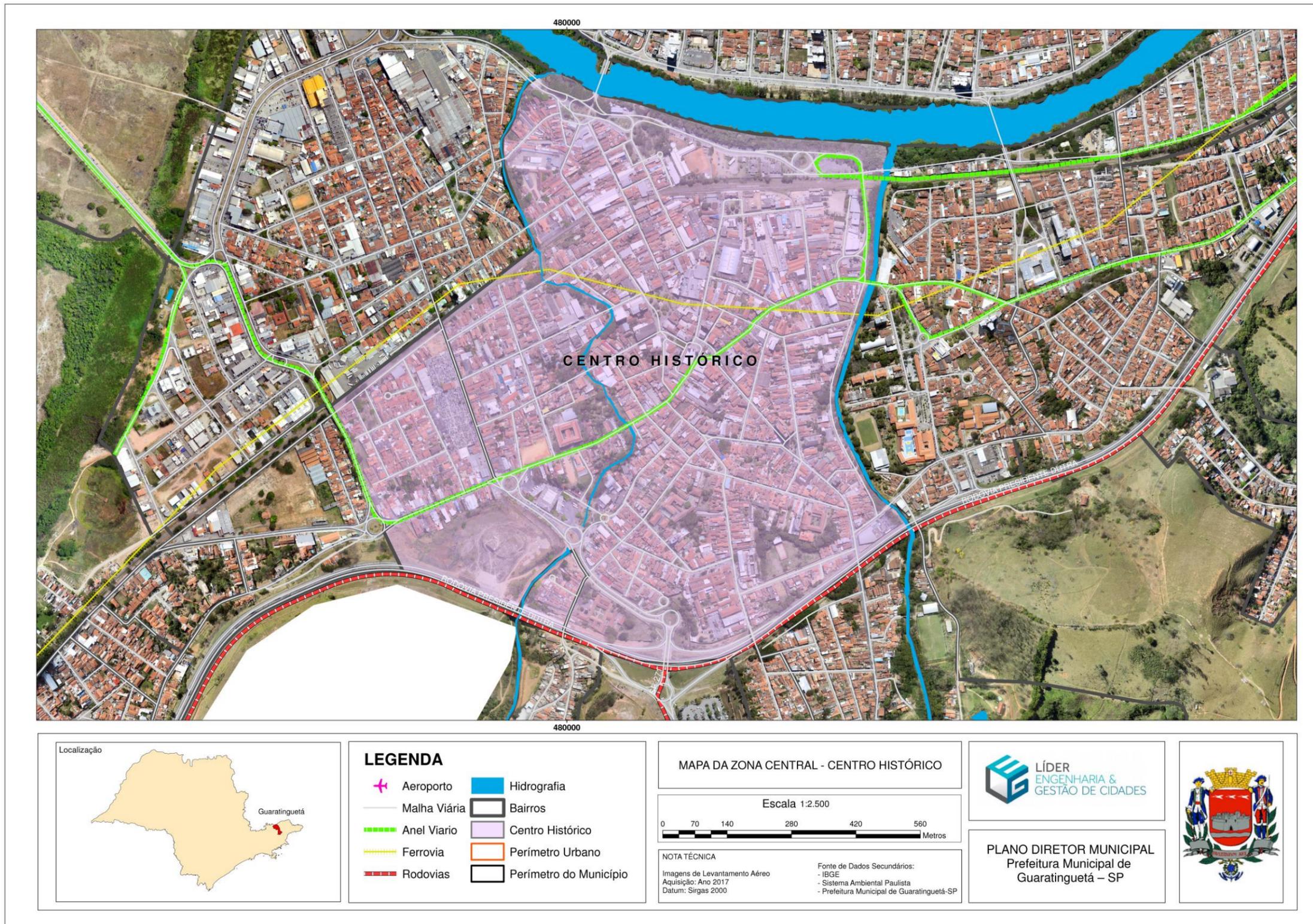


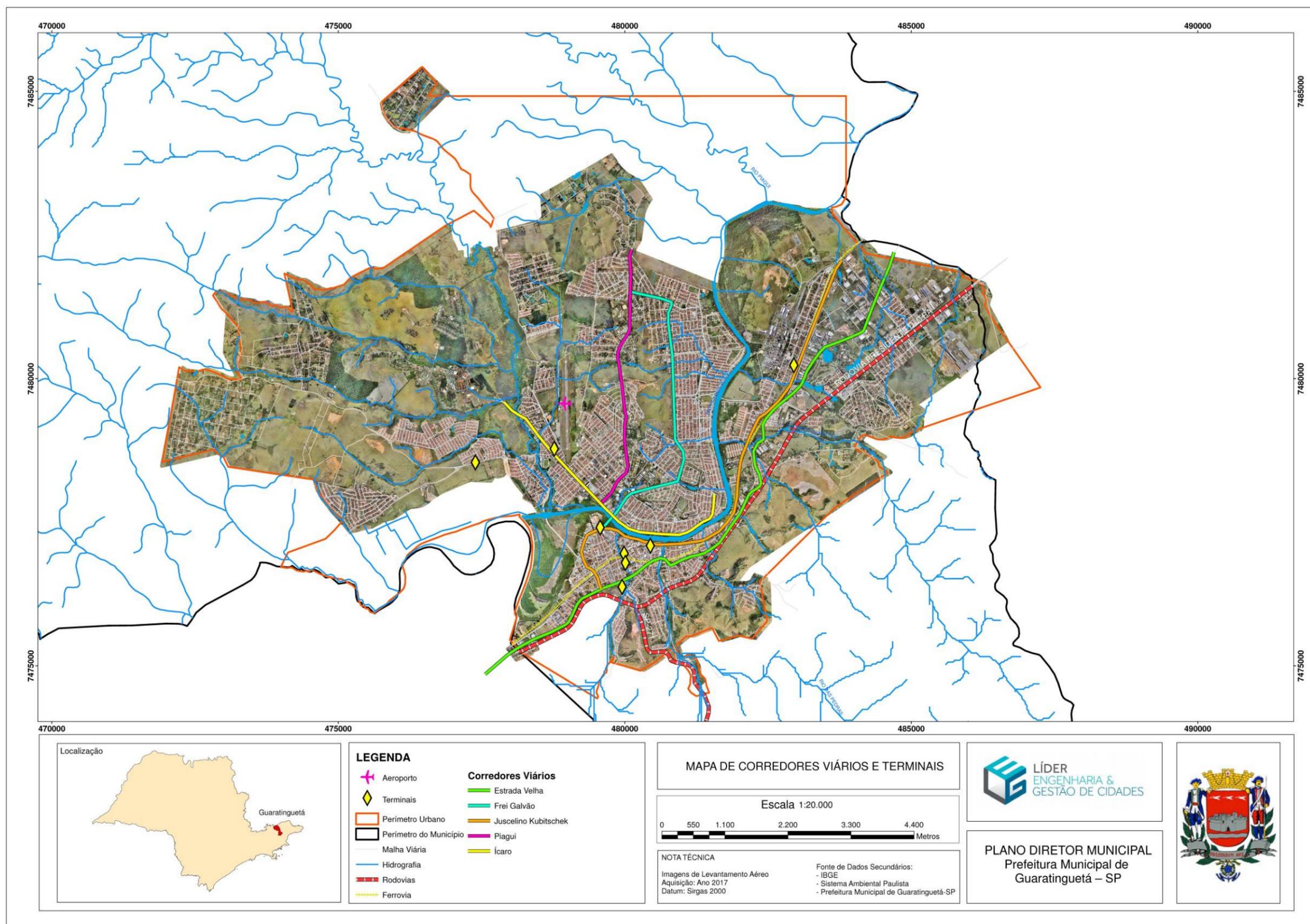
Figura 1.29 – Zona Central - Anel Viário de Guaratinguetá/SP.



**Guaratinguetá conta com os corredores viários para promover maior fluidez no trânsito de veículos, sendo ao todo cinco: Juscelino Kubitschek, Estrada Velha, Frei Galvão, Piagui e Ícaro. Esses corredores contam com quatro terminais de transporte coletivo urbano, conforme pode ser observado na**

Figura 1.30.

Figura 1.30 – Corredores viários e terminais em Guaratinguetá/SP.



Ao longo da Estrada Parque Guaratinguetá – Campos do Jordão está previsto a implementação do Projeto Eixo Turístico Campos do Jordão – Paraty, sendo que para tal, deverá ser aprimorado o sistema viário e realizar adequações nos trechos rodoviários e urbanos da via composta pela Rodovia Estadual SP-171 e Estrada Municipal Tancredo Neves.

O sistema viário de Guaratinguetá é influenciado por algumas barreiras como o Rio Paraíba do Sul, a ferrovia e a rodovia Presidente Dutra, sendo necessárias infraestruturas de transposição para promover maior fluidez no trânsito de veículos de carga, automóveis, bicicletas e pedestres.

O cruzamento da linha férrea através de viadutos só é possível em quatro pontos da sede urbana, sendo: Viaduto Jacobelli que está situado na Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, outro se encontra no centro, um no bairro Santa Rita; e o último se situa sobre a Av. Basf no bairro da Vila Paulista, próximo à indústria química da BASF.

Durante o processo participativo de revisão do presente PDM, a população apontou a demanda de maior fiscalização no trânsito; implantação de novos e melhorias nos viadutos existentes; manutenção das calçadas, padronização e aplicação da NBR 9050/2015; melhorias na sinalização horizontal e vertical; implantação de redutores de velocidade na Rua Recife (Vista Alegre) e Ranieri; implantação de ciclovias do São Manoel / Santa Edwiges até o pedregulho, ciclovia no Gomerl sentido centro; ligação viária do bairro Vila Mariana com Santa Luzia; incentivo à mobilidade de ciclistas e priorizar o transporte coletivo (corredores), o pedestre e ciclistas com faixas exclusivas; implementação de mais ciclofaixas e resgate da mesma na Av. Antônio da Cunha, reposicionando para o meio do canteiro; criação de calçadas com acessibilidade universal, incluindo também nas estradas vicinais e campanha de conscientização dos moradores.

O Município ainda não possui o Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Rural, sendo necessária sua efetivação, principalmente para obtenção de recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana. O Plano de Mobilidade Urbana, realizado no âmbito municipal e integrado ao Plano Diretor, deve incorporar os princípios da mobilidade sustentável, com foco no transporte coletivo e não motorizado.

### ➤ Obras e Viação

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Municipais é responsável pela manutenção de várias infraestruturas urbanas, dentre elas, manutenção de veículos e máquinas, ruas e avenidas, bem como de estradas rurais.

Em relação à pavimentação, segundo a secretaria responsável, existem conjuntos habitacionais e loteamentos regulares e irregulares, bem como clandestinos ainda sem pavimentação, que dependem do orçamento da Secretaria Municipal da Fazenda.

Fato também comentado pela população no processo participativo de revisão do PDM, citando a carência de melhorias e pavimentação das travessas da Av. Basf, Chácara Patury, Clube dos 500, Vista Alegre, bem como em chácaras agrícolas; manutenção da pavimentação em Nova Guará; e elaboração de plano de pavimentação. Também propuseram a pavimentação que possibilite a infiltração de água das chuvas.

Cabe à Secretaria de Planejamento e Coordenação orientar, autorizar e fiscalizar a execução dos novos empreendimentos residenciais e comerciais do município, quanto às infraestruturas exigidas do empreendedor em um novo parcelamento do solo, bem como a elaboração de projetos de novas obras municipais.

Os principais problemas enfrentados pela Secretaria de Obras e Serviços Municipais são aqueles relacionados à falta de recursos financeiros, mão de obra e maquinário para a execução das tarefas.

Com relação à infraestrutura, a área rural de Guaratinguetá apresenta um total de 389,63 km de estradas rurais, onde 339,77 km são em leito natural ou cascalho e 49,86 km com pavimentação asfáltica.

Há 94 pontes na área rural, sendo 72 de madeira e 22 de concreto.

### ➤ Transportes

O transporte público coletivo urbano atende a todo o Município, sendo explorado por duas empresas particulares através de concessão, a São José e Oceano, com uma frota de 40 ônibus em 2013, de acordo com dados disponibilizados em sítio eletrônico.



**Figura 1.31- Linhas que interligam alguns municípios da região de Guaratinguetá.**

Fonte: GUARATINGUETÁ, 2018.

No que diz respeito às campanhas de educação no trânsito, as secretarias de Segurança e Mobilidade Urbana e da Educação desenvolvem nas escolas o Programa Educação para o Trânsito, recebendo a visita dos agentes educadores nas escolas, em que trabalham junto aos alunos questões referentes à segurança no trânsito, noções de cidadania e a importância da obediência às leis do Código de Trânsito Brasileiro.

Ainda, a Prefeitura de Guaratinguetá, por meio de um convênio com o governo estadual, faz parte do programa Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, com objetivo de prevenir e reduzir o número de acidentes no trânsito.

### **Transporte aéreo**

Guaratinguetá possui o aeroporto Edu Chaves, localizado na Rua Xavantes, 4453, bairro Pedregulho. Atualmente sua gestão é compartilhada entre a prefeitura e a Escola de Especialistas da Aeronáutica, atendendo voos de jatos particulares e aeronaves militares.

Segundo o Plano Diretor de Turismo (GUARATINGUETÁ, 2018), existe projetos para transformá-lo em um aeroporto regional que receberá voos comerciais, e ainda, há projetos do Santuário de Aparecida para trazer mais voos fretados para o aeroporto.

Guaratinguetá também possui locais com infraestrutura de heliponto para receber visitantes e turistas em suas instalações, como: Hotel Clube dos 500, Hotel Paturi, Pousada Sete Nascentes, Churrascaria da Serra e Recinto de Exposições.

### **Transporte ferroviário**

Atualmente o Município realiza apenas o transporte de cargas ferroviário, atendido pela MRS e possui uma das principais linhas ferroviárias do país, interligando outros estados.

A sede urbana é cortada pela Rede Ferroviária Federal e disponibiliza um ramal da linha férrea no Distrito Industrial, no bairro Engenheiro Neiva, para atender as empresas instaladas no Município (GUARATINGUETÁ, 2018).

A malha ferroviária, sob gestão da MRS, tem peso estratégico acentuado para toda a economia nacional, estabelecendo conexões com regiões produtoras, grandes centros de consumo e cinco dos maiores portos do país, instalados nos municípios de Rio de Janeiro, Itaguaí, Sepetiba e Santos.

Dentre as demandas apontadas pela municipalidade no que diz respeito à conexão com os modais existentes no Município, está o incentivo à implementação de um terminal intermodal, aproveitando as estruturas viárias e ferroviárias existentes, além de englobar uma conexão aeroportuária.

## 1.6. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

### 1.6.1. Atividades econômicas

O produto interno bruto (PIB), referente ao valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de Guaratinguetá, em 2015, a preços correntes, foi de R\$ 4.764.611,6, correspondendo a 0,24% do PIB do estado do Estado de São Paulo (SEADE, 2017).

Segundo dados da Fundação SEADE, em Guaratinguetá, a evolução do PIB, PIB per capita e a participação no PIB do Estado de São Paulo, se deu conforme demonstrado na Tabela 1.23, evidenciando crescimento no PIB, PIB per capita, bem como na participação no PIB do Estado, embora quase imperceptível.

**Tabela 1.23 – Evolução do PIB no Município de Guaratinguetá (2013 – 2015).**

PIB	Ano		
	2013	2014	2015
<b>PIB (em mil reais correntes)</b>	4.161.441,93	4.471.713,41	4.764.611,6
<b>PIB per capita (em reais correntes)</b>	36.485,63	38.969,18	41.271,34
<b>Participação no PIB do Estado (%)</b>	0,242616	0,240648	0,245612

Fonte: SEADE, 2017.

O PIB é composto pela soma do valor adicionado bruto (VAB) por setores econômicos com os impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes, cujo valor total do VAB em Guaratinguetá, em 2015, foi de R\$ 4.016.058,97 mil. A tabela a seguir apresenta o VAB por setor da economia no

período de 2013 a 2015, em que se sobressaiu o setor de serviços, seguido da indústria.

**Tabela 1.24 – Valor Adicionado no Município de Guaratinguetá (2013 – 2015).**

Ano	VAB total (em mil reais correntes)	%	VAB Agropecuária (em mil reais correntes)	%	VAB Indústria (em mil reais correntes)	%	VAB Serviços (em mil reais correntes)	%	VAB Administração Pública (em mil reais correntes)	%
<b>2013</b>	3.440.052,96	0,7	24.216,68	37,22	1.280.364,41	37,22	2.135.471,87	62,08	363.545,93	10,57
<b>2014</b>	3.767.595,08	0,89	33.348,8	36,66	1.381.167,15	36,66	2.353.079,14	62,46	379.701,85	10,08
<b>2015</b>	4.016.058,97	0,68	27.363,98	38,05	1.527.977,49	38,05	2.460.717,5	61,27	414.710,83	10,33

Fonte: SEADE, 2017.

Referente ao Valor Adicionado Fiscal (VAF), o qual espelha o movimento econômico, e conseqüentemente, o potencial que o município tem para gerar receitas públicas, atingiu em 2016 um montante de R\$ 2.214.320,391, de acordo com dados da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá. Quanto mais elevado é o VAF do Município, maior o seu índice de participação no repasse de receitas efetivadas pelo Estado oriundas da arrecadação de ICMS e IPI Exportação.

### **Setor primário**

As atividades do setor primário são compostas pela agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, mineração, caça e pesca, correspondendo ao setor responsável pela geração de matéria-prima que, em grande parte, é absorvida pelo setor secundário.

A produção agrícola é dividida em duas formas de cultura: a temporária aquela tida como de curta ou média duração, uma vez que seu ciclo reprodutivo é inferior a um ano, e que, depois de colhida, precisa de um novo plantio; ou permanente aquela tida como de ciclo longo e cuja colheita pode ser feita por vários anos sem a necessidade de novo plantio.

No Município destaca-se como cultura temporária a produção de arroz, cana de açúcar e a mandioca, conforme aponta a tabela a seguir. A cultura predominante é o cultivo de arroz irrigado – orizicultura. Também tem aumentado o cultivo de espécies exóticas, tais como arroz preto, arbóreo, asiático, etc.

O cultivo de soja nas áreas de arroz e milho tem surgido como alternativa no município, com aptidão para o cultivo do Triticale (trigo).

Na silvicultura tem-se a produção de eucalipto com 3.700ha de área plantada com uma produtividade anual de 24,97 m<sup>3</sup>.

**Tabela 1.25 – Culturas desenvolvidas no município de Guaratinguetá/SP.**

Culturas	Área plantada (ha)	Produção	Produtividade
Arroz	2.100	15.120 ton/ano	7.200 kg/ha
Soja	50	150 ton/ano	3.000 kg/ha
Banana	80	800 ton/ano	10 kg/ha
Mandioca indústria	40	4.000 ton/ano	100 kg/ha
Mandioca mesa	11	220 caixas/ano	20 caixas/ha
Eucalipto	3.700	94.670 m <sup>3</sup>	24,97 m <sup>3</sup> /ano
Cana de açúcar (forragem e engenho)	452	36.160 ton/ano	80 ton/ha
Milho (silagem)	1.000		
Pastagem	36.000		
Olericultura	36,2		

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura, 2017.

Há expressiva instalação de granjas leiteiras, distribuídas por toda a área rural, tendo a usina de beneficiamento de leite no bairro Rio Comprido (Cooperativa Serramar).

Os principais compradores da produção agrícola do município são:

- Cooperativa de Arroz – COPAVALPA – Polo Industrial II;
- Cooperativa de Leite – SERRAMAR – Bairro Rio Comprido.

Já a venda de produtos orgânicos é realizada pelo Sítio Boa Esperança (Pilões), JEM – Sistemas Agroecológicos LTDA. (São Manoel), Fazenda Esperança/Retorno à Vida (Santa Edwiges) e Fazenda do Vale do Piagui (Colônia do Piagui) – em fase de certificação.

Há também três alambiques: João Rossato, Pé de Serra e do Sítio Recanto Feliz (Luiz Roberto Carroci).

A pecuária é a segunda maior atividade do município, ocupando uma área total de 37.000 hectares. A bovinocultura de corte corresponde a 261 Unidade Padrão Animal (UPA) e a bovinocultura de leite corresponde a 225 UPAs. A tabela a

seguir apresenta a exploração animal no Município. No tocante a piscicultura é desenvolvida apenas nos pesqueiros para lazer.

**Tabela 26 – Exploração animal no município de Guaratinguetá/SP – set/2018.**

<b>Exploração animal</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	<b>Número de UPAs</b>
Ranicultura	50.000,00	Girinos/ano	01
Bovinocultura de corte	24175,0	Cabeças	261
Bovinocultura leiteira	16034,0	Cabeças	225
Piscicultura	8765,05	M <sup>2</sup> tanques	04
Bovinocultura mista	4905,0	Cabeças	159
Avicultura de corte	2381,0	Cabeças/ano	32
Avicultura para ovos	2157,0	cabeças	48
Equinocultura	2024,0	cabeças	452
Suinocultura	507,0	cabeças	50
Ovinocultura	505,0	cabeças	10
Caprinocultura	295,0	cabeças	4
Asininos e muares	188,0	Cabeças	107
Avicultura ornamental/decorativa/exótica	183,0	Cabeças	5
Bubalinocultura	99	cabeças	02
Apicultura	39,0	colméias	03
Outra exploração animal	3	cabeças	02
Avestruzes e ema (criadouro)	1,0	cabeças	01

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, 2018; Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, 2018.

Os produtores rurais estão organizados por meio de sindicatos, cooperativas, associações agropecuárias, associação de moradores e produtores, abrangendo 80% dos produtores, conforme segue:

- Sindicato Rural de Guaratinguetá, com 509 sindicalizados;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaratinguetá;
- Associação Agropecuária de Guaratinguetá, com 1.509 associados, sendo 707 do próprio Município, 355 de Cunha e 447 de Lagoinha;
- Associação Rural do Piauí, com 52 sócios;
- Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos Vale do Paraíba – ACOCVAP, com 32 sócios;

- Associação de Moradores e Produtores da Microbacia do Ribeirão Guaratinguetá – AMORIGUÁ, com 26 sócios;
- Associação de Amigos do Gomerál, com 35 sócios;
- Associação dos Moradores do Bairro dos Pilões – AMBAPI;
- Cooperativa de Laticínios de Guaratinguetá – SERRAMAR, com 958 sócios (sendo 192 do próprio Município e os demais de outros 16 municípios da região);
- Cooperativa de Produtores de Arroz do Vale do Paraíba – COPAVALPA, com 50 sócios (sendo 24 do próprio Município e os demais de outros sete municípios da região).

Em Guaratinguetá tem-se a presença de quatro entidades de apoio ao desenvolvimento do setor primário relacionadas com a Secretaria Municipal de Agricultura, a saber:

- Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI;
- Escritório de Defesa Agropecuária – EDA;
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

As principais políticas e atuações no setor de agronegócios estão voltadas para a melhoria das condições das estradas rurais, o apoio na criação da Cooperativa de Arroz, a disponibilização da patrulha agrícola e transporte de calcário e os incentivos à eventos de produção agrícola (leite, equinos, banana, truta, arroz, etc.).

De forma complementar, quanto aos programas para agregar valor, de fomento a agricultura familiar, ao pequeno produtor ou outros, destaca-se o apoio ao preparo do solo com disponibilização de patrulha agrícola; subsídio no transporte de corretivo de solo; e divulgação de políticas agrícolas do Estado e da União.

As principais reivindicações são a melhoria em infraestrutura viária rural e política mais adequada para os produtos lácteos.

### **Setor Secundário e Terciário**

As atividades secundárias se referem ao setor industrial e respectivos subsectores: indústria extrativa, indústria da transformação, construção civil e serviços industriais de utilidade pública (produção e distribuição de eletricidade, gás,

água, esgoto e limpeza urbana) (IBGE, 2008), enquanto o setor terciário compreende as atividades de comércio e serviços.

Em Guaratinguetá, a atividade industrial está disposta em zonas industriais e seus respectivos polos industriais, conforme já apresentado no presente documento.

Destaca-se a instalação de indústrias multinacionais como as alemãs BASF, LIEBHERR e ACG Vidros do Brasil.

No agronegócio destacam-se a Cooperativa de Laticínios SERRAMAR, os alambiques, apontados no item 1.6.1, e os doces caseiros (banana doce) da Fazenda Esperança/Retorno à Vida – Santa Edwiges.

Quanto à atração de novos empreendimentos, foi realizado um Chamamento Público de Áreas para Investimento que resultou num aumento de 500% no número de áreas cadastradas (privadas) para investimento, seja ele industrial, comercial ou outro qualquer. Todas estas áreas estão cadastradas na InvesteSP, agência estadual de fomento ao investimento privado. Existe também uma legislação de incentivo (Lei Complementar nº 033/2011 e alterações) que também está sofrendo revisão.

O Executivo municipal tem atuado em eventos para melhorar o ambiente de negócios, atrair novos investidores e dar suporte aos negócios instalados no Município, independente do tamanho da empresa. Foi realizado o “INVESTGUARÁ”, evento empresarial que contou com apresentações da Basf, Liebherr e AGC, empresas do setor de infraestrutura e energia como EDP São Paulo e Comgás, além de cooperativas, apresentando o modelo de negócios. Também participaram as agências estaduais de fomento e financiamento ao desenvolvimento estadual INVESTESP e DESENVOLVESP. Foram convidados fornecedores e clientes das grandes indústrias de Guaratinguetá, além de investidores em potencial e ainda os empresários de maior porte do Município. Também é realizada, em parceria com a ISA/Vale *Section*, uma feira empresarial com o tema “Indústria 4.0”, que já está em sua segunda edição, apresentando os avanços tecnológicos para o ramo industrial, recebendo mais de 1.000 visitantes na sua segunda edição. A esses eventos soma-se a parceria com a INVESTESP, agência de fomento ao desenvolvimento estadual, com a oferta das áreas cadastradas no chamamento público de áreas para investimento, o acompanhamento de empresários à agência e a busca de locais específicos quando o Executivo Municipal é consultado pelo Estado.

Outra frente de atuação no aprimoramento do ambiente de negócios no município de Guaratinguetá é uma parceria com o SEBRAE que fornece cursos de capacitação e profissionalização aos pequenos negócios, observando vários eixos de atuação como comércio nos bairros, *foodtrucks*, profissionalização de concessionários do mercado municipal com uma futura oportunidade de fornecimento de alimentos orgânicos para a merenda escolar.

Diagnosticou-se pela equipe técnica da Prefeitura Municipal a carência de investimentos em infraestrutura nas zonas industriais, bem como a demanda por novas áreas para o provimento do setor industrial, juntamente com a efetivação de um cadastro atualizado de novas áreas para indústria; a proposição da criação de um Parque Tecnológico sinérgico com as universidades locais e da região; além da demanda para efetivação de mapeamento e fomento às cadeias produtivas locais de acordo com a vocação da região. Também discorre sobre o fomento à implantação de um porto seco para desenvoltura no processo alfandegário junto aos produtores, importadores e exportadores.

No âmbito comercial tem-se a revenda de produtos agrícolas, agrotóxicos, viveristas como apoio ao setor primário, conforme aponta o quadro a seguir.

**Quadro 1.11 – Estabelecimentos comerciais de apoio ao setor primário em Guaratinguetá/SP.**

<b>Tipo de comércio</b>	<b>Estabelecimentos</b>
Revenda de produtos agrícolas	Cooperativa de Laticínios SERRAMAR
	Companhia da terra
	Casa de Campo
	Arca de Noé
	Casa de ração curu
	Campo do Brasil
	Casa de ração Fazendinha
	Casa de ração Tuti
	Casa da Fazenda Esportes
	Gado e Raça
	Janaína Rações e Produtos Agropecuários
	Shopping dos Animais
	Comercial Pagotti Implementos Agrícolas
	Nutri Campo Agropecuária Ltda.
	Mundo Animal Rações
	Mauro Agrodiesel
Revenda de Agrotóxicos	Companhia da Terra
	Cooperativa de Laticínios SERRAMAR
Viveristas	Viveiro Bom Jardim
	Viveiro Botânica de Guaratinguetá
	Nativa Viveiros do Vale Associados
	Viveiro Rio das Pedras
	C.A.Q Garden Paisagismo
	José Carlos Macedo Paisagísticas

O setor de serviços é o setor de maior expressividade na composição do PIB municipal, conforme comentado anteriormente, principalmente pelo desenvolvimento do turismo religioso. Assim, o setor demanda o desenvolvimento de ações visando o fomento das atividades turísticas, com a promoção de cursos de capacitação profissional, criação de eventos específicos, campanhas específicas de marketing e melhoria da infraestrutura e ambiente para o turista.

A participação dos produtores rurais nas feiras livres acontece através da feira livre do Bairro pedregulho, com 126 feirantes, sendo 92 do próprio Município, e os demais de outros oito municípios da região; e a feira livre do Bairro Chácara Selles, com 75 feirantes, sendo 52 do próprio Município, e os demais de outros oito municípios da região.

### **Emprego e Renda**

Em relação à geração de emprego e renda no Município, foram constatadas algumas demandas apontadas pela população no processo de revisão do PDM, tais como:

- promoção de cursos de capacitação profissional;
- oferta de oficinas e cursos para moradores de baixa renda em parcerias com a FATEC/SENAC e escolas municipais da região;
- implementação do sistema de economia solidária;
- programas ou incentivos de geração de renda nos bairros;
- cooperativa no bairro em parceria com o Município para geração de renda;
- direcionamento de cursos profissionalizantes para os bairros;
- criação de incubadoras (público/privado/educação);
- manutenção da indústria e agroindústria priorizando mão de obra local.

#### **1.6.2. Indicadores sociais e econômicos**

Uma das formas de se avaliar a qualidade de vida da população está calcada nos indicadores sociais reconhecidos e amplamente divulgados, como é o caso do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Este índice é composto por três componentes: educação, na qual mede o acesso ao conhecimento a partir dos anos de escolaridade dos adultos e expectativas de escolaridade no início da vida escolar; longevidade, que indica a expectativa de vida; e renda que afere o padrão de vida da população.

No Brasil, o IDH foi ajustado para a realidade dos municípios, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), utilizando, contudo, os mesmos componentes do IDH para seu cálculo. O índice varia de zero a 1 e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal, conforme a Tabela 1.27.

**Tabela 1.27 – Classificação das faixas de desenvolvimento humano.**

Faixas de desenvolvimento humano municipal	Classificação
0,000 a 0,499	Muito baixo
0,500 a 0,599	Baixo
0,600 a 0,699	Médio
0,700 a 0,799	Alto
Acima de 0,800	Muito alto

Fonte: PNUD, 2013.

O IDH-M do município de Guaratinguetá, para o ano de 2010, foi calculado em 0,798, inserindo na faixa de IDHM Alto, superior às medições anteriores (1980, 1991 e 2000), quase entrando na faixa Muito Alto (0,800 a 1,000). O município se encontra acima do IDH estadual, que é 0,783, na 47<sup>a</sup> posição, conforme demonstrado na Tabela 1.28.

**Tabela 1.28 – Evolução do IDH Municipal de Guaratinguetá (1980 – 2010).**

Local	Ano							
	1980		1991		2000		2010	
	IDHM	Posição	IDHM	Posição	IDHM	Posição	IDHM	Posição
<b>Guaratinguetá</b>	0,729	77	0,791	16	0,718	72	0,798	47
<b>Estado de SP</b>	0,728		0,973		0,814		0,783	

Fonte: PNUD, 2013.

Outro índice que acompanha o desenvolvimento socioeconômico de Guaratinguetá, além de todos os municípios paulistas, é o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS). Este “sintetiza a situação de cada município do Estado no que diz respeito à riqueza, escolaridade e longevidade, gerando uma tipologia que os classifica em 5 grupos” (SEADE).

O Grupo 1 representa os “municípios com alto nível de riqueza e bons índices sociais”. Por outro lado, o Grupo 5 representa os “municípios mais desfavorecidos do estado, tanto em riqueza como em indicadores sociais”.

O IPRS classificava Guaratinguetá como integrante do Grupo 1 “municípios com nível elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais”, em 2006. Já em 2010, 2012 e 2014 o município declinou para o Grupo 2 – “Municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais”, conforme demonstrado na Tabela 1.29.

**Tabela 1.29 – Evolução do IPRS do município de Guaratinguetá (2012 – 2014).**

Local	Ano							
	Escolaridade		Longevidade		Riqueza		IPRS	
	2012	2014	2012	2014	2012	2014	2012	2014
<b>Guaratinguetá</b>	53	52	61	63	41	44	Grupo 2	Grupo 2
<b>Estado de SP</b>	52	54	70	70	46	47	-	-

Fonte: SEADE, 2017.

## 1.7. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

### 1.7.1. Estrutura normativa e legal

A estrutura administrativa da Prefeitura é composta pelas seguintes Secretarias:

- Administração (inciso II, do art. 14 da Lei municipal nº 4.112/2008);
- Agricultura (Art. 3º da Lei municipal nº 4.471/2013);
- Assistência Social (inciso IV, do art. 14 da Lei municipal nº 4.112/2008);
- Cultura (art. 3º, da Lei municipal nº 4.471/2013);
- Educação (Art. 3º, da Lei municipal nº 4.471/2013);
- Esportes (inciso VI, do art. 14 da Lei municipal nº 4.112/2008);

- Fazenda (inciso VII, do art. 14 da Lei municipal nº 4.112/2008);
- Gabinete (inciso I, do art. 14, da Lei municipal nº 4.112/2008);
- Governo e Gestão Estratégica (Art. 1º, da Lei municipal nº 4.775/2017);
- Indústria, Comércio e Gestão de Convênios (Art. 7º, da Lei municipal nº 4.817/2018);
- Justiça e Cidadania (inciso VIII, da art. 14º da Lei municipal nº 4.112/2008);
- Meio Ambiente (Art. 3º, da Lei municipal nº 4.471/2013);
- Obras e Serviços Municipais (Art. 4º, da Lei municipal nº 4.817/2018);
- Planejamento e Coordenação (inciso IX, do art. 14 da Lei municipal nº 4.112/2008, sendo que no anexo 1.1 – Quadro de Pessoal da Lei nº 4.417/2013, nomeia a Secretaria de Planejamento e Coordenação como Secretaria Municipal de Planejamento, Coordenação e Habitação);
- Saúde (inciso XI, do art. 14 da Lei municipal nº 4.112/2008);
- Segurança e Mobilidade Urbana (Art.1º, da Lei municipal nº 4.817/2018);
- Turismo e Lazer (inciso XIII, do art. 14 da Lei municipal nº 4.112/2008).

Sua estrutura organizacional está prevista segundo o artigo 14 da Lei Municipal nº 4.112/2008, e alterações posteriores, entretanto, segundo informações da Secretaria de Administração, a mesma não se encontra de fato aplicada atualmente.

A administração direta conta atualmente com 2.822 servidores na ativa (celetistas), 16 aposentados (estatutários) e 22 pensionistas (estatutários), sendo que o regime de previdência dos servidores municipais da ativa é a CLT.

Quanto ao grau de escolaridade, os mesmos estão distribuídos da seguinte forma, de acordo com informações do banco de dados do sistema de recursos humanos:

**Tabela 1.30 – Quadro de servidores segundo grau de escolaridade.**

Nº	Grau de escolaridade
3	Analfabetos (pensionistas)
45	Até 4ª série incompleta
78	4ª série do ensino fundamental completa
208	5ª a 8ª série do ensino fundamental

154	Ensino fundamental completo
53	Ensino médio incompleto
866	Ensino médio completo
78	Superior incompleto
1.375	Superior completo

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Além disso, destaca-se a legislação municipal correlata composta pelas seguintes leis:

- Lei Orgânica do Município: Lei Municipal nº 01/1990;
- Plano Plurianual (PPA): Lei Municipal nº 4.734/2017;
- Lei do Orçamento Anual (LOA): Lei Municipal nº 4.686/2017;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO): Lei Municipal nº 4.650/2017.

Dentre as demandas apontadas nas câmaras técnicas de discussão para a presente revisão do Plano Diretor no que diz respeito à estrutura da administração pública e arcabouço legal, tem-se:

- reestruturação da Secretaria Municipal de Planejamento, uma vez que, segundo a Câmara Técnica de Habitação, não tem exercido o devido atendimento aos que a ela recorrem;
- aumento progressivo dos recursos financeiros para a Secretaria de Cultura, referenciados por municípios com características semelhantes que reconhecem e investem nas políticas culturais;
- reorganização da estrutura organizacional da Secretaria de Cultura repensando suas necessidades específicas, a criação de departamentos e a abertura de concursos para atender a demanda técnica e cultural, assim como, também a capacitação dos funcionários que já compõem o quadro da secretaria;
- criação da Secretaria Municipal de Habitação, bem como o Conselho Gestor.
- criação do Fundo Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- elaboração da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como o Plano Municipal de Meio Ambiente;
- potencialização de técnicos municipais de carreira em políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável;
- revisão das leis ambientais municipais;

- criação de um Sistema Integrado de Georreferenciamento com vistas a promover gestão permanente de atualização do cadastro imobiliário;
- fomento ao COMTUR para que tenha participação efetiva na elaboração de Políticas Públicas, atuando de forma ativa e deliberativa no planejamento turístico, no desenvolvimento de leis para o setor e para o Fundo Municipal de Turismo;
- efetivação do Conselho Municipal da Educação;
- incorporação do Conselho Municipal de Assistência Social no Conselho de Gestão do Plano Diretor.

Ademais, a população também apontou as seguintes demandas durante o processo participativo de revisão do PDM (leitura comunitária): maior transparência e detalhamento dos gastos da prefeitura municipal, por meio de sítio eletrônico (*site*); criação do Código de Obras e Edificações no Município; a implantação do IPTU Progressivo no Tempo, para controle dos danos causados pela especulação imobiliária; Reuniões entre secretarias e moradores para discutir maneiras de facilitar a comunicação e confiança entre bairros e Município; Acesso público incentivado aos bancos de dados georreferenciados e sua evolução histórica.

### **1.7.2. Finanças**

A análise das finanças do Município abrange o diagnóstico da situação fiscal e financeira de Guaratinguetá, a identificação dos responsáveis pela geração de riqueza do Município, fontes de financiamento próprias e nível de arrecadação tributária municipal, potencialidades de receitas não ou pouco exploradas, fatores limitadores na arrecadação de receitas municipais e o exame dos mecanismos complementares de financiamento e sua possibilidade de uso com base na Lei de Responsabilidade Fiscal.

As finanças públicas abrangem todos os atos relativos à arrecadação de tributos, captação de outros recursos, formulação e execução dos orçamentos, realização de compras, fiscalização, controle interno e prestação de contas.

- Receitas Financeiras

As receitas financeiras públicas são classificadas em categorias econômicas de acordo com sua perenidade: receitas correntes e de capital. A primeira são aquelas que apenas aumentam o patrimônio não-duradouro, isto é, que se esgotam dentro do período anual. Compreendem as receitas tributárias, patrimoniais, industriais e outras de natureza semelhante, bem como de transferências correntes. A receita de capital são as que alteram o patrimônio duradouro do estado, aquelas de captação externa de recursos: constituição de dívidas, conversão em espécie de bens e direitos, reservas, e transferências de capital. (BRASIL, 2015).

Em Guaratinguetá, como na maioria dos municípios brasileiros, a receita é composta, fundamentalmente, por receitas correntes que exercem grande influência na arrecadação. No período de 2016, a receita corrente teve participação de 98,20% (R\$ 297.285.600,55) em relação à receita total bruta (R\$ 302.736.343,72). A receita de capital representou apenas 1,80% (R\$ 5.450.743,17) da receita total bruta, conforme aponta a tabela a seguir.

**Tabela 1.31 – Receita Municipal (Valores R\$) - 2016.**

Ano	Receita Corrente	%	Receita de Capital	%	Receita Total Bruta	%
2016	297.285.600,55	98,20	5.450.743,17	1,80	302.736.343,72	100

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

A partir das deduções na receita corrente, provenientes da formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB<sup>3</sup> tem-se a Receita Corrente Líquida na ordem de R\$ 271.556.592,60, conforme aponta a tabela a seguir.

**Tabela 1.32 – Receita Total Líquida (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Receita Corrente	Dedução da Receita Corrente	Receita Corrente Líquida	Receita Total Líquida
2016	297.285.600,55	25.729.007,95	271.556.592,60	277.007.335,77

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

<sup>3</sup> A medida provisória nº 339/06, de 28 de dezembro de 2006, especifica que as receitas que compõem o FUNDEB são, entre outras: o FPM, o ICMS, o IPI exp., o IPVA e o ITR.

➤ **Transferências Constitucionais**

Segundo a Secretaria do Tesouro Nacional - STN, parcela das receitas federais arrecadadas pela União é repassada aos Estados, ao Distrito Federal (DF) e aos Municípios. O rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representa um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover o equilíbrio socioeconômico entre estados e municípios. Cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos. (BRASIL, 2018).

Dentre as principais transferências da União para os Estados, o DF e os Municípios, previstas no art. 159 da Constituição, destacam-se: o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal - FPE; o Fundo de Participação dos Municípios - FPM; o Fundo de Compensação pela Exportação de Produtos Industrializados - FPEX; o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB; e o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR.

No que se refere às Transferências Constitucionais Estaduais aponta-se o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA.

➤ **Transferências Constitucionais do Governo Federal**

Transferências Constitucionais são as parcelas de recursos arrecadados pelo Governo Federal, transferidas para estados, Distrito Federal e municípios, conforme estabelecido na Constituição Federal. As transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) são mais significativas nos municípios pequenos, uma vez que o critério de distribuição sobre o qual estão baseadas se refere à proporcionalidade de faixas de número de habitantes dos municípios.

**Tabela 1.33- Origem dos Recursos Federais para repasse aos Estados e Municípios.**

Fundo	Imposto de Renda	IPPI
FPE*	21,5%	21,5%

FPM*	22,5%	22,5%
FNE	1,8%	1,8%
FNO	0,6%	0,6%
FCO	0,6%	0,6%
FPEX**	-	10,0%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/ Constituição Federal, art. 159, Inciso I.

(\*) 15% destinados ao FUNDEF;

(\*\*) Cada estado deve entregar 25% do valor recebido aos respectivos municípios, observados os critérios estabelecidos na Constituição Federal.

Em relação aos repasses do Governo Federal para Guaratinguetá, o FPM corresponde a um pouco mais da metade do total dos repasses federais, apontando a participação de 50,48% no período de análise (Tabela 1.34).

Em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEB, segundo maior repasse do governo federal, mostrou a participação de 48,78% do total dos repasses federais no período de análise (Tabela 1.34).

**Tabela 1.34 – Repasses de Receitas Federais - 2016 (em R\$) – Valores nominais.**

Especificação	2016
FPM	46.012.318,19
ITR	167.109,37
LC 87/96	328.373,76
CIDE	161.924,32
FEX	11.516,42
FUNDEF/FUNDEB	44.457.149,20
Total	91.138.391,26

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

➤ **Transferências Constitucionais do Governo Estadual**

O ICMS, que se refere ao imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação, é de competência dos Estados e do Distrito Federal. Esses dados refletem a evolução da economia local e também a diminuição da inadimplência. Do produto da arrecadação dos impostos de competência do Estado, parte substancial destina-se, constitucionalmente, aos municípios.

As mais significativas decorrem das receitas do ICMS, principal imposto arrecadado pelo Estado, que destina aos municípios 25% do seu total, além do IPVA, que destina 50% da arrecadação aos municípios nos quais se verifique o licenciamento dos veículos.

Denominam-se “Transferências Constitucionais” as parcelas do produto da arrecadação de impostos de competência dos Estados e de transferências por estes recebidas, pertencentes aos municípios, por disposição constitucional.

Em relação ao total das transferências correntes, o ICMS (repasso líquido) é a principal fonte de recursos do governo estadual. No município de Guaratinguetá a participação do ICMS líquido em relação ao repasse total do Estado alcançou 96,07% no período analisado.

O IPVA é um fator relevante em termos de transferência do estado para grande parte dos municípios. No município de Guaratinguetá tem representatividade financeira, perfazendo 20,65% do repasse total do Estado no período analisado.

**Tabela 1.35 – Repasses de Receitas Estaduais - 2016 (em R\$) – Valores nominais**

Ano	ICMS <sup>4</sup>		Fundo de Exportação <sup>5</sup>	Royalties Petróleo	IPVA <sup>6</sup>	Total Repasse Líquido
	Repasso Bruto	Repasso Líquido				
2016	67.176.574,98	53.741.260,20	367.843,54	201.014,21	14.131.062,64	68.441.180,59

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

A participação absoluta do ICMS para as receitas de Guaratinguetá também confirma a dependência financeira nessa linha de transferência como fonte indispensável para as atividades da Administração Pública. Essa participação, somada às transferências do FPM pelo Governo Federal, se transformam em uma dependência expressiva em face de baixa arrecadação própria.

➤ **Composição da Receita Corrente**

4 ICMS - valor referente à cota-parte do ICMS aplicada sobre o Índice de Participação do Município. Valor Líquido já deduzidos 15% para o FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, e eventuais valores dados como garantia.

5 Fundo de Exportação - cota parte do imposto (ICMS) sobre produtos industrializados de Estados exportadores. Valor divulgado corresponde ao valor líquido, já descontados FUNDEF e PASEP.

6 IPVA - Repasse correspondente aos veículos licenciados no Município. Não se fundamenta no Índice do FPM

A receita corrente é composta por diversos tipos de receitas, sendo as mais significativas as transferências constitucionais federais e estaduais e as receitas tributárias.

A principal fonte de receita são as transferências correntes que somam 76,29% do total, seguidas das receitas tributárias (19,00%). Assim, o município de Guaratinguetá é altamente dependente de transferências constitucionais (Tabela 1.36).

**Tabela 1.36 – Composição da Receita Corrente, 2016 (em R\$) – Valores nominais e respectiva participação (%)**

Origem da Receita	2016 (R\$)	%
Patrimonial	3.641.714,57	1,22
Tributária	56.473.038,23	19,00
De Contribuições	5.269.681,00	1,77
Transf. Receitas Correntes	222.773.009,96	74,94
Demais Receitas Correntes	9.128.156,79	3,07
Total Receitas Correntes	297.285.500,55	100

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

➤ **Receitas Tributárias e Receitas Próprias**

Em relação à arrecadação de tributos municipais, podem ser impostos, taxas ou contribuições de melhorias, incluindo nessa pauta uma variedade de impostos como o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), o ITBI (Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis), e o ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), que compete aos municípios em administrar a arrecadação.

Destes, os impostos municipais somam R\$ 56.473.038,23, que corresponde a 16,59% na participação na receita corrente. Em específico o ISSQN e o IPTU são os principais impostos da arrecadação própria do Município, com 40,41% e 36,14%, respectivamente. A participação percentual de tributos municipais na Receita Corrente fica assim distribuída: 6,87% de IPTU, 7,68% de ISSQN, 1,07% de ITBI, 0,97% de Taxas e 2,41% em IRRF (Tabela 1.37).

**Tabela 1.37 – Receitas Próprias e Tributárias - 2016 (em R\$) – Valores nominais.**

Receita Municipal	Valor	Percentual dos tributos municipais (%)	Participação percentual na Receita Corrente (%)

IPTU	20.411.923,74	36,14	6,87
ISSQN	22.820.279,64	40,41	7,68
ITBI	3.188.605,37	5,65	1,07
TAXAS	2.880.728,20	5,10	0,97
IRRF	7.171.501,28	12,70	2,41
<b>Total</b>	<b>56.473.038,23</b>	<b>100</b>	<b>16,59</b>

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

➤ **Receita Corrente e Receita Tributária**

A Receita Tributária equivale a 19% da Receita Corrente, ou seja, R\$ 56.473.038,23, dentro do período de análise. Com esses dados, recomenda-se ao executivo buscar estratégias e mecanismos de atualização fiscal de modo a melhorar os índices de arrecadação, uma vez que podem inviabilizar os investimentos futuros pelos baixos valores oriundos da receita tributária.

A capacidade contributiva da população representada nos tributos poderá ser revista pelos processos de modernização na estrutura municipal e também com a adoção de fiscalização mais eficaz com a finalidade de aprimorar o desempenho da política tributária no médio e longo prazo.

**Tabela 1.38 – Receita Tributária X Receita Corrente (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Receita Tributária	Receita Corrente	% Indicador (A: B). 100
2016	56.473.038,23	297.285.600,55	19%

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

➤ **Despesas Financeiras**

As despesas públicas financeiras são aquelas relacionadas com os gastos orçamentários e licitatórios realizados pela administração pública com vista ao atendimento das necessidades da sociedade em geral.

Para fazer frente às despesas administrativas, operacionais e financeiras, o município de Guaratinguetá depende de receita financeira para uso conforme os limites constitucionais, efetivando os pagamentos legais por despesas necessárias ao andamento do setor público municipal, tais como salários, encargos financeiros e sociais, amortizações dos financiamentos, custeio, investimentos, manutenção e etc.

A composição das Despesas do Município, também tendo como base o período de 2016, é composta por uma Despesa Total de R\$ 269.750.685,77, dividida em Despesa Corrente de R\$ 243.188.841,49 e Despesa de Capital de R\$ 26.561.844,28, o que corresponde a 90,15% e 9,85% da Despesa Total, respectivamente.

**Tabela 1.39 – Participação da Despesa Corrente e de Capital em relação à Despesa Orçamentária, 2016 (em R\$) – Valores nominais.**

Ano	Despesa Corrente	%	Despesas de Capital	%	Despesa Total	%
2016	243.188.841,49	90,15	26.561.844,28	9,85	269.750.685,77	100

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

As despesas correntes se desdobram em despesas com pessoal e encargos; juros e encargos da dívida; e outras despesas correntes.

De acordo com os números apontados nas tabelas a seguir, os indicadores encontrados na proporcionalidade entre receitas e despesas revelam o significativo peso que a manutenção da estrutura administrativa incide sobre a receita.

**Tabela 1.40 – Gastos com Pessoal x Receitas e Despesas Totais - 2016.**

Ano	Despesa com Pessoal	Receita		Despesa	
		Total	Corrente Líquida	Total	Corrente
2016	127.424.179,60	302.736.343,72	272.066.968,00	258.505.550,59	243.188.841,49

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

**Tabela 1.41 – Participação Pessoal x Receitas e Despesas Totais - 2016.**

Ano	Participação Pessoal (%) sobre a:			
	Receita Total	Receita Corrente Líquida	Despesa Total	Despesa Corrente
2016	46,00	46,83	47,24	52,39

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

#### ➤ Despesas por Função

As despesas por função refletem, de certa forma, as prioridades dadas pelo governo à alocação dos recursos que lhe são disponíveis. Dessa maneira, a análise é útil para se medir a destinação dada pelo governo no que se refere à prestação de serviços básicos à sociedade.

As funções cujas despesas são mais representativas são em ordem decrescente: saúde (30,17%), educação (28,06%), administração (13,97%), urbanismo (10,15%). As outras funções possuem menos de 5% de representatividade no total das despesas, conforme tabela a seguir.

**Tabela 1.42 – Despesas municipais por função - 2016.**

<b>Discriminação</b>	<b>Em Reais</b>	<b>Participação % (sobre a Despesa Total)</b>
Legislativa	10.531.603,97	3,90
<b>Administração *</b>	<b>37.681.102,11</b>	<b>13,97</b>
Segurança Pública **	2.653.073,34	0,98
Assistência Social	7.741.696,21	2,87
Previdência Social	0	0
<b>Saúde</b>	<b>81.376.775,34</b>	<b>30,17</b>
<b>Educação</b>	<b>75.689.595,02</b>	<b>28,06</b>
Cultura	1.500.583,45	0,56
<b>Urbanismo</b>	<b>27.378.890,14</b>	<b>10,15</b>
Habitação	0	0
Saneamento	0	0
Gestão Ambiental	509.878,61	0,19
Agricultura	84.340,32	0,03
Indústrias	0	0
Comércios e Serviços	4.111.421,57	1,52
Comunicação	0	0
Transporte	1.231.616,97	0,46
Deporto e Lazer	3.969.844,56	1,47
Encargos Especiais	12.384.059,61	4,59
Despesas por Função	269.750.685,77	100

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

Nota: \* Essencial à Justiça – R\$ 2.885.972,26 – 1,07%

\*\* Defesa Nacional – R\$ 20.232,29 – 0.01%

Os gastos com cultura, gestão ambiental, transporte, agricultura se comparados com outras funções, são muito baixos pela sua representatividade na economia local. Destaca-se que as funções previdência social, habitação, saneamento, indústrias e comunicação não houve despesas no período analisado.

Nesse sentido, deverão ser discutidos propostas e projetos que possam distribuir mais racionalmente os gastos públicos que venham de encontro com os anseios da comunidade, pois as áreas que não apresentaram nenhum gasto público

dentro do período analisado ou apresentaram um gasto muito baixo, tratam-se de áreas importantes para a promoção do desenvolvimento local.

➤ **Evolução da Despesa Orçamentária em relação à Receita Orçamentária**

As receitas e despesas públicas são um indicador do volume e da capacidade de inversão do poder público municipal, o que traz uma influência direta também sobre a circulação financeira. O município de Guaratinguetá apresentou no período de análise um equilíbrio orçamentário onde as despesas totais foram inferiores a receita orçamentária total.

**Tabela 1.43 – Despesa e Receita (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Despesa Total (A)	Receita Total (B)	(A: B). 100
2016	269.750.685,77	277.007.335,77	97,38

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

➤ **Indicadores de Finanças Públicas**

A gestão municipal é influenciada pela causalidade (causa e efeito), pelo modelo de expectativas racionais e pelo equilíbrio de mercado. Isto exige uma planificação orientada, onde a avaliação dos benefícios, da utilidade e da efetividade alocativa, traduz a dicotomia existente nos processos decisórios entre as prioridades qualitativas e a racionalidade econômica do governo. O atendimento concreto das necessidades coletivas, pelas pessoas jurídicas do setor público, pelos seus agentes e órgãos, considera a administração pública no sentido objetivo (MENDES, 2008).

Os indicadores representam as possibilidades da Administração Pública tomar decisões de investimentos e gastos em geral, sendo uma bússola para que o Executivo tome decisões técnicas no sentido de salvaguardar o patrimônio público.

**Indicador de Esforço Tributário**

Para análise do Indicador do Esforço Tributário, a relação entre a Receita Tributária (R\$ 56.473.038,23) com a população 116.020 habitantes (SEADE, 2016), mostra que o ano de 2016, em valores nominais, foi o que apresentou um resultado onde cada pessoa que compõe a população de Guaratinguetá contribuiu com R\$ 486,75 per capita com a Receita Tributária municipal.

Isto evidencia a necessidade de novas ações de política fiscal por parte do Executivo, como atualizações no Código Tributário municipal para evitar dificuldades de caixa.

**Tabela 1.44 – Indicador de Esforço Tributário (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Receita Tributária (A)	População (B)	Indicador (A: B)
2016	56.473.038,23	116.020	486,75

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

#### Indicador de Dependência

Neste índice procura-se avaliar em que medida o Município depende das Receitas Transferidas para poder oferecer o conjunto de bens e serviços à população. Trata-se de um quociente entre Receitas Transferidas (Transferência de Receita Corrente + Transferência de Capital = R\$ 225.656.947,69) e Despesas Totais (R\$ 258.505.550,59). Quanto mais próximo de “1”, maior a dependência do Município em relação às transferências, especialmente o FPM e ICMS.

O valor de 0,83 no indicador durante o ano de 2016 comprova que o município de Guaratinguetá tem um grau de dependência expressivo e que fica na dependência das transferências constitucionais tanto do Governo Federal como do Governo Estadual.

Em função da arrecadação relativamente baixa das Receitas Tributárias, o Município apresenta dependência das Receitas Transferidas para manter suas despesas, comprometendo os limites dos recursos disponibilizados. Este resultado demonstra que o Município deve realizar planejamentos de alternativas próprias, fazendo também adoção de políticas de crescimento e estratégias de desenvolvimento, para fazer frente aos imprevistos nos repasses dos recursos governamentais.

**Tabela 1.45 – Indicador de Dependência (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Receita Transferida <sup>7</sup>	Despesa Total (B)	Indicador (A: B)
2016	225.656.947,69	269.750.685,77	0,8365

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

#### Indicador de Financiamento dos Gastos

Esse estudo mostra a relação entre Despesa Corrente e Receita Tributária, ou seja, em que medida o Município consegue cobrir seus gastos de custeio da

7

Somatórios da Transferência de receita Corrente e Transferência de Capital.

estrutura administrativa com sua arrecadação própria (excluídas as Receitas Transferidas e Operações de Crédito). Quanto maior o índice, menor o esforço tributário.

O Município está na dependência de um considerável esforço tributário para obtenção de índices mais satisfatórios que possam fazer frente à Despesa Corrente. O comportamento da arrecadação própria (tributária) apresenta indicadores que comprovam a dependência dos recursos de transferência. Na relação Despesa Corrente (R\$ 243.188.841,49) e Receita Tributária (R\$ 56.473.038,23), o esforço da Receita Tributária para fazer frente à Despesa Corrente e investimentos de capital obteve o índice de 4,3063.

A participação da Receita Tributária ainda é muito pequena em relação à Despesa Corrente. Com isto fica evidente a adoção de ajuste na política tributária municipal no sentido de criar estímulos de arrecadação que possam suprir e/ou amenizar as dificuldades de caixa no Município.

**Tabela 1.46 – Indicador de Financiamentos dos Gastos (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Despesa Corrente (A)	Receita Tributária (B)	Indicador (A: B)
2016	243.188.841,49	56.473.038,23	4,3063

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

#### Indicador de Poupança

Com receitas municipais próprias arrecadadas, o Município terá deduções de despesas, a diferença poderá ser utilizada para investimento de capital. A Poupança foi calculada obtendo-se o saldo resultante da diferença entre Receita Corrente (R\$ 297.285.600,55) e Despesa Corrente (R\$ 243.188.841,49) no ano de 2016, que foi de R\$ 54.09.759,06, e o Indicador foi calculado a partir da razão entre a Receita Corrente e Despesa Corrente.

Este indicador reflete o esforço da administração em relação à saúde financeira do município. O Indicador de Poupança foi de 1,2224 no exercício de 2016. A poupança maior significa o uso mais racional dos recursos financeiros podendo ser destinados a investimentos e propiciar uma melhor infraestrutura que beneficie a ação da iniciativa privada e da população em geral.

**Tabela 1.47 – Indicador de Poupança (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Receita Corrente (A)	Despesa Corrente (B)	Poupança	Indicador (A: B)
-----	----------------------	----------------------	----------	------------------

2016	297.285.600,55	243.188.841,49	54.09.759,06	1,2224
------	----------------	----------------	--------------	--------

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

### Indicador Capacidade de Investimento

A Capacidade de Investimento do Município é calculada através da diferença entre Receita Efetiva e Despesa Corrente + Amortizações. Seu indicador é definido pelo percentual obtido do quociente da Capacidade de Investimento pela Receita Efetiva.

Com isso, o Município poderá investir 16,58% (R\$ 49.368.443,99) das receitas, se considerado como base o ano de 2016. Em 2016 a Despesa Corrente + Amortização foi inferior a Receita Efetiva, esse comportamento proporciona indicadores favoráveis para ampliar a capacidade de investimento.

Em relação à Receita Efetiva, ocorre em todos os anos uma poupança interna, porém, para viabilizar novos investimentos há necessidade de precaução nos gastos correntes do município, desde o início do exercício para evitar descontroles ao longo do ano, notadamente no 2º semestre onde as dificuldades de manter o equilíbrio orçamentário são maiores em função da queda natural da arrecadação, principalmente nos municípios menores e mais dependentes das transferências intergovernamentais.

**Tabela 1.48 – Tributos Municipais na Receita Corrente (Valores em R\$) - 2016.**

Ano	Receita Total	Receita <sup>8</sup> Efetiva	Despesa Corrente	Amortização	Despesa Corrente + Amortização	Capacidade de Investimento	Cap. de Inv. (%) <sup>9</sup>
2016	277.007.335,77	294.718.795,11	243.188.841,49	5.161.509,63	248.350.351,12	9.368.443,99	16,58

Fonte: Prefeitura de Guaratinguetá, 2017.

8 Receita Efetiva = Receita Corrente – Operações de Crédito

9 Cap. Inv. % = Capacidade de Investimento / Receita Efetiva x 100

## 2. ANÁLISE INTEGRADA

A análise temática integrada possui como objetivo apresentar de forma sintética as principais questões relacionadas à revisão do Plano Diretor Municipal, com base nos temas elencados, destacando assim, os assuntos mais relevantes.

Corresponde à compatibilização das leituras técnica e comunitária realizadas durante o processo de elaboração do presente diagnóstico. A primeira é resultado da análise das informações apuradas no processo, com a colaboração da equipe técnica municipal. A segunda, resultante do processo participativo para esta fase, estabelecido por meio da realização de reuniões técnicas com representantes da equipe técnica municipal e Núcleo Gestor do PDM, bem como pela população em geral por meio de audiências públicas.

Esse capítulo apresenta uma síntese da análise temática integrada, por meio da aplicação da metodologia Condicionantes, Deficiências e Potencialidades (CDP), com objetivo de apresentar o resultado de maneira compreensível e de fácil visualização. Complementar às deficiências, são apresentadas algumas demandas apontadas pelos atores sociais (gestores públicos, câmaras técnicas e população em geral), que também subsidiarão a próxima etapa de prognóstico no processo de revisão do PDM de Guaratinguetá.

As condicionantes são elementos da base física natural ou da estrutura urbana, que condicionam a evolução ou influenciam seu comportamento no presente, e ainda, que podem vir a direcioná-lo no futuro.

Destaca-se que as deficiências correspondem às situações ou elementos que entravam o desenvolvimento municipal ou dificuldades/problemas locais que afetam a qualidade de vida da população. São disfunções que precisam ser corrigidas, bem como eventos que implicam em risco para a saúde ou o bem-estar da população, podendo ser, ainda, ameaça para a estrutura urbana, para o meio ambiente ou para o desenvolvimento em geral, cuja superação normalmente exige investimentos significativos.

Por outro lado, as potencialidades são as situações ou elementos potenciais para impulsionar o desenvolvimento local e ampliar a qualidade de vida. Envolve a possibilidade de expansão ou intensificação das funções de determinados setores ou atividades, normalmente sem a necessidade de grandes investimentos.

O Quadro 2.1 apresenta a síntese da Análise Temática Integrada, compreendendo as leituras técnica e comunitária.

**Quadro 2.1 – Síntese da Análise Temática Integrada**

Aspectos	Condicionantes	Potencialidades	Deficiências/Demandas
Contextualização municipal e regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mesorregião Vale do Paraíba Paulista;</li> <li>Situa-se na Região Administrativa de São José dos Campos, no Vale do Paraíba.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma das grandes bacias leiteiras do Brasil;</li> <li>Primeira Estância Religiosa do Estado de São Paulo;</li> <li>Estância Turística do Estado de São Paulo desde 2014;</li> <li>É servida por uma malha de estradas que dão opções de acesso à capital paulista e também levam a portos, aeroportos, à Serra da Mantiqueira (como Campos do Jordão) e às praias do Litoral Norte, com destaque para a BR-116.</li> </ul>	
Aspectos físico-ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Clima da região caracterizado por temperatura média anual de 21,9°C, oscilando entre mínima média de 15,5°C e máxima média de 28,4°C;</li> <li>Precipitação média anual de 1312,0 mm, sendo os meses de maior intensidade dezembro, janeiro e fevereiro;</li> <li>Localizada entre as escarpas e reversos da Serra da Mantiqueira, ao norte, e Serra do Mar, ao sul, com boa parte de seu território dentro da depressão do Rio Paraíba do Sul;</li> <li>Inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul;</li> <li>Áreas de proteção de manancial de abastecimento;</li> <li>Rio Paraíba do Sul e afluentes;</li> <li>Vegetação natural remanescente, classificada como Floresta Ombrófila Densa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento das áreas de risco à movimentação de massa (sede urbana localizada em área de baixo risco);</li> <li>Possui área urbana relativamente plana;</li> <li>Afluentes do Rio Paraíba do Sul como seus principais cursos d'água: Rio Patury e os Ribeirões Guaratinguetá, dos Lemes, dos Mottas, Gomerl, São Gonçalo, Pilões e Jararaca;</li> <li>Existência de programas de recuperação e conservação hídrica (Programa Produtor de Água, PSA Hídrico);</li> <li>Incentivos a permanência do produtor rural no campo (pagamento por serviços ambientais – PSA);</li> <li>Mapeamento das áreas de risco suscetíveis à inundação;</li> <li>Existência de três áreas de proteção de mananciais de abastecimento público;</li> <li>Mapeamento das APPs;</li> <li>Produção de mudas de espécies nativas, visando incentivar a recuperação de APP.</li> <li>Implantação do CAR;</li> <li>Existência de diversos programas e ações relacionados à preservação e recuperação ambiental;</li> <li>Participação do município no Programa Município Verde Azul;</li> <li>Existência de Unidades de Conservação Federal (APA da Serra da Mantiqueira e APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul) e Municipal (Parque Municipal da Serra da Mantiqueira), além de uma RPPN;</li> <li>Contratação e desenvolvimento do Plano Municipal da Mata Atlântica – PMMA para mapeamento e reestruturação de todas as áreas rurais e urbanas do Município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Porção central da sede urbana está localizada em área de alta suscetibilidade à inundação;</li> <li>Assoreamento dos corpos hídricos;</li> <li>Possui apenas 20% de sua área total coberta por vegetação natural remanescente, classificada como Floresta Ombrófila Mista;</li> <li>Falta fortalecimento do Programa Corta Fogo e apoio à formação de brigadas voluntárias;</li> <li>Carência de conscientização da população quanto à preservação das APPs (cursos d'água e nascentes);</li> <li>Ausência de mata ciliar em alguns cursos de água no Município;</li> <li>Carência na recuperação, manutenção e fiscalização de APP;</li> <li>Fomento à programas principalmente junto às escolas sobre a preservação do meio ambiente em especial das áreas de mata ciliar do Rio Paraíba do Sul.</li> </ul>
Aspectos territoriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>População concentrada na área urbana;</li> <li>Apresentou taxa de crescimento anual de 0,58% (período de 2013 a 2017), apresentando pequeno incremento no grau de urbanização;</li> <li>Em 2017 estimou-se uma densidade demográfica em torno de 154,92 hab/Km<sup>2</sup>;</li> <li>A área rural do município ocupa maior parte do território municipal, mas concentra apenas 5.434 habitantes, correspondendo a 0,010 hab/Km<sup>2</sup>;</li> <li>As terras de menor valor estão localizadas na região entre o município de Guaratinguetá e Cunha, na Serra da Quebra Cangalha;</li> <li>Predominância de pequenas e médias propriedades com distribuição variada por todo o Município;</li> <li>Habitação: maior parte dos domicílios localizados na área urbana;</li> <li>Características físico-ambientais do território municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentou taxa de crescimento anual de 0,58% (período de 2013 a 2017), apresentando pequeno incremento no grau de urbanização;</li> <li>Existência de 875 propriedades rurais produtivas;</li> <li>O uso do solo na área rural do município é caracterizado por granjas leiteiras distribuídas por toda a área rural;</li> <li>As áreas mais férteis do Município são as áreas de várzea e encostas de pouca declividade, nas bacias dos Ribeirões dos Mottas, São Gonçalo, Piagui e Guaratinguetá, que também são as mais valorizadas;</li> <li>Existência de comunidades e povoados dispersos no território;</li> <li>Inexistência de acampamentos ou assentamentos agrários no Município;</li> <li>Existência de legislação municipal regulamentando o uso e ocupação do território urbano e rural;</li> <li>Possui cinco porções do território como área urbana (sede, Santa Edwiges, Rocinha, Pedrinhas e Engenho D'Água);</li> <li>Atividade industrial está disposta em zonas industriais</li> <li>Centro Histórico delimitado, sendo um dos patrimônios materiais tombados no Município;</li> <li>Novos parcelamentos do solo urbano sendo implantados no Município;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de ocupações irregulares nas áreas rurais (Pirinzal, Engenho D'Água, Monte Sonar, Rocinha e Paiol);</li> <li>Crescimento de parcelamento irregular em área rural, com grande especulação imobiliária devido aos atrativos turísticos da região;</li> <li>Existência de vilas rurais nos bairros Gomerl, Pilões e Colônia do Piagui, com carência de ordenamento fundiário e de saneamento básico;</li> <li>Polos industriais não estão totalmente adequados, com ausência de pavimentação em vias e calçadas;</li> <li>Existência de vazios urbanos na sede urbana, estando a maioria localizada em áreas residenciais de baixa e média densidade;</li> <li>Déficit habitacional de 2.000 unidades (FJP);</li> <li>Total de 3.380 famílias inscritas na assistência social na Lista de Demanda por Moradia, considerando a renda familiar de até R\$ 1.600,00;</li> <li>Não conta com o PMHIS;</li> <li>Existência de loteamentos irregulares (42) e/ou clandestinos;</li> <li>Irregularidade fundiária em: Residencial Santa Bárbara (Jardim Modelo), Região da Vila Sapé em frente à Praça Machado de Assis, (terreno da antiga Light e Estrada do Império); Rua Jasmim e Chácaras Patury (Clube dos 500);</li> </ul>

Aspectos	Condicionantes	Potencialidades	Deficiências/Demandas
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de Unidades de Conservação Federal (APA da Serra da Mantiqueira e APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul) e Municipal (Parque Municipal da Serra da Mantiqueira), além de uma RPPN;</li> <li>Existência de parques localizados na área urbana e rural do município;</li> <li>Sugestão: focar o desenvolvimento urbano e industrial em direção a Pedrinhas e Potim (fácil acesso, áreas planas em grande quantidade) – verificar viabilidade.</li> <li>Solicitação de criação do Parque das Nascentes pela população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de ocupações em área de risco na Chácara Patury (próximo à torre de eletricidade), bem como na Rua Eufrásio Fernandes com residências à beira do Rio Paraíba do Sul;</li> <li>Carência de fiscalização para evitar o crescimento das ocupações irregulares, tanto do poder público como pelo cidadão;</li> <li>Falta conscientização da população não realizar a compra de lotes em áreas proibidas e clandestinas;</li> <li>Estado de conservação de alguns parques ambientais urbanos considerada regular;</li> <li>Carência na criação e remodelação de parques e áreas de lazer no Município, considerando a criação de parques lineares, a implantação de mobiliário urbano;</li> <li>Demanda por novas áreas industriais no Município;</li> <li>Carência na manutenção da infraestrutura e segurança dos parques;</li> <li>Carência na manutenção da arborização urbana;</li> <li>Há o inventário de arborização, porém, neste não há o levantamento das espécies e, em razão disso, não há cadastro das mesmas;</li> <li>Elaboração do Plano de Manejo da UC municipal Parque Municipal da Serra da Mantiqueira;</li> <li>Revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo através de estudo participativo do zoneamento ambiental (zoneamento ecológico econômico – ZEE) da cidade;</li> <li>Verificação na legislação municipal quanto a permissão de igreja, como todos os demais usos permitidos, somente em zonas específicas;</li> <li>Revitalização do centro da cidade, tornando-o apto para a prática do Turismo Cultural-Religioso, mediante a implantação de circuito turístico, a preservação e revitalização do patrimônio arquitetônico e a construção de espaços receptivos e de estacionamentos próximos à Matriz de Santo Antônio, Gruta Nossa Senhora de Lourdes e Santuário de Frei Galvão.</li> </ul>
<p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e parte dos resíduos sólidos domiciliares do município de Guaratinguetá são prestados pela SAEG – Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduo de Guaratinguetá;</li> <li>Sistema viário municipal influenciado por condicionantes naturais (Rio Paraíba do Sul) e infraestrutura ferroviária e rodoviária (BR-116);</li> <li>Rodovias federais e estaduais;</li> <li>Dimensão territorial do município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O abastecimento de água contempla a totalidade da área urbana;</li> <li>Município conta com tarifas sociais para a cobrança pelo uso da água;</li> <li>Existência de campanhas em redes sociais e outros meios de comunicação para a conscientização da populacional quanto ao consumo racional de água;</li> <li>Existência do PMISB elaborado em 2012 e revisado em 2016;</li> <li>Atualmente o índice de coleta de esgoto na área urbana é de 92%;</li> <li>Há sistemas isolados de esgotamento sanitário que atendem pequenos núcleos distantes do centro urbano;</li> <li>PMGIRS em elaboração no Município;</li> <li>Coleta seletiva no município (70% da população urbana) e existência de Cooperativa;</li> <li>Ofertados serviços de saúde de baixa a alta complexidade;</li> <li>Santa Casa conta com UNACON – referencia para o Município e região;</li> <li>Conta com diversos programas de saúde incentivados pelos governos estadual e federal;</li> <li>Município conta com o Plano Municipal de Educação;</li> <li>Equipamentos de educação desde a educação infantil até o ensino superior no Município;</li> <li>Destacam-se a Escola de Especialistas de Aeronáutica; Campus da UNESP; UNIESP, FATEC, UHB, Escolas técnicas ETEC e SENAC;</li> <li>Programas e projetos socioambientais promovidos pelas secretarias municipais de Educação e Meio Ambiente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede de distribuição de água muito antiga;</li> <li>Há falta de água constante em alguns bairros e na Comunidade de Pingo de Ouro;</li> <li>Carência de balanceamento da pressão da água no fornecimento de água potável;</li> <li>Carência na avaliação da qualidade da água e possíveis perdas no sistema;</li> <li>O índice de tratamento de esgoto em relação ao esgoto coletado é de 29%;</li> <li>Carência de melhorias e ampliações no sistema de esgoto sanitário: bairros com problemas na rede (Clube dos 500 e São Benedito);</li> <li>Existência de valas com esgoto a céu aberto na Rua Exp. José de Moura e Silva;</li> <li>Existência de ligações clandestinas na rede de esgoto;</li> <li>Ampliação da coleta seletiva em todo o município, inclusive com a implementação de mais PEVs;</li> <li>Maiores investimentos no tratamento dos resíduos;</li> <li>Carência na educação ambiental quanto ao manejo dos resíduos sólidos;</li> <li>Carência de maior fiscalização de terrenos baldios;</li> <li>Existência de entulhos jogados em áreas públicas;</li> <li>Elaboração do Plano de Macrodrenagem e Saneamento Ambiental;</li> <li>Existência de ligação de esgoto na rede de drenagem de águas pluviais;</li> <li>Há problemas de enchentes e inundações nos bairros Jardim</li> </ul>

Aspectos	Condicionantes	Potencialidades	Deficiências/Demandas
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de equipamentos para práticas esportivas (campos de futebol, quadras poliesportivas, quadras de areia, pistas de atletismo e skate, cancha de malha e bocha, academias ao ar livre);</li> <li>• Participação do Município em jogos esportivos regionais;</li> <li>• Promoção de eventos culturais todos os meses por meio de um Calendário de eventos;</li> <li>• Existência do Museu do Esporte;</li> <li>• Iniciativa de levantamento de dados relacionados às capelas rurais com o objetivo de aprofundar questões históricas e religiosas;</li> <li>• Existência de diversos grupos culturais;</li> <li>• Apresenta expressivo patrimônio histórico-cultural, contando com 13 patrimônios materiais tombados;</li> <li>• Manifestações da cultura popular, expressas nas celebrações do jongo, congadas e moçambiques, capoeira, samba e manifestações da religiosidade popular;</li> <li>• Secretaria Municipal de Cultura está constantemente mapeando o patrimônio histórico;</li> <li>• Existência de diversos atrativos turísticos no Município, com destaque para o segmento do turismo religioso (Terra do Primeiro Santo Brasileiro - Santo Antônio de Sant'Ana Galvão), a nível nacional e internacional;</li> <li>• Classificado como Primeira Estância Religiosa do estado de São Paulo, e Estância Turística em 2014;</li> <li>• Município faz parte do Programa Caminha São Paulo (caminhada contemplativa e peregrinação);</li> <li>• Festa e Cavalaria de São Benedito, Jongo do Tamandaré, Carnaval, Congadas, Moçambique e Capoeira – representações imateriais consideradas como patrimônio;</li> <li>• Turismo rural, de negócios e eventos em crescimento no Município;</li> <li>• Eventos tradicionais no Município: Expo Guará; Meeting; ISA Vale Section; Festival da Truta; Festival do Tira Gosto; Festival do Arroz; Festival da Banana, Festa Italiana, Parada de Natal; Festa de São Benedito; Festa de Santo Antônio e aniversário da cidade; Encontro de Gideões Missionários da Última Hora;</li> <li>• Existência de Kartódromo Internacional e Campo de golfe reconhecido pela Federação Paulista de Golfe (Hotel e Golfe Clube dos 500);</li> <li>• Prática do skate acontece ativamente no município;</li> <li>• Potencial para exploração do turismo náutico (Rio Paraíba do Sul);</li> <li>• Equipamentos e serviços turísticos estruturados no município;</li> <li>• Programas de assistência social estruturados através de sistema único de assistência social (SUAS);</li> <li>• Existência de CRAS e CREAS;</li> <li>• Possui o COMDEC;</li> <li>• Existência de corredores viários;</li> <li>• Projeto Eixo Turístico Campos do Jordão – Paraty;</li> <li>• Transporte público coletivo atende a todo Município;</li> <li>• Existência de terminal de transporte coletivo e terminal rodoviário;</li> <li>• Campanhas de educação no trânsito;</li> <li>• Existência de aeroporto próprio (Edu Chaves) destinado a jatos particulares e aeronaves militares;</li> <li>• Transporte de cargas realizado pela ferrovia que cruza o Município, ramal no distrito industrial no bairro Engenheiro Neiva.</li> </ul>	<p>Modelo e Engenheiro Neiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de drenagem urbana é insuficiente, carecendo melhorias e ampliações, principalmente nos bairros Jardim do Vale, Tamandaré, Campo do Galvão, Centro, Cohab, Pedregulho;</li> <li>• Principais problemas de drenagem são encontrados nas regiões onde estão instaladas estações de bombeamento: Jardim Rony, Parque das Árvores, Chácaras Agrícolas Beira Rio, Jardim Primavera e Campo do Galvão;</li> <li>• Inexistência de mapeamento da rede de drenagem de águas pluviais;</li> <li>• Carência na manutenção e implantação de novos bueiros, ocasionando em alagamentos (casos nos bairros Beira Rio, Parque do Sol, Alamedas);</li> <li>• Elaboração de Plano de Contenção de Enchentes;</li> <li>• Carência na equipe de enfermagem para atender a demanda da população de determinadas áreas;</li> <li>• Maior apoio de educador físico;</li> <li>• PSF Jardim do Vale e o PSF Pingo de Ouro não conseguem atender a demanda;</li> <li>• Carência de recursos humanos no setor da saúde, independente da categoria;</li> <li>• Falta de estrutura adequada para a ESF (prédio próprio);</li> <li>• Carência de postos de saúde e PSF;</li> <li>• Pré-Natal de alto risco a ser realizado no próprio Município;</li> <li>• Implementação de UPA;</li> <li>• Falta de neuropediatria, eletroencefalograma (EEG) e ressonância com sedação na rede pública;</li> <li>• Carência de especialidades médicas nos postos de saúde;</li> <li>• Obra de ampliação de PSF no bairro Jardim Esperança encontra-se inacabada;</li> <li>• Política de saúde preventiva;</li> <li>• Inclusão da medicina alternativa no SUS (portaria 971);</li> <li>• Nem todos os equipamentos de educação estão adequados quanto à acessibilidade universal;</li> <li>• Carência na implantação de creches na sede urbana (Jardim Modelo, Vila Brasil, Jardim Primavera, Residencial Flamboyant I e II), considerando período integral, como na zona rural, e escolas de ensino fundamental;</li> <li>• Educação Especial: carência de atendimentos médicos especializados e atendimentos clínicos na área de psicologia, fonoaudiologia, terapia educacional e outros; carência de projetos/programas para o encaminhamento da pessoa com deficiência que não se encontra em idade escolar; baixa frequência dos alunos ao AEE e a falta de motivação de muitos para as atividades escolares;</li> <li>• Maior participação da família no processo educacional;</li> <li>• Carência na valorização dos professores;</li> <li>• Carência de oficinas de arte nas escolas;</li> <li>• Merenda escolar carece de melhorias;</li> <li>• Maior integração da Secretaria de Cultura com a de Educação, com mais atividades lúdico pedagógicas (teatro, contar histórias, música, dança, cinema, artes plásticas, etc.);</li> <li>• Carência de projetos de apoio e capacitação de educadores e educandos;</li> <li>• Carência na aplicação dos recursos para a área de educação;</li> <li>• Maiores investimentos na educação ambiental;</li> </ul>

Aspectos	Condicionantes	Potencialidades	Deficiências/Demandas
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomento para que a UNESP traga novos cursos em áreas diversas para o seu campus na cidade;</li> <li>• Todos os equipamentos de esporte necessitam de adequações quanto à acessibilidade universal;</li> <li>• Não há práticas esportivas na zona rural promovidas pela gestão municipal;</li> <li>• Carência de realização de atividades de esporte e lazer em bairros periféricos, através da implantação de parcerias com associações de bairros;</li> <li>• Falta de reformas e adequações de praças esportivas nos bairros periféricos;</li> <li>• Falta de atuação do poder público junto ao CEU;</li> <li>• Poucas áreas de lazer nos bairros;</li> <li>• Carência de áreas de lazer e recreação no município como um todo;</li> <li>• Implantar o lazer como política pública no Município;</li> <li>• Elaboração do Plano Municipal de Cultura;</li> <li>• Inexistência de atividades culturais promovidas na zona rural (Secretaria Municipal de Cultura), porém com potencial bastante significativo (bairro Gomerál, Engenheiro Neiva);</li> <li>• Carência de políticas públicas de educação patrimonial, memória e história da cidade, em parceria com outras secretarias;</li> <li>• Criação de um arquivo central da história e memória da cidade como forma de facilitar as pesquisas e a divulgação da história do Município, podendo esse arquivo servir de base para a criação do Museu da Imagem e do Som;</li> <li>• Carência no fortalecimento de políticas públicas de salvaguarda do patrimônio histórico, artístico e cultural de Guaratinguetá;</li> <li>• Falta fortalecimento das expressões culturais populares em Guaratinguetá, principalmente de grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e histórica para que consigam dar continuidade às suas formas de expressão;</li> <li>• Falta de participação popular na formulação de políticas para as áreas de arte e cultura e na fiscalização da sua execução;</li> <li>• Carência na promoção de cursos de capacitação nas diversas áreas das manifestações artísticas;</li> <li>• Criação de unidades de interesse cultural aprovadas pela Secretaria de Cultura e do COMCULT, como forma de fortalecer os coletivos e as expressões culturais dos bairros;</li> <li>• Descentralização das atividades culturais;</li> <li>• Desenvolvimento de estratégias que reconheçam e fortaleçam a economia criativa (artesanato local, criação de feiras para circulação dos bens artísticos produzidos na cidade, entre outros);</li> <li>• Carência nas atividades voltadas à literatura;</li> <li>• Carência de atividades culturais voltadas para o público da terceira idade;</li> <li>• Carência de atividades para o público adolescente e jovem;</li> <li>• Carece de um Inventário do patrimônio histórico, artístico e cultural em suas diversas formas;</li> <li>• Turismo de aventura: carece maior exploração;</li> <li>• Carência de infraestrutura no acesso viário aos municípios de Aparecida, Guaratinguetá, Potim e Roseira;</li> <li>• Falta melhorias do sistema viário com infraestrutura e calçamento da estrada Guaratinguetá - Campos do Jordão (trecho Gomerál) e das vias de acessos ao Santuário de Frei Galvão;</li> <li>• Apoio a construção do novo Santuário de Frei Galvão, cumprindo com o estabelecido no TAC – Termo de Ajuste de Conduta, naquilo</li> </ul>

Aspectos	Condicionantes	Potencialidades	Deficiências/Demandas
			<p>que couber ao Município, em especial infraestrutura e criação da Zona Especial de Turismo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estímulo à implantação de transporte aéreo, fluvial, rodoviário e ferroviário dotando o Município de condições para recepção e deslocamento de turistas vindo da Região, do Estado de São Paulo, outros Estados e Países;</li> <li>• Carece de um Plano de Sinalização Turística;</li> <li>• Implantação da cidade digital;</li> <li>• Promoção em âmbito nacional e internacional o turismo religioso com foco em Frei Galvão e Fazenda da Esperança;</li> <li>• Consolidação da participação de Guaratinguetá nos caminhos e rotas que passam pela cidade entre eles: a Franciscana, a da luz, o da Fé, o CRE e a de Nossa Senhora;</li> <li>• Carência de incentivos na integração do comércio ao turismo, como fator de desenvolvimento econômico e gerador de renda e emprego;</li> <li>• Falta desenvolver o Trade Turístico;</li> <li>• Carência de Plano de Marketing e Comunicação que contemple estratégias para o desenvolvimento e ampliação da oferta do município de Guaratinguetá como um destino turístico;</li> <li>• Inexistência de legislação municipal que trata da hierarquização do sistema viário municipal (rural e urbano);</li> <li>• Definição de um sistema de Anel Viário: necessária a efetivação de melhorias e complementação do sistema por meio de novos projetos;</li> <li>• Carência de sistema cicloviário;</li> <li>• Falta de ciclovias do São Manoel / Santa Edwiges até o pedregulho, ciclovia no Gomerall sentido centro;</li> <li>• Carência de mais ciclofaixas e resgate da mesma na Av. Antônio da Cunha, reposicionando para o meio do canteiro;</li> <li>• Carência de calçadas com acessibilidade universal, incluindo também nas estradas vicinais;</li> <li>• Carência de Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Rural;</li> <li>• Carência de ligação viária do bairro Vila Mariana com Santa Luzia;</li> <li>• Carência de incentivo à mobilidade de ciclistas priorizando o transporte coletivo (corredores);</li> <li>• Falta de maior fiscalização no trânsito;</li> <li>• Carência na implantação de novos viadutos e melhorias nos existentes;</li> <li>• Carência na manutenção das calçadas, padronização e aplicação da NBR 9050/2015;</li> <li>• Carece de melhorias na sinalização horizontal e vertical;</li> <li>• Implantação de redutores de velocidade na Rua Recife (Vista Alegre) e Ranieri;</li> <li>• Carência de um terminal intermodal, aproveitando as estruturas viárias e ferroviárias existentes, além de englobar uma conexão aeroportuária;</li> <li>• Carência de ônibus adaptado à deficientes físicos;</li> <li>• Falta de maior itinerário para atendimento do bairro Vista Alegre e revisão dos horários de ônibus para acesso dos munícipes rurais;</li> <li>• Existência de conjuntos habitacionais, loteamentos regulares e irregulares, bem como clandestinos sem pavimentação;</li> <li>• Falta de melhorias e pavimentação das travessas na Av. Basf, Chácara Patury, Clube dos 500, Vista Alegre, bem como em chácaras agrícolas;</li> <li>• Falta de manutenção da pavimentação em Nova Guará;</li> <li>• Carência de Plano Municipal de Pavimentação;</li> </ul>

Aspectos	Condicionantes	Potencialidades	Deficiências/Demandas
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de recursos financeiros, mão de obra e maquinário para a execução das tarefas de pavimentação viária;</li> <li>Falta segurança pública;</li> <li>Carência de apoio do poder público à programas como o Vizinhança Solidária;</li> <li>Carência de policiamento em áreas com maiores índices de criminalidade;</li> <li>Carência de policiamento (mais rondas);</li> <li>Criação de uma guarda municipal;</li> <li>Criação de postos policiais nos bairros;</li> <li>Implantação de sistema de monitoramento por câmeras;</li> <li>Carência de iluminação em alguns bairros;</li> <li>Criação de agência regulatória da iluminação pública.</li> </ul>
Aspectos socioeconômicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ramal ferroviário;</li> <li>Extensão territorial do Município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crescimento do PIB, PIB per capita e participação no PIB do Estado;</li> <li>Atividades primárias: destaque para o cultivo de arroz irrigado;</li> <li>Cultivo de soja tem surgido como alternativa, com aptidão para o cultivo Triticale (trigo);</li> <li>Expressiva instalação de granjas leiteiras, contando com usina de beneficiamento de leite;</li> <li>Pecuária é a segunda maior atividade do setor primário;</li> <li>Produtores rurais organizados em sindicatos, associações, cooperativas;</li> <li>Existência de programas municipais para agregar valor aos produtos agrícolas;</li> <li>Conta com indústrias multinacionais como as alemãs BASF, LIEBHERR e ACG Vidros do Brasil;</li> <li>Legislação municipal de incentivo a empreendimentos em processo de revisão;</li> <li>Eventos e atividades para atração de novos investimentos no município;</li> <li>Setor de Serviços é o setor de maior representatividade na composição do PIB Municipal;</li> <li>Município apresenta IDHM Alto, se encontra acima do índice estadual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Carência na infraestrutura viária rural para escoamento da produção agrícola;</li> <li>Política mais adequada para os produtos lácteos;</li> <li>Carência de investimentos em infraestrutura nas zonas industriais;</li> <li>Definição de novas áreas para o provimento do setor industrial;</li> <li>Criação de um Parque Tecnológico sinérgico as universidades locais e da região;</li> <li>Criação de incubadoras (público/privado/educação);</li> <li>Mapeamento e fomento as cadeias produtivas locais de acordo com a vocação da região;</li> <li>Fomento a implantação de um porto seco para desenvoltura no processo alfandegário junto aos produtores, importadores e exportadores;</li> <li>Fomento as atividades turísticas para gerar mais emprego e renda no Município;</li> <li>Carência em cursos de capacitação profissional;</li> <li>Carência no direcionamento de cursos profissionalizantes para os bairros;</li> <li>Carência de oficinas e cursos para moradores de baixa renda em parcerias com a FATEC/SENAC e escolas municipais da região;</li> <li>Implementação do sistema de economia solidária;</li> <li>Carência de programas ou incentivos de geração de renda nos bairros;</li> <li>Cooperativa no bairro em parceria com o Município para geração de renda;</li> <li>IPRS declinou para o grupo 2 (Municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais).</li> </ul>
Aspectos institucionais	Existência de leis federais, estaduais e municipais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de legislação municipal como PPA, lei orgânica, LOA, LDO;</li> <li>Equilíbrio orçamentário (despesas totais foram inferiores a receita orçamentária total em 2016);</li> <li>Existência de câmaras técnicas setoriais e conselhos municipais atuantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de consolidação do Sistema Municipal de Cultura, por meio de Conselho de Cultura atuante e movimentação do fundo municipal;</li> <li>Falta de criação da lei municipal de incentivo à cultura;</li> <li>Falta criação de edital municipal de projetos culturais;</li> <li>Estrutura organizacional da Prefeitura não se encontra aplicada conforme a legislação vigente;</li> <li>Aumento progressivo dos recursos financeiros para a Secretaria de Cultura;</li> <li>Lei do Plano Diretor Municipal vigente não contempla o tema “segurança pública”;</li> <li>Reorganização da estrutura da Secretaria Municipal de Cultura;</li> <li>Criação da Secretaria Municipal de Habitação, bem como do conselho de habitação;</li> <li>Reestruturação da Secretaria Municipal de Planejamento;</li> <li>Elaboração da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como o Plano Municipal de Meio Ambiente;</li> </ul>

Aspectos	Condicionantes	Potencialidades	Deficiências/Demandas
			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão das leis ambientais municipais;</li> <li>• Falta do Conselho Municipal de Assistência Social no Conselho de Gestão do Plano Diretor;</li> <li>• Necessidade de fomentar o COMTUR para que tenha participação efetiva na elaboração de Políticas Públicas;</li> <li>• Necessidade de criar Criação do Conselho Gestor de Segurança;</li> <li>• Falta do Código de Obras e Edificações no Município;</li> <li>• Falta de implantação do IPTU Progressivo no Tempo;</li> <li>• Criação do Fundo Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural;</li> <li>• Carência de reuniões entre secretarias e moradores para discutir maneiras de facilitar a comunicação e confiança entre bairros e município;</li> <li>• Município é altamente dependente de transferências constitucionais;</li> <li>• Gastos com cultura, gestão ambiental, transporte e agricultura são muito baixos pela sua representatividade na economia local;</li> <li>• Setores como habitação, saneamento, indústrias não houve gastos no ano de 2016;</li> <li>• Falta de discussão e revisão dos projetos para distribuição mais equilibrada e de encontro com as prioridades do município;</li> <li>• Carência na maior transparência e detalhamento dos gastos da prefeitura municipal, por meio de sítio eletrônico (<i>site</i>);</li> <li>• Criação de um Sistema Integrado de Georreferenciamento com vistas a promover gestão permanente de atualização do cadastro imobiliário;</li> <li>• Acesso público incentivado aos bancos de dados georreferenciados e sua evolução histórica;</li> <li>• Falta de revisão do Código Tributário.</li> </ul>

### 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.257**, de 10 de julho de 2001: Regulamenta os Art. 182 e 183 da Constituição estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/L10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10257.htm)> Acesso em: out.2018.

BRASIL. Ministério das Cidades. Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. **Plano Diretor Participativo - Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos**. Brasília: Ministério das Cidades; CONFEA. 2004. Disponível em: <http://polis.org.br/wp-content/uploads/Plano-Diretor-Participativo-1.pdf>. Acesso em: mar. 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.587**, de 03 de janeiro de 2012: Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm)> Acesso em: out. 2018.

DEEPASK. **Investimento em segurança pública e defesa nacional**. Município de Guaratinguetá – SP. Disponível em: <http://www.deepask.com/goes?page=guaratingueta/SP-Investimento-em-seguranca-publica-e-defesa-nacional:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio>. Acesso em: out. 2018.

GUARATINGUETÁ. **LEI Nº 1925**, de 22 de Outubro de 1986. Estabelece as Diretrizes Básicas para o uso e a ocupação do solo do município de Guaratinguetá, e dá outras providências. Disponível em [http://www.splonline.com.br/camaraguaratingueta/Arquivo/Documents/legislacao/html/L1925\\_1986.html](http://www.splonline.com.br/camaraguaratingueta/Arquivo/Documents/legislacao/html/L1925_1986.html). Acesso em: out. 2018.

\_\_\_\_\_. **Lei Complementar nº 23**, de 09 de junho de 2006. Institui o Novo Plano Diretor do Município de Guaratinguetá, nos Termos do Artigo 182 da Constituição Federal; do Capítulo III Da Lei Federal Nº 10.257, de 10 de Julho de 2001 - Estatuto da Cidade. Disponível em: [http://www.splonline.com.br/camaraguaratingueta/Arquivo/Documents/legislacao/html/C2320\\_06.html](http://www.splonline.com.br/camaraguaratingueta/Arquivo/Documents/legislacao/html/C2320_06.html). Acesso em: out. 2018.

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá. **Revisão do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico**. Guaratinguetá/SP. Dezembro/2016. Disponível em: <http://guaratingueta.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Revis%C3%A3o-PMISB-Guaratinguet%C3%A1-2016.pdf>. Acesso em: out.2018.

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Produto 3. Diagnóstico Municipal Participativo**. Versão para consulta pública. Guaratinguetá/SP. Outubro, 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1STZVadQ2vV4Q7ufT6yZluw0hJpdy6Iij/view>. Acesso em: nov. 2018.

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal de Guaratinguetá. **Dados para a revisão do Plano Diretor Municipal**. Guaratinguetá, 2017.

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal de Guaratinguetá. **Plano Diretor de Turismo**. Guaratinguetá, 2018.

VAZ, J. Carlos. **Legislação de uso e ocupação do solo**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/2006/05/19/legislacao-de-uso-e-ocupacao-do-solo/>. Acesso em: set. 2018.

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. **Informações e indicadores municipais consolidados**. Disponível em: <http://app3.cidades.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em: out. 2018.